DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1948

N. 17.040
ANO XLVIII

FATOR DE EQUILÍBRIO ENTRE O LESTE E O OESTE

Bevin advoga a criação de um organismo em que tomem parte a Europa Ocidental, o Oriente Médio e o "Commonwealth" – Cinturão de defesa contra o bolchevismo

Londres, 14 (R.) — Bevin disse em discurso que "a chave da paz nos próximos cem anos, está no problema do Oceano Índico — Oriente Médio, Paquistão, Índia e Ceylão".

Bevin falou durante um banquete promovido pela União Nacional dos Manufatureiros. Disse que os britânicos "deixaram de ser uma raça imperialista", e que a "ninguém dominamos. Aceitamos a igualdade de religião, de côr e de "status" e, nas áreas que ainda controlamos, dirigimos nossas energias para a independência e o auto-govêrno".

Falando da Rússia, declarou: "A questão a ser resolvida é esta: podemos viver? Em que áreas desejam êles viver? Até onde vai a ambição dos russos? Onde querem êles chegar? São expansionistas. São a última das raças imperiais — tão imperiais como foi o tzar". Mais adiante disse: "Se não pudermos chegar a acôrdo com nossos vizinhos, que êles ao menos permaneçam quietos de seu lado. Não advogarei qualquer interferência, mas se procurarem molestar-nos, não poderão ficar surpreendidos si reagirmos à intervenção".

Da atitude agressiva da Rússia, que se tornou mais pronunciada, Bevin afirmou que a agressão continuava e que os aliados deviam agrupar-se para a defesa. "O que desejo", continuou, "é que ... solidamente com a Bélgica, Holanda, Luxemburgo e França, e com o Oriente Médio, o Paquistão, a Índia, a África do Sul e o Sudeste da Ásia, consolidando todos os recursos, não só o domínio do Reino Unido, mas reunindo todos os elementos e considerações constitucionais que a Grã-Bretanha desenvolveu em bases não escritas. A construção do que tal união, como fator de equilíbrio do mundo, resultará, creio, em várias gerações de paz e progresso. "Acredito que se pudermos organizar a Europa Ocidental, com relações diretas com o Oriente Médio; se pudermos utilizar os vastos recursos de nosso Império Colonial na África; se pudermos arranjar as coisas corretamente no Paquistão e na Índia, se pudermos manter uma posição apropriada no Sudeste da Ásia e, finalmente, se pudermos prestar uma contribuição adequada para a revivescência da China então, com um pouco de planejamento, poderemos ser um grande fator de equilíbrio entre o Leste e o Oeste e proporcionar os requisitos necessários para a manutenção da paz e da prosperidade do mundo".

CINTURÃO DE DEFESA

Londres, 14 (R. Mac Millan, da U. P.) — Foram iniciadas negociações para forjar nova fôrça de equilíbrio mundial contra o comunismo. O objetivo seria a União Oriental-Ocidental, compreendendo a Europa, a África e o Extremo Oriente. O novo bloco seria um cinturão de defesa, uma espécie de parachoque entre as grandes potências do oeste e do leste. Os promotores deste vasto plano esperam agrupar numa aliança a população total de 500 milhões de almas ao lado das potências ocidentais. As gestões a respeito foram realizadas nas conversações secretas em que tomam parte os premiers da Comunidade do Império Britânico, atualmente, nesta capital.

As sessões oficiais da Conferência são realizadas a portas fechadas e somente são dadas indicações dos assuntos tratados. Em têrmos gerais, os objetivos da conferência são os seguintes: 1.º — Impedir que o Domínio da Irlanda se proclame em República convertendo-se em vítima da quinta coluna comunista no Extremo Oriente. Os chefes de govêrno dos países do Império Britânico desejam consolidar firmemente a Índia dentro da Comunidade de Nações Britânica e organizá-la dentro da Fôrça de Equilíbrio Mundial.

2.º — Utilizar todos os meios para trazer novamente a Birmânia, Comunidade Britânica de Nações. Há um ano, a Birmânia retirou-se do Commonwealth e, desde então, tem sido envolvida em distúrbios, fomentados pelos comunistas.

3.º — Apressar a organização da África como bastião de segurança da defesa. Esta proposta é considerada pelo comando supremo da União Ocidental Européia desde já, quando o referido organismo se dedica a completar os planos de defesa da Europa Ocidental.

O chanceler da Austrália, Herbert Evatt, e o premier da Nova Zelandia, Peter Frazer, exerceram pressão sôbre a Índia para que não se retire do "Commonwealth" e informe-se que existe otimismo com respeito à atitude da Índia nesse particular.

O ponto de vista dos Estados Unidos será exposto pelo secretário Marshall, e o premier da Índia, Pandit Nehru, amanhã. Enquanto os representantes da Austrália e Nova Zelandia estudaram o novo conceito de segurança no Extremo Oriente, os delegados da União Sul-Africana se ocuparam na consolidação do elo africano na cadeia defensiva do Oriente.

Considera-se uma das maiores surprêsas da atual Conferência o grande ardor com que o govêrno da União Sul Africana está disposto a colaborar na nova linha de estados parachoques contra o leste. Depois da derrota do govêrno anglófilo do marechal Jan Smuts, esperava-se que os nacionalistas, chefiados por Daniel Malan, adotaria atitude de completa neutralidade, em qualquer disputa que afetasse a Europa. Informa-se que a União Sul Africana apoiou firmemente a Inglaterra para que a ex-colônia italiana da Cirenaica, nas quais existem bases militares vitais, seja retida como elo da cintura de defesa no Mediterrâneo.

A serviço da Rússia os estivadores da costa do Pacífico

Grave denúncia proferida na Convenção da Marinha Mercante dos EE.UU.

Nova York, 14 — (U. P.) — Um porta-voz da indústria marítima declarou que os trabalhadores portuários do Alaska ao Pacífico e através do México e América Central estão dominados pelos comunistas a serviço da Rússia. F. P. Foisie, presidente da "Waterfront Employers Association of Pacific", de Seattle, fêz essa declaração no curso de um almôço na 22ª Convenção anual do "Propeller Club" da "American Merchant Marine Conference". Declarou que a atual greve na costa do Pacífico "é uma luta para a sobrevivência da marinha mercante" contra o bolchevismo. Declarou ser impossível "transigir com os comunistas" e comparou essa greve com a situação criada em Berlim.

"O perigo da situação na costa do Pacífico" — declarou — "será um obstáculo importante para êste país em qualquer crise que possa surgir entre os Estados Unidos e a Rússia". Foisie disse que "tôda a costa do Pacífico está nas garras dos estivadores bolchevistas." O Sindicato Internacional do Estivadores no Alaska, com apenas 300 membros, tem sob seu contrôle todos os portos dêsse território. O Sindicato já fechou êsses portos à navegação e poderá fazê-lo novamente. Temos que nos lembrar que o Alaska é a nossa primeira frente de guerra. Os portos de British Columbia já caiu sob a influência do mesmo sindicato. Os trabalhadores comunistas dos portos da Califórnia Oregon e Washington formam a medula e a base para tôda a costa do Pacífico. Contam em suas fileiras trabalhadores do México e da América Central. Os trabalhadores do Panamá estão firmemente sob a influência comunista."

Acrescentou que até os trabalhadores do Hawaii, Nova Zelândia e Austrália estão sob essa influência.

Um outro orador, o vice-almirante William Smith, presidente da Comissão Marítima, expressou a opinião de que o govêrno terá que proporcionar maiores subsídios, futuramente, se é que se quer que a marinha mercante norte-americana possa competir com êxito com os navios de bandeira estrangeira.

TERÁ MAIS PORTA-AVIÕES

Londres, 14 (F. P.) — A Marinha Britânica vai aumentar o número de seus porta-aviões, elevando-o de 14 para 23, anuncia o "Daily Graphic", acrescentando que essas unidades constituem atualmente o "pivot" de uma frota de guerra moderna.

VAI COMEÇAR O JULGAMENTO DA RÚSSIA

no Conselho de Segurança – Trabalham ativamente as Comissões e Subcomissões da ONU

Paris, 14 (A. Wilh, da F. P.) — Os "Três Grandes" se reuniram hoje para se consultarem sôbre o problema de Berlim, e sôbre a resposta russa aos seis "neutros" do Conselho de Segurança. Foi essa resposta que provocou a convocação do Conselho de Segurança para amanhã, a fim de reiniciar o debate.

Nos meios democráticos bem informados, salienta-se que a nota russa é um passo atrás em lugar de preparar o terreno para a solução do problema.

E' uma nota inaceitável. A única possível porta de saída seria que os russos, ao pedirem a volta às diretrizes comuns aos governadores de Berlim, queiram significar que o que se passou depois, especialmente o fracasso das conversações de Berlim entre os governadores fica anulado; mas seria prematuro aceitar tal interpretação.

Os britânicos esperam que um "neutro" apresente projeto de moção ao Conselho. Corre que será o Canadá, mas que os russos estão ainda resolvidos a pedir que a questão seja retirada da Ordem do Dia. E do veto russo ninguém duvida, se fôr tomada uma resolução.

A MEDIAÇÃO DOS "NEUTROS"

Paris, 14 (R. Jimene., da A. P.) — Os seis "neutros" do Conselho de Segurança estiveram reunidos hoje para discutir que proposta de resolução apresentarão quando o Conselho se reunir amanhã para tratar do bloqueio de Berlim. Parece que os delegados das Democracias não receberam cópias da resposta russa às diligências feitas.

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

Paris, 14 (R.) — Após meia hora de discussão sôbre a maneira de resumir as sete resoluções que lhe foram apresentadas, a subcomissão iniciou o debate sôbre o desarmamento.

O delegado russo Jacob Malik rebateu uma sugestão do representante da Bélgica para a subcomissão examinar separadamente a energia atômica e o desarmamento; e pediu que a proposta russa fôsse examinada.

INCLUIDO O BRASIL

Paris, 14 (F. P.) — O Brasil foi incluido na subcomissão da ONU que estudará preliminarmente a redução de armamentos.

DECLARAÇÕES DE EVATT E SHAWCROSS

Londres, 14 (R.) — O presidente da Assembléia da ONU, Evatt, declarou aqui: Virá o dia em que as 58 nações da organização insistirão para que os objetivos da ONU sejam mais rigorosamente relacionados, e que maior atenção seja dada ao trabalho construtivo, especialmente no campo econômico e social".

Evatt formulou essas declarações pouco antes de partir para Paris, onde foi reassumir seu posto. Acrescentou "O trabalho positivo da Assembléia está encoberto pela aguda controversia a respeito de Berlim".

O procurador geral da Grã-Bretanha, sir Hartley Shawcross, chegou hoje de Paris. Declarou não estar "nada otimista" quanto ao progresso feito na Assembléia, acrescentando que "a ONU se está transformando numa plataforma de discursos de propaganda. Temos porém de perseverar, na esperança de que os russos venham ao encontro de nossos pontos de vista".

Shawcross veio ver, pela primeira vez, um filho que nasceu há três semanas.

O CASO DA PALESTINA

Paris, 14 (E. Curtis, da A. P.) — Warren Austin, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho de Segurança declarou ao iniciar a sessão de hoje que o Conselho consideraria os relatórios oral e escrito do mediador interino Ralph Bunche, nomeado pela ONU depois do assassinio de Bernadotte.

Austin convidou representantes do Egito, Israel e Libano para a mesa do Conselho. Os delegados de Israel e do Libano se sentaram lado a lado. Austin também convidou um representante do Alto Comitê Arabe, mas não apareceu ninguém.

AFIRMAÇÕES DO MEDIADOR

Paris, 14 (K. Shackford, da U. P.) — Por enorme maioria o Conselho de Segurança rejeitou a oposição da Rússia, Ucrânia e Siria a que fossem consideradas imediatamente as violações da trégua na Palestina por parte de árabes e judeus; ouviu a seguir o relatório do mediador interino Ralph Bunche, o qual afirmou que a negligência dos judeus havia conduzido ao assassinio de Bernadotte e exortou o Conselho a exigir do govêrno de Israel amplas explicações.

A oposição a que o Conselho debatesse o caso baseou-se em aspectos processuais, afirmando que o temário provisório do Conselho não fôra divulgado suficientemente.

O representante norte-americano Ralph Bunche, de raça negra, leu enérgico discurso, disse não ter recebido informação sôbre o progresso feito para capturar o Grupo Stern; a Grã-Bretanha, França e China apoiaram o pedido de Bunche e apresentaram uma resolução que solicita a Israel amplo relatório sôbre o assassinio, e insiste em que as autoridades israelitas e árabes garantam a segurança de todos os representantes da ONU.

O mediador interino disse ainda: "A conclusão iniludível é que houve negligência das autoridades de Jerusalem. Com um mínimo de precauções o crime não seria possível. As autoridades judias haviam sido informadas com antecedência do itinerário de Bernadotte.

Outro trecho afirmou que "a violação da tregua na Palestina adquire caráter epidêmico, e que receava consequências da maior gravidade".

O delegado britânico Cadogan declarou que, a menos de se tomarem medidas com maior urgência, os grupos terroristas pensarão que podem agir com impunidade; e apresentou a resolução mencionada.

O representante israelita Aubrey Eban declarou que "não serão poupados esforços para identificar os autores do assassinio, e a ONU será informada oportunamente. O govêrno israelita tomou rigorosas medidas contra as duas principais agrupações dissidentes, a Irgun e a Stern, e conseguiu dissolvê-las". Queixou-se de que os observadores da tregua se preocupam mais com as supostas violações júdias que com as dos árabes. Reiterou a exortação de Israel para estabelecer uma "paz formal na Palestina", e disse que o Conselho deve insistir em que ambas as partes reiniciem negociações e ajustem divergências.

O delegado da Siria, El Khouri, declarou que o pessoal da ONU nunca viajou por seu país sem escolta, apesar de "todo o povo o receber de forma amistosa. Bernadotte foi assassinado por um grupo que tem 10.000 homens com armas de contrabando. Os judeus pagaram a Bernadotte seu apoio sôbre a partilha como haviam pago aos britânicos, que os trouxeram para a Palestina. Assim sacrificaram a amizade de milhões de árabes". Afirmou que o govêrno de Israel "impediu a inspeção de seus portos pela ONU permitindo o contrabando de armas e combatentes, em violação às instruções do Conselho de Segurança".

Este levantou a sessão às 17,30 horas, para os delegados estudarem a resolução britânica. Não foi marcada a próxima reunião sôbre a Palestina. O Conselho reinicia amanhã o julgamento da Rússia pelo bloqueio de Berlim.

TUTELAS E COLONIAS

Paris, 14 (A. P.) — Perez Cisneros, de Cuba, disse que os ataques russos às potências coloniais são propaganda, e não defesa dos povos dependentes. Falou na Comissão de Tutela. Mostrou-se surpreendido com o apôio russo à campanha contra a discriminação racial, quando há severa discriminação política atrás da cortina de ferro. Cuba deseja que os regimes coloniais terminem logo que possível; propôs que o Comitê Especial de Informação, criado o ano passado por sua sugestão de Cuba, se torne organismo permanente.

O Comitê encerrou os debates gerais sôbre o relatório do Comitê Especial.

REIVINDICAÇÕES SUL-AMERICANAS

Paris, 14 (K. Thaler, da U. P.) — Cresce o número de países latino-americanos que sustentam dever ser aumentado o auxílio das nações industrializadas aos países menos adiantados nêsse sentido. Nos debates sôbre o relatório do Conselho Econômico e Social a Argentina pediu que fôsse celebrada uma conferência internacional monetária; o Brasil pediu que fôssem aumentadas as inversões de capitais estrangeiros; o Chile e Colombia sugeriram que o Banco Internacional modificasse sua política, a fim de favorecer os países menos desenvolvidos; a Bolivia repetiu o pedido brasileiro, mas advertindo que o capital estrangeiro não deve ser "de natureza imperialista ou de exploração". Outros países latino-americanos se manifestaram no mesmo sentido.

DELEGAÇÕES NA ALEMANHA

Frankfort, 14 (R.) — Diversos países sul-americanos foram convidados a enviar delegações comerciais a Frankfort.

Os homens de negócio alemães mostram grande interêsse pela reabertura do mercado sul-americano.

O GENOCIDIO

Paris, 14 (F. P.) — Houve discussão acalorada na Comissão Juridica a respeito da enumeração dos grupos aos quais a Convenção do Genocídio deve ser aplicada. As delegações russa, uruguaia, belga, dominicana e persa, se declararam contrárias à inclusão da noção política. Sua argumentação foi contestada pelo delegado da Guatemala: "Também Mussolini ordenou exterminios sem discriminação racial, e o mesmo crime é cometido agora na Espanha de Franco por motivos políticos".

Complexidade

O maior mal do mundo — o seu maior mal espiritual — é representar a Rússia um caso extremamente simples, perante nações e grupos de nações que são, singular e coletivamente, casos extremamente complexos.

O caso russo é simples, porque é afinal simples querer escravizar o mundo, é simples não obedecer a nenhuma lei, é simples não ter escrúpulos, é simples dispôr discricionàriamente da vida de muitos milhões de sêres enquadrados por legiões fanatizadas, e portanto dóceis. O caso russo é simples porque é um homem, à frente de um pequeno grupo de homens.

Em face desse, o caso norte-americano, para citar só um, é complexo. E não o é apenas pelas razões contrárias. E'-o também porque, organismo infinitamente mais forte, mais poderoso, mais rico em economia e em pensamento do que a Rússia, não age apenas no campo espiritual contrário ao desta; obedece a um entrelaçado de diretrizes simultâneas.

Digamos, empiricamente: — a Rússia quer destruir o mundo, mas os Estados Unidos não querem apenas o contrário, isto é, evitar a respectiva destruição. Querem também firmar licitamente uma posição vantajosa dentro desse mundo; querem valorizar em benefício dele e deles zonas ou aspectos ensombrados por primitivismo ou política. Quer dizer, há de um lado o caso simples de um homem que quer matar certo indivíduo; e opõe-se a êle o caso complexo de um homem que quer defender a vida do mesmo indivíduo, mas quer também curá-lo de certas enfermidades, habituá-lo a uma higiene saudável, suprimir o seu analfabetismo e torná-lo um bom cliente da sua loja...

E' por isso que os Estados Unidos agem por vêzes de maneira admirável, e por vêzes de maneira lamentável, — não sendo raro que concíliem os dois extremos no mesmo gesto. A parte admirável, (que é muito grande, muito bela) é a que nasce do impulso de defesa, da coragem na oposição ao desejo assassino; dessa parte participam ainda os aspectos sinceros e altruistas, nos demais empenhos terapêuticos; entretanto, nestes se situam já aspectos discutíveis. Porque a cura daquelas enfermidades têm várias soluções, e não apenas as da cirurgia norte-americana; porque a higiene pode ser alcançada de várias maneiras e não apenas com o uso das regras e produtos norte-americanos; porque o indivíduo pode aspirar a não ser analfabeto para ler coisa diversa do inglês; e porque também lhe agradará ser um bom cliente — mas não, necessàriamente, daquela loja...

E' imperdoável êrro histórico, por exemplo, o de prestar um tal concurso à prosperidade alemã. Não foi punido o crime germânico, e a humanidade — inclusive os Estados Unidos — o pagará caríssimo. Em vez de compreender a tese francesa, em vez de ajudar a França, a fundo, — mesmo no que pudesse ser chamado o seu nacionalismo — o fundo protestante da alma norte-americana se recusou a entender a necessidade de fortalecer a nação latina e católica. E se amanhã surgir a guerra com a Rússia, esta terá, até ao Reno, um vasto depósito humano desarmado, mas já recheado de indústrias prosperas para servi-la; e encontrará, depois do Reno, uma nação dilacerada por disputas e ansiedades, onde se agita a sua mais vasta e perigosa quinta coluna. E' coisa que parecerá inconcebível aos historiadores de um dia.

Não há muito, ainda categorizadas vozes norte-americanas deblateravam contra o Império Britânico ou discreteavam sem base nem medida contra o chamado "Colonialismo". Não se ouvem mais êsses brados, onde era tão simpático o idealismo como injusta a forma e inábil ou inoportuna a afirmação.

Ninguém pode negar com justiça os altíssimos merecimentos da nação norte-americana, e o cunho não raro prodigioso das suas realizações. Mas assim como, na velha Bizonia, os homens importantes discutiam ainda o sexo dos anjos quando já as hordas inimigas estavam à porta, assim há uma espécie de bizantinismo em escala atômica, nas atitudes das Democracias ante o problema de hoje. E' preciso simplificar o problema, despir de diretrizes secundárias — por primaciais que pareçam — a ação a exercer. No momento em que outrem nos agride, ou vai agredir-nos, revidar a agressão ou evitá-la é o único reflexo humano — e portanto o único admissível; pensada ao mesmo tempo em não estragar o terno, em não perder a hora da escritura no notário, em mandar o ramo de flores, em ir fechar o negócio vantajoso, é coisa que só pode servir para tornar a agressão mais grave, ou o revide mais frouxo. Tudo isso se resolve depois, se Deus quiser.

A complexidade de muitos de nossos problemas é fabricada por nós. No dia em que entendermos a sua simplicidade essencial — teremos andado muito mais do que meio caminho para resolvê-los.

TRUMAN DEFENDE OS PRINCÍPIOS DO "NEW DEAL"

Aumenta a agressividade da campanha eleitoral

CARLOS LACERDA, enviado do "Correio da Manhã"

Milwaukee, Wisconsin, 13 (Do trem presidencial) — Os candidatos à presidência dos Estados Unidos rondam a região central do país, antes de encerrarem, em Nova York, suas campanhas eleitorais. Dewey, tomateado no sul como Wallace, teve apenas o seu terno cinza atingido, quando jovens o alvejaram com aquêles projéteis. Entretanto, a má sorte de Dewey parece que está de viagem, porque também o maquinista do seu trem especial recuou inesperadamente a composição, assustando o público aglomerado junto à plataforma e causando o mau humor do candidato republicano, que chamou o maquinista de "lunatico", tendo aquele ferroviário protestado contra a expressão. Amanhã Wallace e Truman se encontrarão em Milwaukee, onde os seus discursos serão paralelos.

Na madrugada Truman passou em Milwaukee, rumo a São Paulo, Minesota, onde pronunciará, esta noite, um novo discurso, no mesmo tom *new deal*. Enquanto Truman procura recuperar com o *new deal* os ótimos agentes de sua publicidade eleitoral, Dewey trata de apresentar um "novo Dewey", ou seja, um Dewey com *new look*, a fim de apagar da lembrança dos eleitores a sua figura de veterano candidato malogrado. Norman Thomas, outro veterano, seis vêzes candidato, interpelado porque se candidatava tanto, respondeu hoje que se compromete a não mais se candidatar, desde que seja eleito pela primeira vez.

Wallace cancelou o discurso que deveria pronunciar em Madison, com o objetivo de evitar o debate público para o qual o havia convidado Norman Thomas. Também o senador republicano Brooks, falando hoje em Chicago, recusou-se a debater publicamente a situação política com o candidato democrata Paul Douglas, professor da Universidade de Chicago. Excusando-se, o senador republicano alegou ser o professor Douglas um lunático. Enquanto isso os políticos procuram reagir contra a irrupção dos universitários na vida pública, que fôra suscitada por Roosevelt, e que hoje é uma realidade crescente na política americana.

Truman prossegue na sua desafiadora excursão, com piadas, clichês e adjetivos violentos, obrigando Dewey a sair do nicho onde se colocara como vitorioso, a fim de se definir "ao menos por aquilo que não diz". Depois de São Paulo, Truman virá bordejando a linha ferroviária de Baltimore a Ohio, até chegar novamente em Milwaukee, onde espera atrair grande público, como tem acontecido nas outras cidades centrais, deixando Wallace às môscas. Enquanto os republicanos alegam que êle colocou nos postos chaves de Washington os mesmos homens de Wall Street que agora aponta à execrassão pública, Truman toma Wall Street da boca de Wallace, e, assim, realiza uma curiosa manobra: política externa unitária com Dewey e interna unitária com Wallace, pelo menos através de fórmulas verbáis. Pega assim, aqui e ali, argumentos excelentes, e prossegue sua viagem, por êle mesmo denominada "cruzada de esclarecimento".

Milwaukee, Wisconsin, 14 — Como o primeiro presidente desde Wilson que visita oficialmente esta cidade, Truman tenta arrancar a vitória do eleitorado de Wisconsin, vitória essa considerada aqui como indiscutivelmente de Dewey. A previsão de que a unidade política exterior seria dificilmente mantida até às eleições, confirmou-se com o discurso de Truman, pronunciado em São Paulo, Minesota, onde êle avançou mais do Dewey nas suas primeiras alusões sôbre a orientação do seu adversário. "Sinto-me porém à vontade para corrigir deformações e manter a verdade intacta". Dêsse modo entrou no mais violento discurso até agora pronunciado nesta campanha, visivelmente irritado com as afirmações de Dewey acêrca de sua pretensa

(Continua na 3.ª pág.)

Yoshida escolhido para formar novo gabinete

Tóquio, 14 (F.P.) — Foi por 185 votos contra 1 e 213 abstenções que a Dieta Japonesa designou o sr. Shingeru Yoshida, líder conservador, e presidente do Partido Liberal, para formar o novo gabinete.

O líder conservador se beneficiou com os votos do Partido Democrata. Nos círculos políticos de Tóquio julga-se que o Ministério Yoshida será um govêrno de extrema-direita, composto exclusivamente de membros do Partido Liberal e de algumas personalidades não parlamentares. Segundo dizem, a duração de tal gabinete seria breve. O novo presidente do Conselho teria a intenção de fazer com certas leis, consideradas como urgentes pelo Partido Liberal, fossem aprovadas e depois dissolver o Parlamento a fim de proceder a novas eleições gerais, nas quais os liberais esperam obter maioria absoluta na Dieta, o que atualmente está lhes fazendo falta. Dentre as leis consideradas urgentes pelos liberais destaca-se um projeto restringindo as liberdades sindicais dos funcionários e empregados do Estado.

O "PREMIER"

Tóquio, 14 (F.P.) — O sr. Shingeru Yoshida, que acaba de ser encarregado de formar o novo govêrno, nasceu em 1878. Desde 1946 é o líder inconteste do Partido Conservador Liberal. Ocupou postos diplomaticos em Roma e em Londres e esforçou-se em vão para fazer o Japão voltar à sua tradicional aliança com a Grã-Bretanha. Em 1945 o sr. Shingeru Yoshida substituiu o sr. Shiemitsu no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Depois de haver permanecido no poder durante um ano, de maio de 1946 a maio de 1947, foi substituído pelo sr. Tatsu Katayama depois que as eleições consagraram a vitória dos socialistas. Tornando-se líder da oposição, o sr. Yoshida grangeou a reputação de campeão da defesa dos interêsses nipônicos.

Durante a guerra foi mantido afastado pelos militares e prêso em março de 1945 por "propósitos derrotistas e anglofilia", tendo sido, porém, absolvido.

MOBILIZAÇÃO DE CIENTISTAS devido à "iminência da guerra"

Washington, 14 (F.P.) — O dr. Donnovan Bush, ex-presidente da Comissão Governamental de Pesquisas e Desenvolvimento, revelou que um comité especial de cientistas destacados trabalha atualmente nos últimos toques dos "planos de mobilização dos cientistas" em face da iminência da guerra.

A independência econômica da América Latina depende do petróleo

México, 14 (R.) — Uma poderosa indústria petrolífera é a chave da independência econômica da América Latina, de acôrdo com o sr. Antonio Bermudez, diretor-geral da Emprêsa Petróleos Mexicanos.

"A América Latina deve ser industrializada. Um país sem indústria é, naturalmente, um país pobre. A industrialização é a rota da liberdade econômica; e a América Latina precisa desta liberdade econômica. Entretanto, a industrialização não é possivel sem petróleo abundante e barato. O combustivel mais importante para a indústria é o petróleo e, portanto, a América Latina deve explorar seus recursos petrolíferos. Ninguém pode negar o direito dos latino-americanos de tirarem partido de seus próprios recursos para seu próprio benefício pessoal" — declarou impàvidamente o sr. Bermudez.

SEVERO CONTRA-BLOQUEIO DA ZONA RUSSA

Os russos recorreriam à guerra para impor o bolchevismo

Frankfort, Alemanha, 14 (U. P.) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos aumentaram a severidade do contra-bloqueio da zona russa; determinaram o confisco de tôdas as mercadorias sem documentação, em trânsito das zonas anglo-americanas para a zona russa. Segundo nova regulamentação com 11 pontos, as remessas que chegarem à fronteira, embora com documentos de embarque em ordem, serão enviadas novamente aos despachantes. Outras estipulações reforçam medidas de proibição sôbre remessas para a zona russa.

As novas disposições permitirão só a remessa de correspondência postal, jornais, e encomendas com presentes e auxílios documentados.

O movimento de veículos caminhões sem carga para a zona russa é permitido; continuará a ir carvão para a central elétrica de Harbke, na zona russa, que proporciona considerável volume de energia à zona britânica. Os viajantes individuais podem levar apenas malas de mão com objetos de uso pessoal; qualquer mercadoria em poder dêles será apreendida, e seu condutor detido.

RECORRERIA A GUERRA

Berlim, 14 (W. Rundle, da U. P.) — Um relatório oficial americano adverte da possibilidade da Rússia recorrer até à guerra para impôr o bolchevismo na Europa Ocidental. "E' talvez errôneo presumir que a Rússia não deseja um choque aberto".

Baseado na critica situação de Berlim, o relatório diz: "E' evidente que o simbolismo de Berlim é de extraordinária importância para os russos; ameaçados de derrota ideológica, recorrem a todos os meios para consolidar sua posição. Preferirão uma vitória do tipo da que tiveram na Tchecoslováquia; mas é de presumir que lutem para impôr o bolchevismo".

"Êsse relatório foi feito pelo chefe da Divisão de Assuntos Politicos do govêrno militar americano, P. Glasser, antes de regressar aos Estados Unidos. Diz que os planos russos para a ocupação da cidade, sob o disfarce de "levantes populares", tem sido preparados minuciosamente.

Os russos voltaram a anunciar manobras nos corredores aéreos e os britânicos responderam com novo protesto.

SCHUMAN NA ALEMANHA

Frankfort, 14 (L. Dereche, da F. P.) — Os meios informados comentam a recente viagem de Robert Schuman à Alemanha, ligando-a à futura "trizonia". Supõe-se que visou definir claramente as competências das autoridades aliadas e alemãs.

NÃO HA BLOQUEIO

Berlim, 14 (F. P.) — "Não há bloqueio de Berlim; a situação seria normal se as Democracias deixassem de colocar entraves ao abastecimento da população", declarou o general Kotikov, comandante russo de Berlim, a uma delegação de sindicatos.

Kotikov salientou que tenciona abastecer tôda a população em produtos alimentares e carburantes. Acusou os britânicos e americanos de impedirem as fábricas dos seus setores de fazer contratos em benefício da zona russa, assim aumentando o desemprêgo.

Declarou que o setor russo está habilitado a dar trabalho a 25.000 operários ocidentais. A antiga chancelaria do Reich vai ser demolida e removidos os escombros.

Todos os edifícios em ruínas que ainda subsistem inclusive o balcão onde Hitler aparecia à multidão, serão demolidos. Os materiais utilizáveis serão levados, e o resto dinamitado.

A MISSÃO BRASILEIRA

Berlim, 14 (F. P.) — Em comunicado a respeito das missões militares aliadas em Berlim, as autoridades americanas lembram que elas foram acreditadas junto ao Conselho de Controle mediante decisão quadrupla, e só nova decisão quadrupla pode pôr termo a suas atividades. Depois de acentuar que as missões desempenham funções de embaixada, o comunicado declara: "A missão brasileira continua existindo, a despeito da rutura de relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia".

Atenuam-se as greves em França

Proibida a entrada de uma delegação russa

Paris, 14 (F. P.) — A impressão de alívio registrada nas diversas frentes de greve, principalmente as ferrovias, parece confirmar-se. No fim da tarde do Ministério das Obras Públicas, precisava-se que desde às 14 horas o reinício do trabalho era geral em todo o Leste.

Os trens de viajantes circulam nos itinerários regulares, em condições normais. Algumas greves esporádicas existem ainda mas não comprometem a circulação dos trens. Entretanto, a secção dos ferroviários da CGT bolchevista em Marselha decidiu uma greve de 24 horas, enquanto os ferroviários de Quimper se pronunciaram por uma greve de 48 horas a partir de amanhã.

Na greve dos mineiros nenhum fato novo ocorreu nas minas de Commentry numerosos operários que desejavam voltar ao trabalho encontraram a oposição de piquetes de greve; não houve incidentes. Novo conflito surgiu nas usinas Dunlop, de Montluçon, onde uma greve total e ilimitada foi decidida.

PROIBIDA A ENTRADA DE UMA DELEGAÇÃO RUSSA

Paris, 14 (R.) — Uma delegação sindical russa não pode vir tomar parte no Congresso da C. G. T., bolchevista, porque o govêrno francês recusou o necessário visto. Um telegrama dos Sandicatos Russos lido hoje no congresso, queixa-se de que a embaixada da França em Moscou recusou o passaporte.

O secretário que leu o telegrama disse que o visto havia sido inicialmente concedido mas à última hora foi cancelado.

O Congresso enviou telegramas à Federação dos Sindicatos da Rússia e aos sindicatos da Albania, Bulgária e Rumania, denunciando a recusa do govêrno francês em fornecer o visto.

O telegrama à Rússia diz: "Nós vos receberemos um dia em um país livre e independente". Frase similar, nos outros telegramas diz: "No dia em que a França se libertar da tutela do expansionismo americano".

QUERIA PERMANECER UM MÊS

Paris, 14 (R.) — O Ministério do Interior anuncia que os vistos de entrada para a delegação sindical russa que iria assistir ao Congresso da C. G. T. bolchevista em Paris, foram negados porque a delegação pedia um mês de permanência quando o Congresso durará cinco dias.

A rebelião de Callao

Lima, 14 (Milton Carr, da U. P.) — O govêrno peruano ordenou a deportação de várias pessoas em virtude de duas "atividades subversivas internacionais" relacionadas com a frustada revolta naval de 3 de outubro corrente em Callao.

O govêrno diminuiu tabém as restrições do estado de sitio permitindo agora reuniões públicas até a meia-noite e o movimento de pessoas e veículos entre 6 horas e 1 hora.

Entre as pessoas cuja deportação foi ordenada figuram Eudocio Ravines, redator-chefe do jornal direitista "La Prensa" e redator do semanário "Vanguarda", Alexander Koseleff, diretor da orquestra sinfônica de Arequipa, e de sua espôsa, Elizabeth Fuchs. Ravine foi um dos organizadores do Partido Comunista do Perú, porém há 5 anos aproximadamente, foi expulso dêste partido.

Uma fonte governamental disse que Koseleff chegou ao Perú em 1938 como refugiado judeu alemão, munido de documentos suiços, porém se soube mais tarde que era ucraniano. Em 1947, Koseleff solicitou naturalização. Sua espôsa chegou ao Perú em 1945.

O porta-voz do govêrno não quiz fornecer maiores detalhes a respeito das atividades que provocaram a ordem de deportação dêsses indivíduos.

O govêrno notificou a ambas as Câmaras do Congresso que, em virtude de o Partido Aprista ter sido pôsto fora da lei" por haver preparado e dirigido" a revolta de Callao, nenhum senador ou deputado dêsse partido receberá dinheiro dos cofres públicos como tais.

Ao mesmo tempo, o promotor naval que dirige as investigações a respeito da revolta, acusou oficialmente de "flagrante rebelião militar" a 93 dirigentes nacionais e locais do Partido Aprista.

MANOBRAS NAVAIS das duas esquadras

Washington, 14 (F. P.) — A Marinha de Guerra Norte-Americana vai realizar grandes manobras navais das suas duas principais esquadras: a do Atlântico e a do Pacífico. No Atlântico êsses exercícios terão de 1.º a 23 de novembro próximo, na zona compreendida entre Norfolk e Virginia, pelo sul, e costa da Terra do Labrador pelo norte, numa largura de 100 a 150 milhas ao largo da costa dos Estados Unidos. Participarão 65 navios, 30 esquadrilhas aéreas e um total de 31.000 homens.

O programa das manobras no Pacífico ainda não está definitivamente estabelecido. Todavia o quartel general da Marinha em Pearl Harbour fêz saber que prepara manobras de pequena envergadura para fevereiro próximo, ao largo do Alaska.

As atribulações do orçamento

Depois de elaborado pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que teve não pequeno trabalho para conter a avalanche de emendas dispendiosas, o orçamento foi votado pela mesma Câmara dentro de cifras que pareciam razoáveis. Estudos posteriores, porém, ao que parece, mostraram que seria preciso cortar ainda mais nas despesas propostas.

Por que?

São desfavoráveis as cifras da receita que estão sendo apuradas no ano corrente?

Não, porque, segundo o apurado nos oito meses do exercício, até o final de agôsto, se firma a esperança de que a receita total do ano seja superior à do ano passado em dois bilhões de cruzeiros.

E' verdade que esta receita, dividida em duodécimos e comparada com as despesas, também duodecimais, que estão sendo realizadas pelo govêrno, oferece um *deficit* de vinte e cinco milhões de cruzeiros por mês; mas não é menos verdade que o recolhimento do impôsto de renda se dá, em volume muito maior, no fim do exercício. Esperam, portanto, os entendidos no assunto que o orçamento presente seja encerrado com saldo, embora não se tenha a certeza de que êsse saldo dê para cobrir tôdas as despesas de 1948, orçamentárias e extraorçamentárias.

Porque, portanto, essa alerta relativa ao orçamento para 1949 e a intenção de fazer cortes de vulto no projeto já inicialmente aprovado pela Câmara dos Deputados?

E' que, no Palácio Tiradentes, apesar das atividades vigilantes da Comissão de Finanças, não foram poucos os aumentos de despesas que lograram vitória.

Não haverá, porém, meios de se chegar a um bom e duradouro resultado na elaboração da lei de meios, enquanto não fôr removida a causa do mal ou a sua principal causa.

Em tempos idos, o deputado ou o senador tinha completa iniciativa para apresentar emendas aos orçamentos no sentido de novas despesas ou aumento nas rubricas existentes. Desde, porém, que essas despesas subiam a cifras altas, o deputado apresentava emenda dando rendas, ou pela criação de um novo tributo, ou pelo acréscimo dos já existentes.

Entendeu-se, e teòricamente entendeu-se bem, que o orçamento não deveria ser veículo de novos tributos ou alteração dos existentes, isto é, tirou-se aos deputados o direito de dar receita, mas não lhes foi tirado o direito de aumentar despesas.

O resultado não poderia ser senão o desequilíbrio. Por maior e mais absurda que seja a emenda aumentando a despesa, o presidente não pode recusar, mas recusa *in limine* tôda e qualquer emenda dando receita.

O principal motivo dessa recusa, e que era justo em tempos idos, residia em se desejar evitar que o contribuinte fôsse surpreendido com uma nova carga de tributos a 1º de janeiro consignada na lei orçamentária votada na sessão noturna de 31 de dezembro...

Êsse mal foi, porém, removido, porque a Constituição exige que o Congresso termine a sua tarefa orçamentária a 30 de novembro para vigência a 1º de janeiro. Se não terminar, o orçamento do exercício fica automàticamente prorrogado para o exercício seguinte.

Qual a lição de tudo isto?

Povos que nos dão lições tiraram dos parlamentos as iniciativas individuais de aumento de despesas. Se não queremos proceder dessa maneira, teremos de voltar ao sistema de permitir as propostas individuais para aumento de receita com criação ou modificação de tributos.

Enquanto não tomarmos aquêle ou êste caminho, continuando a admitir as propostas ou emendas individuais de despesas, o resultado ou o mal terá agravação. Os Estados estão sem recursos e com os mesmos encargos, e não podem criar vantajosamente outros impostos. Nestas condições, os seus representantes no Congresso Federal, em justa ânsia, procuram ampará-lo na lei orçamentária. Cresceu, portanto, a fome estadual para ingestão do menu orçamentário federal, e êsse menu está também em crise de volume pelo aumento dos convivas..

Bem estudado, êste nosso Brasil não apresenta sòmente uma grande parte da população subnutrida, porque a maior subnutrição do momento é a dos Estados Federados, todos de prato na mão a solicitar um pouco de alimento no orçamento federal.

Se desejamos mudar êsse estado de coisas, o caminho a seguir é remover as causas que vimos de apontar, principais motivadoras dos efeitos mórbidos que estão sendo assinalados...

Otto Prazeres

REGRESSA HOJE O MINISTRO DA AGRICULTURA

Está sendo esperado, hoje, pela manhã, nesta Capital, procedente de Belo Horizonte, via férrea, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

NO ITAMARATY

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Itamaraty, o cônsul Raul de Albuquerque e membros da delegação brasileira à Conferência de Radiodifusão a realizar-se no México.

O PRÓXIMO CONGRESSO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

O sr. Luiz Augusto da França, secretário geral da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, e membro do Conselho Superior da Previdência Social, visitou ontem, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alirio de Salles Coelho, a quem expôs a organização do IX Congresso da sua classe, que se instalará nesta capital no próximo dia 25.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Transferindo, "ex-officio", de dactilógrafo para escriturário, Maria de Lourdes Macedo Eckhardt, nomeando, escrevente juramentado, Estefânia Peixoto Fontes, José Cunha, Maria Aparecida Azevedo e Nelson Dias, e médico legista, classe J, Manuel Barreto Netto, e oficial administrativo, classe K, Nelson Caparelli; tornando sem efeito o decreto de 10-7-48 que nomeou, interinamente, inspetor de alunos, classe E, Jesus Augusto Cansado; concedendo exoneração de revisor, referência XIV, a Nei Matias da Silva, de laboratorista, referência XI, a Constante Jardim de Araújo, e de identificador, referência IX, a Olga Ponce de Mousnier, e concedendo naturalização — a Alfredo Barbosa Nogueira, natural da Espanha; a Catarina Daniel Salomon Nahn, Friedrich Wilhelm Krieger, Germano Lux, Guilherme Schwartz, Helmut Spieker, Kate Lins Schlesinger, Lothar Schlesinger, Leopoldo Steinberg, Maria Elisabeth Katharina Gerlinger, Otto Heinz Ralf Kruger, Paula Heist Schwartz, Walter Frederico Otto Burghoff e Walter Haberkorn, naturais da Alemanha; a Ana Widogowski e Avroam Jojel Szuchmann, natural da Polônia; a Badih Nessif Afiar, natural do Líbano; e Basilio Kostoff Vatov, natural de Bulgária; a Domingos Pinto Teixeira e Joaquim Nunes de Carvalho, natural de Portugal; a Denise Frenkle, natural da Romênia; a Eduardo Mesele, natural da Itália; a Herbert Bondy e Vitor Pedro Brunlik, naturais da Tchecoslováquia; a Jules Roger Sauer, natural da França; a Max Obstbaum, natural da Rússia; e a Roses Voloch, natural da Rumânia.

Na pasta da Relações Exteriores — Dispensando, como substituto, chefe da Divisão do Material do Departamento de Administração o diplomata, classe M, Horacio Kelly de Sousa.

Para a saúde das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS use as verdadeiras PASTILHAS VALDA EM CAIXAS

SEMANA DA CRIANÇA

O Instituto de Puericultura São Jorge, desta Capital, dirigido pelo Dr. Isaac Vernet, organisou e vem executando diversas solenidades para comemorar a Semana da Criança.

Amanhã e depois serão encerradas as comemorações com as seguintes solenidades:

Dia 16 — A's 15 horas — Distribuição de 100 enxovais para os nascituros das gestantes matriculadas no Ambulatório Pré-natal e os Lactantes do Serviço de Higiene Infantil e da Assistência Domiciliar na presença dos representantes do Departamento Nacional da Criança, Legião Brasileira de Assistência, Cruz Vermelha Brasileira, Divisão de Orientação do Brasil e autoridades federais e municipais. As 17 horas Conferência do Dr. João Mauricio Muniz de Aragão, Diretor do Departamento da Maternidade e Infância da Legião Brasileira de Assistência sôbre "Pró-Mater" e seu valor no combate à mortalidade infantil.

Dia 17 — A's 17 horas — Entrega dos prêmios sorteados na "Tombola" organizada pelo Instituto e encerramento das solenidades com um agradecimento do Dr. Isaac Vernet através do microfone da Instituição a todos que cooperaram moral e materialmente para as solenidades da Semana da Criança de 1948.

O "STAND" DO C. N. P. NA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

Inaugurar-se-á amanhã, às 15,30 horas, o "Stand" do Conselho Nacional do Petróleo na Exposição de Indústria e Comércio, em Quitandinha. Nessa ocasião, o presidente do C.N.P., general João Carlos Barreto oferecerá um "cocktail" às autoridades, jornalistas e demais convidados presentes.

Nesse "stand" terá o público a oportunidade de apreciar, além de mapas, fotografias e gráficos demonstrativos dos trabalhos do Conselho na pesquisa e lavra do petróleo nacional, uma reprodução em miniatura e a "maquette" da refinaria que está sendo instalada em Mataripe, no Estado da Bahia, a qual tratará inicialmente 2.500 barris (400 mil litros), diários de petróleo bruto.

Em área contígua ao pavilhão central, está sendo exposta uma sonda de perfuração estratigráfica, montada sôbre um caminhão, bem como uma bomba de perfuração, em tubo de testes, o que permite observar o bombeamento de petróleo baiano.

Quadros e mapas revelarão ao público que 42% do território nacional são constituídos de áreas possivelmente petrolíferas e que o C.N.P. está pesquisando, atualmente, nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Piauí e Maranhão, bem como no norte de Goiás e bacias amazônica e do rio Paraná.

Aos visitantes serão oferecidos folhetos sôbre as atividades do Conselho Nacional do Petróleo e amostras de petróleo baiano.

VÁRIOS CINEMAS EXPURGADOS PELOS "COMANDOS SANITÁRIOS"

Os "comandos sanitários" da Prefeitura, dando prosseguimento à campanha de desinfecção de nossas principais casas de diversões, procederam, ontem, pela manhã, ao expurgo de vários cinemas instalados no centro urbano, nos bairros e nos subúrbios, com o objetivo de combater a disseminação e a propagação de pulgas e outros insetos.

A diligencia do 1.º Grupo de Alimentação, chefiada pelo dr. Furtado Romero, auxiliado pelos sanitaristas drs. João Batista Leão e Luiz Pinto Galvão, que se fizeram acompanhar de diversos guardas e funcionários do S. G. S. A., procederam ao expurgo rigoroso dos cinemas "Pathé" e "Império", ambos instalados na Cinelandia.

Em Madureira, os "comandos" representados pelo 4.º Grupo de Alimentação, efetuaram também, pela manhã, a dedetização dos cinemas "Alfa" e "Coliseu", ambos à Estrada Marechal Rangel.

Em Copacabana, jurisdição do 2º Grupo de Higiene Alimentar, uma diligencia procedeu, da mesma forma que nos grupos já citados, à dedetização completa dos cinemas "Astoria" e "Ipanema".

NOMEADO MINISTRO DO TRABALHO

o sr. Honório Monteiro

O presidente da República assinou decreto nomeando ministro do Trabalho, Indústria e Comércio o professor Honorio Monteiro.

NÃO DEVE SER LANÇADA, NO DIA 29, NENHUMA PEDRA FUNDAMENTAL

O que recomenda o presidente da República

Aos dirigentes dos vários órgãos do govêrno, o presidente da República acaba de recomendar que, nas comemorações de 29 dêste mês, sòmente sejam inaugurados serviços ou obras já concluídas ou em condições de atender às finalidades a que se destinam.

Visa a recomendação presidencial, como nela consta, que não se faça, naquele dia, nenhum lançamento de pedra fundamental, para que não se reproduzam casos em que não se concretizam os planos de seus idealizadores.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 12 Telefone 26-2763.

CESSOU A GREVE DOS MINEIROS DE MORRO VELHO

Informações chegadas ao Ministério do Trabalho revelam que terminou, ontem, a greve irrompida nas minas de Morro Velho, no Estado de Minas Gerais.

Ainda os mesmos informes adiantam que as autoridades assinalaram a presença de diversos elementos comunistas, que vindos de Belo Horizonte, insuflavam os trabalhadores na continuação do movimento grevista.

ADIADA A VISITA DO PRESIDENTE DUTRA A GOIÁS

Goiânia, 14 (Asp.) — O general Dutra resolveu adiar a sua visita ao Estado de Goiás, que estava marcada para o próximo dia 16 do corrente. O chefe do govêrno preferiu fixar a sua viagem para igual data do mês de novembro, em virtude de não poder, no momento, ausentar-se da capital do país.

Os jornais goianos divulgam que o presidente Dutra reafirmou ao governador Coimbra Bueno e aos congressistas estaduais que em novembro próximo cumprirá a sua promessa de visitar a mais nova capital brasileira, devendo aqui assinar, provàvelmente, a Lei que dispõe sôbre a federalização da Faculdade de Direito de Goiás, único estabelecimento de ensino superior no gênero existente no Brasil Central.

HOMENAGEADOS OS MARUJOS BRASILEIROS

Rabat, 14 (F. P.) — A senhorita Juin, filha do general Juin, o comissário francês no Marrocos, deu uma recepção no Palácio da Presidência, ao capitão de fragata brasileiro Alvaro Santos Rangel, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" e aos cadetes que no mesmo viajam em cruzeiro de instrução.

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Sebastião Vicente, acusado de crime de tentativa de homicídio.

Segundo a denúncia, no dia 25 de outubro do ano passado, no interior de uma tendinha situada no Morro do Barro Vermelho, 164, o réu feriu com uma faca a Antonio Ernesto da Silva, vibrando-lhe inúmeros golpes de faca.

Em plenário, o patrono do acusado, procurou negar a sua legítima defesa, pedia a absolvição, e o promotor solicitou a condenação do réu em pena que deveria variar entre 6 a 20 anos de reclusão, diminuída de um a dois terços, por não se ter consumado o homicídio.

Sebastião Vicente foi condenado a três anos e seis mêses de reclusão, por ser primário.

ACUSADOS DE TEREM PROMOVIDO COMÍCIOS RELAMPAGO

foram sumariados no Juizo da 16.ª Vara Criminal

Foram sumariados, ontem, no Juizo da 16.ª Vara Criminal, Ivo de Carvalho, Valdivia Araripe Barros, Carlos Guimarães Paternostro e Alcebíades Teixeira Freitas, denunciados pelo representante do Ministério Público como incursos nas sanções estabelecidas pela Lei de Segurança Nacional para crimes praticados contra a ordem política e social.

Aos acusados foi imputado o delito de terem promovido comícios-relâmpago, favoráveis à doutrina comunista e de propaganda do P. C. B., em desrespeito à decisão judicial que cassou o registro dêsse partido, e de fazerem parte dessa organização política. Durante êsses comícios, segundo o promotor, teriam êles assacado injúrias contra o presidente da República.

Negaram os acusados a prática de tais crimes afirmando terem sido presos quando vendiam o jornal "Classe Operária", o que, acrescentaram, não constitui crime.

Os autos, depois do sumário, foram ter ao Juiz, que marcará a data da próxima audiência.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e do Trabalho, respectivamente, srs. Clemente Mariani e João Otaviano de Lima Pereira, êste interino. Na hora destinada à audiência dos membros do Parlamento, recebeu os congressistas. Recebeu em audiência especial o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional.

EXPULSO DO TERRITÓRIO NACIONAL

Assinou o presidente da República um decreto expulsando do território nacional o lituano Antanas Cernauskas, que se constituiu elemento nocivo à ordem pública, conforme apurou a Polícia de São Paulo.

RETIRANTES

Falta, até hoje, um relatório oficial honesto, um histórico sincero do que ocorreu com os soldados da triste Batalha da Borracha. Que foram cometidos erros monstruosos contra os nordestinos que deixaram seus lares pela Amazônia, fascinados por um Eldorado que foi verdade no comêço dêste século — o Eldorado da "hevea brasiliensis" — todos já sabem. Mas não parece haver quem saiba direito o que aconteceu. Por muito horrível que seja a verdade sôbre o que padeceu um contingente humano que dão como ascendendo a 50.000 pessoas, por muito estarrecedores que sejam os fatos e as cifras, mais estarrecedores não serão do que as dúvidas e incertezas em que ainda permanecemos, pois estas sugerem um horror maior: desta pela sorte daqueles batalhões de vencidos.

De quando em quando, algo nos vem lembrar a tragédia. Agora, foi um telegrama de Fortaleza, dizendo que lá arribou o Comandante Ripper, do Lóide Brasileiro, "trazendo cêrca de vinte famílias cearenses procedentes dos seringais da Amazônia, remanescentes do exército da borracha. Os homens e as mulheres vieram em situação de extrema penúria, impaludados e debilitados".

Pobres cearenses, filhos de uma terra trágica. Que destino inclemente êsse que os faz abandonarem como retirantes regiões ressêcas, áridas por lá, secas e duras, para a ela voltarem, novamente retirantes, abandonando regiões alagadas, cortadas de furos e de paranás, estreladas de igapós, encharcadas, hidrópicas.

Acompanhando-os, na ida e na volta, uma grande indiferença. De vez em quando surge na redação de um jornal um dos espoliados, conta sua história lúgubre de febre e de miséria, some-se outra vez no borborinho da cidade ou na vastidão do Brasil duro, calejado, frio. Depois aparece uma família inteira, que por lá deixou o chefe, que conta histórias de capatazes que parecem vir dos tempos da escravidão negra. Em seguida, publica-se uma reportagem dando uma visão parcial da catástrofe, surge alguma versão de escândalo, segrega-se algum novo horror.

De oficial, nada. Parecerá incrível, parecerá infame aos brasileiros futuros a ausência de angústia dos que governavam os brasileiros e que tão comodamente se resignaram a nem registrar por escrito o que terá acontecido a tantos milhares de brasileiros perdidos.

Bastariam talvez essas vinte famílias chegadas a Fortaleza agora para que se reconstituísse o ponto de partida de tantos destinos seringueiros. Elas seriam, na pior das hipóteses, o ponto de partida de uma investigação que ainda é tempo de fazer. E por isso que, talvez, ela não seja feita, por que só tenha um interêsse acadêmico, histórico. Não é uma questão de deixarmos que os mortos enterrem os seus mortos. Ainda há famílias sendo desviadas para o fundo da tragédia, que aparecem, de vez em quando, no Ceará. Trata-se de vivos, e vivos de uma grande raça, que resiste ao jogo da terra nordestina, à região dos dilúvios e a esta dor funda de tanto sofrer sem comover ninguém.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316. — Das 2 às 4.

TINHA RAZÃO A PERFUMARIA

Concedido o mandado de segurança contra o Instituto dos Comerciários

A Perfumaria Lopes S. A. impetrou, ao Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança, contra o Instituto dos Comerciários. Alegou a impetrante, que o referido Instituto lhe quer cobrar, ilegalmente, contribuições percentuais sôbre salários e abonos, até a importância de 2.000 cruzeiros, alegando infração do decreto 2.122 de 1940, e respectivo regulamento, [illegible] decretos 3.813 e 4.356.

A União contestando, [illegible] pelo juiz João Ribeiro Pontes. Preliminarmente, o magistrado achou que o mandado era perfeitamente cabível. Por outro lado, no mérito, a Portaria 298 não podia de forma alguma alterar ou revogar os decretos legais. Argumentou o juiz longamente, dizendo que o aumento de salário, no caso em apreço, foi regido por meio de lei, pela publicação da Lei 3.813, prorrogada pelo decreto 4.356, por iniciativa própria, concedido ao empregado, não se incorporando aos salarios, mesmo para os descontos previstos em leis, de previdência social.

Eram estas as principais razões pelas quais a sentença deu como arbitrário o ato do Instituto, baseado em leis revogadas e em uma portaria que, conseqüentemente, não podia criar encargos a empregados e empregadores, resolveu a cobrança da contribuição, sôbre a totalidade da remuneração, até o máximo de 2.000 cruzeiros abolida a distinção entre salário e abono. Tendo o juiz concedido o mandado em face da ilegalidade da cobrança pretendida pelo Instituto dos Comerciarios.

O AUMENTO BENEFICIARÁ TODOS OS COMERCIÁRIOS CARIOCAS

Após o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos empregados no comércio do Rio de Janeiro, através seu Sindicato, contra as entidades patronais, e em que saíram vitoriosos os trabalhadores, surgiu uma dúvida, ou seja, a de que a medida sòmente alcançaria aqueles que fossem filiados no Sindicato dos Empregados no Comércio.

Para dirimir controvérsias, o Tribunal Superior do Trabalho realizou ontem, uma sessão, onde, após ser lida a ata da decisão, ficou resolvido, em definitivo, por maioria de votos, que terão direito ao aumento todos os empregados que sejam ou estejam em condições de ser filiados ao Sindicato suscitante e prestem serviço a empregadores nas mesmas condições relativamente aos Sindicalizados suscitados. Quanto aos menores, ficou resolvido, também, manter a percentagem integral do aumento aprovado pela decisão recorrida.

Conforme se noticiou já, o aumento será calculado sôbre o salário resultante do acôrdo de 1946, inclusive abonos e gratificações não ajustados.

VÁRIOS AUTOMÓVEIS DO IPASE COM PLACA PARTICULAR

O juiz deu-se por competente, para julgar a ação

Agostinho Pinheiro Rio Novo deu entrada, na 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital uma ação ordinária de indenização, contra o IPASE.

Alegou o autor, que no dia 15 de novembro do ano passado, às 21 horas, fôra ele atropelado pelo auto particular, nº 4403, do Diretor do referido Instituto, dirigido pelo motorista Aurelio Barbosa da Costa, recebendo graves ferimentos. O autor teve necessidade de ser internado em estado de choque. Os medicos constataram fraturas das pernas e outros ferimentos de gravidade impossibilitando-o de se movimentar e permanecendo 180 dias hospitalisado.

Como documentos juntou o autor o auto de exame de corpo de delito e auto de prisão em flagrante.

O juiz João José de Queiroz deu-se por incompetente, por tratar-se de indenização por acidente de automovel e este, segundo os autos, seria de particular e de propriedade do Diretor do IPASE, devendo, portanto, correr por uma das varas cíveis, e com a qual nada tinha que ver as especializadas da Fazenda Pública, não tendo ocorrido o acidente com carro oficial do mesmo Instituto.

O autor pediu que os autos fossem ao Corregedor, para nova distribuição e o juiz deferiu.

O advogado do autor, para fazer prova, pediu no Departamento Federal de Segurança Pública uma certidão sobre o referido auto, e que lhe foi fornecida. Segundo o certificado pelo Departamento, não só o referido auto fôra alí registrado, em nome do Instituto de Previdência, para uso particular, sendo lançado pela rua Barão de Itambi, 65, como outros carros do Instituto tambem estão registrado, para uso particular, e são os seguintes: — n'rs. 4.398, lançado pela rua Farani, 61; 11.209, lançado pela rua Pedro Lessa, 27; 20.053, lançado pela Avenida Gomes Freire 47 e 49; 35.487, lançado pela rua Pedro Lessa, 27; 37.832, lançado pela rua Pedro Lessa 27; auto de carga, de uso particular, ... 69.340, lançado pela rua Farani 57 e 61, e finalmente, o de carga particular, 69107, lançado pela rua Farani, nº 61, conforme se verifica das fichas dos citados veiculos e arquivadas na Repartição.

Em vista da certidão acima que provou que o automovel que atropelara o autor era do Instituto, mas lançado como particular, além de muitos outros, como acima está dito, em transcrição fiel da certidão, o juiz Queiros, em vista de ter sido, então, devolvida a ação à 1ª Vara da Fazenda, despachou no processo deferindo favoravelmente, porque em face da certidão ficou provado tratar-se de carro oficial, a despeito do uso de chapa de carro particular, e mandou fosse citada a autarquia interessada e o procurador.

A POSIÇÃO DO BRASIL em face da Declaração dos Direitos do Homem

Manifestando o ponto de vista da delegação brasileira sôbre os Direitos do Homem, durante os debates na Terceira Comissão da Assembléia Geral da O. N. U., em Paris, o delegado brasileiro dr. Austregésilo de Athayde salientou a conveniência de não ser a Declaração redigida em termos excessivamente gerais, deixando a porta aberta a interpretações pessoais capazes de anular seu valôr como arma de defesa dos direitos que visa a proteger. A delegação brasileira favoreceria a discussão simultânea da Declaração da Convenção e das medidas de execução indispensáveis, mas, uma vez que a Declaração constitui, provàvelmente, o único documento em condições de ser aprovado na atual sessão da Assembléia, está o seu exame merecendo a maior atenção, tanto mais quanto sua aprovação é considerada como de grande importância para a opinião pública mundial. Analisando a influência das correntes espirituais na elaboração das civilizações, e apontando o exemplo da maioria das Constituições nacionais, inclusive a brasileira, defendeu o dr. Austregésilo de Athayde a necessidade de se incluir na Declaração uma referência à Divindade, evitando assim que aquêle documento se limite à expressão de uma árida filosofia agnóstica, com desconhecimento completo da fé religiosa da maior parte da humanidade. Consubstanciando êsse ponto de vista foi que a delegação brasileira apresentou uma emenda ao artigo 1.º do projeto, a qual, dentro em breve, será discutida pela Comissão.

BOMBAS CENTRIFUGAS E DE POÇO PROFUNDO SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO DE JANEIRO
TELS.: 22-4059 e 22-8951

EXPOSIÇÃO DE PUERICULTURA DA SEMANA DA CRIANÇA DE 1948

Acha-se aberta ao público, desde ontem, no 1.º andar do Ministério da Educação e Saúde, a grande Exposição de Puericultura comemorativa da Semana da Criança de 1948, promovida pelo Departamento Nacional da Criança, pela Legião Brasileira de Assistência, pelo Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil e pela Campanha Nacional da Criança.

Depois do ato inaugural o sr. ministro da Educação e Saúde, sr. Clemente Mariani, percorreu toda a Exposição, acompanhado do Diretor Geral do D. N. C., prof. Martagão Gesteira e de numerosa assistência.

Os painéis da exposição focalizam problemas de mortalidade infantil, apontando alguns meios de combatê-la.

Mostram ainda, com abundante documentação, as atividades destes órgãos oficiais e particulares em favor da maternidade e da infância de nosso país.

AVISO NECESSÁRIO

E' por V. mesmo que êste lembrete deve ser lido !! Encere a sua casa com cêra Royal e diga-nos depois se não ficou maravilhada.. (34233)

Tabelamento do sal

e outras decisões da C.C.P.

A Comissão Central de Preços esteve reunida ontem, quando discutiu preços de calçados, tabelamento do sal, impôsto cambial de 5% sôbre as importações, comércio de bebidas, tabelamento do alho e dos sorvetes.

Coube ao sr. Mário Pereira de Lucena relatar o caso dos calçados, propondo a revisão do tabelamento. Esclarece que, segundo diversas decisões da C.C.P., é razoável a margem de lucros de 20 a 30% sôbre o custo da mercadoria para o varejista. Acha, então, que o lucro de 15% para o comércio varejista não deixa de ser interessante, levando-se em conta os grandes negócios que são realizados anualmente, com o mesmo capital em giro.

Opina que as atuais margens de lucros para os calçados são exagerados e que trazem muito sacrifício para o povo, levando a indústria a uma corrida desenfreada de preços.

Termina por sugerir as seguintes margens de lucros: calçado, até Cr$ 200,00 (preço do custo), 30%; idem, de mais de Cr$ 200,00 (preço do custo), 20%; calçado de preço superior a Cr$ 350,00 (preço do custo), 15%.

Recomenda a necessidade de ser mantido o congelamento dos preços dos calçados nas fábricas, bem como dos couros, peles e solas, até que estudos posteriores permitam uma diminuição.

Sugere ainda que os varejistas sejam obrigados a colocar em cada par de sapatos uma etiqueta contendo o preço do custo e o preço de venda, de acôrdo com as margens de lucros propostas, e lembra a conveniência de ser modificada a Lei do Imposto de Consumo para êsse artigo.

O processo foi distribuido ao representante da imprensa, que dêle pediu vistas.

O relator do tabelamento do sal, sr. Francisco Gondim Menescal, apresentou ao plenário uma exposição do Instituto Nacional do Sal, dizendo não existir "sal moido" (grosso), nos mercados consumidores, em virtude de seu preço estar tabelado a Cr$ 1,20 o quilo. Tal situação levou o consumidor a adquirir o sal refinado, liberado, e que custa de Cr$ 2,20 a Cr$ 2,60 o quilo.

Com as sugestões do I.N.S., o relator propôs que o sal moído passasse a Cr$ 1,40 o quilo e a Cr$ 2,50 dois quilos.

Tendo sido aprovada essa proposta, deverá ser baixada a respectiva portaria.

Como o Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro reclamasse contra a cobrança sôbre o trigo em grão e em farinha, do imposto cambial de 5%, criado pela lei 156, do ano passado, o vice-presidente da C.C.P. informou ter recebido comunicação do Ministério da Fazenda declarando isentas essas importações, segundo exposição n.º 687, de maio último.

Dêste modo, ao que tudo indica, deverá ser feita uma redução no tabelamento do preço do pão.

Antes de ser encerrada a sessão, o plenário aprovou um requerimento do sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, solicitando esclarecimentos dos moinhos a respeito de denúncia de que êsses estabelecimentos estão retendo os subprodutos do trigo destinados à alimentação de animais, com o objetivo de procederem à fabricação de misturas, nem sempre do interêsse dos criadores.

FACILIDADES PARA AQUISIÇÃO DE GADO URUGUAIO

O Poder Executivo do Uruguai acaba de baixar um decreto concedendo facilidades para a exportação de gado, que venha a ser adquirido por compradores brasileiros na atual Exposição que está sendo realizada em Melo, departamento daquela Republica. Pelo mesmo decreto foi fixado o cambio de $ 1,78 por dolar para o financiamento da mencionada exportação, e habilitadas as localidades de Pasos de Centurion, La Mina, San Diego, Sarandi e Peñarol para a passagem dos aludidos animais.

Os despachos de exportação serão transmitidos nas Alfandegas de Aceguá ou Rio Branco, de acordo com as disposições e regulamentos requeridos para essas operações.

DOIS JOVENS DINAMARQUEZES
procuram emprêgo no Brasil, um como oficial de padeiro, o outro como fazendeiro ou jardineiro. Conhecimentos de Inglês, alemão e português. Escreva: Sigurd Olsen, Osterbrogade 118, Copenhagen O, Denmark. (38050)

RESPONDERÁ PELO EXPEDIENTE DO PLANO TELEGRÁFICO NACIONAL

O ministro da Viação sr. Clovis Pestana assinou portaria designando o ten. cel. Rubens Rosado Teixeira, membro do Plano Telegráfico Nacional, para no impedimento do presidente efetivo, coronel Raul de Albuquerque diretor do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, o qual vai representar o Brasil no México na Conferência Internacional de Radiodifusão, responder pelo expediente daquele setor do D.C.T. durante o seu impedimento.

DECRETOS DO CONGRESSO SANCIONADOS

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional, criando no quadro suplementar do Ministério da Guerra um cargo isolado de professor catedrático; aprovando projeto e orçamento para conclusão do trecho ferroviário Apucurana-Guaira; autorizando a alienação de imóveis à Prefeitura do Distrito Federal, e elevando à categoria de agência a capatazia de Capitania Fluvial dos Portos do Rio Paraná, em Presidente Epitácio.

PORTUÁRIOS BAHIANOS VIERAM ENTREGAR UM MEMORIAL AO MINISTRO DO TRABALHO

Esteve no Ministério do Trabalho uma comissão de portuários de Salvador, que fez entrega ao ministro interino de um memorial pleiteando a renovação da convenção de trabalho com a Companhia das Docas da Bahia.

O assunto foi encaminhado ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho para estudos.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 9 de outubro de 1948.

JOHN BENDER, de 60 anos, religioso fanático, quer salvar o mundo. Durante vários meses escreveu livros dizendo ao mundo o que "êle" devia fazer. Mas ninguém leu êsses livros... Assim sendo, Bender teve uma nova idéia: faria no ocidente o que Gandhi fez na India.

No domingo passado, alugou um quarto num dos últimos andares de um arranha-céu de Chicago, quarto êsse que resolveu chamar de "Quarto do Serviço", e deu ordens para que ninguem lhe levasse comida; beberia, de vez em quando, um pouco dágua, apenas. E declarou: "Vou jejuar até morrer de fome, a menos que o mundo se modifique".

Mas hoje "mister" Bender descobriu que o Ocidente reage de modo diferente. O gerente do hotel pediu que êle se mudasse, porque os demais moradores estavam protestando contra a excessiva publicidade. Sua irmã declarou ao gerente: "Se êle quer jejuar até à morte, isso é da conta dêle; se êle morrer, nós o sepultaremos no jazigo perpétuo da família, nesta cidade".

A POLÍCIA DE ATLANTA, Geórgia, deu ordem hoje para que as lojas não deixassem os cegos "verem" os "modelos" trocarem de roupa. O motivo: muita gente estava ficando cega...

COMENTAM NESTA CIDADE, hoje, que George Marshall, Secretário de Estado de Truman, aceitou um emprego numa revista, devendo assumir seu novo "job" em janeiro de 49.

EM SUA CAMPANHA ELEITORAL, o "confiante" Tom Dewey adotou a mesma tática de que Franklin Delano Roosevelt se serviu para derrota-lo em 1944. Ele nunca menciona o nome de Truman e fala como se êle e não êste fosse o presidente. Ele quase é...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Fala-se que Van Johnson trabalhará durante 10 dias como trapezista no circo Barnum & Bailay, no proximo inverno.

Foi proibida a execução de músicas de "jaz" no Carnegie Hall desta cidade devido aos danos causados ao imovel pelos entusiastas dos "hots" que perdem o contrôle durante as "jam sessions"...

Hollywood não gostou de saber que Washington pretende reiniciar sua caça aos comunistas no ano que vem.

Bette Davis, famosa como artista dramática, vai trabalhar numa comédia.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552.

Os dois problemas do Brasil

I

Os dois problemas fundamentais do Brasil, se quisermos simplificar, são os problemas do povoamento do país, e o da técnica. Fundamentais porque deles depende a sobrevivência da nacionalidade. Não é possível, assim, nos esquivarmos a uma séria e grave preocupação, quando meditamos no descaso, no desinterêsse e na leviandade com que foram tratados, nestes últimos tempos da vida brasileira, os assuntos pertinentes à imigração e ao aproveitamento de valores técnicos, tornados disponíveis pela destruição da Europa e pelo medo que desorganiza e desespera o ocidente.

Já se tem escrito com abundância diluvial sôbre imigração. Já tem a imprensa chamado a atenção do govêrno, em todos os tons e de tôdas as maneiras, sôbre o interêsse em tratar com urgência dêsse assunto. Em 1946, nas colunas dêste jornal, procurou o redator dêste artigo, escrevendo de Roma, apresentar o exemplo argentino, na Itália, como exemplo a ser seguido imediatamente. Tudo foi em vão, tôdas as palavras se perderam diante da inércia com que são recebidas as reclamações que mais vivamente tocam ao Brasil, ao desenvolvimento, ao futuro, à transformação do Brasil num grande país sério. De 1946 até os dias de hoje, em cálculo o mais aproximado da verdade, recebeu a nação argentina cêrca de 83.000 emigrantes só da Itália. Isso sem falar de outras correntes emigratórias desviadas pelo govêrno Peron para o seu país.

Enquanto isso, nada realizamos no sentido de reparar o atraso inscrivel de nossas providências, nos perdemos em luxos de seleção, com exigências ridículas, e não entramos, até agora, no mercado imigratório para disputar preferências de colônos, por não dispormos de dinheiro suficiente para enfrentar a concorrência de outros países, como nós necessitados de elementos de trabalho, de gente, de sangue, de braços.

Em relação à Itália, a política seguida pelo govêrno brasileiro é incompreensível, desde a última guerra. Agimos de uma forma que só foi coerente na sua rígida, espessa e firme incompreensão. Procuramos, sem utilidade, sem proveito algum, seguir uma norma de ação, capaz de impedir o processo de absorção do colôno em nossa terra, ligando-o pela responsabilidade solidária ao país de origem, fazendo-o pagar erros e crimes de que não teve a menor culpa, uma vez que veio trabalhar conôsco, desinteressando-se da pátria carnal. Essa política de não deixar que o *imigrante* se esqueça das suas origens, fazendo-o *refem* eternamente, é tudo o que há de mais criminosamente contrário ao Brasil.

Na verdade, não temos dinheiro para fazer o que a Argentina está fazendo, isto é, pagando passagens, mesmo por via aérea, para os que desejam partir, e preparando uma recepção condigna ao trabalhador rural ou ao fabril. Mas além de não dispor do dinheiro indispensável para um emprêgo que é sagrado, porque ligado ao nosso próprio destino, nos esforçamos em desestimular os que procuram, apesar de tudo, o caminho de nosso país.

Teremos dinheiro para outros assuntos; os orçamentos federais e estaduais vergam ao pêso insuportável de despesas com um funcionalismo, que não sendo rigorosamente bem pago, é excessivo, e o será cada vez mais, porque o emprêgo público é a única finalidade das novas gerações criadas no horror à iniciativa privada, no ódio provocado pela demagogia contra o trabalho criador. Teremos dinheiro para empreendimentos vultosos e antieconômicos, e não o temos para renovar, o que sou forçado a chamar por pobresa de vocabulário, e a contra gosto, de *material humano*. Não é lícito que um país, como o Brasil, não descubra, de qualquer forma, meios para entrar na disputa de emigrantes, uma vez que a crise de braços, a pobresa de sêres, ameaça a vida nacional nas suas bases, e a crise das culturas está tomando aspectos inquietantes.

Se os Estados Unidos querem nos ajudar, se é verdade que há capitais americanos dispostos a colaborar conôsco, como se está voltando a anunciar agora, que seja pedido a êsse auxílio, prioridade número um para a questão imigratória, que se trace planos de emprêsas de colonização, que podem, também, apresentar ótimos aspectos remuneradores, o que não deve deixar, naturalmente, desinteressados os nossos amigos. Em nenhuma hipótese a falta de dinheiro, a impossibilidade de financiamento deve servir de justificação ou desculpa para que o Brasil não intervenha decisivamente na luta pelas correntes imigratórias. Com um pequeno esfôrço diplomático, resolveremos o nosso problema com Portugal, cuja contribuição de sangue nas nossas veias nacionais é indispensável, porque é o nosso próprio sangue.

E' preciso agir e logo, pois já caminhamos atrasados, pelo menos que, desta vez, sejam fixadas as responsabilidades dêsse crime contra o futuro do Brasil.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

SEGURO PRIVADO E CAPITALIZAÇÃO

Comissão nomeada para estudar os anteprojetos do govêrno

O ministro da Fazenda designou os srs. João Lourenço, Otavio Gouveia de Bulhões, Pedro Lessa Spyer e Armando Alves Borges para constituir a comissão incumbida de examinar, conjuntamente com os representantes dos ministérios do Trabalho e Agricultura, os ante-projetos de lei relativos às operações de seguro privado e capitalização.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ATO DISCIPLINAR

Recurso para o Supremo Tribunal Federal

Há tempos, julgando o mandado de segurança número 80, em que era impetrante o funcionário Josué Moraes da Rocha, o Tribunal Federal de Recursos conheceu preliminarmente do pedido, decidindo, subjetivamente, ao que se depreende do acordão, que cabe ao Judiciário apreciar ato oriundo de punição disciplinar.

O mandado se prendia a ter o impetrante, por seu patrono, advogado Newton Antunes, impugnado o ato do ministro do Exterior que o punira após transcorrer um processo administrativo em que nada foi apurado contra êle, ao que diz. Denegaram, entretanto, os ministros, unanimemente o remédio judicial, vindo agora o advogado a recorrer para o Supremo Tribunal Federal alegando que, no merito, o Tribunal Federal de Recursos se ateve à justiça ou injustiça da punição quando, segundo a tese por êle sustentada, tratava-se, tão somente, da inexistência do fato delituoso imputado ao funcionário, uma vez que o inquérito administrativo nada apurou.

A questão deverá ser dentro em breve apreciada pela mais alta Côrte de Justiça do país, devendo despertar interêsse sua apreciação, por constituir a matéria punição disciplinar que na Constituição de 1937 escapava à apreciação do Judiciário.

CONSTRUÇÃO DO CAIS DOS NAVEGANTES

O Cais de Navegantes de Porto Alegre, importante obra a cargo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, encontra-se atualmente em vias de conclusão. Do seu comprimento total — .... 2.500 metros, 2.500 metros já se acham inteiramente terminados, assim, como a estacaria sôbre a qual assentará a plataforma dos 900 metros restantes de cais a construir.

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento iniciará ainda êste ano o atêrro da faixa entre a margem do rio Guaiba e o cais, num volume estimado em 1.200.000 metros cúbicos.

DOIS DIPLOMATAS REMOVIDOS

Assinou o presidente da República decretos removendo, "ex-officio", da Embaixada na Espanha os diplomatas Antônio Mendes Viana e Vasco Tristão Leitão da Cunha, êste para a Embaixada na Argentina, onde exercerá as funções de ministro conselheiro, e aquêle para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

DOIS ANTEPROJETOS DE LEI ENVIADOS À CAMARA

A Câmara dos Deputados o presidente da República enviou anteprojetos de leis restabelecendo a Delegação de Contrôle do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, e autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de auxílio à Cruz Vermelha Brasileira.

EN Buenos Aires

EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
PRECIO UNIFORME PARA TODOS LOS APARTAMENTOS DEL HOTEL EN MONEDA ARGENTINA
$ 18.-
DIARIOS POR PERSONA
Claridge Hotel
TUCUMAN 535

FALENCIAS E CONCORDATAS

A Mercantil e Industrial Atlas S/A. dizendo-se credor de João Monteiro da Silva, estabelecido com Empreza Nossa Senhora das Graças, à Avenida Marechal Floriano, 136, 1.º andar, pela quantia de Cr$ .... 8.000,00 requereu ao Juiz da 9ª Vara Civel, a falência do referido negociante.

Gelino Camara Ribeiro, na qualidade de credor da Companhia Navegação Aérea Brasileira S/A., com séde à Av. Nilo Peçanha, 21, 1.º andar, pela quantia de Cr$ 18.020,00 requereu ao Juiz da 10.º Vara Criminal a falência da firma.

PIANOS modelos ARMÁRIO E APARTAMENTO ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON — É UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS — • Rua Uruguaiana, 109 ★ CONHEÇAM OS MARAVILHOSOS PIANOS WELMAR CONSIDERADO ENTRE OS MELHORES DO MUNDO PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

PEQUENAS REPORTAGENS

DEPOIS DA QUERMESSE DE BARRA MANSA...

Em Barra Mansa, cidade fluminense à margem da Central do Brasil, passámos nossa meninice. Sua apresentação em 1897 era semelhante à das cidades mortas descritas por Lobato quando nos fala da mesmice das localidades paulistas do vale do Paraíba.

Naquela época não se jogava futebol, nem o *biógrafo* ainda havia chegado por lá. Êsse biógrafo, que depois passou a chamar-se cinematógrafo, cinema, cine e, se duvidarem muito, é possível que chegue a ci... A criançada e a juventude do lugar compraziam-se em ver o expresso passar, olhar para dentro dos carros de passageiros com olhos muito compridos e querer também sentir o cheiro da Côrte.

A Estrada de Ferro Oéste de Minas já havia chegado à Barra Mansa, e seu prolongamento se fazia então em direção a Rio Claro, segundo traçado do grande engenheiro Tornaghi, velho simpático, de longas suiças e ar bonacheirão. Parecia-nos êle quasi sobrenatural pela riqueza e poder que enfeixava nas mãos. Pois não estava construindo uma estrada de ferro, coisa que no tempo do Império só o imperador mandava fazer? E os meninos da nossa idade diziam sempre:

— O dr. Tornaghi é mais que o major Zé Berto e o dr. Ponce de Leon. Êle está *fazendo* uma estrada de ferro de verdade.

Quem exagerava mais era o Manuel Carlos. O Afonsinho, o Afonso Magalhães Júnior, bem orientado pelo pai, considerava o velho Tornaghi um bamba, mas não como queria o Manuel Carlos ou o Polibinho...

O velho simpático de suíças montou seu escritório num casarão à margem do Paraíba e em meio de grande parque. Como bom amigo dos meninos curiosos e indagadores, companheiros de seus filhos Ernesto, Alberto, Afonso, Vitório e Alvaro, procurava sempre presenteá-los. Um dia deu uma caixa de tintas de desenho a um dos jovens mais serviçais, o Polibinho. Foi a conta! Cada menino amigo dos Tornaghi fazia fôrça para ser também presenteado pelo velho simpático. De tempos em tempos aparecíamos no casarão onde a Oeste tinha seus escritórios. Talvez ganhássemos um lápis de côr... Nesse dia estavam limpando o parque, varrendo-lhe as aléias. Estranhámos tanta atividade. O Vitório nos esclareceu:

— Papai deixou, e êles vão fazer aqui uma quermesse.

— Que é quermesse?

— Não sei, mas dizem que é um troço bonito. Seu Mateus já trouxe uma porção de bandeiras.

Ansiedade. Contávamos os dias para a inauguração da quermesse, que ainda mais nos intrigava, porque depois a vimos escrita com seu esquisito *K*.

Seu Mateus foi um artista! Que barracas vistosas êle armou! Cada moça bonita dirigia a sua. A da Petita, uma beleza! A música, num alto coreto, alegrava ainda mais o recinto. Que deslumbramento!

E, desde então, julgávamos que tôdas as quermesses seriam como aquela vista em Barra Mansa, graças ao seu Mateus e à bondade do velho Tornaghi.

.. ..

Hoje tiraram a graça da palavra quermesse, extinguindo-lhe o K, e foram mais longe. Vulgarizaram-na de tal forma, avacalharam-na de tal maneira, que inventaram esta outra palavra bem adequada para traduzir-lhe o abastardamento: *Mafuá*.

Sim, senhores, Mafuá. Mas está certo.

Aquele mostrengo horroroso da avenida Passos, com tôdas as suas sordícias, só poderia mesmo chamar-se mafuá. Nem a polícia nem a Prefeitura podem com êle. A justiça deu-lhe mandado de segurança, e acabou-se!

No Russel havia um mafuá... científico, de propaganda dos salutares ensinamentos de puericultura. Mas o atual prefeito não quiz saber de mafuá científico nenhum. E um dia — zás! — pôs tudo abaixo, antes que os exploradores, sinceros amigos das criancinhas, também tivessem mandado de segurança.

Estamos com mêdo da atual Semana da Criança, de 10 a 17 do corrente. O professor Martagão Gesteira tome cuidado: é capaz de ressurgir por aí outro mafuá, ainda mais científico, em defesa das pobres criancinhas...

Na Quinta da Boa Vista funciona um mafuá chinês, que, pelo tempo em que lá está, é capaz de se assenhorear do terreno ocupado, valendo-se das vantagens do usucapião...

Afinal, a Quinta da Boa Vista se vai assim vulgarizando aos poucos. A Prefeitura instalou seu serviço de transportes, e possivelmente, a Limpeza Pública também conseguirá ali uma estação para seus carros de tração animal.

Houve muita grita quando o prefeito Henrique Dodsworth fez lá instalar o Jardim Zoológico. Felizmente se observam zêlo e cuidado na sua apresentação. Tudo muito limpo, muito em ordem. É um prazer ver o solar do elefante; confortáveis também as acomodações do casal de leões. Na secção de aves a anhuma-poca, espécie de peru selvagem, de que nos fala o visconde de Taunay em seus livros da campanha de Mato Grosso, desperta-nos atenção. O caboclo diz que a anhuma-poca canta exatamente à meia-noite e depois, de hora em hora, canta novamente. Só examinando sua cantiga *patech-pai-lípica*...

Já estamos derrapando um pouco. Começámos com a linda quermesse de Barra Mansa, passámos aos horrorosos mafuás cariocas e depois entrámos no "Zoo" do Henriquinho, que só se esqueceu de dotá-lo, como prometeu, daquela imensa coleção de beija-flôres, que seria a maior da América do Sul... A. R.

O ACÔRDO POLITICO DO RIO GRANDE DO NORTE

Segundo o sr. Café Filho, tudo estaria irremediavelmente prejudicado

O planejado acôrdo político do Rio Grande do Norte ainda se arrasta nas discussões de Natal, entre resistências da U.D.N. e do P.S.D., escrúpulos do governador Varela e perspectivas de adiamento. O sr. Café Filho, que se recusou a participar dos entendimentos promovidos pelos srs. Georgino Avelino e Dinarte Mariz, mostrou-nos ontem telegramas que recebeu daquele Estado, segundo os quais o movimento estaria irremediàvelmente prejudicado, em virtude da rigidez de certas condições impostas no esquema apresentado pela direção pessedista.

Uma das restrições feitas ao acôrdo, tanto por pessedistas como por udenistas riograndenses, refere-se à candidatura do sr. João Câmara ao govêrno do Estado, nome que, segundo o sr. Café, não reune as simpatias necessárias para garantir uma campanha serena e possibilidades claras de êxito. Para eliminar essa divergência, o que significa, por outro lado, que o acôrdo não chegaria a consumar-se, lançou o sr. Café o nome do sr. Orlando Ribeiro Dantas, que representa para os pessedistas o mesmo que o sr. João Câmara para os cafesistas, pertencentes ao partido do sr. Ademar de Barros, de quem, em última análise, seria o sr. Dantas candidato.

Evidentemente, o sr. Café Filho não quer conciliação na política do seu Estado, preferindo, pelo contrário, continuar nos seus pontos de vista, entre os *bonzinhos* do regime.

Outro, entretanto, é o pensar dos seus antigos coligados, que, pelos modos, não recuarão dos intuitos já manifestados de conciliação política do Estado, cuja vida administrativa, depois de cinco campanhas eleitorais sucessivas, está comprometida fundamentalmente, só podendo reflorir num ambiente de paz, com o desarmamento dos espíritos, postas de lado as vaidades, as ambições, os interêsses pessoais, ficando cada grupo com os representantes que atualmente possuem, na conformidade do chamado acôrdo interpartidário patrocinado pelo presidente da República.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ AUGUSTO

Natal, 14 (Asp.) — O deputado José Augusto, logo ao desembarcar, dirigiu à imprensa as seguintes palavras: "Recebemos, os da U.D.N. do Rio Grande do Norte, uma proposta de entendimento, visando a pacificação de nossa terra, conservadas as fronteiras partidárias. O pensamento é alto, e a êle não poderemos deixar de corresponder, pois o nosso objetivo é e sempre foi a paz e o progresso do Rio Grande do Norte. Vim até aqui para trazer os têrmos do entendimento proposto, a fim de submetê-lo a exame dos órgãos de direção de nosso Partido. Mal comecei a ouvir meus correligionários, num trabalho do sr. Dinarte Mariz em prol do acôrdo com o P.S.D.".

Terminando as suas declarações, assim se expressou o parlamentar potiguar: "Muito contente ficarei se de minha palavra e de minha ação resultar a tranqüilidade para a família potiguar. Todos os partidos podem se entender, desde que o façam no interêsse da coletividade".

FATOS E PROJETOS MIÚDOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Foi requerida urgência para a proposição que declara o 29 de outubro feriado nacional – Só na próxima segunda-feira começará a votação da lei do inquilinato

A sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, prometia muito e pouco ofereceu de interessante. Aspectos políticos quase não houve, apesar de haver chegado ao seu climax a crise do Piauí. Esta, porém, transferida para o âmbito estritamente judicial, com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, não deu ânimos ao sr. Sigefredo Pacheco, único dos intervencionistas que compareceu, mas rondava a tribuna e dela se afastava com ares de quem resmunga um "não vale a pena". O novo rastilho de pólvora preparado em Alagôas pelo sr. Silvestre Péricles não chegou a inflamar os deputados e apenas o sr. Medeiros Neto ocupou o microfone para ler um telegrama da Assembléia, em que são recontados, com outros detalhes, os deprimentes acontecimentos do Manguaba.

Do ponto de vista da continuidade legislativa, a nota de interêsse que haveria estava na abertura da votação da lei do inquilinato. Esta mesma gorou, pois o *avulso* distribuido no plenário apresentava incorreções e foi mandado de volta à Imprensa Nacional, de modo que o projeto sòmente na próxima segunda-feira será votado. Contudo, o sr. Aristides Largura teceu alguns comentários em tôrno dele, combatendo-o rijamente, com uma interpretação tôda sua dos dispositivos constitucionais que asseguram o direito de propriedade, raras vezes atentando para o artigo da Carta que condiciona o uso dêsse direito ao bem-estar social. Assim, começando pela fixação de aluguéis, no que demonstrou alguma razão, entrou a chibatear as leis de contrôle de preços e outras que se fundamentam "no direito que se quer atribuir ao Estado de intervir no setor econômico".

A sessão constituiu-se, até o fim, de fatos miúdos, com a votação de cinco proposições de importância secundária.

IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO CONGRESSO

Uma dessas proposições institui cartões de identidade para os membros do Congresso Nacional e funcionários das respectivas Secretarias, iniciativa que nasceu da necessidade de resguardar os deputados de certos vexames e arranhões nas suas imunidades, desconsiderações de chefes de serviços burocráticos e policiais.

Outra, em discussão inicial, determina que a verba de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, consignada no Orçamento vigente, seja destinada ao início de construção do Hospital de Clínicas e de um Pavilhão no Departamento de Clínica Urológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná. A terceira, em discussão suplementar, transforma a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativo. A quarta, em primeira fase de discussão, concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para quinze mil toneladas de gasolina de aviação importadas por uma emprêsa particular de transportes aéreos.

E a última, em discussão única, muito combatida pelo sr. Diógenes Arruda, autoriza o Ministério das Relações Exteriores a abrir o crédito de Cr$ 2.500.000,00 para atender às despesas decorrentes da visita do presidente do Uruguai ao Brasil e do chefe do govêrno boliviano a Corumbá, onde se encontrou com o general Dutra.

O projeto número 591, que isenta do regime de licença prévia a importação de tratores e máquinas agrícolas, não chegou a ser votado, merecendo entretanto um discurso do sr. Costa Pôrto, que o defendeu longamente, demonstrando a sua conveniência em face do desaparelhamento da nossa lavoura.

A SEPARAÇÃO DE BENS NO CASAMENTO

Pelo sr. Alfredo Sá, foi apresentado à Mesa um novo projeto de lei revogando o artigo 276 do Código Civil e dispondo:

"Quando os cônjuges forem casados pelo regime de separação de bens, poderá um dispor livremente dos que já lhe pertenciam antes do casamento, sejam móveis ou imóveis, sem dependência de autorização ou consentimento do outro".

Na justificação dessa proposição, diz, entre outras coisas, o seu autor que "em se tratando de bens adquiridos na constância do matrimônio, compreende-se a restrição de capacidade, pois presume-se que cada cônjuge tenha cooperado e contribuído para a sua aquisição e para a formação do patrimônio do casal. Mas, quanto aos bens que cada um já possui antes do casamento, não é racional e nem justa a restrição que sofre para deles dispor livremente, sem dependência ou outorga um do outro".

ASSUNTOS DIVERSOS

Para representar a Câmara no Congresso Eucarístico a ser realizado em Pôrto Alegre, o presidente designou uma comissão composta dos srs. Flôres da Cunha, Daniel Faraco, Souza Costa, Dâmaso Rocha e Orlando Brasil.

A requerimento de vários deputados, a Mesa reservou o expediente de hoje para homenagear a memória do conselheiro José Marcelino, ex-governador da Bahia, por ocasião da passagem do primeiro centenário do seu nascimento. E foi aprovado um voto de pesar, pedido pelo sr. Flores da Cunha, pelo falecimento do cientista gaúcho José Mariano da Rocha.

O sr. Pedroso Júnior comentou os objetivos da próxima Conferência Internacional de Radiodifusão e o sr. Coelho Rodrigues leu telegramas recebidos de Belo Horizonte, com assinaturas de industriais que pedem seja a capital mineira incluída no projeto que cria uma Carteira Imobiliária no Banco do Brasil.

PETRÓLEO, OPOSIÇÃO E GUARDADORES DE AUTOMÓVEIS

O sr. Coelho Rodrigues, auxiliado pelo sr. Barreto Pinto, continuou combatendo o Estatuto do Petróleo e criticando a disposição em que se encontra o presidente da República de entregar a companhias particulares duas das três refinarias a serem compradas no estrangeiro para a industrialização do óleo brasileiro.

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem, indagando se a Mesa, na hipótese de concretizar-se a idéia do sr. João Mangabeira com a formação de uma bancada de oposição independente de partidos, conceder-lhe-ia as prerrogativas asseguradas aos blocos organizados atualmente de acôrdo com a representação partidária. Respondeu o sr. Samuel Duarte pela negativa, invocando o artigo 40 da Constituição e dispositivos regimentais. Não se admitem grupamentos partidários eventuais no seio das comissões, fora dos partidos formados e reconhecidos pela Justiça Eleitoral. O sr. Café Filho lembrou que há casos de deputados desvinculados definitivamente de seus partidos e que continuam ocupando, apesar disso, os lugares que lhes foram atribuídos nos órgãos técnicos. Nesses casos, responde ainda o sr. Samuel Duarte, os partidos de maior representação na Câmara foram consultados e conformaram-se com a situação.

Ficou sôbre a Mesa mais um projeto, de autoria do sr. Segadas Viana, dispondo que os guardadores de automóveis, devidamente autorizados pelas Prefeituras ou autoridades encarregadas do tráfego, poderão inscrever-se como associados facultativos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

CONDECORAÇÃO

Em requerimento que mandou à Mesa e comentou da tribuna, o sr. Diogenes Arruda solicita ao ministro das Relações Exteriores informações a respeito do ato do presidente da República que concedeu ao sr. Paulo Howard Schoppel a insígnia de Grão Mestre da Ordem do Cruzeiro do Sul. Pergunta se o decreto respectivo publicado no *Diário Oficial* de 7 de novembro do ano passado, foi determinado por algum ato meritório praticado no Brasil por aquele cidadão norte-americano; e lembra o decreto número 22.610, de 1933, que restabeleceu a Ordem e determinou que nela sòmente fossem admitidos estrangeiros que houvessem prestado serviços inestimáveis, tornando-se merecedores da confiança do país.

29 DE OUTUBRO

Foi aprovado um requerimento do sr. Plinio Lemos, pedindo urgência para discussão e votação do projeto do sr. Plinio Barreto que declara, êste ano, feriado nacional o dia 29 de outubro, data que assinala a queda da ditadura do sr. Getúlio Vargas em 1945.

Como estivesse ainda desacompanhado de parecer dos órgãos técnicos, a Mesa o enviou imediatamente à Comissão de Justiça para opinar a respeito de sua constitucionalidade.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
— Raios X —
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefone 46-0800.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ..... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ...... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

Sumariados seus autores

No juizo da 1ª. Vara Criminal teve inicio, ontem, o sumario de culpa de Augusto Martins, mais conhecido pelo vulgo de "Caolho", Milton Maia, João Gomes de Araujo, Sebastião Paris e Odilon Barbosa, denunciados, há dias, por terem, em principios do mês passado, na rua Comendador Bastos, proximo ao predio nº 254, no Bairro da Freguezia, ilha do Governador, tentando matar Juvenal Pimenta e Lucas França Miranda da Costa.

Prestaram depoimentos Antonio Silva Monteiro, Dermeval Andrade da Silva e João da Silveira Rosa Neto. Todas as testemunhas, contaram o fato sem entrar em maiores detalhes, a não ser Dermeval, motorista do carro que conduziu os criminosos ao local onde ocorreu o delito. Disse este que os mesmos vinham arquitetando planos sobre o modo pelo qual levariam a efeito o crime, demonstrando assim a premeditação.

Os autos foram ter ao juiz Sousa Neto, que marcará data para a proxima audiencia, quando deverão ser ouvidas as testemunhas de defesa.

GUIA DOS HOTÉIS
HOTEL SÃO PAULO - SÃO PAULO
Praça das Bandeiras, 11
O mais moderno hotel de São Paulo, convenientemente situado no centro da cidade. Todos os apartamentos com rádio e banheiro privativo. Excelente restaurante *à la carte*. Tel. 2-6111 - Telegr "Confortável".
AEROPÔRTO HOTEL - RIO
Av. Beira Mar, 280
Situado a 2 minutos do Aeropôrto Santos Dumont. Banheiro privativo em todos os apartamentos. Excelente restaurante *à la carte*. Tel. 32-4290 Telegr "Futuro"
HOTEL CASTRO ALVES - RIO
Av. N. Sra. Copacabana, 552
Novo, moderno. Móveis elegantes e confortáveis. Todos os apartamentos com banheiro privativo. Perto da famosa praia de Copacabana. Ideal para passar as férias. Tel. 37-8505 Telegr "Aprimorado".
COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTÉIS
Rua da Alfândega, 111 - Rio

Boa Aluna

A inteligente garota Eliza Crespo recebeu há dias um prêmio no colégio por ter escrito excelente composição sôbre goma de mascar, destacando-lhe o mérito de manter os dentes alvos e brilhantes e as gengivas fortes e sadias. O prêmio, apreciadíssimo, foi uma caixa da deliciosa goma de mascar da marca "Chicletes".

Chiclets — Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

MINISTRANDO ENSINO PRÁTICO AOS FILHOS DOS COLONOS DE SÃO BENTO

O presidente da Cruzada Nacional de Educação, sr. Gustavo Ambrust, levou ao conhecimento do ministro Daniel de Carvalho que a Escola Rural, criada sob os auspícios do Ministério da Agricultura, no lote nº 38, do Núcleo Colonial de São Bento, já conta com 50 alunos frequentando o curso primário, inaugurado em abril e ministrado por duas professoras da Cruzada.

A escola Rural de São Bento ora em funcionamento provisória num galpão, terão séde adequada.

Já dispõe de vacas leiteiras cavalos, cabras, trinta porcos e mais de uma centena de galinhas, inicialmente cedidos pelos serviços do Ministerio estando já concluidos os trabalhos de preparo da horta e formação do pomar sob orientação técnica.

A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR

A próxima execução do regulamento do serviço

Recebemos a seguinte carta:

"A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador tomou conhecimento da minuciosa reportagem constante de artigos comprovados, com fotografias, sôbre a atividade e situação da nossa classe.

Tais comentários, feitos por um órgão da autoridade e relevo do Correio da Manhã, constituem a maior prova da justiça que nos assiste, no momento atual.

Não temos palavras para traduzir o nosso contentamento e gratidão da nossa classe, que tem os seus problemas vitais na dependência de atos regulamentares de sua atividade.

É certo que a Delegacia do Trabalho Marítimo, sob a direção patriótica e justa do ilustre Capitão de Mar e Geurra Waldemar de Araújo Motta, Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, compreendendo a necessidade de assegurar e definir os nossos direitos e deveres, em breves dias fará executar o Regulamento de Serviço da nossa classe.

A cooperação e apôio do *Correio da Manhã* é, sem dúvida, elemento precioso, pela minuciosidade dos seus informes, e sobretudo por se tratar de um dos mais autorisados órgãos da opinião pública, que focaliza os problemas sociais e econômicos com profundo senso das realidades nacionais.

Pode V. S. ficar certo de que a classe dos trabalhadores no Comércio Armazenador, em todo o Brasil, saberá aplaudir e corresponder à gentileza e bondade desse órgão, que é o inesquecível guardião dos princípios de justiça, honestidade e bem estar dos trabalhadores nacionais. Atenciosamente Saudações — *Sebastião Luis de Oliveira* — Presidente".

IMIGRANTES PARA A LAVOURA PAULISTA

São Paulo, 14 (Asp.) — Procedente da Europa, acaba de chegar a esta capital uma nova leva de imigrantes destinados à lavoura paulista e de outros Estados. O grupo se compõe de 400 indivíduos.

TRUMAN DEFENDE OS PRINCÍPIOS DO "NEW DEAL"

(Continuação da 1.ª pág.)

iniciativa de política exterior bipartidária. Os efeitos da atual viagem que realiza, fazem-se sentir claramente, como, por exemplo, na investigação exterior. Além de xingar seu adversário, de "mealy mouthed" e de joão-chega-atrazado no seu internacionalismo, tocou novamente na tecla de Wall Street, cuja eficiência, disse, será a famosa capacidade Dewey tipo Hover ou a "eficiência sem justiça tipo Hitler". Além disso afirmou "que esperava que a política exterior não se tornasse um tema permanente nessa campanha".

O jornal de Chicago "Sun-times" mostra um provável aumento dos votantes de Truman no Estado de Illinois, prevendo a vitória do senador democrata Paul Douglas, um dos motivos da atual viagem de Truman àquele Estado. Embora Dewey pareça manter a dianteira na região investigada, indubitavelmente a posição de Truman tem melhorado. A medida que a campanha aproxima-se do seu fim, aumentará a violência verbal, tanto mais que hoje se enfrentarão, pela primeira vez, na mesma cidade, Truman e Wallace. A importância eleitoral do candidato do terceiro partido, porém, tem caido mais e mais, sobretudo após a vigorosa retomada, por Truman, dos princípios do *new deal*. O jornal de Milwaukee, "Sentinel", destacou a presença na cidade de "dois herdeiros do *new deal*": Truman tratando de explicar "porque devo suceder a Roosevelt", e Wallace, "príncipe deserdado". Truman inicia em Milwaukee sua viagem de volta a Washington, após varejar o meio-oeste e o centro-norte.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

IREMOS IMPORTAR BORRACHA

São Paulo, 14 — (Asp.) — O sr. Rodolfo Ortembiad, diretor da Federação das Industrias e dirigente da firma "Pirelli", uma das organizações nacionais de maior consumo de borracha, falando à reportagem declarou que se não forem tomadas providencias urgentes no sentido de financiar os estoques ou a produção, incluindo-se os excedentes atuais, o Brasil terá de importar borracha para as suas industrias pois os seringalistas abandonarão a extração do "latex" em virtude das condições pessimas que se terão criado para a sua atividade.

DEFESA DO ESTADO SEM SACRIFÍCIO DAS LIBERDADES PÚBLICAS

(Conclusão da última pág.)

ou grau de culpa, os motivos, circunstâncias e consequências do crime.

Artigo 13º — Não se consideram crimes:

I — a publicação, integral ou resumida, dos debates nas assembléias legislativas, federais, estaduais ou municipais e dos relatórios ou qualquer outro escrito, impressos por ordem das mesmas assembléias;

II — O noticiário, o resumo, o relatório, a resenha e a crônica fiéis dos debates e andamento de projetos e assuntos sujeitos ao exame e deliberação das mesmas assembléias;

III — A publicação integral, parcial ou abreviada, de notícia, crônica ou resenha, quando fiéis, dos debates escritos ou orais, perante juízes ou tribunais, e a publicação de despachos e sentenças, bem assim de quaisquer escritos que forem impressos mediante ordem, requisição ou comunicação dos mesmos juízes e tribunais;

IV — a discussão e crítica que tiver por fim esclarecer e preparar a opinião pública para as reformas e providências concernentes ao interêsse público, promover o respeito às leis e regulamentos e coibir abusos da administração, quando manifestadas sem ofensas;

V — a crítica às leis e a demonstração de sua inconveniência ou inoportunidade, desde que não constituam pregação ou instigação de desobediência à sua fôrça obrigatória;

VI — a publicação de articulados, quotas ou alegações, que não sejam difamatórios, produzidos em juízo pelas partes ou seus procuradores.

CAPITULO IV

DA ESPONSABILIDADE CRIMINAL

Artigo 14º — São responsáveis, sucessivamente, pelos crimes de imprensa:

I — o autor da publicação, se conhecido, residente no país e possuir bens suficientes para o pagamento da multa e despêsas processuais, salvo em caso de reprodução sem o seu consentimento, hipótese em que será responsável quem a houver promovido;

II — o editor, assim considerado o proprietário do jornal ou periódico, se se verificarem os mesmos requisitos exigidos no item I, relativamente ao autor e êste não os preencher;

III — o dono da oficina ou estabelecimento em que se imprimir o jornal ou periódico, quando, relativamente ao autor, e ao editor, não se verificarem os requisitos exigidos nos itens anteriores; — em sua falta o gerente da mesma oficina;

IV — o diretor responsável, os demais diretores e o redator chefe, ou redatores chefes, do jornal ou periódico, na ordem desta enumeração, quanto aos escritos não assinados na parte editorial ou de redação, ou o gerente quanto aos não assinados na parte ineditorial;

V — os distribuidores ou vendedores;

§ único — Sendo clandestina a publicação, será responsável, qualquer que para ela houver concorrido, inclusive distribuidores ou vendedores.

Art. 15º — A parte ofendida poderá provar perante o juiz competente para a ação penal, por documentos, testemunhas e quaisquer outros meios de prova, em relação ao autor, ao editor ou ao dono da oficina que qualquer dêles não satisfaz os requisitos do artigo 14, I, a fim de exercer sua ação contra os responsáveis sucessivos.

§ 1º — A prova se fará em processo sumaríssimo, com intimação dos interessados para ser o fato provado e contestado.

§ 2º — Em ato sucessivo o juiz decidirá se o autor, o editor ou o dono da oficina tem os requisitos legais para responder.

§ 3º — Da decisão caberá recurso no sentido estrito, que subirá nos próprios autos.

§ 4º — Declarados inidôneos os primeiros responsáveis na ordem que são enumerados pelo art. 14, fica salvo à parte ofendida a ação contra o imediatamente sucessivo.

CAPITULO V

DO DIREITO DE RESPOSTA

Artigo 16º — E' assegurado o direito de resposta ao que fôr acusado de fato não verdadeiro ou, se verdadeiro, noticiado com omissões ou acréscimos que desvirtuem a sua exata significação.

§ único — O direito de resposta poderá ser exercido: a) — pelo cônjuge, descendentes, ascendentes e irmãos do ofendido, quando êste se achar ausente do país; b) — pelo representante legal, tratando-se de incapaz; c) pelos herdeiros do ofendido se a publicação fôr desrespeitosa à memória do morto ou se a pessoa visada houver falecido depois da ofensa recebida.

Artigo 17º — Se o pedido de retificação não fôr atendido no número imediato do jornal ou periódico, o ofendido poderá reclamar judicialmente a respectiva publicação, requerendo ao juiz criminal competente que expeça mandado contra o responsável, ordenando sob as penas do artigo 17, § 2.º, a inserção da resposta no prazo de 48 horas quando se tratar de jornal diário, ou no número seguinte quando de periódico, sem quaisquer comentários ou réplicas, em edição correspondente, no mesmo local e disposição em que foi estampado o escrito ofensivo, com os mesmos caracteres tipográficos.

§ único — A extensão da resposta não excederá a do escrito que a houver provocado.

Artigo 18º — Recebendo o pedido de retificação, o juiz mandará citar o responsável para, dentro de 24 horas, dar as razões porque não publicou a resposta e decidirá nas 24 horas seguintes.

§ 1º — Da decisão não caberá recurso.

§ 2º — Ordenada a retificação, esta será feita, gratuitamente, no prazo determinado, sob pena de multa de Cr$ 200,00 diários na primeira semana, Cr$ 300,00, na segunda e Cr$ 500,00 nas subsequentes.

§ 3º — Se fôr publicada a resposta com alteração que lhe deturpe o sentido ou comentários indevidos, o responsável ou gerente será obrigado a inserí-la de novo, escoimada de êrro ou comentário; — se se verificar o mesmo ou outro erro ou comentário, será o responsável ou gerente punido com a multa de Cr$ 500,00 por dia até a publicação, exata e simples, do pedido.

Artigo 19º — A publicação da resposta será negada:

a) — quando não tiver relação com a que a houver provocado;

b) — quando contiver expressões caluniosas, injuriosas ou difamatórias para o jornal ou periódico, seus responsáveis ou terceiros;

c) — quando fôr relativa a atos ou publicações oficiais;

d) — quando se referir a terceiros de tal fórma que a êstes caiba, igualmente, o direito de resposta;

e) — quando fôr relativa a escritos que não constituem abuso de liberdade de imprensa;

f) — quando mais de 30 dias houverem transcorrido entre a publicação ofensiva e o pedido de resposta;

g) — se, quando formulado o pedido, ou durante o seu curso, estiver ou fôr instaurada ação penal fundada no escrito ofensivo.

Artigo 20º — O jornal ou periódico terá o direito de haver do autor do escrito que motivar a retificação, não se tratando de simples noticiário ou matéria editorial, tôdas as despêsas com a publicação da resposta.

§ único — A ação será executiva, instruída com exemplares do jornal contendo a publicação do escrito ofensivo e da resposta, o mandado judicial para a inserção desta e a respectiva conta de acôrdo com a tabela de preços do jornal ou periódico.

Artigo 21º — O autor da retificação indeferida pelo juiz tem o direito de a renovar, se não houver decorrido o prazo do artigo 18, letra f;

Art. 22º — A publicação da resposta, salvo se espontânea, não impedirá o ofendido de promover a punição pelas ofensas de que foi alvo.

CAPITULO VI

Da ação penal

Art. 23º — Para a punição dos crimes de imprensa a ação penal será pública ou privada.

§ 1.º — A ação privada será promovida, nos casos do art. 7, VI, VII, VIII, pelo ofendido ou quem tenha qualidade para o representar, mediante queixa assinada por advogado que exibir mandato com poderes especiais e expressos para a prática do ato;

§ 2.º — A ação pública será promovida por denúncia do Ministério Público nos demais casos e nos do art. 7, VI, VII e VIII quando o ofendido fôr o Presidente da República, Chefe do Estado estrangeiro, representante diplomático, Chefe do Govêrno Estadual, corporação ou funcionário público em razão de suas atribuições.

§ 3.º — A iniciativa do Ministério Público dependerá: a) de aviso do Ministro de Justiça quando o ofendido fôr o Presidente da República; b) — de requisição do representante diplomático, acompanhada da prova de reciprocidade de tratamento no respectivo país, se se tratar de ofensa a Chefe de Estado estrangeiro ou a representante diplomático; c) — de requisição do Secretário de Justiça, ou autoridade equivalente, quando a ofensa fôr a Chefe de Govêrno Estadual; d) — de requisição, feita pelo representante da corporação, pública, ou pelo funcionário, quando aquela ou este fôr o ofendido.

§ 4.º — Em caso de ofensa à memória de morto, ou a pessoa que falecer depois da ofensa recebida, tem qualidade para dar queixa ou continuar a ação já em curso, o cônjuge, o descendente, o ascendente ou o irmão, indistintamente.

Art. 24.º — O representante do Ministério Público terá o prazo de 10 dias para oferecimento da denúncia, contados da data em que estiver habilitado ao procedimento.

Art. 25.º — A queixa poderá ser aditada pelo Ministério Público que para isso, terá o prazo de 3 dias.

Art. 26.º — A audiência do Ministério Público é obrigatória em todos os têrmos de qualquer processo por crime de imprensa, sob pena de nulidade.

Art. 27.º — E' admissível, num só processo, a queixa de vários querelantes, quando ofendidos pela mesma publicação. A desistência da queixa por um ou alguns, não privará os demais de prosseguir no feito.

Art. 28.º — A desistência da queixa depende do consentimento do querelado.

§ único — Aceita a desistência, não poderá ser renovada a ação penal.

CAPITULO VII

Do processo e julgamento

Art. 29.º — A queixa ou denuncia será instruida com um exemplar do impresso que a tiver motivado e especificará as provas e diligencias que o autor reputar necessárias; — distribuida e autoada, ouvido o ministério Público no prazo legal se se tratar de queixa, o juiz a receberá ou rejeitará.

Art. 30.º — Do despacho de rejeição da queixa ou denuncia caberá recurso em sentido estrito, que subirá nos próprios autos, e, sendo recebida, o juiz mandará fazer a citação pessoal do acusado para a primeira audiência. Não sendo encontrado far-se-á a citação por editais, com o prazo de 30 dias.

Art. 31.º — Si o acusado não comparecer à audiencia para que fôr citado, prosseguir-se-á à sua revelia; — si comparecer, será qualificado e, depois de lhe ser lida pelo juiz a queixa ou denúncia, será recebida a defesa escrita que tiver, ou se lhe concederá, si requerer, o prazo de 5 dias para a apresentar, contendo a alegação do que lhe parecer util, inclusive todas as prejudiciais e a exceptio veritatis, o oferecimento de documentos e a especificação das provas e diligências reputadas necessárias.

§ 1.º — O acusado, depois de qualificado, poderá, a seu requerimento, e salvo fundada necessidade de seu comparecimento pessoal, fazer-se representar por advogado em todos os termos da instrução criminal.

§ 2.º — Demonstrada a necessidade de certidões ou exames dependentes de repartição pública, entidades parestatais ou autarquicas, ou estabelecimentos em cuja direção tenha predominio o Govêrno, o juiz as requisitará e os determinará, fixando prazo para cumprimento de seu despacho.

§ 3.º — Se, sem motivo justo, não fôr atendido no prazo fixado, o juiz mandará suspender a marcha do processo até que, em novo prazo, seja fornecida a certidão ou se efetue a diligencia.

§ 4.º — Esgotados os prazos marcados para apresentação das certidões ou realização dos exames, o juiz haverá, afinal, por provada a alegação respectiva.

Art. 32.º — Na audiencia seguinte, ou nas subsequentes se fôr necessário, serão inquiridas as testemunhas de acusação e, após, as de defesa.

§ 1.º —As testemunhas, assim as de acusação como as de defesa, não excederão de 5, sendo dispensada a sua intimação, salvo quando requerida pela parte que as houver arrolado.

§ 2.º — A inquirição das testemunhas e as diligencias requeridas deverão ser concluidas no prazo máximo de 40 dias, não admitindo o juiz recursos protelatórios nem diligências desnecessárias.

Art. 33.º — Terminada a instrução, porque não restem outras provas a serem produzidas, ou porque haja decorrido o prazo referido no paragrafo anterior, autor e acusado terão, sucessivamente, o prazo de 3 dias para alegações escritas, com as quais poderão juntar novos documentos, concedendo-se ao autor 24 horas improrrogaveis para dizer sobre os trazidos ao processo pelo acusado.

Art. 34.º — Findos os prazos do artigo anterior, serão os autos imediatamente conclusos ao juiz, que mandará proceder, de oficio ou a requerimento de qualquer das partes, ás diligencias necessárias para sanar qualquer nulidade ou suprir falta que possa influir no julgamento, cientes os interessados.

Art. 35.º — O juiz absolverá o acusado si encontrar plenamente provado qualquer fato que o isente de pena e em caso contrario o pronunciará; da sentença caberá recurso em sentido estrito, que subirá nos proprios autos, para o tribunal superior.

Art. 36.º — Pronunciado o réu, seu julgamento compete a um tribunal composto do juiz de direito que houver dirigido a instrução do processo, como seu presidente, sem voto, e de 5 cidadãos dentre 15 que forem sorteados pelo Presidente do Tribunal do Juri, observados os preceitos da lei respectiva.

§ 1.º — O sorteio será feito mediante requisição do juiz do processo com 10 dias de antecedencia da sessão do julgamento, na presença facultativa das partes. O resultado do sorteio será imediatamente comunicado pelo Presidente do Tribunal do Juri àquele juiz, quando fôr o caso de se proceder assim.

§ 2.º — Os sorteados serão logo intimados ou requisitados e sujeitos. A multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00 imposta pelo juiz do processo, se deixarem de comparecer à sessão para a qual forem convocados, sem motivo justificado. A multa será aplicável ao diretor ou chefe da repartição, ou a quem fôr dirigida a requisição, caso não providencie em tempo suficiente para o comparecimento dos sorteados.

Art. 37.º — No dia e hora designados para a sessão de julgamento, se, feita a chamada, tiverem comparecido 10, pelo menos, dos cidadãos sorteados, apregoadas as partes e testemunhas, recolhidas estas a outra sala, proceder-se-á ao sorteio, dentre os que houverem comparecido, dos cinco jurados que comporão o tribunal julgador, os quais só poderão excusar-se, ou ser recusados por qualquer das partes, com fundamento em alguns dos motivos, provado in continenti, pelos quais os juizes podem ser declarados suspeitos.

§ 1.º — Se não houver numero legal para o sorteio, designará o juiz outros dia e hora para o julgamento, renovando-se as diligencias.

§ 2.º — No julgamento não poderão servir conjuntamente, como juizes, os ascendentes e descendentes, irmãos, cunhados durante o cunhadio, tios e sobrinhos, sogro e genro, padrasto e enteado.

§ 3.º — A proporção que se fizer o sorteio irão os sorteados ocupando seus lugares ou acusando as escusas que tiverem, sendo estas resolvidas pelo juiz.

§ 4.º — Se qualquer das partes, ou advogado respectivo, não comparecer, mas apresentar justificativa atendivel, o julgamento será adiado para outra sessão designada pelo juiz. O adiamento só por uma vês poderá ser concedido. Nenhuma justificativa sendo apresentada ou não sendo havida por legitima, assim como em caso de mais de um pedido de adiamento, se a falta: a) — fôr do representante do Ministerio Público, seu substituto passará a funcionar na causa; b) — fôr do auxiliar da acusação, ou seu advogado, a acusação será devolvida ao Ministério Público; c) — fôr do querelante, ou seu advogado, a ação será julgada perempta; d) — fôr do réu, ou seu advogado, o juiz nomeará defensor.

§ 5.º — Composto o tribunal, o juiz de direito defenderá o compromisso aos demais juizes, fazendo o primeiro declarar: "Prometo, pela minha honra, com retidão e imparcialidade, examinar a acusação que pesa contra o réu, e decidir de acôrdo com a verdade e a justiça". Os demais repetirão: "Assim prometo".

§ 6.º — Em seguida, o juiz presidente qualificará o réu, e, depois, fará o relatorio do processo, expondo o fato, as provas colhidas e as alegações das partes, sem, de qualquer modo, manifestar a sua opinião. Qualquer dos outros juizes terá o direito de pedir esclarecimentos ou informações sobre o relatório.

§ 7.º — Findo o relatório, qualquer das partes, ou juiz componente do Tribunal, poderá requerer a leitura, pelo escrivão, de peças do processo, inclusive depoimentos, e a audição de testemunhas que tiverem deposto na instrução e hajam respondido à chamada, sendo, após, dada a palavra à acusação e à defesa, sucessivamente, para a sustentação de suas conclusões durante uma hora para cada uma das partes. Para replica, e também para tréplica, o prazo será de 30 minutos improrrogáveis.

§ 8.º — Encerrados os debates, passar-se-á à deliberação, em sessão secreta, sob a direção do Presidente do Tribunal, que proporá as seguintes questões:

1.º — Constitui crime o fato imputado ao réu?

2.º — Em caso afirmativo, por esse crime é responsável o réu?

3.º — Em caso afirmativo, qual a pena que lhe deve ser aplicada?

§ 9.º — A sentença será lavrada pelo Presidente do Tribunal que a fundamentará de acôrdo com as deliberações e será assinada por todos, sem declaração de voto, mencionando-se apenas se a decisão foi tomada por unanimidade ou maioria.

§ 10.º Voltando o tribunal a funcionar em sessão pública, o presidente procederá à leitura da sentença.

Art. 38.º — Da sentença caberá apelação, interposta dentro em 5 dias contados da data do julgamento, se a ele tiver estado presente o réu, ou dentro em quinze dias, se revel.

§ único — A apelação será arrazoada em primeira instancia, no prazo de 5 dias para uma das partes, e logo remetido o processo à instancia superior, onde tomará o curso próprio ás apelações criminais.

CAPITULO VIII

Da execução da sentença

Art. 39. — A multa será paga em sêlo penitenciário (art. 1.º e 2.º, I, do Dec. 24.797 de 14 de julho de 1934; art. 2.º, I, do Dec. Lei 1.758 de 1 de novembro de 1939), dentro em 10 dias contados da data em que a sentença transitar em julgado; — todavia, a requerimento do condenado, o juiz poderá prorrogar esse prazo até o máximo de 30 dias.

Art. 40.º — Findo o prazo legal sem pagamento da multa, proceder-se-á da seguinte forma: a) se condenado o autor do escrito ofensivo (art. 14, I) o juiz mandará extrair certidão da sentença para que o Procurador da República, ou o interessado, promova a cobrança por meio de ação executiva; b) — si condenado qualquer dos enumerados no art. 14, II, III, IV e V, o juiz mandará cancelar o registro e proceder à apreensão e destruição de quantos números do jornal ou periódico vierem a ser publicados, sem prejuizo, da ação executiva promovida pelo Procurador da República, ou pelo interessado, recaindo a penhora em primeiro lugar conforme a hipotese, em máquinas e bens do jornal ou periódico, ou sôbre a oficina ou estabelecimento que o imprimir, sendo a penhora estendida a outras bens, se aqueles não bastarem.

Art. 41.º — Qualquer outra multa prevista nesta lei será paga ou cobrada pela mesma forma e pelos meios previstos nos dois artigos anteriores, com as modificações necessárias à hipótese.

Art. 42.º — A sentença condenatória em processo por crime de calunia, difamação ou injuria, será, se a parte interessada requerer, publicada gratuitamente na mesma secção do jornal ou periodico e com os mesmos caracteres tipográficos em que foi estampado o escrito ofensivo.

§ 1.º — A publicação será feita no primeiro número da edição do jornal ou periódico, que se seguir à intimação judicial, sob pena de multa de Cr$ 300,00 por número em que se deixar de inserir a sentença.

§ 2.º — Sendo absolvido, o querelado terá o direito de fazer, à custa do querelante, a publicação da sentença em jornal de sua escolha.

CAPITULO IX

Da prescrição

Art. 43.º — A prescrição da ação, relativa a todos os crimes previstos nesta lei, se consumará no prazo de seis meses.

§ 1.º — Não correrá a prescrição: a) durante o tempo em que se processarem as medidas previstas nos arts. 9, 15 e 18 desta lei; b) — enquanto não resolvida em outro processo, questão de que dependa o reconhecimento da existência do crime.

§ 2.º — Interrompe-se o curso da prescrição: a) — pelo recebimento da queixa ou denúncia; b) — pela pronuncia; c) — pela decisão confirmatória da pronuncia; d) — pela sentença condenatória recorrível; e) — pela reincidência.

Art. 44.º — A prescrição da condenação se consumará no prazo previsto para a cobrança da multas pela Fazenda Pública.

CAPITULO X

Das disposições gerais

Art. 45.º — Não podem circular pelo correio, nem ser expostos à venda, os jornais, periódicos, e impressos obscenos, mas não será em hipótese alguma prejudicado o sigilo da correspondência.

§ único — Os exemplares de jornais e periódicos encontrados nas condições previstas neste artigo serão apreendidos e destruídos.

Art. 46.º — Terão livre entrada e circulação no Brasil, ressalvados os direitos fiscais, os jornais, periódicos, livros e quaisquer impressos publicados no estrangeiro dêsde que não incidam nas proibições e sanções desta lei, à qual ficam sujeitos em tudo quanto lhes fôr aplicável dêsde o momento de sua entrada no País.

Art.º 47.º — Aplicam-se o Cod. Penal, o Cod. de Processo Penal e a legislação comum, no que esta lei não dispuzer em sentido contrário.

CAPITULO XI

Das disposições transitórias

Art. 48.º — Os jornais, periodicos e oficinas impressoras já estabelecidos na data desta lei são obrigados a fazer ou renovar seus registros no prazo de 90 dias.

CAPITULO XII

Das disposições finais

Art. 49.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 50.º — Revogam-se as disposições em contrário.

enquanto o diabo esfrega um olho...
VIA RADIONAL
RADIOGRAMAS
para tôdas as partes do mundo
Chame nossos mensageiros
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 81
Tel. 32-5191

Lenthéric perfumes

DISTINÇÃO
ELEGÂNCIA
À venda nas boas casas
PARIS • LONDRES • NOVA YORK

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

Mercury
Ford ★ Lincoln
Montamos e organizamos as nossas oficinas — os melhores completos do Brasil — como uma necessidade vital de assistencia perfeita aos produtos da FORD MOTOR CO., que representamos. É que nós temos "realmente" interesse em que o Sr. ande satisfeito com o "seu" FORD, MERCURY OU LINCOLN.
AGÊNCIA Amendoeira
RUA G.AL POLIDORO, 314 - RIO - TEL. 26-9574

A MISSÃO MÉDICA ESPECIAL EM FRANÇA

Faz trinta anos largava da praça Mauá, rumando à Europa conflagrada, um paquete francês, lotado de uma leva de brasileiros.

Era a Missão Médica Militar Especial em França. Por ela, dava o Brasil prova objetiva de sua cooperação à causa dos aliados, em 1918.

Enquanto no cais, naquele dia, em derradeiro adeus, uns acenavam os lenços úmidos de lágrimas, outros, cruzando ainda as águas da Guanabara, já sentiam o calafrio da responsabilidade tomada, no aventurar o desconhecido da guerra.

Uma vez transposta a barra, num triste pôr-de-sol, o destemido Plata logo nos fêz sentir a energia de seu comando, no tino de um velho marinheiro. O comandante [illegible], de longas barbas entrançadas por inseparável cachimbo, era respeitável pela experiência dos anos vividos na luta de um barco contra o dorso das ondas.

Enquanto narrava em grupos as vêzes que se livrara dos corsários e submarinos inimigos, determinava a todos nós as ordens e instruções quando convocasse a alerta nos exercícios de salvamento para emergência de torpedo que acaso se antepusesse ao curso de nossa perigosa travessia.

A noite já navegamos às escuras, sem mesmo acender um cigarro que servisse de alvo luminoso.

Muitos demonstraram não possuir tranqüilidade bastante para conciliar o sono nos decks mais profundos, preferindo estender lado a lado seus colchões no tombadilho, homens e mulheres. Depois de navegarmos dias inteiros nesse ambiente de apreensão, já se aproximava o pôrto de Dacar, zona infestada de submersos inimigos.

Na véspera, ao anoitecer, houve zunzum a bordo, porque alguém mais atilado percebeu que o navio mudara de rota.

— Ué! A lua estava pela proa. Como é que agora se acha a bombordo? Estamos a tôda máquina, [illegible]

Na verdade, o navio recebera ordem para desviar o itinerário. Nessa noite, pouco dormiram em camarote, [illegible]

Amanhecemos fundeados na baía de Freetown, na Serra Leoa. Nesse programa inesperado, esgotaram-se nossas reservas de combustível. Fêz-se então indispensável a intervenção de Benedito Montenegro junto à capitania de uma frota inglêsa estacionada naquele pôrto.

Chegando a Dacar, a Missão foi recebida festivamente, e o governador do Senegal brindou com champanha a entrada do Brasil na guerra. Ali se achava também um Dreadnought brasileiro, já incorporado ao Almirantado Inglês na defesa dos mares. No mesmo ancoradouro, entregue ao transporte de tropas africanas, via-se ainda a bandeira do Brasil, hasteada em alguns navios mercantes. Lembro-me do Bagé, lotado com mil e tantos negros, de cara espantada e riscada com os sinais da respectiva tribo.

Formado num comboio, carregado de 9 mil e tantos senegaleses, zarpamos, guardando sempre a costa marroquina, sob vigilância de alguns destroyers, porque arriscada era a passagem pela zona das Canárias, refúgio dos submarinos.

A poucas milhas do pôrto, presenciei raro espetáculo: lançamento na água de um morto a bordo. Estava debruçado, à tarde, na amurada do convés, quando vi surgir de uma escotilha larga prancha, trazendo um defunto [illegible]. Depois de alguns minutos, inclinando a tábua lentamente, alguém deixou deslizar ao cemitério das águas [illegible] ao som do apito de bordo, [illegible] o navio parasse as hélices em sinal de homenagem.

Por coincidência, apenas se fizera o barco ao largo, surgiu a bordo um mal desconhecido, atacando em caráter epidêmico tôda a Missão, inclusive os tripulantes. Entre médicos, não havia diagnóstico nem tratamento. Eram todos doentes [illegible]

[illegible]

Ai passei os dias mais trágicos da minha vida. No escuro, ardendo em febre, sem água, sem remédio, nem havia alguém que fizesse o necessário despejo.

[illegible]

até que o leve a morte, amarrei o salva-vidas no punho, confiando-me aos acasos. Passado algum tempo, enquanto perdurava a tétrica algazarra, aparece um amigo — Leonídio Ribeiro — tateando no escuro:

— "Mário, não é submarino. O navio está firme e os navios do comboio ameaçam abalroar." Êsse alarme fêz [illegible] muita gente, obrigando o navio a tocar em Oran, já no Mediterrâneo, para ali deixar hospitalizada grande parte da Missão. Em terra africana, ficaram alguns para sempre.

A 24 de setembro de 1918, a outra parte da Missão desembarcava em Marselha, efeméride comemorada com um almôço na A.B.I.

A França, logo lhe pudemos oferecer apoio nos hospitais da retaguarda e depois no Hôpital Brésilien, à rua Vaugirard. A relevância dos serviços prestados, provam-na as condecorações recebidas pela maioria: *Reconnaissance Française*.

Mário Kroeff

O REGIMENTO

O Senado e a Câmara dos Deputados contrariam-se com as críticas da imprensa a propósito da demora dos trabalhos parlamentares relativos a matérias importantes. A contrariedade é bom sinal, porque indica uma reação, própria dos organismos vivos; mas nem por isso, de modo geral, a imprensa deixa de ter razão, embora algumas vêzes se engane na citação dos culpados...

De outro escudo não precisa a imprensa para a sua defesa senão êste que vai ser objeto da presente observação, porque nenhum mais expressivo, mais significativo ou que melhor explique a procedência das críticas.

Queremos referir-nos ao regimento comum do Congresso, isto é à lei interna que regula os trabalhos do Congresso Nacional em sessões de Câmaras reunidas. Êsse regimento é composto de uma dezena ou duas de artigos e coleciona uma série de dispositivos que não chegam a meia centena. Metade ou um pouco mais dêsses dispositivos não passa de meras cópias de leis antigas do mesmo gênero.

Os outros dispositivos são, porém, de importância e urgentes, porque, como acontece a todos os regimentos internos dos parlamentos, completam ou tornam operante a Constituição do país.

Assim considerando, os legisladores brasileiros sempre elaboraram o regimento comum com urgência e jamais consumiram na tarefa mais de três ou quatro semanas.

E que se verifica no momento em que vivemos?

A Constituição da República já festejou o seu segundo aniversário, e ainda não foi votada a lei interna do Congresso Nacional, e isto acontece quando a Constituição dá a êsse Congresso, reunidas as duas Câmaras, importantes funções legislativas, ou a função máxima de decidir da sorte das proposições vetadas pelo presidente da República. É na manutenção, ou não, da lei impugnada, no todo ou em parte, pelo chefe da nação que está o mais forte poder legislativo do Parlamento.

Há cêrca de ano e meio houve a elaboração do projeto de regimento por uma comissão mista composta de senadores e deputados. Como todo trabalho, era passível de crítica e modificações, mas poderia servir de base ao debate e a emendas, ou dar lugar a um substitutivo completo.

A proposição foi, porém, engavetada ou *empastada*, porque, ao que parece, continua na pasta, dormindo um sono mórbido que dura mais de ano e meio, embora devesse estar vigente em princípio de 1946...

Porque os médicos políticos, que pululam no Monroe e no Palácio Tiradentes, não investigam, para removê-las, as causas do morbo? Para um clínico político a matéria desafia a atividade científico-política...

O fato, porém, é que o Congresso Nacional já realizou diversas sessões conjuntas sem regimento comum e está regulando as suas importantes funções por uma indicação de ocasião, como paliativo parlamentar de urgência, quando a matéria, pela sua alta valia, exige lei permanente elaborada de acôrdo com todos os trâmites parlamentares.

* * *

Verificando-se que não é assim que acontece, apurado é também que jamais coube de modo tão perfeito, como neste caso, o velho e popular provérbio: *Em casa de ferreiro espêto de pau*.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos variáveis [illegible]. Máxima 28°1, mínima 18°5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Virão os cortes?

Seja ou não certa a informação de se afigurar vencedora na Comissão de Finanças da Câmara a iniciativa de uma revisão orçamentária, no sentido de fazer-se a redução de despesas, antes de qualquer majoração de impostos, não há motivo mais aconselhável, nem mais justo. Um deputado udenista, o sr. Fernando Nóbrega, relator do orçamento do Ministério da Fazenda, [illegible] considerações [illegible] e elaborou, [illegible]

so daquela atribuição, um trabalho muito completo, relativo ao problema equacionado na órbita orçamentária: não aumentar impostos e comprimir despesas.

Ponderando sôbre a alegação de se achar em marcha a recuperação econômica, o relator do orçamento do Ministério da Fazenda pergunta onde está ela, quando os preços continuam a subir e cada dia que transcorre mais baixo se torna o padrão de vida? Por outro lado, as despesas públicas da União se aproximam de vinte bilhões de cruzeiros, e seria penoso ao povo suportar o pêso de maiores tributações. No curto período de um lustro (1945-1949) o orçamento do Ministério da Fazenda salta de Cr$ 2.270.800.000,00 para Cr$ 3.369.300.000,00. Em face do total gasto em 1947, considerados orçamento e suplementações, o aumento em 1948 é de 673 milhões de cruzeiros.

Foi o mesmo relator que sugeriu o melhor processo a adotar: corrigir as previsões da receita e fixar quanto deve ser cortado em cada orçamento. E' mais ou menos o que se pretende fazer agora? Se a sugestão tivesse sido considerada, não haveria motivo para não remover as dificuldades que se apresentam a essa iniciativa, uma sôbre tôdas: a falta de tempo. Já se objeta que a nova tarefa dificilmente será cumprida.

Adverte-se que, em conformidade com o dispositivo constitucional, o orçamento deverá ser votado até fim de novembro. Admita-se que será necessário um esfôrço prodigioso, mas o interêsse público está acima de todos os sacrifícios. Virão mesmo os cortes, de preferência a uma iníqua majoração tributária?

Erraram a porta

O Superior Tribunal Eleitoral despachou o pedido de intervenção no Piauí, formulado pelo Tribunal Regional do mesmo Estado. Seguindo o parecer do procurador-geral limitou-se a encaminhar o pedido telegráfico à única autoridade competente no caso: o Supremo Tribunal Federal.

Com efeito, o apêlo à intervenção apoiava-se no art. 7º n. IV da Constituição, combinado com o artigo 9º par. 1, n. II, visando a garantir o livre exercício do Poder Judiciário.

Não se trata, portanto, da hipótese prevista no art. 7º n. V, que assegura a execução de ordem ou decisão do judiciário. Só nesse caso, estando concretamente em cheque qualquer ordem ou decisão da justiça eleitoral, poderia dar-se a competência do Superior Tribunal Eleitoral. [illegible] conforme expressamente preceitua o art. 9º n. 1 *in fine* da Carta constitucional.

A justiça eleitoral piauiense não soube nem ao menos formular com exatidão jurídica o seu desejo intervencionista. O caso que levanta é da pura competência do Supremo Tribunal, segundo disposição do art. 9º n. II. Êste, realmente, determina a intervenção quando requisitada por aquêle Tribunal, e desde que a coação seja exercida contra o Poder Judiciário. É precisamente o texto da Constituição invocado pelos juízes intervencionistas do Piauí.

Vai assim o telegrama que pede intervenção ser encaminhado ao supremo órgão da justiça, onde será examinado, antes de ser arquivado, como merece.

Cuidado com o "deficit"

Dada a perspectiva ameaçadora de *deficit* orçamentário na financeira relativa ao exercício de 1949, é mister recordar certo aspecto do caso cujo exame é deveras oportuno.

Referimo-nos à contingência de encontrar-se o govêrno forçado, para manter o equilíbrio orçamentário, ao recurso extremo da emissão de papel-moeda, cujo efeito resultaria na subversão irremediável da política econômico-financeira que propugna, mas contra a qual se prepara a oposição dos elementos amparados por meios de combatê-la vitoriosamente.

Aludimos aos que agem nos bastidores no sentido de inflacionar o meio circulante, para desvalorizar o cruzeiro e aviltar-lhe o poder aquisitivo, contrariamente aos interêsses vitais do país.

O 29 de outubro

O presidente da República acaba de fazer uma recomendação prudente aos organizadores dos festejos comemorativos do próximo 29 de outubro.

Recomendou não se lançassem "pedras fundamentais" naquele dia, a fim de não ver reproduzidos casos de lançamentos fictícios de obras sem continuação.

Quer o presidente que sejam inauguradas naquela data somente obras já concluídas ou em condições de atender realmente às finalidades visadas. Nada apenas para o presidente ver. Está farto o chefe do govêrno de inaugurações solenes como as do pôrto de Corumbá ou da represa de Piquete. Então tudo se resumiu na festa de inauguração.

Essas recomendações são justíssimas. A data que se vai comemorar [illegible] àquelas cerimônias carnavalescas tão de uso na passagem dos sucessivos aniversários do ex-ditador.

Havia sempre alguns discursos mirabolantes a assinar e inúmeras inaugurações pomposas que só faziam vista no dia da cavalhada, com bandas de música, foguetório, fogos de artifício, paradas e desfiles. No dia seguinte, era a velha quarta-feira de cinzas, após o Carnaval.

Por sua feição antidemagógica, o 29 de outubro não se coaduna com essas cerimônias de parada, consideradas exibições [illegible] ditatoriais. Êsse estilo não comporta [illegible]

nem glorificações pessoais; deve ser sóbrio, modesto e espontâneo, como convém a uma festa nitidamente republicana, que não se pode comemorar com a mesma impudicícia, o mesmo espírito de grandiloqüência em mistificação das comemorações getulianas.

A democracia não precisa de símbolos enganadores nem de representações teatrais; deve, ao contrário, aparecer aos olhos do povo sem maquilagem nem cabeleira postiça, com sua cara desnuda, sem atavios.

Porque êles vinham

A propósito da comemoração do 60º aniversário da corrente imigratória italiana para São Paulo, é oportuno recordar um episódio que explica, em grande parte, a vinda de milhares de colonos espontâneos daquela nacionalidade. Esteve em larga prática o sistema das cartas de chamada. Uns parentes, sentindo-se bem instalados no país que os hospedava, influíam diretamente para que outros membros da família também viessem. Constituía isso o melhor e mais eficiente programa de recrutamento de braços para a lavoura.

Agora, a anedota autêntica, apenas sôbre um caso. Mas êles foram muitos e mais ou menos análogos. Um diplomata italiano, credenciado perante o nosso govêrno, sentiu desejo de percorrer os principais centros da colonização de seus compatriotas. Era um pretexto para verificar se realmente estavam satisfeitos e, como é costume dizer-se, bem instalados na vida. Em determinada localidade interpelou um colono, já agricultor por sua conta:

— Tem-se dado bem por aqui?

— Ótimamente.

— Sem saudades da terra natal?

— E' claro que as sinto, mas a minha vida terá de transcorrer agora no Brasil. Enquanto estive na Itália, vivia de um salário que mal dava para a dificultosa subsistência com a família, ao passo que aqui sou independente. Estas terras são minhas, e lavrando-as, consegui a independência e já um bom comêço de fortuna.

Êste e outros episódios semelhantes são do verdadeiro, tanto é certo — a estatística das propriedades agrícolas de São Paulo o atesta — que da lavoura, por que ingressaram na qualidade de meros trabalhadores, saíram abastados milhares de imigrantes italianos.

Os médicos

Os médicos funcionários públicos não foram até hoje reestruturados. Exercendo embora funções idênticas, muitos percebem 1.300 cruzeiros, enquanto outros ganham 4.000 ou mais. Disparidade absurda, ainda mais quando se sabe que o curso médico é o mesmo para todos os esculápios, [illegible] Os médicos a que nos referimos são enquadrados no Estatuto dos Funcionários Públicos, obrigados como outros quaisquer funcionários ao horário de trabalho normal, a vestir-se e a sustentar família também.

Ora, outras classes conseguiram padronizar a carreira, elevando a letra inicial para K. Os médicos funcionários públicos, [illegible] esperam que o Senado, em sua reunião de hoje, aprove uma emenda — a de n. 69 — que diz: "*Ficam assegurados vencimentos e salários iniciais da classe K e finais da classe O para os cargos e funções médicas de qualquer natureza ou especialização*".

O fisco mecanizador

E' o caso de a lavoura filosofar com a sabedoria popular. "Livre-nos Deus dos nossos amigos, porque dos nossos inimigos cuidamos nós".

O govêrno tem prometido muita coisa no sentido de amparar e fomentar a agricultura. Mas, entre prometer e dar a felicidade, a distância é enorme. A prova é que, ao contrário do que se diz, [illegible] impostos alfandegários, que dificultam a entrada dos tratores, estão agora fortemente acrescidos. [illegible]

Até agôsto último, um trator agrícola pagava Cr$ 0,40 por quilo à aduana e mais 10 por cento, afora os 2 por cento da cota de previdência sôbre o valor total da máquina. Pois bem, de outubro em diante, êsse trator passou a pagar Cr$ 0,48, ou mais 8 do que já pagava, além das outras duas contribuições já referidas.

Para um trator agrícola poder entrar no país isento de impostos é indispensável [illegible] êle só se aplica no trato da terra.

O fato, porém, é que não há [illegible] com essa característica exclusiva, podendo qualquer ser empregado, em verdade, noutras finalidades.

Um dos motivos preponderantes para essa exigência parece que reside, entretanto, na circunstância de a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro possuir um certo número de tratores para rebocar caminhões ou automóveis que não podem receber combustível enquanto se acharem nos pátios interiores dos Armazens.

Outra circunstância há, que não deixa de ter o seu cunho pitoresco. Os implementos agrícolas, [illegible] são, por lei, isentos [illegible] alfandegários. Mas como os tratores, fica entendido que na mecanização da lavoura [illegible] implementos puxados a bois, a cavalos ou a muares.

O govêrno tem idéias [illegible] a mecanização da lavoura. [illegible]

REFUGO IMIGRATÓRIO

Pelo que se pode julgar, com base no que nos vem acontecendo, o Brasil, ao menos até esta data, não recebeu nenhuma corrente imigratória normal pela continuidade dos embarques de colonos e devidamente selecionada para o incremento das atividades agrícolas. O que de vez em quando se vê nos noticiários é a informação sôbre repatriações de indivíduos que vieram iludidos, ignorando a que espécie de trabalho os destinavam, ou que iludiram os encarregados do serviço, representantes do Brasil nos países donde partem tais imigrantes. Não se podem conhecer bem as verdadeiras atribuições do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

O representante geral da Organização Internacional de Refugiados, no Brasil, na recente entrevista coletiva que concedeu aos jornalistas, nesta capital, discorrendo longamente, mencionou os dezesseis países que ratificaram aquela organização, entre os quais figuram apenas quatro nações americanas: Estados Unidos, Venezuela, Guatemala e República Dominicana. A Organização dispõe de 25 escritórios, em vários países, tornando-se assim uma das maiores agências especializadas das Nações Unidas, estando em atividade desde julho de 1947.

Fica preliminarmente claro que o Brasil, o mais interessado dos países americanos no problema do povoamento do solo, não tendo ratificado a Organização, parecerá o mais desinteressado em questão de tanta relevância. Igualmente poderá estar entendido que os refugiados não são pròpriamente imigrantes, prèviamente contratados para determinados serviços, e sim massas humanas flageladas pela guerra, precisando socorro das nações mais ou menos em condições de as acolher. Entre os outros catorze países da América que aderiram à Organização, está o Brasil, cujo processo de ratificação parece que ainda não terminou.

De 205.000 repatriados apenas 28.800 — a informação data de 20 de setembro — foram absorvidos pela América Latina, e até agora o Brasil, com mais de 8 milhões de quilômetros quadrados em grande parte despovoados, havia recebido 5.859 pessoas. O que resta saber é se mesmo êsse pequeno número de refugiados é aproveitável às nossas atividades agropecuárias. Afigura-se-nos que não se poderia fazer tal exigência, uma vez que há diferença entre refugiados e colonos. Todavia, desde que é assim avultado o número de pessoas cuja colocação é atribuída à Organização Internacional, não seria fora de propósito que o Brasil, atento aos imperativos de sua economia, entrasse em melhores entendimentos para conseguir, quanto possível, gente apta aos serviços do campo.

Acentuou em suas declarações o general Stansley, procurador da Organização no Brasil que o grupo nacional mais importante de refugiados é representado por 146.000 poloneses, razão de sobra para que os que têm a responsabilidade, em nosso país, de estruturar e disciplinar a corrente imigratória, pleiteiem uma preferência que não se pode levar a mal, no sentido de serem encaminhados para nosso território aquêles que a imigração incipiente ou de erradas diretrizes do pós-guerra não nos deu até agora: trabalhadores agrícolas. Que se diz ainda a respeito do Brasil? Por obséquio, a Organização nos reservou 5.000 até ao fim do ano em curso. Ainda que fôssem todos operários agrícolas, que seria êsse concurso, senão uma gôta de água no oceano?

Sabe-se perfeitamente que a colocação de refugiados é coisa de algum modo diversa de uma corrente imigratória. Nem por isso, mesmo nos limites dessa outra finalidade, ficariam mal positivos entendimentos com relação ao gênero de trabalho a selecionar. Compreende-se o motivo de assim nos pronunciarmos. Qualquer entendimento nos libertaria, a bem dos interêsses prementes do Brasil, dêsse regime em que nos estabilizamos, oscilando entre um refugo imigratório, que é o que arranjam nossos agentes lá fora, e a necessidade de estarmos freqüentemente repatriando centenas ou talvez milhares de pessoas, umas ilaqueadas em sua boa fé, outras abusando da boa fé ou da ingenuidade de quem as seleciona, rotulando-as de trabalhadores rurais. Já devíamos ter o tirocínio indispensável em assunto tão visceralmente nacional, para agir como entendedores.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A

Os bondes do Alto da Boa Vista

Desde que se estabeleceu, vai para muitos anos, a linha de bondes *Alto da Boa Vista*, a viagem de um a outro ponto terminal levava pouco mais de uma hora durante o dia e pouco menos de uma hora à noite. Acontece, porém, que as dificuldades do trânsito na cidade, nestes últimos tempos, criaram um atraso habitual em todos os carris da Light, de sorte que a mesma viagem, da estação da Cantareira à estação do Alto da Boa Vista passou a gastar o tempo de uma hora e dez minutos e até mesmo uma hora e quinze.

Os moradores daquela zona do bairro da Tijuca pediram, então, uma providência à Emprêsa, no sentido de ser melhorado tal estado de coisas, particularmente o trafegarem os elétricos em questão sempre fora do horário. Um abaixo-assinado, feito não há muito pelos interessados e dirigido à Light, sugeria que a aludida linha partisse da Usina ou da Muda da Tijuca, lugares de onde e para onde há variada sorte de condução — bondes, ônibus, taxis, lotações — aos quais chegariam os moradores do Alto como lhes conviesse; mas — isso é que era importante — os carros da linha *Alto da Boa Vista*, teriam horário certo (por exemplo: de 30 em 30 minutos), sem o menor atraso, que não mais se justificaria.

A sugestão parece que, no momento da sua apresentação, não foi mal recebida pela Emprêsa de Carris que apenas obtemperou ser necessário o *placet* da autoridade municipal. Entretanto, não mais se falou na referida inovação, sendo certo que o horário da mesma linha mudou, de fato, mas assim: cada viagem, de ponto a ponto, leva agora uma hora e meia, ou sejam 90 minutos!

Como se vê, o discutido caso teve uma solução incrivelmente simplista: ninguém mais, morador do Alto da Boa Vista, chega à cidade atrasado de alguns minutos pelo antigo horário dos bondes não ser respeitado: o atraso da viagem será agora de quase meia hora para o mesmo bonde, correndo êle rigorosamente dentro do novo horário...

A estação de Austin

Uma estação bem antiga, da Central do Brasil, Austin, está merecendo as vistas da administração daquela ferrovia. O lugar a que ela serve aumentou muito de população, nos últimos tempos, e, entretanto, a sua plataforma continuou a ser a mesma de outrora, acanhada e insuficiente para atender ao seu atual movimento de passageiros.

Especialmente na hora do desembarque dos viajantes que procedem da estação de Pedro II, vê-se bem o quanto as escadas daquela plataforma não podem dar fácil escoamento ao número de pessoas que as procuram, de maneira que se formam filas de passageiros, o que traz alguns inconvenientes, evitáveis com os melhoramentos pedidos à Estrada pelos moradores de Austin.

Agita-se o DNC!

A serpente de sete cabeças, cuja liquidação não termina, novamente se agita, tentando obter do presidente da República uma contra-ordem, no sentido de ser novamente permitida a alienação de café em depósito. Era escusado esclarecer que se trata do DNC, molusco burocrático que tem fôlego de sete gatos. O que os liquidantes da autarquia procuram agora demonstrar, ao que se diz sob a pressão de interessados no comércio e na indústria do produto, é que o mercado carioca está na iminência de ficar sem café.

Ora, não é crível que se adote a política anfíbia de proteger os cafeicultores contra a broca, financiando-os, e lançar simultâneamente no mercado uma competição desleal. Importa dizer: é ampará-los por um lado e mortificá-los por outro. Desenvolvem-se intrigas, prestam-se ao chefe da nação informações que provàvelmente não são verdadeiras, com o fim de conseguir a revogação de uma medida que atende aos interêsses da lavoura.

Decididamente essa perniciosa autarquia precisa desaparecer. Entreguem-na, com o seu inventário, ao Tribunal de Contas e fechem-lhe as portas. Assim ficará liquidada.

BANCO DO COMÉRCIO S A
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Telegrama de Belém informa: — "Cogita-se de aumentar o preço da carne para criar a Polícia Rural."

A idéia deve ter nascido no cérebro de um protetor dos bovinos. A Polícia Rural, além de dificultar o consumo da carne, agirá contra os sanguinários assassinos dos bois e vitelas.

* * *

Uma comunicação do dentista e dietista norte-americano H. Greene, em conferência pronunciada em Chicago, firma como doutrina que as pessoas que comem muito têm os dentes em piores condições do que as que comem pouco.

Isso desmente a velha teoria de que o exercício desenvolve o órgão. E, ainda que o desenvolva, às vêzes, o estraga também. O que não é negócio.

* * *

Pela lição do dr. Greene, o jejum é ótimo para a conservação da dentadura.

O falecido Gandhi foi uma exceção das mais ilustres.

* * *

"*Paris*, 14 (AFP) — O Brasil foi incluído no "sub-comitê" das Nações Unidas que estudará a questão da redução de armamentos."

Estudará? Mas êste assunto é o tal que o Brasil não precisa estudar. Em desarmamento êle é catedrático: não viram como, ainda há pouco, cedeu uma batelada de armas e munições ao amigo Trujillo?

* * *

Churchill (informa Londres) fêz-se fazendeiro e está criando gado leiteiro da raça Court Horns. Se voltar ao govêrno, numa possível guerra, o grande herói da outra, além de sangue, suor e lágrimas, poderá oferecer leite. Melhorou muito.

Cyrano & Cia.

O DEP. DE ESTADO IGNORA O OBJETIVO DA VISITA DE HILLENKOETER A MADRID

Washington, 14 (F. P.) — O Departamento de Estado declara ignorar tudo sôbre a viagem realizada atualmente a Madrid pelo vice-almirante Roscoe Hillenkoeter, diretor do Organismo e coordenador dos serviços de informações norte-americanos. Acrescenta-se que o vice-almirante foi à Espanha com passaporte normal e que deu como motivo de sua viagem o desejo de visitar um de seus amigos, adido naval à embaixada norte-americana de Madrid.

Em face das diversas hipóteses emitidas em Washington a respeito dessa viagem, recorda-se que o secretário de Estado afirmou recentemente que os Estados Unidos não mudariam de política para com a Espanha, a menos que a Assembléia da O.N.U. decidir outra coisa, e os círculos oficiais recusam-se a estabelecer uma relação entre essa viagem e o desejo de certos círculos militares norte-americanos de utilizar a Espanha para suas "necessidades estratégicas".

Finalmente, acrescenta nos círculos parlamentares de Washington que os parlamentares que atualmente se encontram na Espanha não foram encarregados de uma missão especial, embora se considera que apresentem ao Congresso um relatório sôbre as relações entre os Estados Unidos e a Espanha.

CHURCHILL EM VISITA À BÉLGICA

Bruxelas, 14 (F. P.) — Churchill e sua esposa chegaram ao aerodromo desta capital, tendo feito a travessia de Londres a Bruxelas no avião particular do Príncipe regente da Bélgica.

O antigo primeiro ministro britânico e sua esposa foram recebidos pelo embaixador da Inglaterra e Lady Rendal, bem como pelo ajudante de ordens do Príncipe Regente. A seguir dirigiu-se para o palácio real.

A visita de Churchill à Bélgica é estritamente particular e o ex-"premier" inglês teria dito que tencionava concluir dois quadros que começou a pintar no ano passado.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

DEIXA LONDRES O SR. AVERELL HARRIMAN

Londres, 14 (R.) — Partiu hoje para Paris, por via aérea, o sr. Averell Harriman, embaixador dos Estados Unidos junto aos países europeus incluídos na Administração de Cooperação Econômica.

Harriman chegara ontem à Inglaterra, com o sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, que ontem mesmo, à noite, partiu de avião para Nova York.

A LIÇÃO DA CALIFÓRNIA

A Califórnia, meu Joaquim, é um amor de paisagem, que você pode admirar nas estampas, rica de elementos naturais; mas foi outrora uma região árida, a que só o homem trouxe os esplendores da vida. Corre ao longo do Pacífico, entre o Oregon, ao norte, e o México, ao sul, contida sobretudo pela serra Nevada. Seria ainda hoje uma planície de aluviões, cheia apenas de cactos e ofídios, sem a descoberta feliz do petróleo, que lhe valeu população, abundância, prosperidade. A irrigação artificial, com a água do subsolo, transformou-a nessa lindeza de agora, derramada pelas terras novas, sob a forma de vergéis, onde você encontra, além disto, a vinha, o algodão, o milho.

Não lhe falo de Los Angeles, popularizada pela indústria do cinema. Observe ùnicamente Bakersfield. Era um pequeno burgo, há dez anos. Tem hoje duzentos mil habitantes. Milagre da Califórnia, milagre do clima.

E tudo isso cresce debaixo de uma perpétua primavera, com o sol a doirar as tardes, as noites frescas a proporcionar sonos reparadores.

Mas não se engane, Joaquim. Há por lá um vale de seu nome — sim, o vale São Joaquim — onde (leio em Pierre Lépine) grassam duas moléstias espantosas: a coccidioidomicose e encefalomielite. A primeira é devida a um cogumelo microscópico e a segunda a certos virus peculiares, todos os quais se multiplicam precisamente, acredita-se, no trabalho do homem, seja quando êle revolve, seja quando irriga a terra. Não há triunfos sem penas, compadre.

Pierre Lépine fala-nos apenas da coccidioidomicose. De modo geral, a doença é uma febre, que, passando a estado secundário, aparenta a tuberculose em seus sintomas clínicos e até em seus aspectos radiológicos.

"Os enfermos, diz Lépine, emagrecem, adquirem eritemas nodosos, tossem e escarram, aparecendo-lhes nos pulmões vastas cavernas e dilatações; outros apresentam formas osteo-articulares com supurações constantes ou formas cutâneas com adenopatias fistuladas ou ainda meningites de evolução lenta. As formas pulmonares crônicas e as meningites comportam o prognóstico fatal; as outras podem curar-se, mas demoradamente ou com mutilações e cicatrizes características. A unidade dessas diferentes formas clínicas, tidas por tuberculose, demonstra-se pela presença do agente causal na expectoração ou nas supurações dos enfermos: é um cogumelo microscópico, chamado *coccidioides immitis*, nome que ao mesmo tempo lembra seu aspecto microscópico bem semelhante à coccídia, parasita vulgar das galinhas e dos coelhos, e evoca a gravidade da moléstia quando atinge o homem. Podemos isolá-lo em cultura nos meios adequados. Mas as culturas são perigosíssimas. Todos os trabalhadores do laboratório que as manipulam ficam, sem exceção, contaminados."

Eis, Joaquim, o reverso da medalha. Tôda a beleza da região, tôda a abundância de seus campos, todo o esfôrço de seus homens, cada uma dessas prendas, isolada, e as três reunidas não dissipam o mal do infinitamente pequeno, do imperceptível inimigo a reivindicar para a Califórnia sua condição antiga de planície adusta onde cresciam os mandacarus e chocalhavam as cascavéis.

Aquela terra soberba, acumulada pela erosão das serras, em qualquer de suas porções, mesmo quando mínimas, interessa a patogenia, e Bakersfield não é hoje uma grande cidade senão porque, entre outros motivos, acolhe em seu hospital a massa dos imigrantes que receberam a infecção, que podem havê-la adquirido ao contato da poeira fina avermelhada que o automóvel levanta na estrada.

Essa poeira! Conheço-a. Respirei-a na travessia da Patagônia, indomável, parecendo ir até à alma, cobrindo as pessoas e as coisas de uma crosta leve de ferrugem, como se já quisesse dar velhice às cruzes de um cemitério. Não é a poeira só da Califórnia, mas do Texas, do Arizona, das regiões sêcas em geral, a nossa valente poeira do nordeste, hospedeira também de cogumelos microscópicos, sem dúvida. Quanta febre dos sertões, Joaquim, nada mais é que a falsa tuberculose descrita por Lépine! Para sabê-lo, foi preciso que a lição, como os pêssegos, nos viesse da Califórnia!

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

TÉCNICA E PROBIDADE NO CRÉDITO RURAL

Gyl Seára

Alegar-se-nos-á, possivelmente, o prejuízo sofrido pelo Banco do Brasil, na prática do crédito à pecuária, a título de argumento contra o depósito, *em poder do produtor*, das colheitas ou safras resultantes de suas atividades. Tal fato se originou, porém, precìpuamente *da ausência de aparelhamento adequado*, por parte do instituto bancário, à execução dessa modalidade de crédito.

Do ponto de vista técnico era, a bem dizer, *como se não existisse*, a falta de pessoal e outros elementos que dominassem a matéria. Acresceu, além disso, acentuada falta de honestidade, da parte de muitos contraentes de empréstimos, aliás propiciada por aquele desaparelhamento técnico. E ocorreram casos numerosos, nos quais à improbidade vinda de apontar se conjugou em conluios lamentáveis, a conivência dos próprios prepostos do Banco.

A comprovar a exatidão das nossas palavras está a circunstância deveras elucidativa da disparidade dos resultados verificados, comparativamente, entre as operações das várias agências do Banco, nas quais o financiamento à pecuária foi praticado.

Agências houve em que nenhum ou quase nenhum foi êsse prejuízo. Nelas, por exceção, à lisura das operações se casava a capacidade especializada daqueles prepostos. Noutras, as perdas pouco ou nada excederam a proporção habitual de liquidez. Era, quando a integridade de uma e outra parte, ou pelo menos a dos prepostos, era sustentada pelo conhecimento por parte dêstes da técnica do negócio.

Em outras agências, onde às operações não presidiu a lisura indispensável, de ambas as partes, as perdas foram muito elevadas, tão grandes que não as evitará a escandalosa moratória com que a liberalidade do Congresso entendeu de premiar a fraude e os fraudadores, além dos mutuários que se desmontaram, exagerando suas possibilidades, com o efeito de refletir, desfavoràvelmente, a medida legal, em detrimento do crédito dos demais, isto é, *dos que se houveram com prudência e honestidade*.

Tais fatos, por constituírem exceção, entre a massa dos pecuaristas, *considerada esta em seu conjunto*, ou mesmo apenas *só no tangente aos que recorreram a êsse crédito*, não são suscetíveis de lançar suspeição sôbre a generalidade da classe econômico-social que os financiamentos rurais se destinam a amparar.

Havendo, por conseguinte, o necessário discernimento técnico, dentro do indispensável critério moral, não há porque recusar ao agricultor ou criador brasileiro a mesma confiança e igual crédito que em outros países permitem confiar às classes congêneres *a guarda e conservação das próprias colheitas, além do tempo delas*.

A exemplo do que é feito alhures, todavia, se faz imperativo que, aqui como ali sejam os depositários infiéis ou negligentes responsabilizados *em procedimento sumário*.

Deverá nossa magistratura exercer a própria função, *com celeridade e rigor, para colaborar de forma eficiente em prol da moralidade indispensável ao êxito dêsse crédito, a cujos objetivos está ligado o bom nome do país, a própria subsistência do seu povo*, a preços de custo e níveis, que, por demais elevados, não cheguem a subverter a vida econômico-social da nação.

Colocado o caso nesse terreno, e conseqüentemente definidas *as responsabilidades, de forma a serem apuradas e tornadas efetivas*, não vemos porque no Brasil também o instituto econômico-jurídico em aprêço não seja suscetível de aproveitamento, incorporado aos nossos usos, costumes e legislação, derrogados, para facultá-lo, em se fazendo exigível, quaisquer dispositivos em contrário, porventura existentes.

Do ponto de vista prático e para exeqüibilidade material da providência, deveriam ser adotadas certas medidas, preparatórias umas, outras complementares. Apontemos, entre elas, o incentivo financeiro imediato à construção de armazéns adequados à guarda e conservação dos produtos agrícolas nos próprios estabelecimentos, como por parte das cooperativas ou clubes agrícolas. Mencionemos também a generalização do uso, nas fazendas, de silos, aliás *já subvencionada pelo Ministério da Agricultura*, ao que se conjugaria a instalação, anexa aos silos e armazéns, de aparelhos de expurgo e imunização, de tipos adequados e aquisição fácil, a preço de custo.

E' indubitável que tudo isso não se faz no dia para a noite; não menos certo é, porém, que se faz indispensável aqui, como ocorreu em tôda a parte onde êsse aparelhamento já existe, pôr mãos à obra, *intervindo para êsse fim o crédito rural do médio e longo prazo*, sobretudo o primeiro, por se tratar de construções de custo relativamente baixo e acabamento em curto prazo de tempo.

Na articulação dessas providências paralelas à legislação concernente a êsse crédito, é conveniente recordar aos nossos legisladores a necessidade de fazer trabalho *que atenda à realidade brasileira*, não copiando, servil e pouco imaginosamente, o que já existe feito alhures nesse setor, e sim o *que dessa realidade não se afastar*.

Assim não sendo feito, tôda a articulação resultará inútil e permanecerá letra morta, como boa parte da nossa legislação especializada, nada adiantando à solução da grave e premente situação em que se encontram, entre nós, lavoura e pecuária.

De nada tampouco nos adiantarão, no campo prático, os mais sábios técnicos alienígenas, inteiramente alheios a essas realidades.

Observemos a tal propósito um exemplo eloqüentíssimo de desastre rumoroso, do grave inconveniente de orientação em contrário a tal conjugação do saber teórico à experiência haurida pela nossa gente *ao contato dos fatos*. Referimo-nos ao caso dos empreendimentos do finado Henry Ford, êsse gigante da iniciativa e do dinamismo norte-americano, na Amazônia, onde o fracasso retumbante da chamada *"Concessão Ford"*, em nossa opinião, não teve outra origem senão o desconhecimento da realidade brasileira ambiente e o desprezo ao *saber caboclo* e às preciosas lições da natureza amazônica.

E outro não será, não haja ilusões, o destino da encampação daquelas atividades pelo Estado, sendo elas prosseguidas ao sabor da técnica alheia ao meio, à sua gente e imperativos econômicos e sociais, como aos ditados pela própria natureza, que envolve uns e outros num entrelaçamento que, *se não fôr bem compreendido*, pode ser fatal.

Em tal caso, a virtual doação do famoso bilionário ao govêrno brasileiro e que a êste *já custou algumas dezenas de milhares de cruzeiros*, somados os *deficits* dos três primeiros anos de exploração tumultuária, cedo se converterá em custosíssimo presente... *"de grego"*.

E' só dar tempo ao tempo... Idêntico ou, na melhor das hipóteses, muito parecido será o destino de uma articulação de crédito rural, a cuja estrutura viciosa e contraproducente, como a determinada no texto governamental e no substitutivo da Comissão de Finanças, se conjugam influências positivamente suspeitas de servir interêsses colidentes com o bem público, lesivos às populações brasileiras.

Só se diferencia daquele outro fracasso numa única das suas conseqüências. Ao passo que, no caso Ford, ninguém tirará vantagem, no do crédito rural *sui-generis* em aprêço dar-se-á o maior enriquecimento de poucos favorecidos, à custa da miséria crescente da nossa gente do campo, magistralmente descrita em recente e comovedor escrito, nesta fôlha, de autoria do padre jesuíta Arlindo Vieira, eloqüente intérprete do socialismo generoso, pregado há dois milênios pelo Cristo, ao influxo de autêntico e nobre pensamento redentor da humanidade, reafirmado pela visão política do seu insigne vigário o pontífice Pio IX, em imortal encíclica.

A VALIDADE DOS DOCUMENTOS DE CONTABILIDADE E O IMPOSTO DE RENDA

Um delegado regional do Impôsto de Renda, em consulta telegráfica dirigida à Divisão do tributo, deseja saber se continua em vigor o disposto no § 6º, do art. 3º do vigente regulamento, aprovado pelo decreto 24.239, de 1947, face ao advento do decreto 24.337, de 14 de janeiro do corrente ano.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que êste último decreto determina que, "para fins do impôsto de renda ou para quaisquer outros fins", os documentos de contabilidade só poderão fazer prova, quando assinados por profissionais cuja situação esteja devidamente legalizada.

O decreto 24.239, de 1947, reproduzindo disposição do decreto-lei 9.530, de 1946, abriu exceção, permitindo nas localidades, onde não existe profissionais habilitados, a validade de tais documentos independentemente daquela formalidade.

Não obstante — diz a Divisão — ser mais recente o decreto 24.337, de 1948, suas disposições não afetaram a exceção acima referida, a qual continua a vigorar para os casos que especifica.

Este diploma legal estipula sôbre matéria já existente anteriormente, objetivando apenas prescrever o registro dos profissionais no Conselho Regional de Contabilidade.

Assim, — acrescenta aquela repartição — suas normas que constituem lei nova, estabelecendo "disposições" gerais e especiais a par das já existentes, não revoga nem modifica a lei anterior. (Introdução ao Código Civil, art. 2º § 2º).

Finalmente, responde a Divisão do Impôsto de Renda afirmativamente à consulta, isto é, que continua em vigor o § 6º do art. 89, do decreto n. 24.239, de 1947.

ESTÃO ISENTAS DO IMPOSTO DE RENDA

Consulta uma companhia de seguros, com sede nesta capital, sôbre incidência do impôsto de renda nas remessas por conta de liquidação de sinistros.

Em resposta, esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que as remessas para o exterior, referentes a saldos de liquidação de sinistros, estão isentas da incidência a que se refere o art. 97 do decreto número 24.239, de 1947, porque, em vez de rendimentos, representam compensação de prejuízos.

NÃO ESTÃO SUJEITAS AO IMPOSTO

Recorreu uma firma estabelecida nesta capital da decisão da Recebedoria do Distrito Federal que sujeitou ao impôsto de consumo as placas lisas e onduladas de cimento e amianto destinadas a cumieiras, clarabóias e ventilação, por isso que a isenção a que se refere a letra "c" da alínea VII, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, só atinge as

(Continua na 5.ª pág.)

Na Administração Municipal

REESTRUTURAÇÃO NA CARREIRA DE MÉDICOS QUE FICARÃO ISENTOS DE CONCURSO DE PROVAS PARA SER EFETIVADOS

Professôres extranumerários mensalistas efetivados — A classe inicial na carreira de motorista foi alterada para F. — Prova de habilitação para auxiliar de médico — Identificação da prova escrita do concurso para despachantes — Concurso de veterinários — Empréstimos

O prefeito sancionou, ontem, o seguinte projeto de lei que reestrutura a carreira de médico do Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal:

Art. 1.º — A carreira de médicos da Prefeitura do Distrito Federal, do Quadro Permanente é fixada em 1.133 cargos, passa ter início na classe K e a terminar na letra O, observada a seguinte estruturação: 40 classe O; 119 classe N; 150 classe M; 220 classe L e 535 classe K, na Q.P.

Art. 2.º — O enquadramento dos atuais ocupantes efetivos da carreira, nas classes constantes desta lei, será feito por promoção nos têrmos da legislação em vigor, com exceção dos atuais ocupantes efetivos da classe J, que passam automàticamente à classe K, devendo, em tal sentido, os seus títulos ser convenientemente apostilados.

§ 1.º — Os atuais ocupantes da classe K terão preferência, nas promoções à classe L, sôbre os atuais ocupantes da classe J.

Art. 3.º — Os médicos que, por fôrça desta lei, fôrem incluídos na classe inicial, ficam assegurados, para efeito de promoção, os direitos estabelecidos no artigo 11 e parágrafo 4.º do decreto 8813, de 8 de março de 1947.

Art. 4.º — O prefeito baixará regulamento, dispondo sôbre as normas a serem adotadas para a classificação dos médicos do Q.P., segundo as especificações que fôrem estabelecidas. Esta classificação será feita para fins de lotação e eficiência dos serviços, não importando em modificar as regras vigentes sôbre promoções, que obedecerão as classificações do quadro geral.

Art. 5.º — Para os efeitos de promoção, nesta reestruturação, será computado, indistintamente, tanto o tempo de serviço na classe como o de Prefeitura, ficando, assim, dispensado o respectivo interstício.

Art. 6.º — O prefeito poderá incluir no Q.P., ora organizado, os médicos que exerçam cargo efetivo de outras categorias, desde que requeiram, dentro de trinta dias da promulgação desta lei, a sua transferência ou aproveitamento em classe correspondente ou na inicial.

Parágrafo único — (Vetado).

Art. 6.º — Fica o prefeito autorizado a prover efetivamente, no concurso de títulos, os médicos nomeados interinamente para cargo vago, e os extranumerários, que estejam no exercício de suas funções há mais de dois anos, até a data da promulgação desta lei, desde que o requeira, dentro de 30 dias.

Art. 7.º — Fica o prefeito autorizado a reorganizar os Postos de Assistência Médica e Social da Zona Rural, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, ficando os mesmos subordinados aos Hospitais regionais ou dispensários, sendo cada Pôsto efetivado por médico da letra K a M, designado em comissão. (Vetado).

Parágrafo único — O prefeito, em regulamento que baixará, determinará a organização do serviço e seu funcionamento, extinguindo cargos e serviços julgados desnecessários, criados por leis anteriores.

Art. 8.º — Fica o prefeito autorizado a criar a organização de Dispensários de Assistência Médica anexos aos Postos recentemente construídos em Vargem Grande e Kosmos, e a instalar sub-postos no Rio da Prata, Mendanha e Rio das Pedras (Estrada dos Bandeirantes), Turiaçu, Costa Barros e Pavuna (subordinados ao Hospital Carlos Chagas).

Art. 9.º — (Vetado).

Art. 10 — Esta lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1949.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrário.

Relação dos professôres extranumerários mensalistas, que, por disposição do artigo 11 do decreto número 8.813, de 8-3-1947, foram efetivados no cargo de professor de curso secundário, todos com menos de dez (10) anos de serviço de magistério, em 31-12-947:

Christovam Dias D'Avila Pires, tempo 2.470; Alcias Martins de Athayde, tempo 3.363; Sylvia de Amorim Garcia, tempo 2.580; Jorge Leal da Costa Neves, tempo 2.621; Cécilo Muniz, tempo 3.405; Nilza Rocha, tempo 2.353; Maurilio Augusto Lefever Filho, tempo 1.663; João Pedro de Oliveira, tempo 2.008; Enid da Silva Santos, tempo 1.496; Oswaldo D'Avila Furtado, tempo 3.559; Adauto Nogueira Espindola, tempo 3.008; Antônio Luiz dos Santos Werneck Filho, tempo 3.120; Cláudio Vianna, tempo 3.030; Flávia da Silveira Lobo, tempo 2.945.

MELHORANDO A SITUAÇÃO DOS MOTORISTAS

O prefeito tendo em vista a lei 60, de 21 de novembro de 1947, que dou nova estruturação à carreira de motorista, e considerando que, nessa estruturação, não figura a classe E, mas sim a classe F, como inicial da mencionada carreira, em decreto de ontem extinguiu a classe E, da carreira de motorista do Q.P., cujo texto é o seguinte:

Artigo 1.º — Fica extinta a classe E da carreira de motorista do Q.P. constante do anexo I do decreto 8.813, de 8 de março de 1947 e substituída a referida carreira pela que consta do parágrafo 2.º do artigo 10 da Lei de n. 60, de 21 de novembro de 1947.

Artigo 2.º — Os atuais ocupantes efetivos e interinos da classe E referida no artigo anterior passam, nas mesmas condições, para a nova classe inicial (F), devendo ser apostilados os seus decretos de provimento, com direito aos vencimentos do novo padrão, a partir da data do presente decreto.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE MÉDICO

Ficam convidados a comparecer ao Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, situado na Avenida Presidente Antonio Carlos número 201, 9.º andar, das 11,30 às 15,30 horas, munidos dos documentos abaixo mencionados, todos os candidatos aprovados na Prova de Habilitação para Auxiliar de Médico, a fim de serem expedidos os respectivos Certificados de Habilitação: a) Carta Patente ou certificados de reservista, sendo que a primeira, acompanhada de carteira de identidade expedida pelo Serviço de Identificação; b) Para os candidatos do sexo feminino, prova de identidade, mediante a carteira oficial de identidade; c) Atestado de vacinação antivariólica, feita no máximo até dois anos antes.

CONCURSO PARA DESPACHANTE

Identificação da prova escrita

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que a identificação pública da prova escrita do concurso para Despachante será realizada no dia 18 do corrente — segunda-feira, às 15 horas, no Serviço de Seleção, situado na Avenida Presidente Antonio Carlos n. 201 - 9.º andar.

Após a identificação, será dada vista de provas aos candidatos que a desejarem.

CONCURSO DE VETERINÁRIOS

O Serviço de Seleção leva ao conhecimento dos interessados que a prova prática do Concurso de Veterinários será realizada no dia 22 do corrente — sexta-feira, às 8 horas da manhã, no Hospital Veterinário, à Av. Bartolomeu de Gusmão n. 1.120.

DESPACHOS DO PREFEITO

Miguel Rodrigues — Cumpra-se o seu despacho. Com vistas ao Diretor do Departamento de Fiscalização; Senhora Paul Vichet — Autorizo; uma única vez.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foi designado Wilson dos Santos Lopes para a Secretaria de Finanças; dispensados Mercy Ferreira de Miranda, da função de vigilante e Roberto Ferreira Borges, da função de trabalhador.

Despachos: Roldão Delocó, Osmarino Lopes da Silva, Ernesto Medeiros, Sebastião José Gerald, Marcio do Matos Barbosa, Regina de Sá Freire Alvim, Ruth Ribeiro de Almeida, Maria de Jesus de Almeida Nunes e Maria Alice Pensforte de Araujo Soares — Indeferido; Nilton Rocha — Deferido; Pedro Francisco Cardoso — Não pode ser atendido por improprio de ordem legal; Enoy de Araujo Costa — Inscreva-se no concurso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Maria Nazareth Andrade Duarte — Concedo a licença requerida; Nair Teixeira da Silva — Fica alterado o cargo do servidor para fiscal de vigilância, classe F; Ary Azevedo, Delvira dos Santos Reis, Wilson Felipe Xavier, Domingos Assunção, Geraldo José dos Santos, Antonio Luiz de Moura, Manuel Justino Miranda, Vergilio Barbosa Pinto, Antenor Pinto de Carvalho, Barbara Cruz, Dilson Generoso, Durval Lourenço — Indeferido; Julio Martins, Henrique Marques Porto, Alves Carneiro dos Santos, Daniel Julião de Melo, Sebastião Francisco Liborio, Deimiro Torresão M. Tavares, Alcindo Lira de Sousa, Eldio Felix da Silva, Jorge Alves de Azevedo, Manuel de Morais Castro, Sebastião de Oliveira, José Candido Monteiro Santos, Ultra Pinto da Costa, Virgílio Firmino, Manuel Fernandes de Souza, Juracy Correia, Manuel Nogueira de Barros, Herondino Teixeira Lopes, José Marcondes Cabral, Manuel Rodrigues, Julio Rangel Santos, Benedito Francisco Borges, Mario de Freitas Mesquita Filho, Gil Carlos Queiroz, de Paula, Roldão Rodrigues Pinto, Serafim Ribeiro dos Santos, Silvana Gomes Pires, Clodomir José Correia, Antonio Gonçalves, Dia Carmo de Magalhães, Maria Claudia de Freitas E. Afonso, Fabio Gomes da Silva, João Domingos, Rubens de Carvalho, Henrique Pereira Pinto, Arrogildo Duarte de Guzmão, Cristiniano Vitor, Eduardo Hugo Frota, Manoel Pereira da Silva, Danilo Pereira, Albino Dias Ventura — Concedido o salário de família.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SR. SECRETÁRIO GERAL — Designações: Designando o servente Julio Grizzi Fu Germano e o engenheiro Geraldo de Araujo Nunes, para terem exercício no Departamento de Concessões; o servente Gabriel Rodrigues de Almeida, para ter exercício no Departamento de Edificações; o servente Benjamin Rivera Estevez, para ter exercício no Serviço de Administração; o trabalhador Julio Ferreira de Sousa e o continuo Arnaldo Pereira Figueiredo, para terem exercício no Departamento de Obras; o servente Bonaparte Lima, para ter exercício na Comissão de Aquisição de Material.

Remoções: Removendo o oficial administrativo Carlos Caetano Alves do Departamento de Edificações para o Serviço de Expediente, e o engenheiro Abigar Menezes Prado, do Departamento de Concessões para o Departamento de Obras.

Despachos — Angelo Mendes de Moraes, Luiz Aguiar Horta, Banco Holandez Unido, Cia. Comercial e Imobiliária do Brasil (COCIBRA), Alcides da Silva Pereira, Joaquim Maria Junior, Olavo Cruz Mascarenhas — deferido; Silvestre José Simões, Companhia: Emanuel Galeno, mantenho a decisão; Cia. Progresso Industrial do Brasil, M. C. da Silva, José Bernardino Alves, Adolpho Bonfim — restitua-se; Amaro Batista e outros — nada há que deferir; José Abílio de Andrede — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designadas Lucia da Cruz Nunes para o I. E. de Educação; Ana Aldira Alexandrino de Carvalho para o Departamento de Educação Primária; Nicomedes de Sousa Melo para o Departamento de Educação Técnico-Secundária; Sebastião Pedro da Silva para o Serviço de Expediente; Leda Porto da Silva Lobo para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Primária — Atos do diretor: Foram designadas Arlete Correia dos Santos para a escola Honorio Rangel; Orlandina Freire de Santana para a escola J. I. Campos Sales; Virgilina dos Santos Araujo para a escola Epitácio Santos; Leonor Simões de Oliveira para a escola Olímpia do Couto; Maria Augusta dos Santos para a escola Sarmiento; Olga de Oliveira Ferreira para a escola Pareto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretário Geral: Foi transferido Otavio Medeiros Passaro para o Departamento de Renda Imobiliária.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Maria Faria para o Departamento de Puericultura; José de Oliveira e Silva, Aurora Machado, Miguel Benoto de Andrade, Maria Pereira de Barros para o Departamento de Assistência Hospitalar; Nadir Silva, Sofia Fracema de Freitas Romero, Nair Fontes para o Departamento de Higiene; Albertino José da Silva e Maria Conceição Rosa para o Departamento de Obras e Instalações; Maria de Lourdes Moreira Dias para o Departamento de Puericultura; Oswaldo Carneiro para o Departamento de Tuberculose; Jorge Batista da Silva para o Serviço de Administração.

Departamento de Assistência Hospitalar — Atos do diretor: Foram designados Maria de Lourdes Nina G. Soares para o Hospital Geral Moncorvo Filho; José de Oliveira e Silva para o H. G. Rocha Faria; Aurora Machado para H. G. Getulio Vargas; Gessy Saraiva de Carvalho La Fontre para o Hospital G. Rocha Faria; Mario Pereira de Barros para o H. D. Carmela Dutra.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
9033	28185	9130	49410
3080	4095	9136	29963
9111	40693	9137	15449
9117	40669	9138	15042
9119	35483	9142	15447
9124	1673	9140	15353
9126	5461	9142	15306
9127	17728	9145	15349
9128	35937		

Emergências matrículas:

1739	4250	8171	13812
13943	13943	14561	15583
13706	18507	17684	18501
20761	24720	23321	25879
28301	38573	49389	40818
38173	36733	7866	38418
43789	21542		

Compareçam ao 3 D. F. matrículas:

23806 26500 33870

Propostas canceladas, matrículas:

45791 8643 45068 9785

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

O DIA POLICIAL

QUEREM "RIFAR" O DETETIVE...

Grande era a aglomeração de pessoas em frente ao prédio número 15 da rua Gonçalves Lêdo, quando por ali passávamos, às 13 horas, do último dia 11. Aproximamo-nos dos populares e procuramos saber do que se tratava. Estavamos diante de uma das muitas "fortalezas" de contraventores do jôgo denominado do "bicho", que proliferam pela cidade. Os comentários fervilhavam, e, enquanto um dos presentes, pelo jeito morador das redondezas, apontava um artifício produzido por baixo de uma das portas do número 15, esclarecia que seu autor fôra o motorista de um auto-lotação de nome Alberto, momentos antes, impedido pelo "bicheiro" de fazer sua aposta habitual. [illegible]

— E', mas os dias dêle estão contados!

— ?

— Não, não se trata de matar, mas é muito pior: êle vai ser transferido de delegacia, isto é, vai ser retirado da campanha.

— Mas quem o retirará?

— Ora meu velho, bem se vê que você não "mora" (entende) do assunto.

[illegible]

Tomou nova feição o caso do desaparecimento do jovem fazendeiro paulista — Fortes suspeitas sôbre um indivíduo já detido pela polícia — A casa do bebo do Rio e seus companheiros — Ainda o atentado da rua do Passeio — Outras ocorrências

A Delegacia de Vigilância, prosseguindo nas diligências do caso do desaparecimento do jovem fazendeiro paulista Silvio Guimarães, velo a saber ter o dito jovem, chegado ao Rio, [illegible] vício de entorpecentes.

As autoridades relacionaram êsses fatos com uma revelação feita à polícia em agosto último pelo próprio pai de Silvio, dizendo haver recebido uma carta assinada por Geraldo em que que o missivista dizia saber onde se encontrava Silvio, pedindo, a troca das informações nada menos de 10 mil cruzeiros. A' vista das declarações de Josué [illegible] solicitou a polícia carioca à de São Paulo a prisão, na capital paulista, do acusado, o que foi feito, tendo ele sido recambiado para esta capital e aqui interrogado.

Disse Irajá que realmente estava na fazenda do pae de Silvio, a negócio, mas não em companhia deste, a quem não conhecia.

A polícia achou prudente ouvir a mulher de Irajá d. Delia Estrela de Castro, tendo esta referido que o marido, no dia 23 de agosto último, lhe chegara à casa embriagado, pelo que ela o interpelou a respeito. Respondeu Irajá, que estivera até aquelas horas em companhia de um tapaz de nome Silvio, tendo tomado do tomado uns choppes. Daí...

Os depoimentos contraditórios de Irajá e sua mulher levaram a polícia à conclusão de que Irajá ser acareado com "Festinha" a fim de que a história se esclareça.

Prossegue o inquérito.

ULTIMAM-SE AS DILIGENCIAS NO CRIME DA RUA DO PASSEIO

Prossegue no 5.º Distrito as diligências para esclarecer o crime da rua do Passeio, ocorrido na manhã de 7 do corrente e perpetrado pelo investigador Orsino Ferreira Mulatinho. A vitima foi o comerciário Euclides Barcelos de Souza, que foi assassinado a tiros, barbaramente, na presença do seu futuro cunhado Jorge Josquim dos Santos, sem qualquer pretexto que justificasse a estupida agressão.

Agora, sob a direção do comissário Amado, orientam-se as diligências no sentido de colher o maior número de provas contra o investigador, que continua negando o crime. As declarações do acusado, confrontadas com as de sua espôsa e as de seus colegas, foram contestadas uma por uma, destruindo o alibi que preparara. Falta, tão somente, o resultado do exame pericial na arma do criminoso, que foi recolhida à Secção de Explosivos no dia subsequente ao do crime, para encerrar a instrução do processo.

TOMBOU A MOTOCICLETA APÓS ATROPELAR O OPERARIO

Pilotando a motocicleta n. 1572, seguia, ontem, pela rua Siqueira Sampos, o acadêmico de direito, Ermelindo Matarazzo, morador à rua Hilário de Gouvéia, 88, apartamento 602 quando, em frente ao prédio n. 100, atropelou o operário Antonio Marinho de Araujo, morador à rua Santa Clara, 319.

Do atropelamento resultou ter a vitima sofrido fratura do crânio enquanto que o jovem Ermelindo Matarazzo, que é filho do conde Francisco Matarazzo e integrante da equipe de aspirantes do Botafogo, projetado da motocicleta ao solo, teve o crânio fraturado, sendo pensado, como Antonio Marinho Junior, no H.M.C. e internado no Hospital de Acidentados.

FLAGRANTES NA D. E. P.

A Delegacia de Economia Popular prendeu ôntem quando transgrediam a lei de economia popular, os seguintes comerciantes: Oswaldo Souza Ramos, responsável pelo armazem Boa Vista na rua Conde de Bonfim, 1.393 por ter exposto à venda lombo deteriorado; Agostinho Francisco de Souza, sócio do armazem Calunga, na Estrada Monsenhor Felix, 19, quando vendia toucinho lombo sem costelas a Cr$ 16,80 o quilo; um empregado do armazem [illegible] na rua Santo Cristo, 136, por ter exposto à venda, azeitonas deterioradas. Todos estão sendo devidamente processados.

AGRESSÕES

Foi internado no H.G.V. o estivador Aurelino Gomes da Silva, morador à rua Urica n. 1363, em Braz de Pina, em consequência de ferimentos resultantes de agressão a faca, em frente ao domicílio. Como agressor apareceu um vizinho da vítima, que fugiu após ao crime. Aurelino sofreu profundo ferimento no torax.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No H.G.V. foi internada Miquina Ramos dos Santos, moradora à rua Itapeba, 31, Irajá, a qual, em virtude de desinteligências com o marido, tomou a resolução de matar-se, tendo, para isso, incendiado as vestes.

NÃO ANDEM NO ESTRIBO DE BONDE!

Pela rua São Francisco Xavier seguia, ontem, o bonde n. 1976, linha Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro Ernesto Parolaro, quando, em frente ao predio n. 943, foi abalroado pelo caminhão n. 66955, cujo chauffeur fugiu, deixando, no local, dois pingentes que o caminhão arrancara do estribo do carril e projetara ao solo, dando,a a um deles, morte instantaena. Este último chamava-se Adelino Moreira Junior, e residia à rua Hermenegildo de Barros, 51. A outra vitima, Oswaldo Oliveira, morador à rua Bela Vista, 262, sofreu forte contusão abdominal. O chauffeur culpado fugiu. A polícia do 19º distrito fez remover o cadaver para o necrotério.

LARAPIOS EM AÇÃO

Quando fechava a porta de sua casa comercial, uma loja de fazendas sita à avenida Presidente Vargas, 2914-A, o sirio Assad Graba foi assaltado por três individuos de cor preta, um dos quais lhe aplicou uma gravata enquanto os dois outros lhe saqueavam a casa, levando 1.500 cruzeiros que se achavam à gaveta de um movel. A vitima foi deixada desacordada, caida ao solo, enquanto os malfeitores fugiam. Assad Graba foi pensado na Assistência com equimoses no pescoço.

Do caso tomou conhecimento a polícia local.

— Outra vitima dos larapios foi Oswaldo Sirio, morador à praia do Flamengo, 244, apartamento 201. A vitima teve a residência assaltada, levando o alarapios objetos de uso no valor de 12 mil cruzeiros.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

ENSINO

Dia do professor

Poucas datas terão uma significação tão expressiva quanto a de hoje, dedicada ao nosso primeiro mestre, geralmente àquela que nos ensinou os rudimentos da leitura, a escrever e contar, com a paciência beneditina, a dedicação sem limites, a satisfação íntima de quem se sente capaz de um apostolado.

Deve ser, pois, um dia de gratidão e de saudade, de reconhecimento àquela que se esbaldou para fazer faiscar a pedra, produzir a centelha que seria luz e fôgo para iluminar e aquecer, para guiar e propulsionar pela vida afora.

E' essa tarefa da mestra de primeiras letras tão útil à coletividade, que não haverá, hoje, quem possa olvidar essa amiga das primeiras horas de contacto com a sociedade, de ambientação, de iniciação para a vida social.

Os que não lograram essa ventura, de aprender os rudimentos da formação intelectual na infância, desconhecerão as delícias dessas reminiscências e o gôsto de agradecer a quem lhe foi tão útil e tão amiga.

Não é, infelizmente, ainda uma data popular, tão certo é que o reconhecimento custa a brotar no coração dos homens.

Ela há de se tornar, entretanto, um dia de júbilo nacional, quando melhor compreendermos que a educação da infância é o nosso problema básico e de tal modo entrosado com os demais que se torna o único, segundo afirmou Miguel Couto.

A vocação para êsse sacerdócio de ensinar as primeiras letras deve ser pois estimulada, para que se multipliquem as professoras primárias por todo o Brasil.

Não bastará, entretanto, a profusão de primeiras mestras e o reconhecimento dos que lucraram os seus ensinamentos.

Torna-se preciso que o govêrno lhes dê toda assistência possível, facilitando-lhes o curso, de normalistas, o aperfeiçoamento técnico e providenciando a justa retribuição pela tarefa preciosa que realizam.

E' habitual exaltar-se esse trabalho das nossas professoras, elogiar-se a colaboração valiosa que prestam, tão evidentes são os resultados dos seus serviços.

Mas tanto às professoras públicas como as particulares, não usufruem as vantagens materiais que merecem e em algumas localidades são pagas parcamente e até com atraso.

Não desaminam, entretanto e quaisquer que sejam os seus dissabores, jamais prejudicam os discípulos, tão alto põem a dignidade da sua missão, as finalidades do seu sacerdócio.

No Distrito Federal, como em todo o Brasil, tem a professora primária a estima popular, testemunha que é a população do seu devotamento para com a criança.

E' que grande parte do povo carioca passou pelas nossas escolas públicas, recebeu essas primeiras lições de alfabetização, sentiu o interesse dessas mestras pelas suas pessoinhas, pelos seus problemas domésticos, remediando sabe Deus quantas dificuldades para a possível frequência às aulas.

E é por isso justo que no dia de hoje, quando se recorda a primeira lei sôbre ensino primário no Brasil, motivando a escolha do Dia do Mestre, se enterneçam os corações, na revivescência das grandes amigas da nossa infância.

D. Isabel e d. Clara, d. Maria Campos e d. Zelinda, com que saudade e reconhecimento relembro essas criaturas que me ministraram o curso primário. E renovo esse agradecimento na certeza de que outros o farão e as turmas daquelas épocas se reunirão hoje mentalmente, respondendo à chamada onde há agora tantos ausentes e que duas delas já não poderão mais fazer.

NELSON COSTA

NOTICIÁRIO

Hoje não é feriado escolar — Recebemos a seguinte nota do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário do Rio de Janeiro: "Tendo em vista o despacho proferido em 7 de fevereiro de 1948 pelo ministro da Educação indeferindo o pedido feito por êste Sindicato para que fôsse considerado feriado escolar o dia do professor que transcorre a 15 de outubro, funcionarão normalmente nessa data todos os cursos dos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal".

Dia do Professor hoje — Em alguns Estados, foi a data considerada feriado escolar. Nesta Capital, revista "Humanidades" promove uma reunião de confraternização do magistério oficial e particular, no auditório do Ministério da Educação, às quinze horas, tendo sido o ministro da Educação e Saúde convidado para presidi-la, o prof. Haroldo Lisboa da Cunha, um representante do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino e o aluno Afranio Rodrigues de Oliveira saudarão o professorado. Em nome dêste, falarão os profs. Gildásio Amado, Mário Penna da Rocha, um representante do Sindicato dos Professôres em Estabelecimentos Particulares e o sr. Antônio Kubrusly. Todos os discursos serão curtos, durando cada um, no máximo, cinco minutos.

Retornou de Ouro Preto o reitor da Universidade do Brasil — Regressou ao Rio, procedente de Ouro Preto e Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e que foi presidir os festejos do 72.º aniversário da fundação da Escola de Minas e Metalurgia. O tradicional estabelecimento de ensino, que faz parte da Universidade, reuniu, nas comemorações, mais de cem antigos alunos.

Instala-se hoje, o Curso de Religião no Colégio Pedro II — Será instalado hoje, às 19,30 horas, no Internato do Colégio Pedro II, no Campo de S. Cristovão, 177, o curso de religião, com a primeira aula proferida pelo cardeal d. Jaime de Barros Camara. O áto, que se revistirá de solenidade, contará com a presença do ministro da Educação e Saúde e de outras autoridades. As demais aulas serão assim ministradas: dia 22, monsenhor Manuel Gomes: "Sob o olhar de Deus"; dia 29, monsenhor Rozendo: "Encontro com o Mestre"; dia 5 de novembro, padre A. Negromonte: "Vivendo o meu Batismo"; dia 12, padre H. Camara: "Quando as paixões despertam"; dia 19 cônego Tapajós: "Levanta-te e caminha"; dia 26 monsenhor Henrique Magalhães: "Plenitude do amor". No próximo ano letivo será feita a distribuição das turmas, de acôrdo com o desenvolvimento mental dos alunos.

Diretório Acadêmico da F. N. de Medicina — O presidente do Diretório Acadêmico da F. N. M. comunica aos elementos do C. R. e da Diretoria que fará realizar uma reunião hoje, às 16 horas. Assunto: — Hospital de Clínicas.

Exposição de livros de educação — Organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e sob os auspicios do Ministério da Educação e Saúde, inaugurou-se ontem, às 17,30 horas, no recinto da biblioteca daquele Ministério, com a presença do sr. Clemente Mariani e embaixador Herschel Johnson, uma exposição de livros especializados de Educação e Ciências, uma coleção de perto de 1.500 volumes, enviados ao Instituto pelo Govêrno Norte-Americano para êsse fim. A exposição, que deverá permanecer aberta ao público até o dia 25 do corrente, das 11 às 17,45 horas, visa sobretudo os círculos de professores, técnicos e profissionais em geral.

Feriado escolar — S. Paulo, 14 (Asp.) — Amanhã, Dia do Professor, será feriado escolar em todo o Estado, por determinação do governador.

Quarto Congresso de Estudantes do Paraná — Curitiba, 14 (Asp.) — De amanhã até o dia 22, estará reunido aqui o 4.º Congresso Estadual de Estudantes, que debaterá problemas de interesse da classe.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

placas lisas e onduladas, não devendo assim ser consideradas as cumieiras, clarabóias e placas para ventilação de que trata a consulta.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser dado provimento ao recurso, de vez que já foi resolvido nos pareceres da mesma Junta ns. 1.613, de 25-11-46 e 1.787, de 26-2-47, devidamente homologados, "que chapas ou placas de cimento, lisas ou onduladas, destinadas a cobertura de edifícios, mesmo quando apresentem orifícios ou aberturas moldadas em formas adequadas ao ajustamento de tubos de ventilação ou dispositivos de iluminação" e "as cumieiras constituidas por placas onduladas e curvas de cimento e amianto" estão incluidas no dispositivo legal acima referido.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

LIQUIDAÇÃO EXTRA-JUDICIAL DE UM BANCO

A Superintendência da Moeda e do Crédito, autorizada pelo Conselho, resolveu prorrogar, por seis meses, o prazo para encerramento da liquidação extra-judicial do Banco Central do Comércio S.A., com sede nesta capital.

INCIDEM NO IMPOSTO, À RAZÃO DE 4% "AD-VALOREM"

Consulta um laboratório estabelecido nesta capital, se os produtos manipulados, de acôrdo com a Farmacopéia Brasileira e demais códigos oficializados pelo referido serviço, se acham inclusos na alinea XIII do decreto 7.404, de 22 de março de 1945, acrescentando que "motiva a presente solicitação, ter o requerente já efetuado diversas vendas de produtos previstos na referida alinea XIII do citado decreto, tais como: Água oxigenada, Unguento de basilicão, Água aromática (Água de flor de laranjeiras), etc., que, pelo julgar do requerente, se acham isentos do impôsto de 4%, de acôrdo com a nota de Isenções, visto tratar-se de produtos oficinais."

Em resposta, informa a Recebedoria do Distrito Federal que os produtos a que se refere a consulta, estão sujeitos à incidência do impôsto de consumo, à razão de 4% ad valorem, quando de produção nacional, "ex-vi" da alinea XIII do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

CRESCE A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

São Paulo, 14 (Asp.) — A exportação de café no primeiro semestre do corrente ano foi superior a quatro bilhões de cruzeiros, acusando um acréscimo de 1 milhão de sacas em relação ao ano anterior. Os entendidos acreditam, por outro lado, que a exportação em 1948 poderá duplicar.

O total de sacas exportadas foi de 7.851.146, no valor de 4.034.751,000 cruzeiros.

JUSTIÇA MILITAR

NOVO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO TEN. ELTON

Novo pedido de "Habeas-Corpus" foi impetrado, ontem, ao Superior Tribunal Militar em favor do primeiro tenente I. E. Elton Batista de Oliveira, no qual se alega acharse o mesmo sofrendo séria coação da parte do capitão Gil, seu inimigo pessoal e encarregado do inquérito policial militar a que está submetido. Após outras alegações, assim se conclui a medida impetrada: que "seja cessado o constrangimento em que se acha o primeiro tenente Elton, por parte do fiscal administrativo do Btl. Escola de Engenharia, com o beneplácito do respectivo comandante, a fim de que possa fazer sua prestação de contas e ficar livre da perseguição que lhe é movida. E mais, que êsse Tribunal determine ao sr. coronel Joaquim Justino Alves Bastos, digno comandante do R. E. A., se digne, que, como presidente da Comissão de Inquérito Administrativo, assista com sua autoridade moral e militar essa prestação de contas e cerque o paciente das garantias que, em nome da dignidade do Exército, suplica a essa Augusta Côrte". O processo foi concluso ao ministro presidente, para distribuição hoje ao juiz que deverá relatá-lo e julgá-lo.

"HABEAS-CORPUS" DE CUIABA E DE JUIZ DE FÓRA

Aldo Teixeira da Costa e Sabino Rodrigues do Nascimento, êste do 18º B. C., com séde em Cuiabá e aquele do 12º R. I., de Juiz de Fóra, ambos impetraram "Habeas-Corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando acharam-se coagidos, pelas autoridades judiciária e administrativa, motivo pelo qual requereram a presente medida para livrarem-se daquele constrangimento.

JULGAMENTOS NA PRIMEIRA AUDITORIA REGIONAL

O Conselho de Justiça da Primeira Auditoria da Primeira Região Militar, efetuou, sob a presidência do coronel Lima Câmara, os seguintes julgamentos: proc. número 5.827 — réus — soldados Sebastião dos Santos e Ademar Vieira de Melo; proc. n. 6.329 — soldado Manuel Antonio Felicio; proc. número 6.707 — soldado Moacir Delfino; proc. n. 6.221, ex-soldado Roldão Pinheiro de Oliveira; proc. n. 6.167 — civil Clovis Viana da Silva; proc. n. 6.512 — soldado José Felisbino e proc. n. 6.611 — cabo Antonio Machado da Costa, todos condenados, salvo o último, que foi absolvido.

DE OPERÁRIO A MILIONÁRIO

Dois milhões de Cruzeiros, de um dia para outro — A história do operário José Maia de Oliveira

Agora, foi a vez do sr. José Maia de Oliveira, modesto empregado do Matadouro Municipal de Santa Cruz, que de um dia para outro se tornou milionário.

Dois milhões de cruzeiros!

Para um operário, com família numerosa, e um modesto salário, isto seria realmente uma coisa impossível. Mas a fé realiza milagres desta ordem. E o sr. José Maia tinha fé na loteria. Comprador assíduo de bilhetes da Loteria Federal, êle acreditava que a sua vez havia de chegar.

Um bilhete "fiado"!

Para a extração do dia 9, habilitou-se com o bilhete 13.818. Adquiriu-o "f i a d o". Não tinha, no momento, todo o dinheiro necessário para comprá-lo. Relutava. Mas o vendedor Ludovico Valente insistia... Aquêle bilhete era de um freguez que o comprava tôdas as extrações, mas naquele dia não tinha querido comprar, e êle não podia ficar com o "encalhe". O bilhete havia de estar premiado... Eram dois milhões de cruzeiros! Maia já não relutava, mas vacilava. Afinal, o vendedor meteu-lhe o bilhete no bolso, e quanto ao pagamento "que não se preocupasse o sr. Maia, que tinha crédito". E foi assim que, de um dia para outro, o felizardo operário se tornou milionário.

Os planos do sr. Maia

O sr. José Maia de Oliveira e ou melhor, era um modesto empregado do Matadouro Municipal de Santa Cruz. O seu salário era de apenas 950 cruzeiros mensais. Reside à rua Victor Dumas, 43, em Santa Cruz, com sua espôsa e cinco filhos.

Entrevistado por nossa reportagem, declarou-nos que eram de imensa alegria os momentos que êle e tôda a sua família estavam vivendo.

— Até parece um sonho, tanta felicidade! Há anos que compro bilhetes da Loteria Federal, e sempre tive esperança de conseguir a sorte grande, como aconteceu afinal. Agora vou poder realizar todos os meus sonhos!

— E quais são os seus planos para o futuro?

— Primeiro, gratificar com 20 mil cruzeiros o vendedor Ludovico, pois êle concorreu para a minha felicidade. Depositei um milhão de cruzeiros a prazo fixo no Banco do Comércio. Construirei uma casa, educarei os meus filhos, e viverei tranqüilo!!

Esta é a história do operário José Maia de Oliveira, contemplado com o prêmio de 2 milhões de cruzeiros, na extração da Loteria Federal, no dia 9 do corrente.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Demissão de Pessoal de Terra — Tendo em vista a comunicação feita pela Divisão de Serviços Auxiliares, em memo. S-DSA. 2.739, de 5 do corrente, resolvo:

— demitir dos serviços do Lóide Brasileiro, como incurso no artigo 482, letra "e" (desidia no desempenho das respectivas funções), da Consolidação das Leis do Trabalho, o servente, padrão LB-D, Alfredo Soares de Brito, matricula 9.097.

Representação do Lóide Brasileiro na Austria — Aprovar o ato do sr. Heitor Sávio, delegado da Diretoria, conforme carta 331, de 23-9-48, nomeando a firma Gebruder Weiss Spedition, de Bregenz (Austria), como Representante do Lóide Brasileiro, naquele país, mediante as seguintes condições:

— 5% (cinco por cento) sôbre o frete de exportação, e

— 2,5% (dois e meio por cento) sôbre o frete de importação.

Representação do Lóide Brasileiro no Arquipélago Canárias — Em vista dos termos da carta n. 303-48, de 15-9-48, do Delegado da Diretoria, comandante Lourival de Matos Telles, nomear a firma Elder Despster (Canary Island) Ltda., como Representante do Lóide Brasileiro no Arquipélago das Canárias, mediante as seguintes condições:

— 5% (cinco por cento) sôbre a receita liquida de fretes e passagens de exportação, ou £ 10.00.00 (dez libras) quando o produto da comissão acima não atingir essa importância.

Percepção de gratificação durante férias — Em face da consulta feita pela S-DP — "se o maquinista que percebe gratificação de navio motor, desembarcado, para férias, perde a gratificação, durante as férias" — e tendo em vista o parecer n. 1.681-48, de 6 do corrente, do Contencioso Juridico, faça-se incidir o pagamento das férias sôbre o montante do vencimento e gratificação que, na ocasião de gozá-las, perceber o servidor.

Remoção de Pessoal de terra — Por proposta feita pelo Chefe da Divisão do Tráfego, em memo. n. 1.121, de 8-10-48, e de acôrdo com o Superintendente Comercial, remover do Serviço de Movimentação de Embarcações Miúdas e Armazem 11-A, para os Armazens A-E, matricula 7.768.

Dispensa de Pessoal de Terra — Comunicar, para os devidos fins, que foi dispensado dos serviços da T-DDO, a pedido, em 7 do corrente, o praticante de 1.a classe, da carreira de "Operário de Máquinas", Ranulfo Leopoldo dos Santos, matr. 9.401.

Comunicar, para os devidos efeitos, que foi dispensado, a pedido, em 6 do corrente, dos serviços da T-DDO., c servente de pedreiro da Turma Extra da Construção do Galpão de Armazenamento de Material Sobressalente dos Navios Motores e Turbinas, na Ilha da Conceição, Cândido da Silva Marques, matricula n. 19.526.

Desligamento de Pessoal de Terra — Desligar dos serviços desta Emprêsa, o carvoeiro do Depósito do Carvão, da C-DM; Manoel Marques dos Santos, matricula 4.599, a partir de 14-9-48, data em que foi aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Nomeação de Pessoal de Mar — Nomear "Carvoeiro" do "Quadro Permanente" — Secção IV — "Pessoal Marítimo de Barra a Fora", com as soldadas de Cr$ 1.300,00 mensais, Pedro Santino Teixeira, matricula 20.872, designando-o para o vapor "Poconé" (proposta numero 5.069).

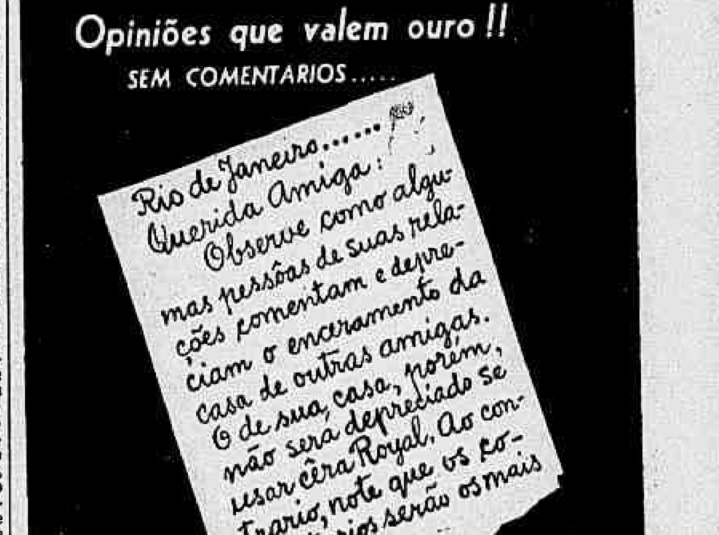
Efetivação de Pessoal de Mar — Efetivar no cargo de 1.º Piloto, o servidor José Miguel Otegue Menendes, matricula 13.604, visto ter completado em 17-6-48, um ano de interinidade nessa função, sem notas desabonadoras.

Penalidades — De acôrdo com o chefe da Divisão de Navegação, homologar a multa de dois dias de soldadas vencidas, imposta pelo Chefe do Tráfego dos Pôrtos (Pôrto do Rio de Janeiro), ao motorista da lancha "Lóide 3", Manuel Tatajuba da Silva, matricula 474, por não ter cumprido ordens recebidas.

— Aprovar as penalidades aplicadas pelo comandante do vapor "Minasloide", ao 2.o piloto Carlos Henrique de Mattos, matricula 8.884, de cinco dias de soldadas vencidas, de acôrdo com o art. 472, alinea "b", por estar incurso no art. 478, alineas "c" e "e", do Regulamento das Capitanias dos Portos, e de prisão, por por cinco dias, de acôrdo com o artigo 472, alinea "c", por infração do artigo 478, alinea "a", "f" e "i", do mesmo Regulamento, visto ter abandonado o serviço de divisão e haver comparecido a bordo embriagado.

NOVO DIRETOR DA SOROCABANA

S. Paulo, 14 (Asp.) — Em sessão solene ontem realizada, tomou posse o novo diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, engenheiro Luis Felipe de Paiva Meira.



AVISO

169.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Realiza-se, hoje, dia 15 do corrente, ás 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", á Avenida Rio Branco, 125, o 169.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os Srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a êsse ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
(38469)

CONFEITARIA COLOMBO
FILIAL DE COPACABANA
Serviço impecável de
ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES
o mesmo esmero e os mesmos preços razoáveis da Casa Matriz
Armazem de comestiveis e bebidas finas
AV. COPACABANA, 890 esq. r. Barão de Ipanema

Apartamentos prontos -- Vende-se
OPORTUNIDADE
A preço CONVIDATIVO com financiamento de 80 % diretamente com o proprietário, sem burocracia — juros 10 % tabela price pode também ser por qualquer Instituto ou Autarquia. — Estão habitados, só serve para quem comprar para morar. Decreto 9669 — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e dependência para empregada — Linda vista — cinco minutos do centro — Glória — Tratar Rua 7 de Setembro 75 loja. (00504)

REGULADOR XAVIER
• O remedio de confiança da mulher •
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

COMPRE HOJE VIDA INFANTIL
Já está à venda o número de Outubro de "Vida Infantil", a revista que diverte, educa e instrui, com suas habituais seções que a tornaram a mais querida das crianças e professores. Preço em todo o Brasil Cr$ 2,00.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Cumprimentos da A.B.I. ao ministro — Ecos do 2.º aniversário da administração do general Canrobert Pereira da Costa — Quadro de acesso do Q.A.O. — Afastamento de Capelães militares — Chefia do E.M. da zona sul — Audiência ministerial cancelada — Pagamento de outubro

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, do presidente da ABI, sr. Herbert Moses, a seguinte mensagem: "Na data em que v. exa. completa o segundo aniversário de sua administração, durante a qual foram tão cordiais e proveitosas as relações entre as classes armadas e a imprensa, quero apresentar minhas sinceras felicitações em nome da Associação Brasileira de Imprensa e no meu próprio. Pode v. exa. ficar certo de que os jornalistas saberão reconhecer a extensão dos serviços que o Exército, sob sua orientação, vem prestando à Pátria".

O 2º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Por motivo da passagem, ontem, do 2º aniversário da gestão do general Canrobert Pereira da Costa na pasta da Guerra, foram numerosas as autoridades civis e militares, pessoas amigas, generais, diretores e chefes de Serviços, Estabelecimentos e Repartições militares que o procuraram para cumprimentá-lo. Entretanto, não o encontrando por haver se ausentado desta Capital, as pessoas foram recebidas pelo chefe do gabinete, coronel José Daudt Fabrício, a quem apresentaram seus cumprimentos.

REVERSÃO DE OFICIAL

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra revertendo ao serviço ativo o 2º tenente intendente Lauro Fontoura, ressalvado o disposto no art. 6º da lei numero 17 de 15—XII—1942.

GENERAIS EM CURITIBA

Segundo comunicação do comandante da 5ª R. M., encontram-se em Curitiba os generais Nestor Figueira Pegado e Antonio da Silva Rocha, respectivamente, diretores de Material Bélico e de Remonta.

UNIFORME DO DIA

Pelo S. G. M. G. foi designado para o dia 16 do corrente o 3º uniforme.

QUADRO DE ACESSO PARA PROMOÇÃO NO Q. A. O.

Para fins de organização do Quadro de Acesso para as promoções ao posto de 2º tenente que serão realizadas, no Q. A. O., durante o 1º semestre de 1949, as unidades, repartições e estabelecimentos militares, deverão remeter, diretamente à Comissão de Promoções do Q. A. O., até 15-12-1948, as eguinte documentação, relativa a todos os candidatos (antigos e novos): 1 — Resumo das alterações — complemento, encerrado em 31—X—1948. 2 — Ficha — conceito de praça — indicando se satisfaz às provas físicas. 3 — Ficha para contagem dos pontos — completo, utilizando apenas a primeira coluna e contando os tempos de serviço até 31—10—1948. 4 — Ata de inspeção de saude. II — Os documentos acima deverão obedecer aos modelos já distribuidos pela Comissão de Promoções do Q. A. O. III — Somente são dispensados da realização de novas provas físicas e inspeção de saude os candidatos que já as houverem realizado em datas posteriores a 25—VI—1948.

AUDIENCIA MINISTERIAL CANCELADA

Do gabinete do ministro da Guerra solicitam-nos avisar que as audiências marcadas para hoje, foram canceladas.

MOVIMENTAÇÃO DE MÉDICOS MILITARES

Apresentaram-se à Diretoria de Saude, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel dr. Augusto Marques Torres, majores médicos Raimundo Costa da Silva Santos e Felipe de Freitas e Castro, capitão médico Oscar de Almeida Neves, 1º tenente médico Nilson Nogueira da Silva.

— Foi designado o tenente-coronel dr. Herbert Jansen Ferreira para a Junta Superior de Saude.

— Entrou em transito o major médico Raimundo Costa da Silva Santos, classificado no H. M. de Natal.

AFASTAMENTO DE CAPELÃES MILITARES

O comandante da 1ª R. M., conforme solicitação do coronel Leovigildo Franca, capelão-chefe, autorizou o afastamento dos capelães militares da Região, de 15 do corrente a 3 de novembro próximo a fim de comparecerem à terceira semana de retiro e estudo.

CURSOS NO ESTRANGEIRO

A fim de completar e atualizar as fichas existentes, o chefe do Estado Maior do Exército solicita aos comandantes de Regiões Militares enviar, em dupla via, a relação de todos os oficiais e sargentos, sob sua jurisdição, que tenham realizado cursos ou estágios no estrangeiro. A relação deverá consignar: nome; curso ou estágio feito; escola, centro, etc., que frequentou; inicio e fim do curso ou estágio; aproveitamento revelado (grau, conceitos, constantes dos certificados).

Os comandantes de Regiões poderão providenciar no sentido de que todos os possuidores de certificados de curso apresentem os referidos certificados ao Quartel-General Regional, a fim de que sirvam de base à organização da relação acima mencionada.

Os cursos que ainda não constem dos assentamentos do oficial ou sargento deverão ser publicados, para êste fim, em boletim regional.

CHEFIA DO ESTADO MAIOR DA ZONA DO SUL

Por haver chegado do Rio Grande do Sul, onde comandava a 3ª Divisão de Cavalaria, tomará posse amanhã, 16, do cargo de chefe do Estado Maior da Zona Militar do Sul, o coronel José Teófilo de Arruda, função que vinha exercendo interinamente o tenente-coronel Newton Franklin do Nascimento. O ato, que se revestirá das formalidades regulamentares, está marcado para às 9,30 horas, no gabinete do comandante da Zona Militar do Sul, general José Pessoa.

PAGAMENTO DE OUTUBRO NO EXÉRCITO

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos comunica às Unidades Administrativas que o suprimento de numerário, decorrente das requisições de vencimentos e vantagens de pessoal relativos ao mês em curso, será efetuado a partir das 12 horas dos dias 21, 22 e 25 do corrente, [illegible]

Para que as Unidades Administrativas sejam atendidas em suas requisições, precisam estar em dia com suas obrigações para com o referido Estabelecimento, [illegible]

[illegible]

CANDIDATOS CHAMADOS AO C. P. O. R.

Deverão comparecer amanhã, às [illegible], à sede da unidade, na Escola de Saúde do Exército, os seguintes candidatos:

Leon Schwarizer — Aldi Santos — Antonio Pimentel Guedes — [illegible] — Fernando de Alvarenga [illegible] Cavalcanti — Luiz [illegible] Dias — Sidney de Campos Pestana — Walter do Mattos — Wilson Medeiros Cardoso de Sá e Elias Jorge Habib.

REPRESENTANTES DE ENTIDADES CIVIS E MILITARES DIPLOMADAS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos convida a comparecer [illegible] nos próximos dias 15 e 16 do corrente das 13 às 14 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, as pessoas naturais e jurídicas que se mencionam a seguir:

Instituto de Aposentadoria dos Bancários — Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — União Beneficente dos Militares — Caixa Beneficente da Marinha — Brasil Social — Caixa do Funcionário Público — Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Bancários — Fundação da Casa Popular — Instituto de Engenharia — Instituto de Engenharia Militar — Instituto Nacional de Engenharia Militar — Caixa Beneficente dos Amanuenses — Círculo Técnico dos Militares — Associação Civil Militar de Beneficência — Centro Brasileiro de Beneficência — Associação Beneficente dos Burocráticos — Central Federal de Auxílio — Nack & Cia. Ltda. — Livraria Editora Kosmos — Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Importadora Mercantil S. A. — Fonseca Almeida & Cia. — Administradora Federal Ltda. — Barros Ferregeos Ltda. — Thomaz O. Tinteiro Gomes & Cia. — [illegible] & Cia. — Serviço Geográfico do Exército e Fábrica Bonsucesso.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem:

a) ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do aviso numero 2.072, de 23—9—45, os seguintes processos:

— Rêde Mineira de Viação, pagamento de:

Cr$ 2.437,50 (Pg. 5.020—48),
Cr$ 1.867,90 (Pg. 8.491—48),
Cr$ 3.332,50 (Pg. 3.639—48).

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de:

Cr$ 10.879,00 (Pg. 5.091—46),
Cr$ 164,70 (Pg. 13.171—45).

— São Paulo Railway Company, pagamento de:

Cr$ 3.069,10 (Pg. 436—48),
Cr$ 377,50 (Pg. 2.412—47).

— Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, pagamento de:

Cr$ 2.243,10 (Pg. 7.508—46),
Cr$ 426,60 (Pg. 2.862—47).

— Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, pagamento de Cr$ 1.909,20. (Pg. 2.291—48);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 4.966,20. (Pg. 18.433—46);

— Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 913,90. (Pg. 3.236—47);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 37.969,00. (Pg. 12.008—48);

— *Todos pelo Tesouro Nacional.*

— Mario Tiozzo, 2º sargento, pagamento de Cr$ 220,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado de São Paulo. (Pg. 29.633—47);

— Ivair Torres de Castro, 3º sargento, pagamento de Cr$ 1.200,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado de Minas Gerais. (Pg. 3.540—48);

— Casa MARC JACOB S. A., pagamento de Cr$$ 1.223,10 pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado do Piauí. (Pg. 9.992—47);

b) ao Diretor de Intendência do Exército, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do parágrafo 2º do art. 13, do decreto-lei n. 22.139, de 1932, os seguintes processos:

— Danilo da Cunha Nunes, capitão, pagamento Cr$ 2.610,00. (Pg. 16.260—46);

— Octávio Rodrigues, 2º tenente R—1, pagamento de Cr$ 2.384,50. (Pg. 5.461—48);

— Djalma Garcia Martins, soldado reformado, pagamento de Cr$ ..... 13.172,70. (Pg. 18.309, a 18.315—44);

— *Todos pela Caixa de Economias da Guerra.*

DIRETORIA DO PESSOAL

Apresentação de Oficiais

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Coronel: Leo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, da D. F. E., por ter vindo de Curitiba para se recolher à D. F. E., para a qual foi transferido e continuar em transito iniciado a 8 do corrente; majores: Newton Barra, da 9ª R. M., por ter obtido permissão para permanecer mais 10 dias nesta Capital; Syrtho de Andrade Ninô, do 1º R. O. 105, por ter sido promovido ao pôsto atual; 1º tenente: Nascimento Mahfuz, Aldo ao 1º Imbuí, por ter sido promovido e ficando adido no F. Imbuí, aguardando classificação.

Arma de Cavalaria — Coronel: Thales Moutinho da Costa, do C. P. O. R. — Curitiba, por ter de regressar para Curitiba; tenente-coronel: Valmir de Araripe Ramos, do D. R. V., onde já se achava adido; 2os. tenentes: Aristor da Costa Amaral, do 1º R. C. G., por ter sido promovido a 2º tenente para o Q. A. O. e aguardar classificação; Benito Borges dos Santos, do 1º B. C. (adido), por ter sido promovido e incluido no Q. A. O. e aguardar classificação; Nelson de Souza Lima, do R. C. G., por ter sido promovido.

Arma de Engenharia — Coronel: Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, da D. E. E., por ter passado a responder pelo expediente da D. R. M., durante a ausência do Diretor; 1º tenente: Cláudio de Paula Figueira Freitas, do C. P. O. R. — B. H., por ter vindo de Belo Horizonte, em gôzo de férias.

Arma de Infantaria — Capitão: Juvêncio Fagundes Guedes dos Reis, do 38 B. C., por ter sido desligado do S. A. O., onde se encontrava adido e ter passado a adido à Diretoria do Pessoal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Sergio Murillo Reis da Cruz, 1º tenente de Infantaria, aluno da E. [illegible], pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha [illegible] Loureiro, brasileira, residente à rua [illegible] Mariz e [illegible] Niterói [illegible]. "Deferido. Em 12—X—1948".

— [illegible], 2º tenente [illegible], servindo no C. [illegible], pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha [illegible], brasileira, residente à rua [illegible] de Carvalho [illegible] São Paulo. "Deferido. Em 12—X—1948".

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da Arma de Artilharia — Ivan Ruy Andrade de Oliveira, do 1º R. O. 105, que já se apresentou à sua unidade.

AINDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Floriano Lopes de Souza, reservista musico de 1ª classe, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército, para preenchimento de vaga no 3º B. C. "Indeferido. O requerente não satisfaz a condição para idade estabelecida pelo aviso n. 50, de 19 de janeiro de 1948".

— Pedro Osvaldo Paschoal, 3º sargento do 4º R. I., pedindo averbação de tempo de serviço para fins de inatividade, "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, de acôrdo com o aviso n. 1.317, de 23—X—1946, o periodo de 1 ano, 11 meses e 14 dias".

— Verissimo de Azevedo e Souza, soldado do III Regimento Gomes Carneiro, pedindo transferência para o 1º B. Fronteira. "Indeferido, por falta de vaga".

— João Francisco Maciel, 3º sargento do 8º H. I., pedindo seja contado como férias o periodo em que esteve baixado ao H. M. C. A., de 27—III a 3—IV—1947. "Arquive-se, o 1º requerimento teve despacho publicado no Boletim n. 191, de 20—VIII—1948".

— Nelson Anacleto Mendes, 3º sargento do 1º B. C. C. L., pedindo transferência para a 7ª R. M. — Recife. "Não há vaga presentemente na 7ª R. M., o requerente deverá aguardar melhor oportunidade".

— Manoel Maximiniano de Lima, 3º sargento do 16º R. I., pedindo transferência para uma sub-unidade de fronteira, a fim de beneficiar-se do aviso 157, de 10—II—1948. "Indeferido, por falta de vaga".

— Rita Oliveira de Martins, pedindo a transferência do filho 3º sargento Durval de Freitas, do 2º R. O. — 105 (Itu') para o I — 8º R. A. M. — 75. "Arquive-se. O 3º sargento Durval foi transferido em 28—VI—1948 para fins de reengajamento".

— Ivolete Listen de Oliveira, reservista, pedindo, reinclusão nas fileiras do Exército e no 1º R. C. G., como musico, de acôrdo com o Aviso n. 50, de 19—1—1948. "Deferido. Seja reincluido no 1º R. C. Gda. de acôrdo com o Aviso n. 50, de 19—1—1948 no instrumento Caixa surda para o qual foi aprovado".

EM FORTALEZA O GENERAL ALBUQUERQUE LIMA

Fortaleza, 14 (A. N.) — Acaba de desembarcar no cáes de Mucuripe o general Stênio Caio Albuquerque Lima, novo comandante da 10ª Região Militar. O general Albuquerque Lima foi recebido pelo governador do Estado, pelo general Paranhos, atual comandante da Região e por tôda oficialidade do Exército aqui sediada, por autoridades e pessoas gradas.

Dr. Mozart da Gama

Autor de diversas obras de Impostos e de Direito. Escritório Rua Teófilo Otoni, 71. Tel. 43-9428.

ATÉ CR$ 2.800,00 MÁQUINAS DE COSTURA

Compra-se até Cr$ 2.800,00 — qualquer estado — mesmo industriais — também cautelas — não venda sua máquina sem ver minha oferta — pagamento no ato da compra — atende-se rápido pelo telefone: 32-7987. — RUA ESTACIO DE SA', 37. (393330)

Ministério da Marinha

Atos do ministro — Solicitação do ministro da Guerra — Aptos para promoção — Curso de Aplicação de Guardas-Marinhas — Outras notas

O ministro em portaria de ontem designou os capitães de corveta José Luiz Paes Leme, para as funções de encarregado da Escola de Artifices; Heriberto Paiva, para exercer o cargo de diretor do Hospital Naval de Salvador; capitães tenentes Alexandrino Ramos de Alencar, para exercer o cargo de comandante do nf "Felipe Camarão" e Carlos Resende de Noronha, para exercer as funções de imediato do cs "Gurupá".

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para promoção, [illegible]

EM CONDIÇÕES DE SEREM SORTEADOS JUIZES

A Diretoria do Pessoal tornou pública a relação dos oficiais do Corpo e Quadros da Armada em condições de serem sorteados juízes do Conselho para o quarto trimestre do corrente ano.

Essa relação é longa, e se encontra publicada no Boletim n. 41.

CURSO DE APLICAÇÃO DE GUARDAS MARINHAS

Passou a responder pelas funções de instrutor encarregado do Curso de Aplicação de Guardas Marinha [illegible], o capitão tenente Finéas Alves Carneiro.

COTAS PARA O NE "GUANABARA"

Foi incluido na relação das cotas distribuidas pela Imprensa Naval, para o exercício de 1949, o navio escola "Guanabara".

QUERIA AJUDA DE CUSTO

No requerimento em que o oficial João Batista de Carvalho Teixeira [illegible] mercante "Argentina" não estava fretado pelo Govêrno, nem incorporado transitòriamente à Armada".

SOLICITAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Atendendo à solicitação do ministro da Guerra, o almirante Silvio de Noronha, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, sem prejuizo de suas atuais funções, exercerem as de instrutor do Curso de Direção de Tiro da Escola Técnica do Exército, a ser administrado no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk": [illegible]

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete forneceu a seguinte movimentação de navios: [illegible] "Rio Branco" [illegible] Vitória [illegible] "Grajaú", "Guaiba", "Guajará", "Gurupá" e "Gurupi".

CHEGOU AO PÔRTO DE LA RABIDA O "ALMIRANTE SALDANHA"

Chegou no dia 12 ao pôrto de La Rabida, [illegible] o navio-escola "Almirante Saldanha" [illegible]

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.g	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3.g	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0126

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas da assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4684
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9658
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0273
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-6797
E. F. Corcovado	25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	23-2570
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0000
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	37-0744
Agência Méier	29-4067
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1067 das 13 às 17 horas.

A lâmpada está queimada há dias — Os moradores à rua Barbosa da Silva, na estação do Riachuelo, apelam por providências da Light, no sentido de substituir a lampada do poste de iluminação pública n. 352-3, em frente aos predios 9e 15 daquela rua, que há dias está queimada.

Com a Prefeitura e a Policia — No morro do Quito, na estação do Sampaio, no fim da rua Antunes Garcia, é explorada uma pedreira, cujo trabalho é iniciado às primeiras horas da manhã, perturbando a comodidade dos moradores, que também vivem em sobressaltos com os excessos de carga de dinamite, cujas explosões abalam os predios das proximidades. Dizem os informantes que há dias em que fragmentos de pedras vôam pelos ares, caindo nos telhados e quintais, podendo trazer consequências funestas. Esperam, assim, que a Prefeitura e a Policia tomem as providências que o caso exige.

Apelo ao Secretário de Viação da P. D. F. — Os moradores da rua Jansen de Melo, em São Januário, queixam-se da falta de sorte com que são olhados pelos administradores municipais. Como consequência do abandono a que foi relegada aquela via pública, não mais se podem servir dos veiculos motorizados, já que se tornou impossivel transpor as valas que as chuvas abriram no meio da rua. Nem mesmo a ambulância consegue chegar até lá. E para valer-se dos serviços de Pronto Socorro, os moradores têm que conduzir seus doentes até onde alcança a ambulância. A propria Light custa a atender-lhes os reclamos de falta de luz pela dificuldade de levar até lá os seus socorros. A fim de encontrar uma solução que aliás lhes parece facil, qual seja a de mandar aterrar as valas existentes na rua Jansen de Melo, seus moradores resolveram agora apelar para o atual Secretário de Viação e Obras da P. D. F., dr. Marques Portos. Esperam êles que o novo titular daquela secretaria lhes dispense atenção no justo apelo que a êle encaminham.

Com as autoridades sanitárias — Chamando a atenção das autoridades sanitárias para o estado da rua Porto Alegre, no Engenho Novo, rua próxima a zona onde o surto tifo foi mais farto. Os moradores com justa causa acham-se alarmados, pois naquela rua o lixo é raramente retirado e as poças dágua continuam a alimentar toda sorte de mosquitos.

LIVRE-SE DOS CALOS!

Este alivio custa pouco

Assim que se aplicam os Zino-pads do Dr. Scholl, desaparece a dolorosa fricção produzida pelo calçado. Estes suaves protetores tornam confortáveis os sapatos apertados, evitam a formação de calos e bôlhas dágua. A medicação incluida na mesma embalagem remove, ràpidamente, os calos. Este tratamento custa pouco. A venda nas boas farmácias.

Zino-pads Dr Scholl

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 20.º dia util:

PAGAMENTOS

Montepio da Viação, ns. 7027 a 7940.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osorio, em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saúde; Praça José de Alencar no Catete; Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua João Vicente em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otavio; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Praça Verdun, no Grajaú.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 13,45 horas. (Exame de motoristas) — José Caldeano Alarcon, Antonio Comparato, Gabriel Ribeiro Vieira, Sergio Mario Pasquali, Urbano José dos Santos, Claudionor Rodrigues de Carvalho, Evaristo Machado Neto Junior, Alcir Costa Fernandes, Alberto Pinto Loureiro, Elsia Veloso Borges, Amado Garcia da Silva, João Clemente da Mota, Domingos Segreto, Ligia Germano Dale, Aristeu Santos Lopes, Joaquim Fernandes da Silva, Valdomiro José Costa, Lucien Mario Vitor Elie Prouvot, Ronaldo de Almeida, Jorge Felipe, Custodio Latuca, Miguel Salgado, Carmelo Valejo Pereira, Teodomiro Machado Fernandes, Virgilio Augusto Seixas, Dimas Duarte, João Casado da Fonseca Lima, Benedito Rodrigues da Fonseca, Nadir Marques do Nascimento, Eloisio Ribeiro de Magalhães, Anael Dias da Silva, Francisco Teodoro Luciano, Francisco Alves de Assis e Silva, José Ribeiro Alves, Osvaldo Nunes da Silva, Jorge dos Santos Monteiro, José de Souza, Roberto Rangel Rolim, João Batista da Silva, Aloisio Gomes, José Miguel Francisco Gomes, Alberto Pereira Machado, Itamar de Carvalho, Luiz Costa, Sebastião Neves Arantes, Odilardo Manhães, Cecilio Soares, José Adalberto do Nascimento, José Urbano de Lima, José da Cunha Cardoso, Antonio Vieira Junior, Taurino Gesteira Sobrinho, Manoel do Nascimento Filho, Raimundo Nonato de Santana, Ozéas Rodrigues Motta, Sergio Moraes Rego Reis, Aldo Martins de Almeida, José Lins de Azevedo, Milton Braga Machado, Virgilio Goulart de Andrade.

MULTAS

1.º de outubro de 1948: — Excesso de velocidade: — 1805 — 79310 — 39111 — 29221 — 49691.

Estacionar em local não permitido: — 27348 — 11621 — 26859 — 946 — 38102 — 34402 — 777 — 20184 — 37322 — 34314 — 36384 — 3444 — 16403 — 32394 — 23469 — 5926 — 30282 — 37615 — 19142 — 37228 — 30683 — 38412 — 0422 — 60730 — 5869 — 2029 — 7719 — 23506 — 24652 — 8011 — 24955 — 30979 — 3798 — 9387 — 34115 — 22808 — 22030 — 35033 — 20974 — 31714 — 27685 — 25610 — 16194 — 7167 — 4025 — 18169 — 38429 — 4143 — 32732 — 48562 — S. P. 137936 — 33334 — 14814 — 36490 — 33766 — 31430 — 35390 — 29916 — 38851 — 31998 — 35534 — 23469 — 30285 — 19939 — 88223 — 30940 — 31069 — 34117 — 32987 — 63825 — M. G. — 56787 — 16464 — 66825 — 9803 — 77744 — 62366 — 1982 — 8891 — 37048 — 14658 — 19335 — 32633 — 47853 — 4950 — 61270 — 35189 — S. P. 137594 — 30075 — 3010 — 23492 — 36728 — 33920 — 2556 — 33331 — 23667 — 6622 — 18952 — 20097 — 35517 — 10958 — 26205 — 31832 — 73779 — 4695 — 29429 — 13824 — 64603.

Desobediencia no sinal: — P. E. 10562 — 5004 — 81110 — 44362 — 35022 — 9101 — 37425 — 78484 — 14739 — M. G. 4548 — 38122 — 49408 — 43499 — 11849 — Bonde 1860 — 45167 — 34975 — Bonde — 1757 — 48498 — 64352 — 35754 — 44551 — 20361 — 45080 — Bonde 1920 — 81227 — 3248 — 30816 — 42271 — 38711 — 38555 — 85838 — 73206 — 49320 — 49236 — 5985 — 17815 — 6066 — 15158 — 11783 — 38631 — 16907 — 60096 — 13045 — 9341 — 32197 — 30804 — 10287 — 23061 — 75885 — 47248 — 29055 — 35115 — 16199 — 38132 — 73249 — 81242 — 9127 — 11573 — 40273 — 49634 — 7564 — 72548 — 37707 — 4874 — 11367 — 38003 — 41994 — 38783 — 36352 — S. P. 20845.

Interomper o transito: — 4198 — 16027 — 47796 — 38758 — 49148 — 33701 — 30146 — 76414 — 7094 — 34360 — 20878 — 27761 — 4307 — 45804 — 48641 — 33498 — 7008 — 80239 — 44914 — 43199 — 44375 — Bonde 1823 — 40915.

Meio fio e bonde: — 34706 — 20842 — R. S. 34152 — 13469 — 49757 — 12350.

Contra mão: — 13666 — 37264 — — 46133 — M. G. 6307 — 47736 — 49686 — 65216 — 10300 — 32839 — 22184 — 24907 — 48626 — 68515 — 75674 — 30027 — 23072 — 49318.

Abandonado: — 43482.

Excesso de fumaça: — 80017 — 81224 — 80647 — 80698 — 80632 — 80635 — 80633 — 80053 — 80304 — 80697 — 80055 — 80256 — 80258.

Formar fila dupla — 30486 — 19345 — 65182 — 6609 — 20486 — 49524 — 76727 — 26522 — 47851 — 78057 — 38753.

Uso excessivo da buzina — 1151.

Não fazer o sinal regulamentar: — 73887.

Diversas infrações: — 14096 — 4367 — 20608 — 907 — 43794 — 48263 — 22364 — 6552 — 10442 — 41663 — 7809 — 49578 — 15175 — 31620 — 243 — 23058 — 14703 — 61100 — 43083 — 74370 — 64917 — 9734 — 47629 — 47510 — 75638 — 81262 — 46816 — 34503 — 16002 — 66492 — 49703 — 62727 — 49511 — 30830 — 9005 — 37823 — 13085 — 23416 — 35843 — 41032 — 16565 — 64965 — 2060 — 48190 — 4367 — 48700 — 45623 — 48352 — 37054 — 80025 — 81280 — 19837 — 80322 — 80057 — 81102 — 80106 — 80151 — 9803 — 13204 — 49518 — 48470 — 80589 — 20387 — 36971 — 10480 — 80606 — 80011 — 80240 — 81031 — 48012 — 49011 — 10242 — 42724 — 33680 — 5097 — 27040 — 417 — 20082 — 11559 — 24331 — 15770 — 3467 — 36438 — 451 — 20082 — 35864 — 7407 — 44771 — 49801 — 47342 — 75731 — 76426 — 80025 — 25603 — 38762 — 8178 — 7656 — 451 — 30965 — 5856 — 8201 — 18237 — 19380 — 18059 — 25400 — 49318 — 31398 — 15793 — 35196 — 37556 — 32324 — 17136 — 63210 — 66211 — 23349 — 44771.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Imperio, português; Armazem 1 — North King, panamenho; Armazem 2 — Albireo, holandês e Highland Monarch, inglês; Armazem 3 — Loide Colombio, brasileiro; Armazem 5 — Loide Bolivia, brasileiro; Armazem 7 — Salland, holandês; Armazem 8 — Etna, italiano; Pateo 8/9 — Alida Gorthon, sueco; Frigorifico — Indian Reefer, dinamarquês; Armazem 10 — Leonidas Michalos, grego; Armazem 11 — Almagro, chileno; Armazem 11-A — Pirineus, brasileiro; Armazem 13 — Itapui e Itapoan, brasileiros; Armazem 14 — Itapura, brasileiro; Armazem 15 — Poti, brasileiro; Armazem 16 — São Paulo e Oscar Pinho, brasileiros; Armazem 17 — 21 de Abril e Santa Barbara, brasileiros; Armazem 18 — Guanabara, Lucifar, Cacique, Sumaré e Anita, brasileiros; Armazem 20 — Tabatinguera, brasileiro; Prolongamento — Victorio Countri, canadense e Pentire, inglês.

O CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE POLICIA

Identificação de prova no dia 25 do corrente

Realizar-se-á a 25 do corrente, às 12 horas, no 2º. andar do Edificio Andorinha, a identificação da prova de Direito Constitucional e Civil do concurso para Escrivão do Departamento Federal de Segurança Pública. A vista dar-se-á no mesmo local, das 12 às 14 horas dos dias 26 e 27 respectivamente, para os candidatos de 1 a 400 e 401 em diante.

CONCURSO PARA DESENHISTA DE ARQUITETURA

Efetuar-se-á a 7 d novembro próximo, às 7,30, na Escola Nacional de Belas Artes, a prova fundamental da Seção de Arquitetura do concurso para Desenhista de Arquitetura. Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis, régua "T", tinta nanquim, estojo, esquadros, escala, borracha e tudo o mais que fôr necessário.

AVIAÇÃO

PRORROGADOS OS PRAZOS DE HOMOLOGAÇÃO PROVISÓRIA DAS COMPANHIAS CIVIS

O ministro Armando Trompowsky acaba de tomar uma providência de grande interesse para as companhias de aviação civil, aprovando a sugestão do diretor de Aeronáutica Civil, a respeito das emprêsas que não solicitaram homologação, na forma da portaria nº 135 de 1948. Foram as seguintes as decisões tomadas pelo titular da pasta da Aeronáutica: — quanto às Emprêsas que apresentaram tôda a documentação exigida, mas cujo processo de homologação definitiva aguarda o recebimento dos laudos respectivos: — considerar prorrogado o prazo de homologação provisória até a conclusão do processo de homologação definitiva; e quanto às emprêsas que requereram a homologação definitiva, mas não apresentaram documentos, ou só o fizeram parcialmente: — prorrogar, como medida de tolerância, até o dia 25 do mês de outubro corrente, o prazo de homologação provisória. Findo êsse prazo, serão enquadradas na letra a), ou terão suspensas suas atividades.

Recepção ao novo embaixador americano

O comando geral da seção do Exército americano junto a Missão Militar Brasil-Estados Unidos oferece, hoje das 19 às 21 horas, no Clube Naval, uma recepção em honra ao novo embaixador americano no Brasil sr. Herschel V. Johnson. Para essa recepção foram convidados o ministro da Aeronáutica, o chefe do Estado Maior e outras altas patentes da FAB. O uniforme é o branco.

6º aniversário do Serviço de Saúde

Transcorrendo no próximo dia 20 do corrente o 6º aniversário da criação do Serviço de Saúde da Aeronáutica e coincidindo essa data com a do 37º aniversário do em que o brigadeiro médico dr. Godinho Angelo dos Santos iniciou a sua carreira militar de oficiais do Quadro de Saúde da Aeronáutica comemoram as efemérides com um jantar de regosijo também pela permanencia do referido oficial general à frente da Diretoria Geral de Saúde da Aeronáutica. O banquete em sua homenagem, será servido no Clube Militar às 20,30 horas.

A aeronave vai sair do país

O titular da pasta da Aeronáutica despachou favoravelmente o requerimento em que Mário Barbosa Ferraz solicitou autorização para ausentar-se do país pilotando a aeronave do tipo "Stinson 108-Voyage 150", prefixo PP DFZ, de propriedade de seu genitor Bráulio Barbosa Ferraz, levando ainda como passageiros os srs. Durval Ribeiro Machado Filho e Rui Machado de Almeida.

Homenagem a FAB

A exemplo do que fez recentemente com o Exército e a Marinha o Rotary Clube vai homenagear, hoje, a Fôrça Aérea Brasileira, comemorando o transcurso a 23 do corrente do "Dia do Aviador". Às 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, será oferecido um almoço ao ministro Armando Trompowsky, oficiais do seu gabinete e tôdos os brigadeiros do ar.

No Clube de Aeronáutica

Em continuação ao programa de festas o Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica fará realizar amanhã, às 21 horas, mais um jantar dansante com animado "show" à cargo do maestro Valim. Reservas de mesas na secretaria.

Funcionamento de Aero Clube

Acaba de obter autorização para funcionar o Aero Clube de Januária, no Estado de Minas Gerais.

Despacho com o presidente da República

O ministro Armando Trompowsky submeterá hoje, à sanção do presidente da República vários decretos referentes a pasta da Aeronáutica.

Vai escalar em Londrina

A "Real" obteve autorização para alterar a linha São Paulo-Londrina-Curitiba, a fim de ficar com uma única escala obrigatória em Londrina e facultativas em Jacarèzinho e Ponta Grossa.

Uniforme do dia

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6º (cáqui).

TREZENTOS MIL CRUZEIROS DE AUXILIO A UM AERO-CLUBE

Campinas, 14 — (Asp.) — O presidente do Aero-Clube local recebeu do secretario do Trabalho um oficio comunicando a aprovação do auxilio de 300 milhões de cruzeiros àquela entidade, de acordo com o que fôra pleiteado junto à Câmara dos Deputados.

NOVA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Natal, 14 — (Asp.) — Nova escola de aviação está prestes a ser instalada nesta capital, com a proxima conclusão dos serviços do campo, inclusive hangares. Trata-se de sociedade recentemente fundada aqui, congregando diversos pilotos brevetados pela escola já existente e pertencente ao Aero-Clube de Natal.

TRÊS CAMPOS DE POUSO NO AMAPÁ

Macapá, 14 — (Asp) — O Territorio de Amapá possue no momento três campos de aviação capazes de receber aparelhos de grande porte. O principal deles está localizado em Amapá, onde existe um destacamento da Aeronáutica, dispondo de uma pista em concreto com 1.800 metros de extensão e 50 de largura. Os dois outros aeroportos ficam em Macapá e no Oiapoque.

NECESSÁRIA A IMEDIATA REVIGORAÇÃO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

Washington, 14 — (F. P.) — "Se a indústria aeronáutica norte-americana não fôr imediatamente revigorada, deveremos em breve comprar novos aviões à Inglaterra" — declarou hoje o senador Brewster, presidente do Comité de Politica Aérea do Congresso Norte-americano. Assinalou o senador Brewster que a rapidez da produção inglêsa lhe permitirá muito em breve vender aos Estados Unidos. Revelou que a companhia aeronáutica inglêsa "Vickers" aperfeiçoa atualmente um novo avião de raio de ação de 2.900 quilometros e capaz de transportar 40 passageiros, com uma velocidade horaria media de quase 500 quilometros. O consumo de combustivel desse aparelho seria ainda assim 10% menor que o dos aviões norte-americanos do mesmo tipo.

ATOS RELIGIOSOS

DR. EDMUNDO BITTENCOURT

O "Correio da Manhã" manda celebrar amanhã, sábado, dia 16, às 9 1/2 horas no altar de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula, missa de quinto aniversário da morte de seu saudoso fundador DR. EDMUNDO BITTENCOURT.

Para esse ato de religião, convida todos os seus amigos e admiradores. (36253)

ASCENDINO CAETANO MARTINS

(MISSA DE 30.º DIA)

Luiz Caetano Martins, João Caetano Martins, senhora e filhos, Djalma Caetano Martins, senhora e filhos, (ausentes); Ascendina Caetano Martins, Darcy Caetano Martins e senhora, Nadir Martins Machado e Alcebiades de Souza Martins Machado, convidam os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, sábado, dia 16, do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se a todos, desde já, agradecidos, pelo seu comparecimento a esse piedoso ato. (00470)

ASCENDINO CAETANO MARTINS

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários da Companhia de seguros "Previdente", fazem celebrar missa por alma de seu prezado amigo e Diretor, ASCENDINO CAETANO MARTINS, amanhã, sábado, dia 16 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, e convidam para assisti-la, sua exma. familia, demais parentes e amigos, a todos agradecendo ,desde já, pelo seu comparecimento a esse piedoso ato. (00471)

Olympia Monteiro de Moraes

(MISSA DE 7.º DIA)

João Gonçalves de Moraes, José Moraes, senhora e filhos, Mario Moraes, senhora e filhos, Moacyr Alão, senhora e filhos, Guilherme Luiz Winters e senhora, Ernani Amorim, senhora e filho, e demais parentes, esposo, filhos, genros, noras e netos, agradecem a todas as pessoas que externaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e adorada OLYMPIA MONTEIRO DE MORAES, comparecendo ao funeral, enviando flores, cartas e telegramas, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento, sábado, dia 16, às 9 horas. A todos os nossos corações agradecidos. (25848)

DR. CLEMENTE DE FARIA

(7.º DIA)

A Sociedade de Terrenos Urbanos Limitada, homenageando a memória do seu sócio e amigo DR. CLEMENTE DE FARIA, convida seus amigos para assistirem às missas de sétimo dia que serão rezadas na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 16 do corrente, ás 8 horas, pelo eterno descanso de sua alma. (00462)

TERESA BENEDETTO

(FALECIMENTO)

Filhos, noras, sobrinhos, genros e demais parentes participam o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó TERESA BENEDETTO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 15, ás 15 horas, saindo o feretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necropole. (36255)

Arthur Vieira de Rezende e Silva

(3.º ANIVERSÁRIO)

A familia de ARTHUR VIEIRA DE REZENDE E SILVA convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de passagem do terceiro aniversário de sua morte, fará celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária amanhã, sábado, dia 16, ás 8,30 horas. (00499)

Laura dos Santos Guimarães

(Falecida em Portugal)

(7.º DIA)

Narciso José Teixeira Guimarães e familia, Mario Guimarães Reis e familia, Claudino Pinto do Casal e familia (ausentes), Regina Sá Guimarães e filhos e Wladimir Mouzinho Reis, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março no sábado, 16 do corrente, às 10 e meia horas, por alma de sua saudosa irmã, tia e cunhada, falecida na Cidade do Pôrto, no dia 9 deste mês, confessando-se gratos aos que comparecerem. (00447)

DR. CLEMENTE DE FARIA

(7º DIA)

HOTÉIS AMBASSADOR LTDA. convidam os amigos do seu Sócio-gerente DR. CLEMENTE DE FARIA para assistirem às missas que, em sufrágio da sua alma, serão rezadas amanhã, sábado, 16 do corrente, às 8 horas, na Igreja da Candelária. (5139)

DR. CLEMENTE DE FARIA

(7º DIA)

MARCIO DE MELLO FRANCO ALVES convida os parentes e amigos para assistirem às missas que serão rezadas em sufrágio da alma do seu pranteado amigo DR. CLEMENTE DE FARIA, amanhã, sábado, 16 do corrente, às 8 horas, na Igreja da Candelária. (8140)

DR. CLEMENTE FARIA

Luiz Coutinho Cavalcante e familia, convidam os seus amigos para assistirem as solenidades religiosas em sufrágio da alma de seu pranteado amigo DR. CLEMENTE FARIA, na Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, 16, ás 8 horas da manhã.

DR. CLEMENTE FARIA

A IMOBILIARIA BRASIL S. A. "IMBRA", convida os seus clientes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu inesquecivel amigo e acionista DR. CLEMENTE FARIA, será realizada na Igreja N. S. da Candelária, amanhã, 16, ás 8 horas da manhã. (23858)

DR. CLEMENTE DE FARIA

(7.º DIA)

Os funcionários do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, Filial do Rio de Janeiro, convidam os amigos e admiradores de DR. CLEMENTE DE FARIA para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, ás 8 horas, amanhã, 16 de outubro. (05018)

DR. CLEMENTE DE FARIA

(7º DIA)

A EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A., convida seus amigos e clientes para assistirem às missas de sétimo dia em sufrágio da alma do DR. CLEMENTE DE FARIA que serão rezadas na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 16 do corrente, às 8 horas. (15960)

JORGE MARINHO MACHADO

Ary Marinho Machado e Ormlnda da Conceição Machado, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu querido filho Jorge Marinho Machado, amanhã sabado 16 do corrente ás 7,30 hs. na Igreja do Santo Sepulcro, à Rua Sanatório, 310 Cascadura. (36250)

LOURDES CASTILHO LIMA convida seus colegas e amigos para a missa de agradecimento ás almas dos escravos, que será celebrada dia 17, domingo, ás 9 horas, na Igreja N. S. da Lampadosa, Avenida Passos. (472)

"CENTENÁRIO DE JOSE' MARCELINO"

A familia do senador José Marcelino de Souza convida seus amigos para assistirem a missa do primeiro centenário de seu nascimento ás 10,1/2 de hoje, 15 do corrente, na matriz de S. José à rua da Misericordia. (26923)

A POPULAÇÃO DO AMAPA

Macapá, 14 (Asp.) — O Território do Amapá tem presentemente uma população de 25.062 habitantes. Macapá, que quando o Território foi fundado tinha apenas 1.036 moradores, hoje apresenta uma população de 4.200 habitantes.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Aber Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8519	3,8519
Escudo	0,7579	0,7579
Peso multivrado	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,1747	8,1747
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2169	5,2169
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,971
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2300
Peso argentino	3,7587
Peso uruguaio	7,9054
Franco	0,0850
Corôa sueca	5,1163
Franco belga	0,4193
Corôa T. Slovaquia	0,3678
Corôa dinamarquesa	3,83

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 13-10-948).

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7639
Suiça	—	4,3747
Belgica (franco)	—	0,4271
Suecia	—	5,2169
T. Slovaquia	—	0,3744
Uruguai	—	8,1747
Dinamarca	—	3,9008
Canadá	—	18,40
Buenos Aires	—	3,8388

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02.75	4,03.25
Rio de Janeiro à Vista p/ £ (1/8)	—	75.44.16
Genova à vista por £ (L.)	—	19,00
Montevidéu à vista por £ (P.)	N/c.	N/c.
Canadá à vista por £ (P.)	4,02.75	4,03.25
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,30
Amsterdam à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,50
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,60	176,75
Copenhague à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Oslo à vista por £ (K.)	19,32	19,96
Madrid à vista por £ (P.)	19,96	20,02
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,00
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 14. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por £	4,03,13
Canadá, cabo, por £	23,49
Belgica, cabo por Esc.	2,28,87
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre por F.	23,84
França, por F.	0,32,00
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevidéu, cabo por P.	40,71
Madrid, cabo por P.	19,16
Buenos Aires, por P.	20,63
Montreal, cabo por P.	33,61
Amsterdam, por G.	37,65

MONTEVIDEU, 14. Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de venda (P.) N/c. Taxa de compra (P.) N/c.

N York à vista por 100 dólares: Taxa de venda (P.) 231,00. Taxa de compra (P.) 230,00.

BUENOS AIRES, 14. Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de venda (P.) 19,88. Taxa de compra (P.) 19,70.

Sôbre Nova York: Taxa de venda (P.) 489,00. Taxa de compra (P.) 488,00.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10.0
Novo Funding, 1914	80,10.0
Emprestimos, 1910, 4 %	80,0.0
Conversão, 1913, 5 %	80,0.0
Funding 1931, 5 % "B" 40 ano	80,0.0
Estaduais: Distrito Federal 5 % nacionalização	80,0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	80,0.0
Bahia, 1928, 5 %	[illegible]
Titulos diversos: City of São Paulo unprovements and Freehold Co pref.	[illegible]
Bank of London & South America Ltd.	114,0.0
São Paulo Gas Co. Ltd.	6,10.0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. ordinarias	211,5.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0,4.7.1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltda., 5 1/2 % 1935	[illegible]
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,4.3
São Paulo Railway Co.	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries	[illegible]
São Paulo Railway Co. Ltda.	175,0.0
Titulos estrangeiros: Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	104,5.0
Consols, 2 1/2 %	78,17.6
Shel Transport Trading	3,15.7.1/2
Canadian Eagle Oil	1,11.4
Royal Dutch Petroleum	23,12.6

A BOLSA

O mercado de Valores funcionou, ontem, em condições [illegible], com operações regulares nos titulos em evidência.

As apólices da União continuaram em posição estabilizada, sem alteração de preços. Estiveram mais firmes as Obrigações de Guerra, cujos preços ficaram melhorados. As apólices Municipais regularam [illegible].

[illegible]

VENDAS

Apolices da União:

15	Obras do Porto, 5%, a nom.	810,00
13	Div.ª Emissões, 5%, nom.	[illegible]
20	Idem, a	[illegible]
20	Idem, a	[illegible]
113	Idem, a	[illegible]
650	Idem, a	[illegible]
330	Idem, cautela, a	[illegible]

Obrigações da União:

35	Tesouro de 1922, 7%, a	[illegible]
50	Ferroviárias, 7%, a	[illegible]
13	Guerra, Cr$ 1000,00, 6%, nom.	[illegible]
63	Idem, a	[illegible]
17	Idem, Cr$ 200,00, a	[illegible]
86	Idem, Cr$ 500,00, a	[illegible]
50	Idem, Cr$ 1.000,00, a	[illegible]
224	Idem, a	[illegible]
53	Idem, a	[illegible]
21	Idem, Cr$ 5.000,00, a	[illegible]
4	Idem, a	[illegible]
6	Idem, a	3.380,00

Apolices municipais:

531	Empréstimo de 1917, 6% port. a	156,00

Apolices prefeituras estaduais:

50	Juiz de Fora, 8%, a nom.	300,00

Apolices estaduais:

122	Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	148,00
109	Idem, 2.ª série, 5%, a	146,00
7	Idem, a	147,00
101	Idem, 3.ª série, 5%, a	140,00
7	Idem, a	141,00
30	Pernambuco, 5%, a	52,50
80	Rodoviárias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	494,00
23	Rodoviárias do E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	930,00
127	S. Paulo, 5%, a	183,00
270	Idem, uniformizadas, 6%, a	830,00

Ações dos bancos:

1325	Crédito Pessoal, pref.	130,00
100	Prefeitura do Distrito Federal, a	170,00

Ações de companhias:

5	Siderg. Nacional, a	191,00
150	Mesbla, pref., a	193,00
100	Brasileira de Energia Elétrica, a	[illegible]
550	Idem, a	300,00
100	Petrópolis S.ª Rossi, a	298,00
30	Belgo Mineira, port., a	378,00
350	Martins Ferreira, a	385,00
700	Manufatora, a	335,00
100	Cerv. Brahma, ord., ex-dividendo, a	410,00
230	América Fabril, a	425,00

Debentures:

50	Cia. Docas de Santos, 7%, a	156,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Apol. da União:		
Tesouro, 1921, 5%	805,00	—
Tesouro, 1930, 7%	900,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	835,00
Tesouro, 1932, 7%	978,00	970,00
Ferroviárias, 7%	845,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.380,00	3.370,00
Idem, Cr$ 1.000,00	674,00	673,00
Idem, Cr$ 500,00	—	335,00
Idem, Cr$ 200,00	—	133,00
Idem, Cr$ 100,00	67,00	66,50
Apol. da União: Uniformizadas 5%	—	—
Diversas Emissões, 5%, nom.	680,00	675,00
Idem, cautela	670,00	640,00
Idem, port.	644,00	640,00
Idem, cautela	633,00	—
Reajustamento, 5%	685,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	625,00	618,00
Idem, decreto 1.177	618,00	400,00
Idem, 1.ª série, 5%	147,00	146,00
Idem, 2.ª série, 5%	147,00	145,00
Idem, 3.ª série, 5%	140,00	138,00
São Paulo, 5%	185,00	183,00
Idem uniformizadas 6%	830,00	828,00
Pernambuco, 5%	53,00	52,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	880,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 100,00, 8%	[illegible]	430,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	600,00
Pref.ª de Petrópolis, 7%	700,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	840,00	820,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00	494,00	492,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	940,00	—
Pref.ª de Niterói, 8%	—	155,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	157,00	156,00
Empr. 1906 6% port.	—	150,00
Decreto 1.535, 7%	—	158,00
Empr. 1917 6% port.	170,00	148,00
Decreto 3.264, 7%	159,00	—
Empr. 1906 6% port.	155,00	152,00
Confiança	—	—
Prefeitura do D. Federal	172,00	170,00
Ações de Bancos:		
Comércio, port.	—	365,00
Idem, nom.	380,00	310,00
Industrial Brasileiro	[illegible]	140,00
Fluminense da Produção	—	230,00
Nacional de Descontos	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	390,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, pref.	—	40,00
Idem ord.	—	—
Cias. de Seguros:		
Previdente	7.000,00	—
Confiança	600,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	440,00	438,00
Nova América	—	420,00
Progresso Industrial	900,00	810,00
Brasil Industrial	310,00	—
Ind. Campista	1.000,00	—
Mesbla, pref.	—	303,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	—
Belgo Mineira port.	382,00	375,00
Docas de Santos, port.	—	—
Idem, nom.	[illegible]	—
Idem, port.	[illegible]	—
Força e Luz de Minas Gerais	[illegible]	192,00
[illegible]	[illegible]	405,00
[illegible]	[illegible]	415,00
[illegible]	[illegible]	175,00
[illegible]	[illegible]	190,00
[illegible]	[illegible]	293,00
[illegible]	[illegible]	195,00
[illegible]	[illegible]	1.400,00
[illegible]	[illegible]	95,00
[illegible]	[illegible]	360,00
[illegible]	[illegible]	180,00
[illegible]	[illegible]	485,00
[illegible]	[illegible]	40,00
[illegible]	[illegible]	300,00
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	485,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos	159,00	157,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	680,00	660,00

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou [illegible]

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 54,90; tipo 4, Cr$ 53,70; tipo 5, Cr$ 52,60; [illegible] de Minas Gerais, [illegible] Cr$ [illegible] e comum, [illegible]

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Outubro, 1948	[illegible]	53,70
Novembro, 1948	[illegible]	53,30
Dezembro, 1948	[illegible]	53,70
Janeiro, 1949	[illegible]	54,70
Fevereiro, 1949	[illegible]	55,40
Março, 1949	[illegible]	55,70

Vendas: [illegible]

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Outubro, 1948	[illegible]	52,80
Novembro, 1948	[illegible]	53,20
Dezembro, 1948	[illegible]	53,90
Janeiro, 1949	[illegible]	54,70
Fevereiro, 1949	[illegible]	55,40
Março, 1949	[illegible]	55,80

Vendas: 1.300 sacas. Posição do mercado: Firme.

CAFÉ EM SANTOS DIA 14

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,50 [illegible]

Embarques: [illegible]; entrada [illegible] 17.301. [illegible] 6.525 [illegible] e 8.978.

CAFÉ A TERMO

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1948	[illegible]	59,00
Em dezembro, 1948	[illegible]	59,00
Em março, 1949	[illegible]	60,00
Em maio, 1949	[illegible]	61,00
Em julho, 1949	[illegible]	61,00
Em setembro, 1949	[illegible]	61,00
[illegible]	[illegible]	61,00

Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert	Fech
Em outubro	92,20	92,20
Em dezembro	93,80	93,70
Em janeiro, 1949	94,70	94,70
Em março, 1949	94,80	94,80
Em maio, 1949	94,60	94,60
Em julho, 1949	94,60	94,60
Em setembro, 1949	94,70	94,70

Vendas: Nada. 500.
Posição: Estavel. Estavel.

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 14.
Contrato "A" — Rio

	Abert	Fech
Em dezembro 1948	N/c.	16,25
Em março, 1949	N/c.	16,25
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado, no fechamento calmo e inalterado.

ALGODÃO

Ainda ontem, encontrámos esse mercado em posição firme, mas, sem modificação nos preços e com entregas animadas.

Não houve entradas; saíram 1.000 fardos e ficaram em existência 6.348 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 164,00 a Cr$ 168,00; e tipo 4, Cr$ 154,00 a Cr$ 156,00; Sertões, tipo 4, Cr$ 154,00 a Cr$ 153; e tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 140,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 133 a Cr$ 135,00; fibra curta, Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$

EM PERNAMBUCO
DIA 14

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata Cr$ 150,00; Sertões Cr$ 168,00.
Mercado — Firme.
Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1948: 28.820.
Exportação: nada.
Existência: 10.620.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 14.

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1948	N/c.	200,50
Em dezembro 1948	N/c.	198,00
Em janeiro, 1946	N/c.	N/c.
Em março, 1949	N/c.	183,00
Em maio, 1949	N/c.	181,00
Em julho, 1949	N/c.	178,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 13.500 arrobas.
POSIÇÃO — Na abertura, estavel; no fechamento apenas estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	212,00
Tipo 5	193,00
Tipo 6	181,00

NOVA YORK, 14.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1948	31,68	31,74	31,73
Dezembro 1948	31,25	31,26	31,12
Março 1949	31,08	31,08	30,98
Maio, 1949	30,79	30,82	30,72
Julho, 1949	29,48	29,58	29,40
Outubro, 1949	27,52	27,55	27,47
A. M. Uplands	—	—	31,93

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 2 a 8 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 a 2 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 8 a 15 pontos.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ainda ontem, em condições sustentadas, com entregas destituidas de interesse e com os preços inalterados.

Entraram 2.317 sacos de Campos saíram 4.519 ditos e ficaram em depósito 17.512.

Cotações por 60 quilos: branco cristal, Cr$ 148,00 a 150,00; cristal amarelo Cr$ 130,00 a Cr$ 133,00 mascavinhos Cr$ 115,00 a Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 110,00 a Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 14

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 2.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 28,20.
Entradas — Ontem, 29.400; desde 1.º de setembro de 1948: 669.506.
Consumo: 2.000.
Exportação: 11.284.
Existência: 855.303.

CACAU

NOVA YORK, 14.

	Abert	Fech
Em dezembro 1948	36,25	30,25
Em janeiro, 1949	N/c.	35,45
Em março, 1949	33,25	33,85
Em maio, 1949	31,90	32,05
Em julho, 1949	N/c.	30,35

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 8 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 5 a 20 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 5 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 14.

Dezembro, 1948	2,33,12
Maio, 1949	2,18,12

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.200	60
Arroz, sacos	833	1.500
Açucar, sacos	7.417	900
Milho, sacos	2.353	700
Banha, quilos	—	275
Farinha, sacos	—	300
Xarque, fardos	—	100
Cebola, sacos	505	—
Manteiga, quilos	2.346	—
Azeite, caixas	1.173	—
Azeitona, vols	60	—
Bacalhau, caixas	100	—
Batata, sacos	999	—
Idem, holandesa, engradados	900	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 13 de outubro de 1947	127.211.648,60
Em 14 de outubro de 1948	10.922.267,60
Total	138.133.916,20
Em igual periodo de 1947	84.267.114,20
Diferença p.ª mais neste ano	53.866.802,00
De 2 de janeiro a 14 de outubro de de 1948	2.894.304.806,00
Em igual periodo de 1947	1.761.282.309,10
Diferença p.ª mais neste ano	1.133.022.496,90

R. D. F. em 14 de outubro de 1948.

ALFANDEGA

Renda de ontem	7.843.605,60
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	38.616.903,40
Em igual periodo de 1947	60.594.538,20
Diferença a maior em 1947	21.977.634,80

Declarações

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DO TRABALHO

Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª e 2.ª Convocações

São convidados os senhores sócios efetivos da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 1.ª e 2.ª convocações, no dia 16 do corrente, às 10 horas, no 3.º andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) revisão dos Estatutos e do Regimento Interno da Associação;

b) assuntos gerais referentes à vida administrativa da Associação.

Se até a hora acima referida não houver número legal para deliberar, será feita a 2.ª convocação às 10,30 horas, com qualquer número de sócios presentes.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1948

Dr. Adalberto de Lyra Cavalcante, Presidente.
(484)

À PRAÇA

DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE TRAPICHE CONCEIÇÃO LTDA.

Aos distintos amigos e fregueses e à praça em geral, vêm comunicar Jayme Augusto Loureiro, Edgard de Freitas e José Teixeira da Silva sócios cotistas do TRAPICHE CONCEIÇÃO LTDA. que, depois de pagos e satisfeitos de todos os seus haveres na dita Sociedade, assinaram o DISTRATO SOCIAL para a dissolução da mesma, convidando a todos que, por ventura, se julgarem credores da extinta Sociedade, a se apresentar dentro de 48 horas, para receber os seus créditos.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1948.
(06059)

Bancos & Sociedades

O

BANCO DELAMARE S.A.

Comunica aos seus clientes e amigos que, a partir de segunda-feira, dia 18, a sua matriz passará a funcionar na sede própria, à:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

E A

Nova Agência, à

Avenida 13 de Maio, 41

IMPORTANTE
OPORTUNIDADE COMERCIAL

Antiga firma Anglo-Brasileira de representações e conta própria em grande escala, estabelecida com escritórios no Rio e em São Paulo, com diretoria brasileira, dispondo de ampla organização de agentes e distribuidores em

BELEM — SÃO LUIZ — FORTALEZA — RECIFE — SALVADOR — VITÓRIA — BELO HORIZONTE — CURITIBA e PÔRTO ALEGRE,

aceita a distribuição de produtos de fabricação nacional nas praças acima mencionadas bem como na

VENEZUELA, no URUGUAI e na ARGENTINA por intermédio de suas filiais estabelecidas nesses paizes.

Cartas com tôdas as indicações e detalhes a: "EXPANSÃO COMERCIAL" — Caixa postal 1382 no Rio de Janeiro e Caixa postal 5120 em São Paulo.

ANÚNCIOS

CAPAS

para móveis estofados, único com máxima perfeição. — Tel. 25-5139. (461)

LUSTRES de CRISTAL

Vende-se 6 luxuosos, sendo 2 de 12 velas, 2 de 8 velas, 2 de 6 velas, ornados de lindos pingentes de Bacarat. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Ed. Indú-Brasil. Preço de ocasião. (458)

ESTOFADOR

Aceita-se encomendas de grupos novos e reformas e cortinas, atende Tel. 23-1852 - NASCIMENTO. (38211)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0693. Fábrica: — Rua Santana n.º 100. (5213)

TIJUCA TENIS

Compram-se titulos desse clube pagando-se o maior preço. Com o Corretor MONIZ à Rua da Quitanda, 83, 5.º andar. (5176)

FAQUEIRO DE PRATA

Vendo D. João V c. 144 peças. Cr$ 12.000,00 .R. Pereira Nunes 247. Tel. 48-0893. (506)

CAMISEIRA A DOMICILIO

Consertos em geral. Col. novos, desde Cr$ 20,00, inarrugaveis, desde Cr$ 25,00. Anexo alfaiate de consertos. Fone 27-7307. (5209)

CONSOLO DOURADO

Francês, Luiz XV c/ pintura, vernis Martin. R. Pereira Nunes, 247. (505)

RÁDIO — TAPETE

Vende-se por 4.000 cruzeiros, ótima rádio-vitrola em perfeito estado, aceitando-se um pequeno rádio em troca. Também se vende um tapete oval, de 3 x 1,90, por 1.000 cruzeiros. Outras informações pelo Fone: 22-2916, com AMARAL. (490)

"FRITZ"

o alemão e "SATURNINO" o gago, ouça-os, nas sextas-feiras às vinte e duas (22) horas, na Rádio Vera Cruz

BRILHANTE - ANEL

Vende-se um solitário num lindo anel de senhora. — O brilhante é branquissimo e lindo, com cerca de 4 quilates. De particular a particular, vende-se por 32 mil cruzeiros, apesar de ter custado 50 mil. Telefonar para 23-0570. (5184)

SEXTANTE

Vende-se como novo. — Rua Teofilo Otoni, 156. (5183)

GELADEIRA CROSLEY

Vende-se em estado de nova, por Cr$ 5.500,00, tipo pequena, 3 pés cubicos. Ver Av. Copacabana, 540, Apt. 603, não tem telefone.

MOEDAS

Compra-se antigas do Brasil. Escrever Caixa Postal 2576 — RIO.

GELADEIRA NORGE

Vende-se compl. nova, 8 pés. Mod. de luxo, por Cr$ 12.000,00, tabela Cr$ 14.000,00. 5 anos de garantia de Isnard & Companhia. Ver Rua Itapirú 365, C/ 1. — Tel. 48-3843.

CAIXAS DAGUA - MUROS

29-9368 — Temos bombeiros. Orçamentos sem compromisso. 29-9368. (1350)

"RÁDIO-VITROLA ITALIANA"

Fabricação Americana, técnicos italianos. Ultima novidade em sonoridade, beleza e potência. 11 válvulas, 6 faixas andas curtas e longas. Inteiramente automática. Pick-up 12 discos grandes ou pequenos. Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende urgente. Custou Cr$ 18.500,00 e vende por muito menos da metade. Adaptação para Televisão. Rua Ataulfo de Paiva 725, Apto. 302. Fone 27-8114. (1348)

BICICLETAS

Vende-se 2 bicicletas (homem e senhora) suécas "Husqvarna", com pouco uso. Preço de ocasião. Ver à R. Marechal Mascarenhas de Moraes 93, 10.º andar. (5056)

Bussola de Paraquedista

Mostrador Luminoso, alta precisão, com correia para usar no pulso. — Preço unico Cr$ 1.200,00. Av. Paulo Frontin 464-A. (27997)

PERFUMES FRANCESES

Os mais finos e os mais modernos. Informações pelo telefone: 37-9697, das 9 às 11 horas. (27977)

ESTREPTOMICINA MERCK

Recebemos novo lote. Consulte nosso preço. — Telefone 42-7572.

PALHÕES

De tábua, ½ garrafa, vendo a Cr$ 50,00 para pronta entrega. Cartas para este Jornal n.º 464. (464)

IMPORTAÇÃO FRANCESA

Instrumento cirurgicos, a preços de importação. — Bisturís, Pinças Koscher, Pinças Clamp, Agulhas Reverdan, Pinças dissecação e binoculos Prismáticos. Aven. Nilo Peçanha, 26, 8.º and. Sala 801. (463)

CAPA DE PELE

Legitima. — Vende-se por 1.000,00 Cr$ — Marquês de Olinda, 88, Apt. 101 — Botafogo. (38314)

ENCERADEIRA ELETROLUX 48 (Vende)

Por motivo de viagem, vende-se urgente. Vende-se também relógio Cuco novo. Diversas peças de móveis. Linda coleção de telas a óleo. Louça, Bandeja de prata, etc. - Av. Paulo de Frontin 464-A. — (Não tem telefone). (5028)

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143. (27959)

CAMISAS SOB MEDIDA CONSERTOS

Camiseira perfeita, aceita feitios de camisas, robes, pijamas, etc. — Aceita também qualquer consertos nos mesmos. Confecção de luxo com acabamento esmerado. Manda buscar a domicilio sendo na Zona Sul. Modelos modernissimos. - 26-8432 — DULCE. R. Voluntários 34, Casa 18.

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE todas as qualidades. Lavamos apartamentos Foradas com passadeiras a sêco.

George Moldovanyi
R. Santo Amaro 144 - Térreo
Tel. 25-8030
(01360)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio. Tel. 22-0423.

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à travessa Brandura 138 na Vila da Penha, é casada com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos residente à travessa da Brandura, n 99, na Vila da Penha, é viuva, com 6 filhos menores; sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados àquele endereço.

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE salão e 3 salas, 2 sanitarios. Rua Alvaro Alvim 31 5.º andar — apartamento 501 — Ver de 9 às 11 e de 14 as 17 horas. (25875) 1

ALUGA-SE pelo preço arbitrado pela Prefeitura un conjunto de duas salas no 3.º andar do Edificio Civitas — Tratar à rua México 41, 3.º andar, sala 302 com Da. Ida. (6048) 1

ED. CIVITAS — A rua St.ª Luzia. — Alugam-se 3 salas com sanitário. Aluguel da Prefeitura — Fone: 23-1830. (469) 1

CENTRO — Aluga-se ótima sala com toilete propria, à Avenida Presidente Vargas, 417, sala 308, perto da Avenida Rio Branco. Lavary Guedes & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 114 8.º andar. (05187) 1

CASTELO — Aluga-se andar inteiro (12.º pavimento), na Av. Presidente Wilson, com 21 salas — Aluguel arbitrado pela Prefeitura — Tratar nos dias uteis, até às 12 horas. —Tel. 26-9000. (27991) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se para familia de tratamento uma sala ricamente mobilada, com agua corrente, alimentação de 1.ª ordem, palacete no centro de jardim — Rua Dona Mariana n. 138. (25984) 4

APARTAMENTO — Aluga-se parte de um confortavel apartamento a um casal só ou a uma senhora e filha. Pessoa de tratamento. Condições a combinar pelo tel. 26-6342 das 2 às 5 da tarde. Sr. Carvalho. (27989) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE, à rua do Russel 52 apto. 7, com otimo quarto mobilado com café pela manhã em casa rigorosamente familiar e a pessoa do maximo respeito. Unico inquilino. (13977) 5

ALUGA-SE em andar alto e de frente, no Catete, otimo quarto mobilado, a pessoa de respeito. Informações pelo telefone 25-6404. (5239) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE grandes salas e quartos mobilados e com refeições de 1.ª ordem para casal ou familia grande Av. Copacabana 907 apto. 202. (6036) 8

HOTEL ROXY — Aluga-se aposentos confortaveis com café de manhã — Av. N. S. de Copacabana n. 959. Tel. 27-4110, defronte Cine Roxy. (25985) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se qt. de frente, andar alto, c/ varanda, unico inquilino, pede-se e dá-se referências fone 37-8321. (25966) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa à rua Barata Ribeiro, um gr. qto. mobilado e com telef. para 1 ou 2 cavalheiros. — Tel. 37-7108. (05093) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento novo de familia de trato, um quarto para casal de respeito, com vista para o mar, mobilia nova com colchão de mola. A rua Souza Lima n. 121, 11.º andar, esquina da Avenida Copacabana posto 5 1/2. Preço Cr$ 3.000,00, incluindo banhos quentes e refeições. Telefone 27-8529. (25986) 8

COPACABANA — Aluga-se fino apartamento com 2 varandas, 2 grandes salas, 3 quartos, garage, etc. Rua Bolivar 97. Ver das 15 às 17 horas. Tratar com o porteiro. (25874) 8

POSTO 6 — Em confortavel apartamento de senhora estrangeira, aluga-se otimo quarto, de frente, proximo a praia, com roupa, banhos quentes e café, maximo sossego para cavalheiro estrangeiro. — Avenida Copacabana 1391, 3.º A. P. 308. (03150) 8

COPACABANA — Aluga-se uma sala e quarto em conjunto ou separado com refeições de primeira em casa de familia estrangeira, para casal ou mais pessoas muito sossego e conforto, unico inquilino. — Rua Bolivar, 80, com mts. da praia. (00454) 8

A domicilio — Fornecemos refeições, menú fino e variadissimo, e preparado com generos de primeira qualidade. Alimentação sadia e farta. Informações e pedidos pelo telefone 47-3113 (6035) 8

COPACABANA — Aluga-se Apartamentos — No Edif. Itatiaia Av. Prado Junior, esquina de Av. Atlantica no 3.º andar e 2.º andar — com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros etc — Garage. Informações — 27-3948 (00047) 8

COPACABANA — ALUGA-SE à rua Aires Saldanha, 130, Apartamento 304 completamente mobilado contendo 2 salas, 3 quartos 2 banheiros de marmore com peças de côr, copa, cozinha e dependências para empregados, garage. Ver das 15 às 17 horas. Aluguel Cr$ 4.500,00. (00440) 8

ALUGA-SE, perto do Lido, amplo quarto de frente com sacada, confortavelmente mobilado, a senhor distinto, casa de casal estrangeiro. Dá-se café de manhã. Banheiro de luxo, agua a vontade. Não se informa por telefone. Av. Copacabana 335, apto. 6. (27971) 8

ALUGA-SE sala p/ escritorio ou atelier no melhor ponto em Copacabana ou Edificio comercial, 3 elevadores. Ver só depois das 19 horas. Av. Copacabana 583 grupo 1201. (5212) 8

ALUGA-SE um quarto, para casal em casa de familia, com otima pensão, perto da praia. Rua Djalma Ulrich 91. Posto 5. (519) 8

ALUGUEL Cr$ 2.500,00 um bom quarto com pensão e moveis, em casa de familia de tratamento, à Rua Santa Clara 253 — Fone 37-1141. (5180) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento de familia estrangeira um ou dois belos quartos luxuosamente mobilados com ou sem pensão, todo conforto para casal ou duas pessoas de fino trato. Informar-se das 11 às 13 e das 18 às 20. — Av. Prado Junior, 62 ap. 602. (00460) 8

LIDO — Copacabana — Aluga-se em familia estrangeira quarto mobilado com café com leite, c/ banho quente a cavalheiro distinto que trabalhe fóra — Tel. 37-3931. (6025) 8

LEME — Apt.º mobilado aluga-se em edificio de 1 apt.º por andar junto à praia, com 3 qts., 1 bôa sala, banh.º em côr, qt.º e dep. p.ª empr. Aluguel 4.600 cruzs. Prazo min. 1 ano. Cartas p.ª a portaria deste jornal. (27984) 8

TO LET — Splendid room in new appartment with private bath to gentleman or lady as only guest. Post 6 Copacabana. Apply by phone 47-3257. (5207) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em confortável apartamento, andar alto; aluga-se a senhor distinto que trabalhe fora, ótimo quarto mobilado, com café da manhã — Av. Oswaldo Cruz, 103 apt.º 904. (06061) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de fino acabamento, com salão grande, 3 quartos e demais dependencias, inclusive de empregados, à rua Silveira Martins. Aluguel Cr$ 4.000,00 e taxas. Tratar com Dr. ROMULO à rua 1.º de Março n. 6, 6.º andar, sala 11, das 12 às 13,30 e 16 às 18 horas. (25964) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento com sala, quarto e banheiro completo a senhor idôneo em casa de familia. — Tel. 45-0842. (508) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se um quarto de preferencia a moça; pede-se referencias. Rua Farme de Amoedo n. 108. (381) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — — Conforto e Distinção. Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783. (500) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se o apartamento n.º 102 do Edificio situado na Rua Sucupira n.º 66, contendo 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e dependências. Aluguel Cr$ 2.700,00. Chaves, por obséquio no apartamento n.º 301, do mesmo Edificio. Tratar pelo tel. 26-0632, somente depois de ver o imóvel. Exige-se carta de fiança. (5218) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em confortável apartamento, andar alto, aluga-se a cavalheiro de tratamento, ótimo quarto mobilado. Tratar pelo tel. 37-7699. Pede-se referências. (5206) 16

Leblon

LEBLON — Apartamento com saleta, living, saleta jantar, 3 ótimos quartos, garagem e demais dependências. Aluguel Cr$ 3.000,00 - Rua Ardiria, 151 — com porteiro Cartas para Caixa Postal, 2.072. (516) 17

Santa Teresa

STA. TERESA — Aluga-se otimos quartos, para solteiros ou casais, em pensão bem familiar. Rua do Oriente 355. (25627) 23

AMERICAN family will rent large furnished house, 4 to 6 months, commencing 1 December 1948. Santa Teresa, five minutes from Largo Carioca by bonde. Telephone 43-9429. D. Yvonne. (1295) 23

FOR RENT — Large furnished house, 4 to 6 months commencing 1 December 1948, Santa Teresa, five minutes from Largo Carioca by bonde. Telephone 43-9429, D Yvonne. (25846) 23

São Cristóvão

ALUGA-SE predio para industria com fôrça ligada. R. Senador Alencar 16 São Cristovão. (5064) 24

Petrópolis

PRECISA-SE para o verão a partir de Dezembro uma casa com 4 ou 5 quartos, 2 salas, e piscina em Petrópolis ou Teresópolis — Telefone 42-4120 ou 22-8572. (06042) 25

PETROPOLIS — Aluga-se apart. mobilado, com geladeira, à rua João Pessoa, 40, apart. 84; trata-se tel. 37-0217 — Rio. (25633) 35

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS pensão Americana oferece aos seus hospedes conforto e refeições de 1.ª lugar socegado. Gerencia austriaca. Fone 42-8689. (6040) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se casa mobilada centro de jardim, perto da Estação, com garage, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dependências empregados completas, telefone etc. — para familia de tratamento. Tratar com dr. Carlos, rua Melo Franco 370, telefone 2125. (485) 36

Instrumento de música

PIANO ALEMÃO

Vende-se um de armário e outro de ¾ de cauda, verdadeiras maravilhas. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, facilita-se o pagamento. - Tel. 22-4062. (26000) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a agrantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 169. (25686) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se bonito e muito bom, 3 pedaes, cêpo metal, cordas cruzadas, inteiramente perfeito; pode ser visto hoje e domingo. Conselheiro Zenha, 31 (próximo à Praça Saens Pena). (512) 75

Pianos
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e Estrangeiros. Vendas a preço sem fiador. Inglêses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. - Preços de ocasião Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco (Cinema Trianon) — Loja de Antiguidade. (5226) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente, à Rua Chile 27, fundos, fica próximo à Avenida Rio Branco - Cinema Trianon — Loja de Antiguidades. (5225) 75

LUXUOSO PIANO BLUTHNER Cr$ 12.000,00

Vende-se armado em ferro. Harmoniosos sons. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. Sala 302. (457) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparos. — Pagamento à vista. (481) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (5172) 75

COMPRO 1 PIANO 37-0162

De particular para particular, — pago preço excepcional, negócio rápido e à vista. Urgente, telefonar a qualquer hora do dia ou da noite. (535) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (534) 75

PIANOS

Bechstein, Steinway, Player, Renia, Dorner, à vista e 20 meses. — Apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes 63 - Gloria. (372) 75

Professores

PIANO — Professora pela Escola Nacional de Musica leciona na casa dos alunos. Tel. 37-7771. (1336) 87

INGLÊS PRATICO — Escritor americano leciona às pessoas de fino trato Mr. George 37-6203 e 37-1008. (25804) 87

INGLÊS — Francês — Professora, em Copacabana, leciona, na residência dos alunos: 250 cruzeiros por mês (três vezes por semana), com resultados satisfatorios. Fone: 37-0759. (1396) 87

INGLÊS — Professora inglesa, também diplomada no Brasil, leciona inglês prático, conversação e por método direto. Maior eficiência pronuncia perfeita. Telef. 38-0823. (532) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especialisado. Informações Tel. 27-3260. — CLINICA. (460) 87

PROFESSORA franceza ensina o seu idioma prático e teórico. Rua Visconde Pirajá, 616 — Tel. 27-7335. (475) 87

Vendas diversas

GELADEIRAS Westinghouse, 1948, 7 e 9 pés; preços atrativos, entrega imediata. — Av. Graça Aranha, 333, sala 409, de 10 até 12 e de 2 até 4 hs. (25984) 89

VENDE-SE maquina fotografica "Kodak Medalist"; Preço Cr$. 6.000,00. — Telefone 27-2732. (15832) 89

RADIOS — Vendo portáteis, de mesa radios-vitrolas, toca-discos (preço ocasião). Torradores elétricos, patins. Ver Rua St.ª Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Preço ocasião. Vêr à rua Santa Luzia, 799, 19.º andar esq. Av. Rio Branco.

GELADEIRAS — Máquinas Lavar Roupa, Enceradeiras ultimo tipo, lava e encera. Aspiradores. Vendemos nas melhores condições. Rua St.ª Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. (451) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS. Empresto sôbre hipotecas predios, a curto e longo praso com direito as amortizações e liquidação antes vencimentos, sendo juros contados sôbre o saldo devedor. Adianto dinheiro para impostos e regularização de documentos. Também compro e vendo propriedades para renda. Tratar S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar sala 807 das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas, em frente Ministério Fazenda. (1293) 92

HIPOTÉCA — dou em primeira hipotéca, por 50 mil cruzeiros, predio situado na Glória, rua Candido Mendes. Telefonar para 42-1544. (5173) 92

Empregos diversos

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande e conceituada Companhia, procura duas pessoas ativas e de iniciativa própria para o desenvolvimento de um novo setor de sua organização. Bôa remuneração e futuro. Apresentar-se ao Sr. Mello à Rua da Alfandega, 41 — 8º andar, das 8,30 às 10,30 horas diariamente. (25963) 55

Chefe de Vendas

IMPORTANTE EMPRÊSA DE REFRIGERANTES PRECISA DE UM COMPETENTE. LUGAR DE FUTURO E BEM REMUNERADO. EXIGEM-SE REFERÊNCIAS. CARTAS PARA A CAIXA POSTAL Nº 1777, JUNTANDO FOTOGRAFIA E INFORMANDO PRETENSÕES, NACIONALIDADE E ESTADO CIVIL. (5165) 55

VIAJANTE

Procura-se para grande emprêsa de produtos alimenticios viajante com conhecimentos dos Estados do Rio e Minas e que possa oferecer fiança. Cartas para a portaria dêste jornal n. 510. (00510) 55

EMPRÊGO

Precisam-se de rapazes com boa apresentação, dispostos a trabalhar na praça, garantindo-se ordenado. Procurar Sr. Araujo, das 8 ás 11, á Av. Calógeras, 15, 4.º. (27994) 55

VENDEDOR

Importante industria de produtos alimenticios procura vendedor com experiência, relacionado na praça do Rio e que possa oferecer fiança. Ofertas por carta para a portaria deste jornal n. 509. (00509) 55

AVIAÇÃO

Elemento dinamico, 31 anos, boa aparência, instrução secundária, conhecendo manutenção de aviões e aeroportos, com carta de mecânico e licença de vôo do D.A.C., cursos e estágios completos de mecanica e serviços gerais de manutenção, feitos na Panair do Brasil, oferece seus serviços. Cartas para 5222 portaria deste jornal. (05222) 55

PRECISA-SE uma boa costureira que corte qualquer modelo, para trabalhar em casa de familia. Tratar pelo tel. 37-8865. (25921) 55

VENDEDORA

Moça, sabendo costurar e fazer chapéus, oferece-se para trabalhar em casa de modas, mediante ordenado e comissão. Ofertas para este Jornal a 5.186. (5186) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se, para escritório, de perfeita datilografa que saiba ler inglês. Horário 8½ às 5½ com 2 horas para almoço. Ordenado Cr$ 1.500,00. Telefonar para 23-0081. (5220) 55

ESTENÓGRAFA INGLÊS

C/ muita prática, procura emprego, horário integral ou parcial. Respostas para n.º 5.145. (5145) 55

FUNCIONÁRIA

Oferece-se para trabalhar à noite, dentro do seguinte horário: 18,30 às 22,30 horas. Hábil datilografa. Pretensões: Cr$ 600,00 mensais. Carta para este Jornal a 5.185. (5185) 55

VIAJANTE - VENDEDOR (Joias e Relógios)

Conhecedor perfeito da freguezia dos Estados do Rio, Espirito Santo e Minas, dando as melhores referências, aceita trabalhar para atacudista joalheiro e relojoeiro na base exclusiva de comissão. Respostas, por obsequio à Caixa Postal 4229, Nesta. (526) 55

COLOCAÇÃO

Rapaz de boa apresentação e com prática de comércio, falando inglês, português, francês, dando ótimas referências, procura cargo de responsabilidade. Favor responder para a portaria deste Jornal n.º 5.219. (5219) 55

CARGO DE CONFIANÇA

Rapaz casado com filhos, exercendo atualmente as funções de chefe-escritório de firma industrial, precisa melhorar sua situação, oferecendo seus serviços para lugar de futuro. Dá referências. — Cartas para a portaria deste Jornal, ao n.º 486. (486) 55

Criados

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma arrumadeira para casa de familia de alto tratamento, exige-se referências. Tratar à Rua Domingos Ferreira 162. Telefone: 47-0451. (6958) 53

SENHORA de boa aparencia e saúde de otima cozinheira, doceira e salsicheira, conhecedora de cuidados de casa de alto tratamento, entendida e pratica em criações e lavouras em geral oferece seus serviços aqui no Rio ou Interior. cartas com alguns detalhes para este jornal ao n. 5048. (5048) 53

OFERECE-SE uma moça para todo serviço de pessoa só. Tem 27 anos, tem carteira e referencias. Tel. 25-0041. (450) 63

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende Cr$ 900.000,00, andar com 310m2, junto à Avenida Rio Branco, entrega vazio, facilito pagamento. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26—7.º s. 713. (25897) 100

CENTRO — Vende-se no imponente Edifício Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, apartamentos para entrega dentro de 30 dias, com varanda, sala, quarto, banheiro completo, cozinha americana, a partir de 115.000 cruzeiros, posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado em 18 anos, em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações, diretamente com a incorporadora — COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 (Edifício Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (00331) 100

CENTRO — Rua do Rosário — Vende-se ótima LOJA e esplêndidos escritórios. Em construção adiantada. Têm parte financiada. Informações pelo telefone 23-7594.

CENTRO — Vende-se um conjunto de salas para escritório ou consultório, vazio, pronta entrega, [illegible] duas grandes salas e uma sala de espera, gabinete sanitário próprio do conjunto. Preço Cr$ ... 275.000,00, dos quais 30% à vista e o restante financiado e facilitado pela Tabela Price. — Informações com o proprietário pelo tel. 26-3290, das 10 às 12 hs. ou 23-9061. (05163) 100

CENTRO — Prédio comercial em dois pavimentos com ampla loja e [illegible] para residência, e 1.º pavimento dividido em acomodações para moradia na rua Senador Pompeu n. 103. Praia Afonso [illegible] leiloeiro venderá pela melhor oferta, sexta-feira dia 22 de outubro às 16 horas em frente ao mesmo. Informações detalhadas rua São José 70, fone 23-4421. (05325) 100

CENTRO — 120.000,00 e 110.000,00 — Dois aptos. prontos com saleta, qto., banh.º e coz., armários etc., em andar alto. Detalhes com JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106 — s. 1211 — Fone: — 23-7226. (00523) 100

CENTRO — Compro Edifício para escritórios, pronto ou em fins de construção, até Cr$ 5.000.000,00. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 23-6535. (15594) 100

APARTAMENTOS — com varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Vendo os últimos na Av. Presidente Vargas esquina de Santana. ENTREGA DA CHAVES NO ATO DO SINAL. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 com parte financiada. Informações com o vendedor JOSÉ SCHWARTZMAN. Rua Buenos Aires 140 s/ 501. Fone 43-6012. (5180) 100

Andaraí

ANDARAI' — Vende-se à rua Paula Brito, dois predios, juntos ou separados, com 3 quartos, 2 salas, copa e demais dependencias. Preço Cr$ 230.000,00 cruzeiros cada um. Outras informações com Gonçalves, rua Miguel Couto, 27-A, s/ 403. Tel. 43-4014. (5210) 300

ANDARAI' — Praça Verdum — Cr$ 300.000,00 — Vende-se à rua Ferreira Pontes otimo predio residencial em terreno de 18 x 40. Com financiamento de 100.000,00 — Mais detalhes com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045. (38303) 300

ANDARAI' — Leilão judicial — Otimo predio residencial sito à Rua Pontes Corrêa 73 tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações edificado em terreno de 10,00 x 37,94 será vendido em leilão, quarta-feira, 20 de outubro de 1948, às 16,30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Visitas as 3as., 5as e sabados das 16 ás 17 horas. (5204) 300

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. Da. Mariana. Vendo aptos. nas pinturas, tendo 2, 3 e 4 qts., Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221.

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos na rua Victorio da Costa 64 (Humaitá), em edificio de três pavt.ºs todos de frente, com dois quartos, varanda sala, dependências de empregados, por Cr$ .. 200.000,00 sendo Cr$ 30.000,00 de entrada e prestações de Cr$ ...... 1.900,00 — Vêr o apt.º 4 entre 3 e 5 hs. da tarde. Estão alugados sem contrato. Inform. a rua Visconde Inhaúma 39, 5.º — 23-1353.

BOTAFOGO — Vendo à rua Bambina, predio de 2 pavimentos, em terreno que mede 15x16 mts. Preço: Cr$ 325.000,00 — S. STOCKLER — Ed. Nilomex, s/ 705. Tel. 22-7221. (15976) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótima residência à rua Maria Eugenia, 55, para entrega imediata. Informações pelo tel. 45-2813. (514) 400

BOTAFOGO — Vendo os prédios da rua Real Grandeza ns. 378 a 388, juntos ou separados com terreno superior a 1.300 m2, zona comercial, de 6 pavimentos. Otima oportunidade. Facilita-se o pagamento. Tratar na Rua do Catete n.º 248. (375) 400

RESIDENCIA — Vende-se confortável prédio à rua das Palmeiras, 18 (Botafogo), não tem contrato, pode ser visto, tem 420 metros quadrados de terreno; preço 500 mil cruzeiros. — Tratar com Djalma, à rua Buenos Aires n.º 264, 6.º pavimento. (459) 400

Catete

CATETE — Vendo em andar alto, apartamento com varanda, sala, quarto, banheiro, e kitch. Preço Cr$ 140.000,00 com grande financiamento. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 s. 404 — Tel. 22-6128. (05174) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo apartamento ricamente mobilado à Av. N. S. Copacabana, com 2 salas, 3 quartos, quarto criada, cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ ..... 560.000,00 com financiamento. — S. STOCKLER. Ed. Nilomex s. 705 — tel. 22-7221. (15975) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vende-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO SUMARÉ", à Rua Rodolfo Dantas, 16 — proximo ao Copacabana Palace, localizados no 5.º andar, sendo um de frente e um de fundos — preços a partir de Cr$ 420.000,00 — Tratar com o proprietario à Av. Erasmo Braga, 277 — sala 105 — sobre-loja — fone 32-0269 — diariamente das 14 ás 17.

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. de Copacabana 1277, Edificio Igrejinha, apartamento com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. Com ou sem garage. Preço Cr$ 530.000,00, sendo 280.000 cruzeiros financiados em 18 anos. Autorização para vêr e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edificio Rex). — Fones 22-2293 e 42-5287.

SA' FERREIRA — Apartamentos em construção a partir de Cr$ 230.000,00, em edificio de centro de terreno. Peças amplas. Otima iluminação e ventilação. 2, 3 ou 4 quartos, living, jardim de inverno, banheiro, etc. Facilita-se o pagamento. Empresa Construtora Orion Ltda., rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301. (15710) 700

COPACABANA — Apartamentos pequenos, com habite-se, a partir de Cr$ 105.000,00 à rua Décio Vilares n. 253 (Bairro do Peixoto), proximo ao Tunel Alaor Prata. Entrada Cr$ 30.000,00 na entrega das chaves e o restante financiado em prestações de Cr$ 1.593,50. Autorização para vêr e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (01383) 700

CASA — Vende-se uma propria para embaixada, consulado ou residencia de luxo, com seis quartos, treis banheiros nobres, treis salas grandes, living, jardim de inverno, dois quartos empregados e banheiro, tanques, jardim e terraço nos fundos, podendo ser dividida em duas residencias, por preço de ocasião. Aceitam-se propostas escritas. Negocio direto com o proprietario. — Ver e tratar a Travessa Guimarães Natal, 6 — Copacabana — Tel. — 37-0754. (25837) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Décio Villares n.º 253 (Bairro Peixoto), em edifício bem construído e com habite-se; centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), pequenos apartamentos, todos externos, muita luz e bem arejados; preço a partir de Cr$ 105.000,00 (cento e cinco mil cruzeiros), sendo Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) à vista e os restantes Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 74, com o sr. Claudio. Não se atende por telefone. (05081)

OPORTUNIDADE — Proprietario, incorporador, construtor, morador no predio, vende ultimos apartamentos otima construção, sala, saleta, 3 e 2 quartos, 2 varandas, peças amplas, entrega Novembro. Ver Av. Copacabana, 1219. (25900) 700

APARTAMENTO de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha, com armarios embutidos, vende-se por preço de ocasião, à rua Gustavo Sampaio 202. Tratar no mesmo local com a srta. Jô, no salão de barbeiro, onde estão as chaves. Pode ser visto a qualquer hora — Tel. 37-5765. (25836) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos em acabamento, à Rua Constante Ramos 74, dois por andar, com grande financiamento, tendo salas, 3 quartos, dependencias completas. Ver no local e tratar diretamente com o proprietario à Av. Nilo Peçanha 151 — sala 201 — tel. 42-4346 (03419) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Santa Clara 18, (Junto da Av. Atlantica) — Vendemos no melhor ponto de Copacabana, no Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega prevista dentro de 9 meses, os ultimos apartamentos disponiveis compostos de 2 salas, 4 quatros, cozinha, banheiro com louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada e área serviço. Só dois apartamentos por andar, servidos por dois elevadores. Preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Negócio direto, com a Construtora Pensylvania Ltda. Avenida 13 de Maio — 23-15º andar. Sala 1.532 (Edificio Darke).

EM COPACABANA — Vende-se junto a praia terreno de 12 pavimentos. Facilitamos pagamento Tem 4 quartos, 2 salas, garage c/2 salas. Informações na rua Buenos Aires, 104 - 4.º - sala 45. (25805) 700

COPACABANA — Compro residencia, base Cr$ 600.000,00. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel.: 42-4635. (15986) 700

COPACABANA — Vende-se um edificio de apartamentos à rua Maestro Francisco Braga. — Tratar pelo tel. 23-5485. — Preço Cr$ ..... 3.400.000,00.

COPACABANA — RENDA — Vende-se à rua Barata Ribeiro, um edificio de 3 pavimentos com 21 pequenos apartamentos, renda Cr$ ... 300.000,00 anuais. Preço Cr$ ...... 3.100.000,00. Tratar pelo tel 23-5485. (36254) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 300.000,00 magnifico apartamento em andar alto, lateral, tendo: entrada, sala, 3 otimos quartos, varanda, banh. completo com box, cozinha, quarto e banh. de empregada, área com tanque. Financiamento de 55.000,00. Negocio direto. Não se aceita intermediários. — Informações. — Tel. 37-2361. (30312) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Otima oportunidade. Negócio direto com a proprietária. Entrega imediata Ap. 1 sala ampla, 2 quartos dependencias empregada. Todas as peças de frente 265 mil cruzeiros. Telefone 37-6237. Atende das 8 às 3 e depois das 6 horas da tarde. (27998) 700

COPACABANA — Senhora aluga em seu apartamento proximo à praia quarto de frente luxuosamente mobilado, a senhor de tratamento. — Tratar pelo telefone 37-6427. (00527) 700

Copacabana — Cr$ 530.000,00—Vendo na rua Francisco Otaviano, proximo à Av. Vieira Souto, otimo lote plano, com 12x46, facilitando parte do preço. Detalhes com JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106 — 12º s. 1211 — Fone: — 23-7226. (00522) 700

COPACABANA — Cr$ 700.000,00 — Lindo apto. pronto com hall, grd. varanda, 2 salas, 4 qtos. 3 banheiros, dep. completas e garage. Linda vista para a Praça do Lido e o mar, com todas as peças de frente. Parte financiada e o restante com facilidade. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106 — 12º s. 1211 — Fone: — 23-7226. (00521) 700

COPACABANA — Vendemos à rua Leopoldo Miguês, esquina da rua Xavier da Silveira, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitonete e área com tanque. — Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos, Tabela Price. — Hilt-Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512. — Telefones 22-1569 e 42-4472. (5217) 700

COPACABANA — Apt.º construido. Vendo de frente, entrega imediata. Com 3 qts., sala, saleta, deps. de criados, cozinha, j. de inverno. Preço 400.000,00 — financ. 150.000,00 — Abatimento para pagamento a vista. Tel. 37-6757. (00517) 700

COPACABANA — Para pronta entrega — Luxuoso apartamento, de frente, em andar alto, em prédio acabado de construir e constando de: hall, varanda em toda a frente, sala de visita, sala de jantar, biblioteca, salão de musica com vitreaux e teto em formato de cupula, toilete, bar, 4 grandes embutidos quartos, terraços, armários embutidos, 2 banheiros, jardim de inverno, sala de almoço, cozinha, 1 grande quarto para 2 empregados, banheiro, quarto para chauffeur e garage. Preço Cr$ .... 1.500.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. — Tel. 22-2141, de 9 ás 18 horas. (38810) 700

SA' FERREIRA — Apartamentos em construção a partir de 230 mil cruzeiros em edificio de centro de terreno. Peças amplas. Otima iluminação e ventilação 2, 3 ou 4 quartos, living, jardim de inverno, banheiro, etc. Facilita-se o pagamento. Empresa Construtora Orion Ltda., à rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301, tel. 42-4599. (473) 700

APTO. NO POSTO 6. Vendo um vazio, recem-construido c/ tôdas as peças claras, de frente, em andar alto c/ fino acabamento. Tem 4 qts., c/ arms. embts., 2 salas, saleta, varanda, 3 banhs., jardim inv., garage, etc. Preço 630.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 — CARVALHO ROCHA.

APTO. NO POSTO 5. Vendo ocupando todo o 6.º andar, c/ 4 qts., c/ arms. embts., 2 gr. salas, jardim inv., 2 banhs., etc. c/ 215 ms. de area constr. Preço 550.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. NO POSTO 2. Vendo em "Luxuoso Edificio" novo, um confortavel apto. ocupando todo o 6.º andar, c/ tôdas aspeças claras e c/ fino acabamt. Tem 4 amplos qts. c/ arms. embutidos, 2 lindos salões, magnifica varanda envidraçada, saleta, 2 banhs. completos em cor, roupeiria, copa, cozinha, 2 qts. e W. C. completo de emp., garage, etc. Preço 800.000 cruzs. c/ fin. Inf. à r. Barata Ribeiro 531 — Tels. 27-6160 e 37-7108. CARVALHO ROCHA. (511) 700

AV. COPACABANA — Cr$ .... 550.000,00 — Com financiamento, vende-se otimo apartamento em andar elevado com 3 grandes quartos, 2 salas, jardim de inverno, dependencias de serviço e garage. Entrega imediata. W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045. (38304) 700

VENDE-SE apartamento acabado de construir. Edificio "Caiobá" Avenida N. S. Copacabana, 876 (no lado da Confeitaria Colombo) com 3 bons quartos, sala grande e saleta, banheiro de louça inglesa, cozinha e dependências de empregados. Condições: Cr$ 273.000,00 à vista e Cr$ 87.000,00 financiados pela "SULACAP". Informações no local com os Srs. PINHEIRO ou MACEDO. O apartamento é no 4.º andar e de n.º 405. (429) 700

VENDE-SE para entrega imediata, apartamneto n.º 202 rua Toneleros, 231, quatro quartos, duas salas, dois banheiros, garage, etc. Preço: 900 mil cruzeiros com financiamento de 510. Vêr dias uteis de nove ás doze. (5200) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo ótimo apartamento de frente completamente mobiliado (todo o confôrto moderno) Entrada, sala, 2 quartos, banheiro completo de côr grande terraço, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço 420 mil cruzeiros com parte financiada — Tratar com a proprietária, 31 rua Buarque de Macedo apt.º 801. (05025) 900

FLAMENGO — TERRENO — Vende-se próximo à praia, rua Buarque de Macedo, pronto para receber construção, lado da sombra, fôro remido, plantas aprovadas para 31 apartamentos de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto, W.C. e área com tanque. Tratar das 14 em diante, diretamente com o proprietário. Base 950 mil. Fone 42-4978. (25871) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento ricamente mobiliado, com quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço Cr$ 270.000,00, com financiamento — S. STOCKLER — Ed. Nilomex sala 705 Tel. 22-7221. (15974) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento à rua Machado de Assis, com 2 quartos, sala, cozinha e dependencias. E' de frente, novo e entrega imediata. Preço Cr$ ...... 240.000,00, com parte financiada — Abel Pinto — Av. Rio Branco 134, 5.º, sala 505. (5133) 900

VENDE-SE apartamento ocupando um andar alto de predio construido em centro de terreno, descortinando linda vista dos 4 lados. Base Cr$ 650.000,00. Tem garage. No mesmo edificio vende-se outro apartamento com: living ligado a um terraço; 3 quartos com 15m2 e demais peças amplas. Tem garage. Base Cr$ 420.000,00. Marcar visita. Tel. 22-1016 e 25-9069. Parte financiada. Rua Senador Vergueiro (Flamengo). (25037) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento para pronta entrega, à rua Marquês de Abrantes, com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos de empregadas e garage. Preço: Cr$ 700.000,00 sendo Cr$ 223.000,00 financiados. Mais informações telefone 22-0950. (25829) 900

APARTAMENTO a Praia do Flamengo 122 vendo no E. Máximus apto. 509 com quarto, sala, banheiro e kitchnete, não está alugado. Tratar com Augusto Souza, Rua Buenos Aires 140, 7.º sala 705. Tel. 43-7187 das 13/30 ás 16 horas. (533) 900

VENDE-SE apartamento novo de 2 quartos, grande sala, quarto e dependências de empregado e garage. Entrega imediata, com financiamento da Caixa Econômica, Telefone 38-5361. (523) 900

MORRO DA VIUVA — Apartamento em construção adiantada, vendo um por andar, com linda vista para o mar, com saleta, 3 salas, varanda, 4 quartos, banheiro com louça de côr, roupeiria, armarios embutidos, copa e cozinha, grande terraço de serviço, dois quartos de empregada e vaga, para automovel. Preços a partir de 800.000 cruzeiros, com 70% de financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos A parcela não financiada é paga durante a construção da seguinte maneira: — 10% no ato da compra; 10 por cento em 10 prestações mensais e 10% na entrega das chaves Plantas e informações diretamente com o vendedor autorizado: José Schwartzman — à rua Buenos Aires 140 sala 501 — Telefone 43-6912. (5182) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações. Mais detalhes com LANZONE, fone 42-4353, das 13 ás 16 horas. (34253) 1001

GAVEA — Vendo apartamento com entrada, varanda, sala, 2 quartos e demais dependências. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255 - s/ 404 — Tel. 22-6128. (5175) 1001

JARDIM BOTANICO — Compro Edificio de apartamentos com 4 ou 6 apartamentos. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (15579) 1001

GAVEA — TIJUCA — Vendo nesta estrada residência a mais rica, em terreno de 200.000 Mq.. máximo conforto, nas visinhanças do Gávea Golf Club e Itanhangá Golf. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (15985) 1001

Glória

PRAIA DO RUSSEL — Vendo apt.º para entrega imediata ocupando todo andar c/ 4 qts., sala, jardim inv.º, garage, etc. Preço: 420 mil cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALO ROCHA. (38313) 1100

Grajaú

CASA NO GRAJAU' — Vende-se uma de dois pavimentos, com jardim na frente e do lado, garage pequeno quintal, varanda, boa sala de jantar, 4 bons quartos, dois halls, copa, cozinha com armarios, banheiro completo, banheiro de criado, desocupada e totalmente pintada. À Rua Henrique Morize, 89, chaves no 77 com D. Filinha. Tratar com o Sr. MORAIS, fone 43-0159. Preço à vista Cr$ 260.000,00. (25057) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo na rua Francisco Otaviano, próximo à Av. Vieira Souto, ótimo lote plano, c/ 12 x 46, facilitando parte do preço. Detalhes c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106 - 12.º - s/ 1.211 (524) 1300

IPANEMA — LEBLON — Compro residência, base Cr$ 500.000,00 RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 - sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (15990) 1300

IPANEMA — Vendo à rua Prudente de Moraes, terreno medindo 10 x 50 mts. com casa antiga de 2 pavimentos precisando reforma. Tratar c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (441) 1300

Laranjeiras

TERRENO — Vende-se otimo lote à rua Jussára, no Jardim Laranjeiras. 415 m2. Cr$ 140.000,00, facilitando-se metade do pagamento. Negocio direto com o proprietario, pelo telefone 42-2698. (25878) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamento à Rua Pinheiro Machado com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, bôa area e dependencias para criados, situado no 2.º pavimento. Entrega imediata. Dale Junior, Av. Rio Branco, 128 s. 611. (05124) 1400

TERRENOS — JARDIM LARANJEIRAS — Vendo dois lotes, ambos, Cr$ 550.000,00 à rua Jussára com Aripuana. Detalhes pelo telefone 23-2045 com o Sr. Mario. (5002) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada à rua das Laranjeiras n. 285, em construção bem adiantada e para entrega dentro de 8 a 9 mezes, um apartamento de frente no 9.º andar (ultimo), com maravilhosa vista, composto de 2 salas, bonito terraço, tres quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço. Luz direta em todos os comodos — Preço de ocasião. Tratar, ver plantas e condições com o Dr. DAVID à rua Machado de Assis n. 14 — apart. 202. (37926) 1400

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA — Em Edificio acabado de construir, luxuoso apartamento de frente, constando de: — 1 grande salão com 52,00 m2, jardim de inverno, com piso em marmore e com 23,00 m2, toilete, 3 grandes quartos — com armarios embutidos, 2 banheiros, sendo um em marmore, 1 grande quarto para 2 empregados com armarios embutidos, banheiro, dependencias de serviço, garage. Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ 535.000,00 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (38813) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo à Av. Bartolomeu Mitre, magnificos terrenos de 16x20 p/ 319.000 cruz.; de esquina 27x48 p/ 670.000 cruz. Inf. 27-6160 ou 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (25913) 1500

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados à Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Góis, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sobre-loja sala n.º 108 — Tel. 22-5491. (21950) 1500

LEBLON — Vendem-se magnificos lotes na parte plana. Tratar na Cia. de Terrenos Leblon Ltda. Av. Graça Aranha, 226, salas 714/17. (483) 1500

LEBLON — Vendo terreno de esquina ([illegible]), próximo à Av. Visc. Albuquerque, medindo 31,00 x 24,00 x 16,00 mts. totalizando 543 m2. Preço: Cr$ .... 450.000,00 podendo facilitar 50%. Tratar c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (442) 1500

LEBLON — TERRENO — Vende-se um Avenida Olegario Maciel esquina Bartholomeu Mitre, zona 6 andares, com 12,00 por uma rua e 30,00 por outra. Preço: 350.000,00. Tratar S. ROSELLI. Rua Debret, 23 8.º andar, salas 806 e 807, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Frente Ministério Fazenda. (444) 1500

Lins Vasconcelos

VENDO predio com 3 quartos, 2 salas, despensa, banheiro e cozinha, quarto e banheiro empregados. Terreno 11,30 x 38 — Rua Lins de Vasconcelos n. 601 — Chaves n. 597. (25870) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se casa de esquina na rua Teixeira Soares entrega imediata, com 4 quartos, 2 salas e mais dependências, podendo servir também para pequena industria. Dale Junior — Av. Rio Branco n. 128 sala 611. (05125) 1900

APARTAMENTOS com saleta, 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço com tanque e vaga em garage coletiva incluida no preço do apartamento. Vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros e Ibituruna. Preços a partir de Cr$ 225.000,00, parte financiada e parte paga em prestações durante a construção. Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, à rua Buenos Aires 140 sala 501. Telefone 43-6912. (5181) 1900

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 200.000,00, junto à Quinta da Bôa Vista, otimo apartamento de fino acabamento com 2 quartos, 1 grande sala, cozinha, banheiro completo, dependencias de criados, area, etc. Faço transação por intermédio de associados de Institutos. L. ARTUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. (26901) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo lindo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, area de serviço, por Cr$ 160.000,00 com financiamento de 50% em 15 anos pela Tabela Price. L. ARTUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. (26900) 2300

Tijuca

TIJUCA — Terreno — Vende-se pronto para receber construção, medindo 16 de frente por 63 de fundos, lado da sombra, não é foreiro, com planta aprovada para 32 apartamentos com 2 blocos, localizado à Rua Haddock Lobo junto e depois do n. 396. Base 1.000.000,00 de cruzeiros. Aceita-se oferta. Tratar com o proprietario das 11 as 12 e das 14 as 17. pelo fone 42-4978. (5134) 2500

PRAÇA AFFONSO PENA — Vende-se predio, de solida construção, situado na praça Affonso Penna, com seis quartos, cinco salas, sendo uma delas propria para grande biblioteca saleta de entrada, três banheiros, espaços varanda lateral, envidraçada, grande quintal, constituindo uma confortavel residencia para familia de tratamento. Facilita-se parte do pagamento. — Informações com o Sr. Viana à rua do Ouvidor 50, 2.º andar, das 9 ás 12 horas. (25960) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos a rua Almirante Cockrane, 178, em pintura(centro de grande terreno), com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha de luxo, tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage, preços a partir de 359.000,00 entradas de 20 por cento. e 80 por cento financiados a longo prazo em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local, das 8 ás 16 horas e tratar à Av. Nilo Peçanha, 135, 4.º salas 432 e 425. Das 14 ás 17 horas. Fone 22-8297. (360) 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo casa de 2 pavimentos sala de jantar, visitas, banheiro empregada, cozinha, garage, 3 quartos, banheiro completo, etc. rua Canuto Saraiva 55 chaves e tratar no local das 9 ás 12 horas. (493) 2500

TIJUCA — Praça Saens Pena. Vendo um palacete à rua Guapiara, 37. Quatro quartos, duas salas, dois banheiros, quarto de empregado, copa, cozinha, garage, varanda, novo. Entrega imediata, vazio. Pode ser visto. Tel. 42-1623. (5191) 2500

TIJUCA — Vendo apartamento financiado pelo IPASE, com 215 mil cruzeiros cada, tendo 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 265.000 cruzeiros, está vazio e novo, para receber habite-se em outubro. Tel.: 42-1623. — Rebouças de Carvalho. (5192) 2500

Urca

URCA — Apartamentos para entrega 30 dias vendem-se magnificos e espaçosos com grande sala 2 quartos e dependências de empregada e etc. Preços de 200 a 250 mil cruzeiros com 50% financiados. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 812/819 — 42-9012 e 32-7645. (5157) 2000

URCA — Predio vasio entregue em 60 dias — Affonso Nunes, venderá em leilão, terça-feira, 19 de outubro de 1948, as 17,15 em frente ao mesmo, solido predio de moderna e recente construção tendo 2 pavimentos sub-solo e garage, à Avenida São Sebastião 278, tendo no sub-solo, 2 quartos, 2 banheiros sendo 1 completo, 1 sala, quarto para guardados e tanque; no 1.º pavto. 2 salas, copa, cozinha, hall, entrada e garage; no 2.º pavto. 3 quartos, banheiro completo em cor, pequena varanda e terraço. Escadarias de marmore, vitroux, cofre embutido, etc. Mais informes .... 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5202) 2600

Subúrbios da Central

ENGENHO NOVO — Vendo, Cr$ 120.000,00 magnifico terreno próximo à EStação, medindo 880 m2. — L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Telefone 42-6368 (26898) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, hoje, sexta feira, 15 de outubro de 1948, ás 16 horas, à rua Chile, 29, o terreno sito a Travessa Manuel dos Santos, entre os ns. 64 e 88 medindo 11,00 x 44,00 e pertencente ao Espolio de Augusto Avelino Martins. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (05196) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, hoje, sexta-feira, 15 de outubro de 1948, 16,00 horas, à rua Chile, 29; ótimo terreno com 3 frentes medindo 11,00 x 83,00 sito à Rua Saquarema — entre os ns. 34 e 38, e Travessa Manoel dos Santos, entre o 89 e 111, pertencente ao Espolio de Augusto Avelino Martins. Mais infor. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Notícias. — Avaliado em Cr$ 6.000,00. (05195) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 21 de Outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Joaquim Martins, 409 edificado em terreno de 8,85 x 18,00 tendo 2 quartos, 2 salas e demais acomodações, pertencente ao Espólio de Ermelinda da Conceição. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Notícias. (5198) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, 5.ª-feira, 21 de outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, avenida com 10 prédios e mais 2 edificações, sitas à rua Joaquim Martins, 413 edificadas em terreno que mede 12,15 até 18,00 onde alarga para 21,00 por mais 60,00. Espolio de Ermelinda da Conceição. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Mais inf. 22-3111. (5199) 2800

MADUREIRA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio venderá em leilão, segunda-feira, 18 de outubro de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo, pequeno predio residencial sito à Rua Manuel Marques, n. 26 medindo o terreno 10,00 x 15,00 dividindo-se em 2 quartos, 3 salas, etc. pertencente ao Espolio de Carlos Vieira e Francisca Rosa Vieira — Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5200) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 22 de outubro de 1948, ás 16,00 em frente ao mesmo, pequeno predio residencial sito à Rua 30 n. 29 (Vila Esperança em Marechal Hermes) tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc, medindo o terreno 10,00 x 20,40 x 27,15 pertencente ao Espolio de Dr. Luiz Crispim de Souza. Mais inf 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5201) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se casas novas junto a Praça Seca com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, para entrega imediata, preço 130.000,00 com entrada de 50.000,00 o restante a prazo, ver e tratar a Rua Baronesa n.º 783 Telefone 1090 com o Sr. CAMACHO. (5176) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se 1 casa com 5 quartos, sala, copa, banheiro em côres completo, cozinha, 2 grandes varandas, 2 quartos para empregada, fogão a gaz Esso, ótima construção, para ver e tratar a rua Baronesa n.º 783, junto a Praça Seca, telefone 1090 com o Sr CAMACHO, facilita-se 60% do pagamento. Preço: 370.000,00. (5177) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo à rua Florianopolis, ótimo terreno, com área de 1.500 m2., tendo um galpão. Preço e mais informações: 42-5387, das 8 ás 11 hs. (318) 3001

Meier

MEIER — Belo terreno — Vende-se, 15 x 28 — 420m2, esquina da Rua Camarista Meier, junto ao n. 749. Rua Dias da Cruz, otimo para apartamentos ou casa residencial, informações no mesmo. (25033) 3100

Sub. da Leopoldina

AV. BRASIL — Junto ao Cais do Porto, vendo magnifico terreno de esquina com a Avenida Brasil, com 3.500 m2, por Cr$ 3.000.000,00. L. ARTUR PERRONE Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. (26902) 3200

VENDE-SE o predio da Rua Nova Jerusalém 152, Bonsucesso, a dez metros da Av. Brasil, com todos os móveis que o guarnecem. O terreno mede 11x43. Preço: Cr$ ... 180.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Chaves por favor no prédio ao lado. Tratar com RUBENS pelo Telefone 43-1314. (26905) 3200

AREA INDUSTRIAL — Estado do Rio, Municipio de Caxias, frente para a Rio-Petropolis, com 10.000 m2, plana e saneada, otimo emprego de capital, vende-se urgente por 250 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Tratar no Edificio Odeon, 10.º andar, sala 1019. (27982) 3200

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — Venderá em leilão terça-feira, 19 de outubro de 1948, ás 16 horas, à rua CHILE, 29, pequeno lote de terreno medindo :— 8,00 x 40,00 sito à rua Oliveira Mello — entre os ns. 435 e 459 — pertencente ao Espolio de Augusto Manoel dos Santos. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (05197) 3200

BONSUCESSO — CASA — Pronta em Novembro próximo, vende-se ótima em centro de terreno, medindo 12,00 x 30,00 e constando de: varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha. CIVIA — Av. Rio Branco, 311(Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel. 22-2141 de 9 ás 18 horas. (38812) 3200

Niterói

NITEROI — Vendo no melhor ponto da Praia de Icaraí, apartamento em adiantado estado de construção com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada. Valor do apartamento é de Cr$ 360.000,00 sendo 50% financiados pela Caixa Econômica. A venda é feita pagando o comprador o valor das quotas de incorporador acrescido das despêsas feitas e juros até hoje do capital empregado que será transferido com todos os direitos do incorporador. Cartas por favor para Manoel Saramago, Travessa do Cunha 25 Niterói. (478) 3300

ITAIPAVA — Vendo a mais linda casa de campo do Vale da Bôa Esperança (estrada de Cuiabá), nova e mobilada, no centro de grande terreno de 4.000 m2. por Cr$ 450.000,00 facilitados. Ver no local com o caseiro ou informar-se no Rio pelo tel. 37-5264. (25869) 3500

APARTAMENTOS em Petropolis — Vendem-se prontos a 3 minutos da Av. 15 de Novembro, 3 quartos, 2 salas, banheiro com box, boas dependencias de criados e garage. Centro de grande terreno, elevadores OTIS. Preço desde Cr$ .... 180.000,00 com financiamento. Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811 — 42-8011. (25969) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio, excelente casa nova em situação privilegiada com 4 grandes quartos, no corpo da casa e 2 outros externos, grandes salas, varandes, luxuoso banheiro e água em abundancia. Grande garage e terreno de 44 x 52. Preço: Cr$ 750.000,00. Facilita-se pagamento. Com o proprietário, tel. 25-4564. (27969) 3500

TERRENO em Corrêas — 3.000m2 — Plano, alto pronto p/ construção, tendo maravilhosa muralha de pedra. Agua, barracões e casa de empregado. Estrada do Ribeirão perpendicular à união Industria no km. 5. Tratar com o sr. Silva — Tel. Interurbano Corrêas 122 — Preço a vista — 180.000,00. (15686) 3500

CASA DE CAMPO — Corrêas — Vende-se confortavel para pequena familia linda vista, otima edificação. Agua nascente, abundante. Pronta para ser habitada. Telefone, ultra gaz, etc. Preço 380.000,00 facilita-se 100.000,00. Vêr à Estrada do Ribeirão 296 na perpendicular à União Industria do lado esquerdo no K.º 5. — Tratar pelo telefone interurbano Corrêas — 122 com o Sr. SILVA. (15685) 3500

PETROPOLIS — Proprietario vende de casa ainda não habitada, à rua Afranio Peixoto, calçada, luz elétrica, água, esgoto, ônibus à porta, local sem russo. Preço: Cr$ .... 400.000,00. Facilita-se o pagamento. Sala grande, três quartos, copa, 2 quartos de hospedes, salão de bilhar, quarto de empregada, garage, varanda. Informações Avenida Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1505, Sr. LIMA — Tels.: 42-0050 e 42-5873. Em Petrópolis à Avenida 15 de Novembro, 750 - A, Loja Alex. Telefone 4890. (5224) 3500

PETROPOLIS — Bairro Valparaizo — Vende-se casa com garage, varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha com Ultra Gás, banheiro com louça Inglesa côr rosa; mais 2 quartos nos fundos, banheiro para empregados. Rua Marcilio Dias, 66, chaves na mesma rua, 137, no Rio fone 28-2304. (453) 3500

PETROPOLIS — Av. Koeller — Vendo residência, base Cr$ .... 600.000,00, em centro de terreno — RUDOLF KARTER - Av. Rio Branco, 173 - sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (15996) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende de terreno, pronto para construir à rua Afranio Peixoto, calçada, luz elétrica, água, esgôto, ônibus à porta, local sem russo. Preço Cr$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações à Avenida Rio Branco n.º 128, 15.º andar, sala 1505, Sr. LIMA — Tels.: 42-0050 e 42-5873. Em Petrópolis à Avenida 15 de Novembro, 750 - A, Loja Alex. Telefone 4890 (5223) 3500

TERRENO em Corrêas — 1.000m2 já com pedras no local. Agua junto à União Industria no km. 5. Preço 70.000,00 à vista. Tratar com o sr. Silva pelo tel. Corrêas 122. (15687) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo casa nova na Estação Raiz da Serra com 2 salas, 2 quartos, etc. em terreno 12 x 30 todo plantado. Preço: Cr$ 70.000,00, Av. Rio Branco — 111 — 2.º s/ 210, fone 43-1516. (6003) 3600

TERESOPOLIS — Vendo nas Pimenteiras, casa construida em terreno, que mede 15 mil metros quadrados, com 2 qts., 1 s., banheiro completo, cozinha, varanda, tudo mobilado, por Cr$ 320.000,00, facilito 50%, ver a Rua Guandú 29 e tratar no Rio com o sr. Beja a R. V. Inhaúma 134 — 7.º s/ 706 — Ed. Rio Paraná. (27792) 3600

Fazendas e Sítios

FAZENDOLA — Vende-se a 7 quilometros de Bom Jardim e a 3 quilometros da estrada tronco, com 29 a'queires fluminenses, grande varzea, casa com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, 700 metros de altitude, 10 alqueires em mata virgem, lavouras, diversas nascentes. Tel. 28-3757. Duas casas de colonos. Negocio urgente. (25897) 3700

SITIOS PLANTADOS — Vende-se areas c/ 10.000,00 m2. c/ laranjeiras ou para aviarios ou WEEK-END, a partir de Cr$ 12.000,00; aproveite a excepcional oportunidade, pagando parte à vista, e o restante em prestações sem juros. Informações c/ D. MATHILDE, tel. 27-7590. (5148) 3700

A PARTIR de 20 mil cruzeiros, vendo pequenas chacaras e lotes, com uma entrada, e o resto com 50 meses de prazo, em Campo Grande, a poucos minutos da Estação, e proximo ao bonde Monteiro; local saudavel e pitoresco. Tratar na Av. Rio Branco 91, 8.º andar sala 8 telefone 43-1080. (5082) 3700

SITIO a 5 minutos da Cidade de Vassouras clima saluberrimo, altitude de 500 m., mede 3 alqueires geométricos em matas, pastos e terra de cultura, todo em vargem. Varias nascentes de agua potavel e 2 riachos. Trata-se tel. 28.5174 sr. Soares. (25968) 3700

SITIO — Vende-se ou aluga-se — Bomclima. Estrada União Industria. Casa nova confortavel e outras dependencias, pastos, jardins, agua abundante, etc. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. ... 37-2673. (27935) 3700

FAZENDA NA RIO-BAHIA — Pequena — 53 alqueires divididos em bons pastos. Cafesal. Lavouras inclusive de tomate. Casa confortavel. Bom banheiro, cozinha, toda reformada. Otimo barracão de tijolo, 20 x 6 com diversas divisões, paiol, garage etc. 9 casas p.ª colono. Casa de administrador, Capataz etc. Engenho. Criação de galinhas New Hampshire, perús sustentadas com produto da Fazenda. Venda de leite fácil. Zona acessivel com ótimos meios de transporte. Clima ótimo. Agua canalisada com tubos de ferro. Zona própria para aviário gado leiteiro e lavoura. Serve para renda e fazenda de recreio. Tratar com o Sr. SILVA — Telef. Corrêas 122 — Preço: 1.000.000,00 metade à vista e a outra metade facilitada em 10 anos. Tabela Price. (15684) 3700

FAZENDA — Vende-se a 40 minutos de auto de Niterói c/ 45 alqs. geométricos, c/ 11 casas para colonos, grande barracão coberto de telhas, pastarias para 50 cabeças, lavoura de cana, etc., topografia 60% mecanizável. Preço de ocasião. Tratar Av. Rio Branco, 137 - 8.º - sala 816 c/ CARVALHEIRA. (477) 3700

Apartamentos, casas e cômodos

ALUGAM-SE

Pavimentos e Salas para Escritórios e Consultórios.
com AR REFRIGERADO
RUA SENADOR DANTAS, 76
em edifício acabado de construir.
Tratar Imobiliária DOMUS Limitada
Av. Rio Branco, 137 - S/512 — Tel. 22-7386
ou no local com o Sr. Oswaldo.

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. — Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar. Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LEBLON

Aluga-se ótimo apartamento 3 quartos, 1 sala, banheiro e dependências. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais a quem emprestar Cr$ 30.000,00. Não tem luvas. Escrever para este jornal ao n 6008. (06008) 38

LEBLON

Offers will be accepted for the rent of second floor in newly built residence, still to be finished, at Avenida Visconde de Albuquerque 812, with dining-room, living-room, four bed-rooms, large veranda and usual servants' quarters. Completely independent, sole tenant. Letters to box nº 15968 care this paper. (15968) 38

LEBLON

Aceitam-se ofertas para locação do 2º pavimento residencial à Avenida Visconde de Albuquerque, 812, em acabamento, com duas salas, quatro quartos, grande varanda e demais dependências, tipo apartamento, completamente independente, único inquilino. Ofertas à Caixa nº 15.969 dêste jornal. (15969) 38

DEPÓSITO

Precisa-se alugar um com mais ou menos 500m2, nas imediações de S. Cristóvão. Tratar com o Sr. Coelho, telefone 48-6810. (27987) 38

Alto da Bôa Vista
HOTEL da MONTANHA
Todos os apart. com banheiro privativo.
Água nascente indicada para doenças de figado e intestino
Ambiente ideal para repouso. Cozinha sadia.
Serviço de automóvel a domicilio.
RUA BOA VISTA 98 tel. 38-0631

APARTAMENTO NOVO
Avenida Copacabana
Aluga-se ou Vende-se sem intermediários. Informações diretamente entre proprietário e pretendentes. Tel. 27-6399, de 8 ás 9 e de 19 ás 20 hs. (5062) 38

CASA
Aluga-se Santa Teresa. — Saltar bonde Curvelo. Deliciosa vista. Dez minutos centro. — Quatro quartos. Duas salas. Dependências. Avaliação três mil cruzeiros. Visconde Paranaguá, 40. (25363) 38

LOJA EM NITERÓI À RUA DA CONCEIÇÃO
Traspassa-se uma ótimo loja com ou sem instalações, à Rua da Conceição no quarteirão compreendido entre Visconde de Uruguai e Alberto Vitor. — Outras informações pessoalmente com o Sr. QUEIROZ á Rua Alberto Vitor n.º 16, 1.º andar. (5097) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE
Casa em centro de terreno, tendo 2 salas, 3 quartos e demais dependências; À Rua do Bispo 205, esquina de Barão de Itapagipe. (479) 38

VASSOURAS
Aluga-se perto do Centro, linda Chácara com casa nova, 2 quartos, 1 living-room, cozinha, banheiro, tanque e boa varanda. - Fone: no Rio 32-3319. (452) 38

Diversos

MAQUINAS DE ESCREVER — Compram-se máquinas de escrever Remington, modelo 16. Telefonar para o sr. Albuquerque, — 43-7544, das 8 ás 9 e das 18 ás 20 horas. (04272) 74

REFEIÇÕES fartas, preparadas com o maximo capricho, familia de tratamento, fornece a domicilio. T. 38-0391 — Tijuca. (25883) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:
Pessoais - Comerciais. Trabalhos garantidos Sigilo absoluto Preços razoaveis Av. Rio Branco, 183, 6.º. Sala 603 Tel 22-7555. SR LIMA Pagamento ao terminar Segundas, Quartas e Sextas Das 11 ás 15 hs (22011) 74

COPACABANA — Dá-se marmita a domicilio, só almoço. Casal — Cr$ 800,00 — Fone: 37-4369. (00492) 74

INFORMAÇÕES LUZ
Pessoais, Comerciais, Paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. Rua Pedro Américo 78-A. Tels. 25-9236 - 25-6762. (491) 74

Compra e Venda de Casas Comerciais

FÁBRICA DE CONSERVAS
Vende-se. Otimamente instalada; produto de grande aceitação. Stock Cr$ 200.000,00. Base Cr$ 250.000,00. Fone 27-6620 Sr. SANTOS. Das 12 ás 14 horas. (6092) 89

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR .A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 (20373) 80

Dr. Carlos Paiva
Ex-assistente dos sanatórios de Palmyra e Infantil de Nogueira (atual S. Miguel)
Da C.A.P. do Serv. Pub. do D. Federal.
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES (TUBERCULOSE — RAIOS X)
Cons. Av. Graça Aranha, 19 - 7.º and. — Grupo 702
Segundas, quartas e sextas de 13 ás 16 hs. — Tel. 42-0676 (00344) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de reposo e tratamento biologico das doenças nervosas — Predio especialmente construido. Corpo clinico do Dr. Rabalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. [illegible] Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3934. (80)

Spinosa Rothier DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata. - Rua Sen. Dantas 45-B - 9.º — de 1 ás 7 hs. (02343) 80

SÍTIO — JACAREPAGUÁ

Vendo um todo cercado e telado com a área de 1 alqueire e meio, entre os quilômetros 21 e 22 da Estrada dos Bandeirantes, lado par, com ótima vista, ônibus à porta, entrada cimentada para automóvel, com 2 boas casas, sendo a maior com ampla sala, cinco quartos, copa, cozinha com fogão a gás "ESSO", banheiro completo, com ampla varanda na frente, toda mobiliada. Uma ótima garage. Além de vários galinheiros, chiqueiros cimentados para porcos e tanque para patos. Água de fontes naturais canalizadas. Luz elétrica própria (2 motores). Uma chocadeira a querosene para 500 ovos; 12 colmeias de abelha (vazias) e uma centrifuga. Possui as seguintes plantações: 900 laranjeiras em produção, 3.000 touceiras de banana (nanica, prata e maçã), 30 mangueiras em produção, 80 coqueiros em produção, 10.000 pés de eucaliptus. Várias jaboticabeiras, abacateiros, jaqueiras, genipapeiros, tamarindeiros, abieiros, mamoeiros, caramboleiras, abricoteiros, etc. Pequena horta, bastante aipim, inhame, taioba, milho, feijão, etc. — Preço Cr$ 450.000,00. Facilita-se 50% em 3 anos. — Tratar e ver mostruário fotográfico com Castro Filho, Candelária, 95. (36243) 91

Terreno no Flamengo

Vende-se um à Avenida Rui Barbosa com vinte metros de frente e mais de cem de fundos, negócio de ocasião. Tratar diretamente com o proprietário à Avenida Rio Branco n. 108, sala 603. (04189) 91

APARTAMENTOS
CATETE

Vendem-se magnificos apartamentos, acabados de construir, prontos para serem imediatamente habitados, com sala, três quartos, dependências, etc., à rua Silveira Martins n. 164, esquina da Bento Lisboa. Preço a partir de Cr$ 380.000,00, com parte financiada. Tratar exclusivamente com Marques Pereira, pelo telefone 23-6149, diariamente das 8 às 11 e das 12 às 16 horas. (00494) 91

SÍTIO

Compra-se pequeno sítio, nos arredores da Capital, com boa casa residencial, água, luz e boa estrada para automóvel, pagando-se parte à vista e parte a prazo, podendo ser em Jacarepaguá ou Estrada Rio-Petrópolis, medindo de 10 a 30 mil metros quadrados. Cartas precisas para Caixa Postal 3326 — Rio de Janeiro. (00495) 91

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA

Vende-se no melhor ponto da Avenida Atlantica, de frente, em edifício de alto conceito, com 3 dormitórios, 2 salas, jardim de inverno com deslumbrante vista para o mar, banheiro de louça inglesa, cozinha, quarto de empregada e garage. Informações diretamente com o proprietário, telefone 37-9414. (00503) 91

PAQUETÁ

Vende-se uma casa, construída num terreno, cuja área é de 2.691m2, com seis cômodos, instalações e dependências, motor e bomba sueca, num recanto aprazível da Ilha, a seis minutos da estação da Cantareira, com mais quatro quartos independentes. Tratar pelo telefone 43-7453, das 11 às 17 horas, somente nos dias uteis. (27993) 91

AV. ATLANTICA
Vendo Cr$ 6.500.000,00, edificio de apartamentos, edificado em terreno medindo 15 x 40 com duas frentes. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º S/ 713.

LEBLON
Vendo Cr$ 370.000,00, lado da sombra, junto à praia, magnifico terreno medindo 12 x 30, pronto para construir. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S/ 713.

SÃO CRISTOVAO
Vendo Cr$ 1.000.000,00, edificio moderno com 1 grande loja e 4 apartamentos, acabados de construir, renda arbitrada Cr$ 11.000,00 mensais, acha-se totalmente vazio, próximo ao Cáis do Pôrto. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S/ 713. (26896) 91

EDIFÍCIO ROSÁRIO
Vende-se ótimas salas para escritórios, em construção adiantada, esplendido local para MÉDICOS, DENTISTAS, etc... 50% financiado. — Informações na Imobiliária Piratininga Ltda., Rua da Quitanda, 43, sobrado. Telefone: 22-7504. (25926) 91

LOJA
R. Vol. da Pátria esq. R. D.ª Mariana. — Vendo em belo edificio em terminação. — Inf. Tel. 22-7221. (6036) 91

CASA PRÓPRIA
Vendem-se à Rua Haddock Lobo ns. 131 a 137, apartamento com 1 sala e 3 quartos a partir de Cr$ .... 230.000,00 e casas de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada e demais dependências por Cr$ 320.000,00. Facilita-se o pagamento e a desocupação das moradias. Ver no local com o encarregado Sr. José. Tratar diretamente com o proprietário Dr. Hugo. — Tels. 42-9677 ou 23-2607. (515) 91

APARTAMENTO
Vende-se um confortavel na Rua Senador Vergueiro c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 3 varandas, garage e 2 quartos e banheiro p.ª empregada, diversos armários embutidos, cozinha-copa. Quase em fim de construção. Tratar R. Rosário, 77, Sala 502 ou Telef. 25-4038. (5228) 91

CR$ 100,00
É com esta irrisória prestação que você poderá adquirir seu lote para seu descanso semanal, à 20 minutos da Av. Rio Branco, à margem da Variante Rio-Petrópolis. — Praça Olavo Bilac, 11, 1.º - 43-9314 (Mercado das Flores). (5215) 91

TERRENO - TROCA-SE
Proprietário de terreno situado em Botafogo (zona de 4 pavimentos) troca por apartamento ou loja na Zona Sul e até Cr$ 400.000,00. Informações pelo Tel. 22-1846. (35486) 91

S. JOÃO MIRITI. E. do Rio — Otimo lote de terreno, medindo 10,00 x 40,00 sito à Rua Maria Emilia s/ n. designado pelo lote 17, distando 30 mts. da esquina da Avenida Operária, será vendido em leilão, terça-feira, 19 de outubro de 1948, ás 16,30 à Rua Chile 29 pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5203) 3700

SÃO JOÃO DE MIRITI —E. do Rio — Affonso Nunes, venderá em leilão, terça-feira, 19 de outubro de 1948, as 16,30 em seu armazem à Rua Chile 29, otima area de terreno medindo 40,00 x 60,00 sito à Rua Terezopolis esquina da Rua Pedro Teles, designada pelos lotes ns. 6, 7, 8, 10, 12 e 14. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5194) 3700

RESIDÊNCIA — VERANEIO
Estação de Avelar, Linha Auxiliar, ramal de Vassouras, ótimo clima, vende-se junto à granja "Nova California", casa de boa construção, mobilada com três quartos, duas salas, quarto de banho e quartos para empregados, em terreno que mede 7.278 m2. Ver e informações no local com o Sr. Lucchesi, ou Veiga Av. Rio Branco, 241, 3.º andar. Facilita-se e aceita propostas. (529) 3700

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Direção artística de Walter Mocchi

HOJE — 6.ª-FEIRA, 15 ás 21 HORAS

4.ª RÉCITA DE ASSINATURA (GALA)

DI STEFANO

(do Metropolitan de N. Y. e Scala de Milão)

no

RIGOLETTO

VILLA — Elisabeth THOMPSON — AMERICO BASSO
ASDRUBAL LIMA — CRIMI — GILDAROSA
— VERA MAIA

SÁBADO — 1.ª RÉCITA DOS SÁBADOS NOTURNOS, ás 21 horas.

Mme. BUTTERFLY com

TOSHIKO HASEGAWA

(BILHETES A VENDA)

DOMINGO — 2.ª VESPERAL — *RIGOLETTO*, com

DI STEFANO

(BILHETES A VENDA)

AVISOS

I — Obrigatorio o traje de rigor, nas Frizas e Camarotes, Poltronas e Balcões nobres, filas A e B.

II — A 5.ª récita de gala será realizada no dia 19 — terça-feira.

ODILON

NO

GLÓRIA

Hoje estréia o grande sucesso cômico, com MANOEL PERA em

"UM MARIDO COMO POUCOS"

(HIPOCAMPO)

Imp. até 18 anos
Uma deliciosa lição de felicidade conjugal.

AMANHÃ vesperal elegante ás 16 horas, á noite ás 20 e ás 22 horas

"UM MARIDO COMO POUCOS"

BILHETES A VENDA

CINE S. CARLOS

CINELANDIA — TELF 12 9525

A PEDIDOS — HOJE — AMANHÃ E DOMINGO
SESSÕES ESPECIAIS — SÓ PARA HOMENS
As 10 e 11 hrs da MANHÃ e as 10 e 11 hrs da NOITE e a 1/2 NOITE

"Tributos Sexuais"

(Sobre doenças VENEREAS e o EXAME PRE-NUPCIAL)

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

DULCINA

NA SUA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA

Uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35

MULHERES

Imp. até 18 anos

TEATRO REGINA

5.º TRIUNFAL SEMANA!

AMANHA, VESPERAL, AS 16 HORAS.
SESSÃO AS 21 HORAS "MULHERES"

AMANHÃ — MATINÉE ÁS 16 HORAS.
DOMINGO — MATINÉE ÁS 15 HORAS.

Automóveis de ocasião

DODGE 47

Sedan 2 portas, novo, rádio, pneus brancos. Importado diretamente. — Aceita-se troca. — Rua Silveira Martins, 110. (38445) 64

CHRYSLER 48

Sedan 4 portas, New Yorker, estado de novo. Todo equipado. Aceita-se troca. — Rua Silveira Martins, 110. (38444) 64

MICRO-ÔNIBUS (Lagosta)

Vende-se 6 unidades para 11 passageiros, em ótimo estado de funcionamento. Facilita-se o pagamento. Rua Silveira Martins, 110. (38443) 64

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO!

FICAM COMO NOVOS

ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"

PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS

CIRB S.A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.282 — TEL.: 43-0980
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A. (38318) 64

"BUICK"

Sedan de 4 portas em estado de novo, rádio, ar quente e frio, sport linght com garantia, vende-se, aceita-se troca. Facilita-se o pagamento — Rua Pedro Américo, 56 - loja. (08016) 64

Pinturas de Automóveis

Não é magia e sim a pura realidade, por Cr$ 3.000,00 entregamos em 3 dias o seu carro completamente pintado de novo. Temos também serviços mecanicos e de lanterneiros. Av. Suburbana 3.545. Telefones 49-4575 e 42-6495.

OLDSMOBILE 1941

VENDE-SE UM COR PRETA, 4 PORTAS PELA MELHOR OFERTA. — VER E TRATAR COM SR. RUBEM, 23-5622, A AVENIDA CIDADE DE LIMA, 175. — CAIS DO PORTO, DE 2.º a 6.ª-FEIRA. (05221) 64

RADIO PARA AUTOMÓVEL

Vende-se "Motorola" com controle automático, para "Hudson" 1948, importado diretamente da América. ABEL PINTO — Av. Rio Branco 134, 5º Sala 505 (5132) 64

BUICK

Super 51, novo, recebido há poucos dias, não rodado, vende-se por 90 000 cruzeiros. Telefonar para Sebastião — Tel. 42-3335. (26908) 64

BUICK 41 — SUPER — Vende-se por motivo de viagem, preto, 4 portas, radio de fabrica. Garanto estar em excelente estado mecanico. Informações pelo telefone 32-3482, nos dias uteis, das 8 ás 16 horas ou 27-2732, sabados e domingos. Aceita-se ofertas (15030) 64

CADILLAC 1942

PREÇO BASE CR$ 70 000,00

Vende-se, recebido dos Estados Unidos, Sedan de 4 portas, pintura preta, rádio, ar condicionado, forro Nylon, cromados americanos e máquina ótima. Ver na Rua Visconde Pirajá n.º 379. — Tratar telefone 22-4059. (33028) 64

VENDE-SE

Packard 120 - 8 cilindros, 1940. Informações: Av. Prado Junior, 16 — Tel. 37-6511. (27993) 64

RÁDIO PARA AUTOMÓVEL

Vende-se, em ótimo estado, por preço de ocasião. Tratar no Posto de Abastecimento do Touring Clube, á Avenida Presidente A. Carlos. Tel. 42-1883. (507) 64

DE SOTO — FLUID DRIVE, particular vende um de 4 portas completamente equipado, com 4 meses de uso. Primeiro proprietário. Av. Copacabana, 374 com CESAR. (27931) 64

1941 — HUDSON — CONVERSIVEL — ESPECIAL — Vende-se linda barata conversivel, côr beije, seis cilindros, capota preta automática forração de couro e possante rádio de fábrica (8 válvulas), 5 pneus bons, bastante economico, fazendo 100 km. c/ 20 litros. Motor 100%. Pode trazer mecanico para examinar. Vendo por motivo de viagem. Ver e tratar com o proprietário Sr Hidalgo, á rua Marquês de Abrantes, 144-A. casa 4. (432) 64

CITROEN

Vende-se um de 1948, com menos de 200 kls. rodados. — Informações com Sr. Fernando pelo telefone 43-1876. (467) 64

FORD - 1942

Vende-se limousine, 4 portas, farola de neblina, bem calçado, ótimo estado. Ver e tratar á Rua Sta. Luzia, 255-B (Loja). (27995) 64

Motocicleta "D K W" 105 cc.

Vende-se pela melhor oferta. Rua Domingos Ferreira 198, Copacabana. (27980) 64

Lincoln 1949

VENDE-SE por amplacar, com 4 portas. Tel.: 48-2035. (27973) 64

Modas e bordados

MADAME Bousquet vende vestidos feitos e aceitam-se fazendas. 512 Barata Ribeiro. (26909) 81

MODISTA — Executam-se toiletes de fina confecção, e moldes completos em qualquer feitio. Tel. 26-1210 SIMONE. (25970) 81

CALÇAS E QUALQUER confecção para meninos. Executa-se com perfeição. Acabamento esmerado. — 26-8432. — DULCE. (03060) 81

BORDADO — COSTURA

Aceitam-se encomendas, enxovais para noivas, lingerie, blusas e bordados em geral. Enxovais para recem-nascidos, berços e cestas para forrar. Costura para crianças e adolescentes. - Copacabana 27-7698. (28974) 81

MODISTA — Confecciona vestidos de qualquer modêlo e também roupinhas de criança, com rapidez e a preços módicos. Rua Real Grandeza, 61 — apto. 103 — Telefone 26-7052. (5171) 81

Móveis novos e usados

POR falta de espaço vende-se dormitório completo casal e cama solteiro mesma madeira fabricação alemã — Preço Cr$ 5.000.00 ou 7.000,00 — Tel. 27-3485.

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548

COFRES — Compramos cofres. móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni. 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

MOBILIA, ETC.

Particular vende 1 mobilia de quarto de casal com 11 peças, de imbuia, estilo Chipendale; 1 poltrona de veludo; 1 mala de viagem maritima (trunk); 1 banheira de lona e 1 carro para criança. — Tratar: 27-5144, parte da manhã. (6062) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças a 2.200 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento Rua Frei Caneca, 9. (3172) 83

VENDEM-SE por motivo de viagem, dois dormitórios usados, em bom estado, um por Cr$ ...... 6.000,00 e outro por Cr$ 5.000,00. Vêr e tratar: Av. Atlantica, 132 — Apt.º 903. Dás 14 ás 17 horas. (456) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se mobilia de luxo, com 11 peças. Estilo Colonial Mexicano. — Preço 12 mil cruzeiros. — Tratar: Fone 37-4104. (27999) 83

MOBILIA SALA DE JANTAR

Vende-se uma estilo Chipendale inglês, 13 peças. Preço Cr$ 5.000,00. Telefonar 37-3112. (25849) 83

Animais

CAVALO DE MONTARIA

VENDE-SE — TELEFONE 25-9563. (27968) 63

"SÓ NÓS TRÊS!" com MORINEAU na sua grande criação da "Sra. Phelps" estará SÒMENTE ATÉ DOMINGO no cartaz do GINÁSTICO.

AMANHÃ A MEIA NOITE

"AVANT-PREMIÈRE" para a Critica de

"O CASACO ENCANTADO"

a peça de Lúcia Benedetti que inaugurará o "TEATRO PARA CRIANÇAS" d'"OS ARTISTAS UNIDOS" Domingo, ás 10 horas da manhã "PREMIÈRE" para o público em benefício da "União das Operárias de Jesus".

DIA 23 "ELIZABETH de INGLATERRA".

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião, Rosário, 145. sob.

FRAQUE

Vende-se um, ultimo modelo, manequim 46, usado só uma vez. Rua Humaitá 243, Ap. 903. (5136)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião Rua do Rosário, 145, sob.

COLAR DE PULSEIRA

Duas ricas joias que particular oferece á particular por Cr$ ...... 280.000,00 e Cr$ 150 000,00. Inf. Tel. 22-7221. (6057)

CHUMBO VELHO

Compro cobre, latão e aluminio; á Rua do Riachuelo, 17, Casa Albano. Telefone 22-2351. (5021)

SELOS

Vendem-se raros. R. Dr. Porciuncula, 86 - Petrópolis. - (Expediente aos sábados e domingos). (6024)

CIMENTO INGLÊS

Vende-se qualquer quantidade, sacos de 50 quilos; tratar pelo telefone 23-1111. (1346)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião á Rua do Rosário, 145, sob. (23018)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençois em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc. ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (25016)

LIVROS

Vende-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo A Côrte de D. João no Rio de Janeiro. Lello Universal, Webbster's New International Diccionary. Curso completo de Contabilidade La Escuela Del Técnico Mecanico As Grandes Figuras da Humanidade, Histoire Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (25912)

GERADOR DE ELETRICIDADE

Vende-se removido a gasolina de fabricação alemã, com pouco uso, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25919)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145, sob. (25914)

GELADEIRAS - COMPRO

Elétricas, usadas, funcionando ou não, telef.: 40-5009, c/ COELHO. (6005)

PREFIRA OS LEGITIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL

IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.

Rio de Janeiro

Vº CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

CIDADE DE PÔRTO ALEGRE

Dispomos ainda de poucas excursões com o seguinte programa: Partida dia 27 de Outubro e regresso dia 1 de Novembro.
ESTADIA COM 3 REFEIÇÕES DIARIAS
Aviões especialmente fretados. — Preço tudo incluido Cr$ 2.990,00

Informações na Agência CAT

Rua Republica do Peru, 143, esq. Av. Copacabana.
TELS.: 37-4233 — 37-4341 — 37-1077 (27974)

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao Público que á partir do dia 16 de Outubro, vai suprimir a linha de ônibus n.º 52 — Castelo-Jóquei Clube.

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Relógios suiços

Recebemos o maior estoque no Brasil de relógios ROSKOPF com e sem rubis, bolso e pulso folheados e cromados senhora e homem, relógios homem modelos grandes em 15 rubis folheados e brancos com letras douradas. — Vendemos unicamente aos revendedores por preços das tabelas suiças. — Importadora Marcos de relógios suiços. Edificio Carioca. Largo Carioca, 5 - 6.º andar, sala 603 — Rio. (26878)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (25917)

OURO VELHO

platina etc compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias, 84 — 3.º and sala 303 — Tel 43-3865

ESTOFADOR

FERREIRA atende-se a domicilio, 26-2580. (6006)

SEU RÁDIO PAROU?

TELS 26-3887 e 38-3010

Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. — "Rádio Botafogo" - Fun. em 1933.

PINTOR DE GELADEIRAS

Pintura tintas Duco, chamar Sr. MANFREDO — Fone 42-8538.

JOIAS FINAS, RELÓGIOS ANÉIS DE GRAU

V. S. compra mais barato com O. LANGE, r. Gonçalves Dias, 84. 3.º and Tel 43-3865 Oficina própria

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232. (1297)

"COQUEIRO ANÃO"

Embeleze seu jardim, enriqueça sua chacara, plantando mudas garantidas de coqueiro anão. — Rua Miguel Lemos 126 — Copacabana. (378)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa Tel 48-0893 Sr Mello (18415)

VENDE-SE

Por motivo de viagem familia americana vende: — geladeira Crosley Shelvador de 9 pés cubicos; Rádio-Vitrola Farnsworth: sortimento de discos americanos; 2 camas Simmons, sendo uma de casal e outra para solteiro: e vários outros artigos para casa. Ver á Rua Maria Quitéria, 23, Apt. 8 (Ipanema).

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

ROUPAS AMERICANAS

Vendem-se usadas e novas, para senhoras, homens e criancinhas. — Vestidos, tailleurs, casacos, peles, saias, sapatos, maillots, tamanhos 40 a 48. Ternos e sapatos de homem, tamanhos médios, roupinha 1 a 4 engradado, discos, etc. — Quinta e sexta-feira, das 9 ás 5. Rua Ministro Viveiros de Castro 41, — Apto. 1003, Copacabana, Posto 2. Otimos preços. Só se atende a particulares. (25830)

DIVÓRCIO

Novo casament. no México e Uruguai Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 22-0411. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438.

ESTOFADOR

Aceito reformas e encomendas, de cortinas, forração e capas, atendo a domicilio. Orçamento sem competidor, facilito o pagamento. — Fone 38-0902. (4363)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. - Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia, n.º 627. Telefone 22-1144. (1135)

ESTOFADOR

Executa-se qualquel serviço do ramo, com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio, em qualquer Bairro. Telefone 25-4735. BARBOSA. (6063)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc Casas completas Paga-se bem

TELS.: 43-2854 e 43-7820.

ADVERTISING, SALES PROMOTION MERCHANDISING

EXCEPTIONAL OPPORTUNITY

Large American company has opening for a capable bilingual man, preferably Brazilian born, between 25-35 years of age to head one of its many sales divisions. The man we seek must be energetic, personable, willing to travel. He must have a thorough knowledge of marketing, advertising and sales promotion. This is not a desk-job but one which will require intelligent action in the field. If you feel that you qualify and are really interested in your own progress repply to Box 38491 this paper giving full details regarding yourself, your education, experience and other reasons why you think you are th person we seek. Reply half in Portuguese and half in English. Replies will be considered strictly confidential. (38491)

RACING x FLUMINENSE

Peça a Agência CAT, que faça a reserva de seu lugar, e depois receba-o em sua casa. — Telefones: 37-4233 e 37-4341. (27975)

ESPORTES

A REFORMA DA LEGISLAÇÃO ESPORTIVA

Conforme noticiamos há dias, a reforma da legislação esportiva vai ser feita no próximo periodo legislativo, que é compreendido entre dezembro a março, quando o esporte está praticamente em férias. E o interessante é que a reforma vai ser feita pelo próprio esporte, não se levando em conta um projeto cabotino de um deputado anônimo. O Conselho Nacional de Desportos reformará democraticamente o código brasileiro de futebol, pondo em vigor o novo código logo após a sua confecção. Dissemos democraticamente, porque o presidente do C. N. D. está resolvido a publicar o anteprojeto do código e, corrido certo prazo para receber sugestões dos interessados, completar a obra que será fruto do trabalho, da cooperação e da experiência de muitos, para não acontecer como o atual código, que foi feito por um e sacramentado por outro, ambos interessados nos julgamentos dos tribunais da metropole. E talvez por isso saiu a bota que estamos ainda aturando.

Merece louvores a intenção do sr. João Lyra Filho, de dar andamento à reforma. Representa ela, uma necessidade imperiosa, e o esporte, notadamente o futebol progride espantosamente e o seu código não passa de um entrave ao seu progresso, além de apresentar dispositivos aberrantes da justiça e até da moral.

Ouvimos do maioral do C.N.D que o seu ponto de vista referente às punições de profissionais, pende para as multas, em vez das suspensões. Estamos de pleno acôrdo com o sr. Lyra. O que é necessário é a introdução nos regulamentos esportivos, de um dispositivo que estabeleça englobar o ordenado do jogador profissional com as luvas, isto é, se um jogador assina o contrato mediante o ordenado de mil cruzeiros mensais e trinta contos de luvas, esses proventos devem ser englobados, figurando como ordenado anual quarenta e dois mil cruzeiros e o mensal, um doze avos dessa quantia, que são três mil e quinhentos cruzeiros mensais. Essa providência teria o duplo objetivo de beneficiar o jogador correto e de armar o clube contra os indisciplinados, cuja infrações à disciplina poderiam ser punidas até com 60 % do seu ordenado mensal, que seriam dois mil e cem cruzeiros.

Estabelecido um regime férreo de multas para as agressões, jogadas violentas e desrespeito ao árbitro, o profissional que não prezar a sua profissão e não respeitar o regulamento, ficará à mercê das multas. Não interessa saber se tais multas são pagas pelos torcedores ou diretores salafrários. Com o correr do tempo, os pagantes cançarão e o indisciplinado acabará aprendendo à sua custa e vendo que é melhor jogar direito.

FUTEBOL

ARRISCADO COMPROMISSO TERÁ' O LIDER

Dos candidatos fortes ao título, sem dúvida alguma, o que terá maior responsabilidade domingo próximo, será o Botafogo F. R. e justamente o lider, com três pontos perdidos. A despeito das más performances do Madureira no campeonato, todos são unanimes em dizer que o clube suburbano naturalmente, será uma presa fácil para o Botafogo, a exemplo do turno inicial, quando perdeu por 6x0. Sim, realmente, o "glorioso" é dotado de um conjunto muito superior, todavia, ninguem pode afirmar categoricamente que o onze de Zézé Moreira, passará incolume por Conselheiro Galvão. Não que seja um "alçapão" como o de Padre Miguel, quebrado domingo pelo Vasco da Gama, e, sim porque, se há um time que nunca logrou êxito praticamente nos dominios do Madureira, o Botafogo é um deles. Já assistimos diversas partidas do clube da Rua General Severiano no terreno do seu antagonista de depois de amanhã e vimos como suava o Botafogo a camisa e não ganhava. Ora perdia ora empatava. No intuito de não querermos relembrar muito o passado, citamos apenas, o campeonato de 47, quando o Botafogo um dos candidatos ao título, com o seu time completo, inclusive, Heleno, não foi além de um empate de 1x1 e assim mesmo, só Deus sabe como. Pois bem, este pontinho no final do campeonato, fez uma falta tremenda ao Botafogo. Diante do que expuzemos não podemos de maneira alguma cognominar como fácil, o compromisso domingo do lider. Pelo contrário, achamo-lo dos mais dificeis importando isso, que tôdas as precauções devam ser tomadas, pois, o Madureira, além de querer tirar a má impressão do turno inicial, também desejará manter a praxe. Pode ser, no entanto, que as coisas corram de modo diferente, e o "Biriba" faça o serviço...

*

BOTAFOGO E FLAMENGO "APRONTARÃO" HOJE

Botafogo e Flamengo, terão na rodada número três do returno, sérios compromissos. O "glorioso" que ocupa a invejavel situação, ou seja, de lider, cotejará em Conselheiro Galvão com o Madureira ao passo que, o Flamengo em sua casa, pelejará com o América. Os dois, a exemplo dos demais, estiveram em preparativos intensos durante a semana, e, somente hoje, farão o ponto final, com o "apronto" que realizarão.

Em General Severiano, Zézé Moreira, apenas dará um ajuste, devendo contar com a duração de sessenta minutos. Mais uma vez, podemos afirmar que Paraguaio estará ausente e ao que tudo indica, sua presença torna-se difícil no cotejo de domingo com o tricolor suburbano, devendo ser substituido por Nerino. Os mesmos elementos estarão nas demais posições, inclusive, Pirilo, cuja distensão muscular, abandonou-lhe definitivamente.

Na Gavea, o "Juca" apenas dará como de costume, quarenta minutos de treino. Novas observações, fará o "coach" rubro-negro a seus pupilos, a fim de que não incorram nas mesmas faltas do match com o Olaria. A linha atacante formará com a mesma constituição de quarta-feira, ou sejam, com Bodinho na extrema esquerda, Luizinho na direita e Durval no comando. Com essa modalidade, "Juca" espera usufruir melhores porventos.

*

AS APARÊNCIAS, A'S VEZES, ENGANAM...

Tempo houve que certo militar era cognominado "General das Entrevistas". Como a história se repete, apareceu agora o "Presidente das Entrevistas". Já sabem todos de quem se trata: nada mais nada menos do que o sr. Max Gomes de Paiva, presidente licenciado do América. O homenzinho, de tempos para cá, não sai dos jornais. Vira e mexe renuncia para, depois, voltar atrás. Entrementes, chovem as declarações aos periodicos com frases feitas e fotografias pomposas. Depois, almoços de despedidas, retiradas de comissões de três, defesas de atletas de outros clubes perante o Tribunal, enfim, tudo bem dosado para manter o fogo sagrado da publicidade. Ato contínuo, arvora-se em altruista e declara enfaticamente: "retirei a renuncia para salvar o meu América". Com tal atitude pretende haver feito algo pelo clube, com sacrifício de sagrado ponto de vista... que aparato notavel, que preparação perfeita... Mas, vamos à verdade. Não é mister grande sagacidade para concluir que o sr. Max deixou o América porque sentiu que os maiorais já haviam esgotado a paciência. Haja vista a atitude do sr. Antonio Gomes de Avelar, testemunhada por um locutor esportivo, na memoravel noite em que se reuniram a Diretoria, o Conselho de Revisão e a Comissão de Obras do futuro Estádio. Pois bem, desde essa noite o sr. Max deixou de ser efetivamente o presidente do América. Restava-lhe, entretanto uma esperança: o apelo e a protocolar salva de palmas do Conselho Deliberativo. Aí, então declararia: — "como é para bem do América e felicidade geral de seus adeptos digam aos jornalistas que eu fico" (Lembrem-se de Pedro I?). Mas, o Conselho não foi nessa. Houve, com efeito, um apelo patético do sr. Mario Newton Figueiredo que não produziu a consequência desejada, pois não passou de cinco o número de cordeiros. A maioria esmagadora permaneceu silenciosa, soturna esperando, debalde que alguem compreendesse a expressão da sua apatia. Foi quando um outro Conselheiro, talvez inadvertida e inocentemente, salvou o sr. Max, provocando o termino da sessão que, depois de tantos anos, passou a ser ilegal... Respirou o "Presidente das entrevistas"... e sorriu, antevendo as "manchetes" do dia seguinte. Como um letreiro luminoso, passou, rodopiando por sua imaginação, quantos encomios comportasse um volumoso dicionário... A semelhança de sonhos, viu-se aureolado; os linotipos trabalhando com afan; as rotativas rodando vertiginosamente, imprimindo poses heroicas de um novo Ivanhoe. Como as aparências, as vezes, enganam...

*

NO RECRUTAMENTO RUBRO-NEGRO

Treino — Hoje, sexta-feira, às 14 horas voltarão a praticar os atletas do Recrutamento Rubro-Negro, no campo do C. R. do Flamengo, por especial concessão do presidente Orsini Coriolano. Estão convocados:

Luiz Alves, Amilton, Helio Duda, Nilton Venancio, Ronaldo, Nils, Almir, Lucio, Gilmar, Eden, Jorge Bernardo, Waldir Vidal, Roberto Simões, Darci, Venerando, Gustavo, Paulo Trajano, Paulo Santos Alves, Nericio, José Paulo, Clodoaldo, Antoninho, Rosalvo, Sebastião, Walter Mendes, Joe Ritter, Binóla, Pedro Arouca, Cleto Lima, Vicente, Paulo Dias, José Arnaldo, Gastão, João Otero, Moacir, Moreno, Benevides, Nelson Almeida, Paulo Portella, Elicio, Mauricio Braga, Samuel Libmann, Julio Bueno Brandão Netto, Paulo Leone, Mauricio Zacaria, Dalmo, Orlando Vinhas, Zaccaria, Bandeira, Juarez, Nelson Medeiros, Jacinto, Zequinha, Flavio, José Luiz, José Armando, Manfredo, Renato, Rodolfo Cecilia, Celso, José Alves, Reno, Paulo Jorge Mendonça Lima, Erico, Mauricio Areia, Nilson Wilson e os demais cujos nomes tenham sido porventura omitidos.

Distribuição de material — Esta será feita entre 13 e 14,30 horas. Os novos deverão comparecer munidos de material completo: chuteiras, meias e calção.

Os novos — Além do material, os novos só poderão treinar se apresentarem prova de identidade e de idade, a menos que venham devidamente credenciados.

Os antigos — Os antigos que não comparecerem perderão direito ao material separado.

Convite especial — Especialmente convidados comparecerão Paulinho Santos Alves e os seus comandados para um maior convivio entre os colegiais de Botafogo, Copacabana, Leblon, Ipanema, Gavea e os demais bairros.

NATAÇÃO

A ETAPA FINAL, DO CONCURSO INFANTO-JUVENIL

A realização da etapa inicial do Concurso Infanto-Juvenil, deixou bem patenteado o equilibrio enter as equipes do Fluminense e Icaraí, que após um duelo dos mais interessantes, classificaram igual número de nadadores. E além da igualdade de fôrças dos dois citados gremios, demonstrou ainda a eliminatória da IV reunião oficial da temporada, o interesse dos filiados à F.M.N. na natação mirim, preparando a grande maioria representações numerosas e eficientes, que muito prometem para as futuras competições de adultos.

Assim, qualquer prognostico terá por objetivo exclusivamente antever um certame renhido e muito disputado, em que o vencedor só poderá ser revelado após a realização das 24 provas do programa.

Entretanto, a manhã aquática, programada para domingo, no Botafogo, não se constituirá tão somente de prelios infanto-juvenis. Antecedendo a realização destas provas, serão concluidas as eliminatórias do Campeonato de Novissimos efetuando-se três provas de revezamento:

11ª da 1ª parte — 3x100, metros, homens, três estilos.
10ª da 2ª parte — 3x100 metros, moças, três estilos.
11ª da 2ª parte — 4x100 metros, homens, nado livre.

TENTATIVA DE RECORDE

Igualmente antecedendo as disputas oficiais, a nadadora do Fluminense, Talita de Alencar Rodrigues, tentará estabelecer novo recorde para a classe de Novissimos, na distancia de 400 metros, nado livre. A atual "performance" está em poder de Regina da Fonseca e Silva, desde 18 de janeiro de 1939, com 6'06". Portanto, há quase 10 anos, o feito da irmã de Paulo da Fonseca e Silva, permanece insuperavel.

As autoridades escaladas para esta tentativa, são as mesmas designadas para o IV concurso, que obedecerá a seguinte norma:

PROGRAMA E CONCORRENTES

As provas cujo início está previsto para às 10 horas, terão a seguinte ordem e concorrentes:

1ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas. Concorrentes — Sergio Almeida, Arnaldo Santos e Afranio Oliveira (Fluminense); Roberto Carneiro Horta, Carlos Eduardo de Parente Ribeiro (Guanabara) e Gerson Fonseca (Icaraí).

2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito. Concorrentes — Ayrton B. Liserra (América); Alvaro Cecilio Gaspar e Helio N. Rocha, (Botafogo); Helio Carneiro, (Gragoatá); Sylvio de Sousa, (Icaraí) e Carlos Araujo Rezende (Tijuca).

3ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado livre — Concorrentes: Mauro Oiticica Laviola e Marcio Ramos, (Guanabara); Antonio Sousa Campos e Paulo Pereira Passos, (Icaraí); Flavio Figueiredo e Alvaro Amorim (Tijuca).

4ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — Concorrentes — Rogerio Pereira Gomes, João Carlos Moreira Pena, (Fluminense); Francisco Garcia Lomelina, (Icaraí); Fernando Gustavo Capanema e Alvimar Antonio Amorim, (Tijuca) e Antonio Ferreira Dias (Vasco da Gama).

5ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — Concorrentes: Yeda Pontes, (Botafogo); Maria Stela P. Vilela, (Gragoatá); Lucia Pacs Leme, Rosamaria Lobo e Elisa Barbosa, (Icaraí); Maria Mora, (Santa Teresa).

6ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Concorrente: Maria Vila Lobo (Botafogo); Ema Lidia Froese, Doris Gebauer e Maria Stela Mendes Saraiva, (Icaraí); Beatriz Leão Padilha, (Tijuca); Ema Joy Young (Vasco da Gama).

7ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — Nilza Paula Pessoa Martins, (América); Ana Lucia S. Rita, Regina Gordilho e Marcia Borell (Fluminense); Orlanda Vergara P. Leme (Icaraí); Lourdes Sanches, (Tijuca).

8ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Luiz Duarte Filho, Paulo Sarceni e Abel Monteiro. (Fluminense); Sergio Castro, (Icaraí); Romeu Lopes, (Santa Teresa); Antonio Guilherme Kunz, (Tijuca).

9ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — Carlos Oliveira, (Botafogo); Afranio Oliveira e Sergio Almeida, (Fluminense); Alvaro Castanheira, (Gragoatá); Roberto C. Horta, (Guanabara); Sergio Sousa, (Icaraí).

10ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Alvaro Gaspar, João de Pina, (Botafogo); Gabriel Pedras e Aristarco Oliveira, (Fluminense); Silvio da Silva Soares Junior, (Gragoatá); Luiz Garrão, (Icaraí).

11ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — Licio Pereira, (Botafogo); Helio Joppert, Guilherme Moreira, Ruy Colaço Barbosa, (Icaraí); Flavio Heleno Figueiredo e Mauricio Lirio, (Tijuca).

12ª prova — 200 metros — Juvenis seniors — Nado livre — Silvio dos Santos, Rogerio Gomes e Afonso Pena, (Fluminense); Helio Ramos, (Guanabara); Francisco Lomelino, (Icaraí) e Antonio F. Dias, (Vasco da Gama).

13ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — Renat Hpft, (Gragoatá); Heloisa Viegas e Maria Matos, (Icaraí); Marly Brito (Santa Teresa) e Iracema di Benedito Kemp e Maria C. Duarte, (Vasco da Gama).

14ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — Maria S. Saraiva, Isabel Maillo e Maria Lobo, (Icaraí); Maria Dias, (Santa Teresa); Minerva Goldstein e Ema J. Young, (Vasco da Gama).

15ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre — Ana Lucia Rita, Regina, (Icaraí); Maria Borja, (Tijuca); Jane Q. Young, (Vasco da Gama).

16ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Arthur Pinheiro, Leandro M. Junior e Marcio dos Santos, (Fluminense); Cicero F. Guad-ley, Sergio Castro e Walter Passos, (Icaraí); Alberto Hazan, (Tijuca).

17ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Carlos Gonçalves de Oliveira, João da Silva, (Botafogo); Moacir M. Machado Junior, (Flamengo); Cesar Gordon e Luiz Eduardo Alencar, (Fluminense); Carlos Melo, (Icaraí).

18ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — Julio Cesar da Silva, (Botafogo); Gabriel Pedras, Sergio Fernandes e Aristarco Oliveira, (Fluminense); Thomas Kenedi, (Santa Teresa); João Vital, (Tijuca).

19ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de costas — Heitor de Carvalho, (América); Marcio Ramos e Mauro Laviola, (Guanabara); Antonio G. S. Campos, Luiz Carlos Lobo e Paulo Passos, (Icaraí).

20ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — Amintas Santos, Rafel Franco, (América); Milton Cunha, Alberto Daniel e Silvio Santos, (Fluminense); Justino Baer, (Santa Teresa).

21ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — Heloisa Viegas, Lia Ribeiro Gitsch e Maria Matos, (Icaraí); Maria Conceição Duarte, (Vasco); Maria Moura e Marly M. de Brito, (Santa Teresa).

22ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — Maria Monteiro, (Botafogo); Ana Lucia Silva, (Fluminense); Ema Froese e Maria Morais Lobo, (Icaraí); Maria Dias, (Santa Teresa) e Valesca Oliveira, (Tijuca).

23ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — Marcia Borelli e Norma Correa, (Fluminense); Marly Caldas Azeredo, (Gragoatá); Maria Lucilia Barbosa e Carmencita Costa, (Icaraí); e Jane Q. Young (Vasco).

24ª prova — 100 metros — Aspirante — Nado livre — Leandro Machado Junior e Carlos A. Aguiar, (Fluminense); Walter Passos, (Icaraí); Alex Bastos e Ronald Rega, (Tijuca); Carlos Castro, (Vasco).

*

FLUMINENSE E GUANABARA, FAVORITOS DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Na piscina do Guanabara, teve lugar na noite de quarta-feira, a realização da primeira parte das eliminatórias do Campeonato de Novissimos e Concurso de Seniors, cujo desenrolar foi presenciado por um público numeroso e entusiasta, que acompanhou a competição até sua última prova, quando os ponteiros se aproximavam das 24 horas.

Fluminense e Guanabara se empenharam em renhida luta, visando ambos uma classificação que os possibilitassem de disputar as finais com alguma vantagem. Após a terminação do programa, verificou-se que coube ao gremio das Laranjeiras as honras da noite, habilitando 18 nadadores, contra 16 do "azul-tur- [illegible]

NO TIJUCA, AS FINAIS

[illegible]

ATLETISMO

NO TORNEIO DE LA PAZ

[illegible]

BASQUETEBOL

FLAMENGO E FLUMINENSE HOJE EM CONFRONTO

[illegible]

*

A.A. BANCO DO BRASIL CAMPEÃ

[illegible]

no aludido certame, adjudicando mais um titulo de campeão ao respeitavel cartel da AABB. Finalmente, depois de ser vice-campeão por dez anos consecutivos, quebrou a terrivel "guigne" que o vinha perseguindo, pontificando ao cabo de jornada por todos os titulos bem meritória.

Hugo, Jarbas, Betinho, Goulart, Elmo, Flavio, José Alves e Darcy foram os integrantes do "team" campeão, tornando-se tarefa dificílima destacar-se uma maior figura no conjunto. Contudo, justo será realçar o trabalho profícuo e apaixonado do "coach" Heitor de Lima e Silva, "Bolonha", como é êle tratado na intimidade, que foi o precioso condutor à vitória e a quem cabe, sem dúvida, significativa parcela do feito alcançado ao fazer tremular no tôpo do mastro do triunfo o glorioso pavilhão da AABB.

REMO

CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

Levará a efeito, domingo próximo, a Federação Atlética de Estudantes, a realização de sua regata anual, dando prosseguimento as séries de campeonatos que organiza entre nossas escolas superiores. O certame de remo, é um dos que mais interessa despertam, no seio da juventude estudiosa do Distrito Federal, que o prestigia inteiramente. E' um reflexo da popularidade da canoagem entre os estudantes, é um número elevado de Faculdades que se inscreveram para a regata, que atingiu o total de 11.

Como sérios candidatos ao título máximo, se antecipam, a Escola Nacional de Engenharia, a Escola Nacional de Quimica, e a Faculdade Nacional de Medicina, figurando, embora com menores possibilidades entre as favoritos, a Escola Nacional de Agronomia.

Dentre o programa constituido de 5 provas, destaca-se o último, intitulada "Prova das Américas" destinada a "yole franches" a oito remos, aberta a remadores de "qualquer classe".

O inicio da competição se dará precisamente às 9 horas, na enseada de Botafogo, obedecendo ao seguinte programa:

1ª prova — Yole a 2 — Estreantes — Homenagem a Renato Medeiros Neto.

2ª prova — Yole a 4 — Principiantes — Homenagem a Virgilio Pires de Sá.

3ª prova — Gigs a 2 — Classe aberta — "Prova Clássica Imprensa Carioca".

4ª prova — Yoles a 4 — Classe aberta — Homenagem a s. excia. ministro Osvaldo Aranha.

5ª prova — Yoles a 8 — Classe aberta — em 2.000 metros — Provas das Américas, sob o patrocinio de s. excia. o embaixador dos Estados Unidos da América do Norte.

*

PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Dizem que Nuno Alexandre Valente, o jovem "sculler" botafoguense estará hoje na Lagoa treinando com as suas palamentes, trazidas de São Paulo e que pesam a insignificancia de dois quilos e seissentas gramas cada uma. Mas, se acontecer o Nuno não aparecer hoje na Lagoa, podem os leitores ficar cientes de que o rapazinho fugiu mesmo...

[illegible]

BOX

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO DE PUGILISMO

[illegible]

XADREZ

CIVIS x MILITARES

[illegible] ...acadêmicos militares e civis, tendo por finalidade intensificar a confraternização entre os universitários e os cadetes da Escola Militar de Rezende. A equipe do Distrito Federal está integrada dos seguintes elementos: Leova Bernstein, Reynaldo M. Morais e Gualberto Almeida (da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — campeã invicta do D. F. em 1948); René Tardin e Jack F. London (da Faculdade Nacional de Engenharia — vice-campeã); Jair de Oliveira Freitas e Reny Cury (Fac. Nacional de Medicina — 3.ª colocada) e Luiz Osvaldo T. Freitas (Filosofia).

Comparecerão a essa festa esportiva o cel. Gastão da Cunha e o dr. Miguel Pereira Filho, respectivamente presidentes da Confederação Brasileira de Xadrez e do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Para as corridas de amanhã e domingo, no hipódromo da Gávea, de cujo programa da última, faz parte o Grande Prêmio Derby Club, na distância de 3.800 metros e 150.000 cruzeiros de dotação, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.300 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Eolo — A. Portilho . . . 56
2 Impervio — J. Tinoco . . 52
2 { 3 Sunray — L. Coelho . . 56
4 Beatriz — P. Tavares . . 50
3 { 5 Giba — R. Freitas . . . 54
6 Figurona — R. Alencar . 54
4 { 7 Phoenix — G. Costa . . 54
8 Casiotauro — N. Motta . 51

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Taruman — D. Ferreira . 55
2 — 2 Idealista — A. Araujo . 55
3 { 3 Jacar,-assú — P. Coelho 55
4 Edunio — X. X. 55
4 { 5 Polin — L. Rigoni . . . 55
6 Don Fradique — O. Ulloa 55

5º páreo — 1.000 metros — Pista da grama — A's 15,00 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Olympus — S. Ferreira . 56
" Audacioso — O. Macedo . 56
2 { 2 Astaúba — R. Freitas Fº 54
3 Doge — P. Coelho . . . 53
4 T. de Ferro — R. Latorre 56
3 { 5 Icaro — G. Costa . . . 56
6 Intruso — L. Rigoni . . 56
7 Lacio — R. Freitas . . . 56
4 { 8 Apolita — J. Portilho . . 54
9 Liberia — X. X. 54

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 { 1 Cer. Grande — D Ferreira 55
" Furão — R. Freitas . . 58
2 { 2 Porungo — B. Ribeiro . . 60
3 Heleno — R. Latorre . . 55
3 { 4 Tauá — J. Morgado . . 57
5 Denoria — N. Motta . . 50
4 { 6 Gin — J. Portilho . . . 53
7 Basca — S. Batista . . . 51

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting

Ks.
1 { 1 Iba — D. Ferreira . . . 54
" Moritz — O. Castro . . . 52
2 Florian — J. Tinoco . . 54
3 Fantasia — R. Alencar . 52
2 { 4 Catalina — S. Ferreira . 50
5 El Rey — A. Aleixo . . . 53
6 D. Fernando — L. Rigoni 56
7 Clarim — A. Portilho . . 52
3 { 8 Destemor — R. Latorre . 56
9 S. de Prata — F. Madalena 58
10 Segredo — A. Nery . . . 56
11 Salto — J. Altran . . . 52
12 Coquetel — L. Leighton . 52
13 Adoração — E. Cardoso . 54
4 { 14 Ficada — P. Fernandes . . 50
15 Explendor — P. Coelho . 57
" Thelina — J. Maia . . . 56

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 hr — Cr$ 20.000.00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Liberrimo — O. Ulloa . . 56
2 Argelino — X. X. . . . 54
2 R. Statute — J. Morgado 51
2 { 3 Sagramor — N. Motta . . 58
4 D. Alberto — P. Tavares 60
5 Wimpy — X. X. 58
3 { 6 Profetica — R. Freitas . . 60
7 Lotus — J. Portilho . . 51

TENIS

CERTAME DE DUPLAS, DA QUARTA CLASSE

JOGOS PROGRAMADOS PARA SÁBADO DIA 16

Nas quadras do Clube dos Caiçaras — As 15 horas — Sábado — Aage Malm-Alexandre Brito Cunha x Gusmar Visconti-João Ramos Murtinho; Julio de Lamare-Herbert Freire x Carlos Silva Costa-R. Santa Vitoria.

Domingo — As 15 horas — Pedro Mozcir-Sergio Guimarães x venc. Aage Malm-Alexandre Brito Cunha x Gusmar Visconti-João Ramos Murtinho; Antonio Castelo Novo-Luiz Carlos Almeida x vencedor Julio de Lamare-Herbert Freire x Carlos Silva Costa-R. Santa Vitoria.

RESULTADOS DOS JOGOS DA 1.ª RODADA DO TORNEIO NOTURNO TAÇA LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE

Vasco da Gama venceu o Canto do Rio por 3x1 — Plinio Viana venceu Manoel Soares por 6/3-6/1. Yeda Carvalho-James Black venceram Laura Morais-Manoel Reis por 6/2-6/3. Lilcoln Verner-Moacir Cardoso venceram Gusmar Visconti-Ian Carpenter por 3/6 6/3 7/5.

Fluminense "A" venceu Fluminense "B" por 2x1 — Eduardo Melo venceu Humberto Costa por 6-2—1-6—6-3. Minie Montetah-Ricardo Pernambuco venceram Maria Dilon Soares-Helio Amorim por 6-4—6-4. Nelson Moreira-Paulo Ferraz venceram, Julio de Lamare-Roberto Melo por 8-6—4-6—6-0.

VÁRIAS

FEITIÇO SE OFERECEU

Sabedor, de que o América necessita de um técnico, Feitiço, antigo jogador do Vasco e do Palmeiras encontrando-se atualmente numa cidade do interior paulista, enviou uma longa missiva ao clube da rua Campos Sales, candidatando-se a vaga de Dela Torre.

LUTADOR RETORNA AO PRATA

Regressou, ontem, a Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, o lutador argentino de "catch-as-catch-can" Martin Karadagian, que se encontrava atuando na temporada de luta livre no Rio de Janeiro.

NENHUM AMISTOSO

O Fluminense, que ainda é candidato ao título máximo, estará de folga na terceira rodada. Em princípio, pensava-se que o clube tricolor aceitaria a proposta que lhe foi feita para uma excursão a Juiz de Fora, todavia, prevendo qualquer perigo, o tricolor resolveu se abster não só de ir a "Manchester" mas, também, de quaisquer amistoso optando pela folga aos seus jogadores.

A POSTOS GODOFREDO E ARATI

Nenhuma dúvida há com alusão a presença dos players Godofredo e Arati, no encontro de depois de amanhã com o Botafogo. Os mesmos deixaram de participar do coletivo de quarta-feira, apenas, por medida de precaução.

NÃO SERA' DEFENDIDO

O jogador aspirante, Isaac, do América, foi expulso de campo pelo juiz do encontro com o Olaria e ao deixar o gramado insultou os juizes com palavra obcenas. Sabedor o América, ao ler a sumula, onde o árbitro constatava tudo, resolveu o clube rubro, não defender o atleta faltoso.

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

4 { 8 Miralumo — A. Portilho 53
9 Argeliana — R. Latorre . 60
10 Preambulo — R. Freitas Fº 50

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Hypnos — D. Ferreira . 58
2 Parahyba — P. Coelho . 58
3 Arroz Doce — N. Motta . 54
2 { 4 Chami — G. Costa . . . 54
5 Marmiteira — L. Rigoni . 56
6 Chesterfield — X. X. . . 52
3 { 7 Faloaz — P. Tavares . . 54
" Eclético — R. Freitas . . 58
8 Heracles — B. Ribeiro . 58
4 { 9 Garbolito — R. Latorre . 58
10 Aloá — J. Graça . . . 54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,30 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Grand Lord — L. Rigoni . 52
2 Grey Peter — X. X. . . 52
2 { 3 Tunca — P. Coelho . . 50
4 Hélice — J. Araujo . . . 50
5 Hipina — N. Linhares . . 54
3 { 6 L. Reives — O M Fernandes 50
7 Bourgo — J. Portilho . . 52
8 Borrachudo — A. Portilho 53
4 { 9 Jambo — A. Nery 52
10 Fanita — W. Andrade . . 50

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 — 1 Huron — R. Freitas . . 56
2 { 2 Diclan — P. Coelho . . 53
3 Jiga — J. Araujo 52
3 { 4 Magestade — D. Ferreira 56
5 Cambuci — X. X. . . . 52
4 { 6 Urmano — L. Mezaros . 56
7 Jacomi — L. Rigoni . . . 54

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Edelfa — R. Freitas Fº . 55
2 Sussui — A. Aleixo . . . 55
3 Fanopy — J. Portilho . . 55
4 Helas — D. Ferreira . . . 55
2 { 5 Alamanda — S. Ferreira. 55
6 Oraida — X. X. 55
7 Jerivá — O. Ulloa . . . 55
3 { 8 Madrugadora — G. Costa. 55
9 Alca — A. Quinio 55
10 Jaboticaba — W. Andrade 55
4 { 11 Rãma — P. Coelho . . . 55
12 Jurujuba — W. Lima . . . 55
13 Mild — L. Rigoni . . . 55

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 Adail — D. Ferreira . . 55
2 Maná — L. Leighton . . 55
2 { 3 Jamary — O. Ulloa . . . 55
4 Sunlight — N. Linhares . 55
5 Mustafá — L. Rigoni . . 55
3 { 6 Urucânia — X. X. . . . 55
7 Maracajú — N. Motta . . 55
8 Bombo — X. X. 55
4 { 9 Rio Verd e— R. Freitas 55
" Bozambo — P. Coelho . . 55

5º páreo — 2.000 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 34.000,00.

Ks.
1 { 1 Champion — R. Freitas Fº 54
" Felizardo — R. Freitas . 57
2 { 2 Nero — R. Latorre . . . 60
3 Imbé — D. Ferreira . . . 53
3 { 4 Marán — B. Ribeiro . . . 56
5 Cid — R. Olguin 59
4 { 6 Vencimiento — X. X. . . 54
" Estrilo — O. Macedo . . 60

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 50.000,00 — 10ª prova especial de éguas — Betting.

Ks.
1 { 1 Barcelona — R. Latorre . 50
" Loretta — X. X. 48
2 Jaina — X. X. 52
3 Lombardia — P. Coelho . 53
4 Jabotiá — O. Macedo . . 48
2 { 5 Aguassahy — N. Motta . 52
6 Alvacá — R. Freitas Fº. 53
7 Panezee — X. X. 58
8 Hastapura — O. Ulloa . . 53
3 { 9 Hesperia — X. X. . . . 53
10 Lipari — G. Costa . . . 52
" Estherita — W. Lima . . 58
11 Serra Dágua — S. Ferreira 49
12 Wimpy — D. Ferreira . . 58
4 { 13 Palina — L. Rigoni . . 57
" Ornate — X. X. 54
" Otequi — X. X. 58

7º páreo — Grande prêmio Derby Club — 3.800 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 150.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 G. Bruleur — A. Araujo . 53
2 Herão — L. Rigoni . . . 55
2 { 3 Caxambú — D. Ferreira. 55
4 Lacrau — I. Souza . . . 54
3 { 5 Guaraz — R. Olguin . . 54
6 D. Paulito — S. Ferreira 55
4 { 7 Ibicuhy — L. Leighton . . 54
" Halcyon — O. Ulloa . . 55

8º páreo — 1.300 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Regente — S. Ferreira . 56
" Rigoni — A. Araujo . . 56
2 Luva — L. Rigoni . . . 54
3 Trimonte — P. Coelho . . 56
" Lombardia — X. X. . . 54
4 { 9 Lesto — A. Carvalho . . 56
10 Irak — A. Aleixo . . . 56
11 Inca — X. X. 56
" H. Prince — R. Latorre 56
2 { 3 sGvial — R. Freitas . . 56
4 Coari — D. Ferreira . . 54
5 Brioso — A. Nery 56
6 Itaim — O. Ulloa 56
3 { 7 Rondel — X. X. 56

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

CHAIM com G. Costa, 600 metros em 38" 2/5.
MARMITEIRA com Rigoni, 360 metros em 23", suave.
FALOAZ com P. Tavares, 600 metros em 38" 3/5.
HERCOLES com B. Ribeiro, 700 metros em 44", suave.
GARBOLITO com L. Latorre, 360 metros em 22".
ALOA' com O. Castro, 600 metros em 36" 4/5.
PROFETICA com L. Rigoni, 600 metros em 36" 2/5.
Miralumo com A. Portilho, 360 metros em 22".
PREAMBULO com R. Rreitas, 360 metros em 22" 2/5.
HYPNOS com D. Ferreira, 600 metros em 30", suave.
ECLETICO com R. Freitas, 700 metros em 43" 1/5.
SEGREDO com A. Nery, 600 metros em 38" 1/5.
COQUETEL com L. Leighton, 600 metros em 38".
Ficada com F. Fernandes, 600 metros em 39".
LIBERRIMO com O. Ulôa, 360 metros em 22" 2/5.
ROYAL STATUTE com J. Morgado, 700 metros em 45".
DON ALBERTO com P. Tavares, 600 metros em 35" 3/5.
FANASIA com R. Alencar, 700 metros em 43" 2/5.
CATALINA com S. Ferreira, 600 metros em 38".
EL REY com O. M. Fernandes, 500 metros em 31", na reta oposta.
DON FERNANDO com L. Rigoni, 600 metros em 37".
CLARIM com A. Portilho, 600 metros em 37" 2/5.
SERRO DE PRATA com F. Madalena, 600 metros em 38".
HELENO com D. Latorre, 800 metros em 49" 3/5.
TAUA' com J. Morgado, 800 metros 52", suave.
IBA com D. Ferreira, 600 metros em 37" 2/5.
MORTIZ com O. Castro, 600 metros em 40".
FLORIAN com J. Tinico, 700 metros em 44".
BEATRIZ com J. Graça, 360 metros em 24".
GIBA com R. Freitas, 600 metros em 38" 3/5.
TARUMAN com D. Ferreira, 700 metros em 44" 2/5.
D. FRADIQUE com O. Ulôa, 360 metros em 20" 4/5.
POLIN com L. Rigoni, 600 metros em 41", suave.
DOGE com P. Coelho, 700 metros em 43" 3/5.
TESTA DE FERRO com P. Fernandes, 360 metros em 23" 4/5.
LACIO com R. Freitas, 360 metros em 21" 2/5.
APOLITA com S. Ferreira, 600 metros em 35" 4/5.
LIBERIA com G. Costa, 600 metros em 36 4/5, na reta oposta.
FURÃO com R. Freitas, 800 metros em 50".

O OLHO MECANICO

O Jockey Club Brasileiro vem providenciando há tempos, para a aquisição nos Estados Unidos de novo aparelho fotográfico para as chegadas, mais conhecido por olho mecanico. Trata-se de um aparelho moderno, o Photo Chart, com capacidade para fornecer prova em dois minutos. Conseguida agora a cambial necessária à sua compra, no valor de 14.000 dólares, brevemente teremos instalado no hipódromo da Gávea a nova máquina, que constituirá um valioso melhoramento.

AQUISIÇÕES NOS LEILÕES ARGENTINOS

Nos leilões de 11 do corrente, do Haras S. José, no Tattersall Argentino, a Coudelaria Seabra, arrematou por 47.000 pesos, a potranca Frivola, filha de Quick Ray em Frigolita e por 22.000 pesos a potranca Imaginativa, filha de The Druid em Imagem e o sr. Attilio Irulegui, arrematou por 38.000 pesos, a potranca Pinturita, filha de Quick Ray em Pintora. O Haras S. José vendeu nesse dia 29 produtos por 704.000 pesos, com a média de 24.275 pesos.

UM HARAS PRETENDIDO

Fomos informados que representantes de criadores franceses projetam instalar no nosso pais, um estabelecimento destinado à produção de animais de puro sangue, com base na criação de sua pátria e que por seus técnicos estariam empenhados na aquisição do Haras Vargem Alegre. Quanto as negociações não conseguimos apurar o pé em que se encontram.

GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Em 24 de outubro será disputado em Belo Horizonte o G. P. Jockey Club Brasileiro, obedecendo as seguintes normas: Distancia: 3.000 metros — Dotação: Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 e 2.000,00 — Condições: Para animais de qualquer país, de 5 anos ou mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 30.000,00 ou fração, ganha acima de Cr$ 120.000,00 até 215.000,00 e acima desta quantia, por parcela de Cr$ 60.000,00 ou fração; e descarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 20.000,00, ou fração, ganha abaixo de Cr$ 100.000,00, em prêmios no país — Sobrecarga de 1 quilo por vitória clássica obtida no Hipódromo de Belo Horizonte. Pesos: cavalos, 55 kgs., éguas, 53 kgs. Os animais estrangeiros levam a sobrecarga de dois quilos em relação aos nacionais.

ESPERADO DO RECIFE

O entraineur Carlos Torres espera de Pernambuco, a fim de atuar no hipódromo da Gávea, o potro Urubixaba, filho de Itú em Solitaria, que no hipodromo de Madalena, correu com destaque.

MUDOU DE GERENTE

A égua Basca, que tinha o preparo dirigido pelo entraineur Alberto Alves, passou para os cuidados do seu colega Newton Figueiredo.

PARTIU PARA O CHILE

Partiu ontem para o Chile, o jockey Juan Vidal, que atuou no nosso turf como monta oficial da Coudelaria Rocha Faria. O profissional andino pretende continuar nos hipódromos chilenos, as suas atividades.

CHEGARAM DO TURF PAULISTA

Acompanhados do entraineur José Emrich, chegaram da capital paulista, os cavalos Cid e Guaraz, que foram alojados nas cocheiras de Mariano Salles.

MUDOU DE PROPRIEDADE

Passou a pertencer ao sr. Francisco Alves, o potro Veludo, por Valedictory em Opulência, que continuará aos cuidados do entraineur Mario de Almeida.

GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

O calendário clássico do Jockey Club de Campinas, marca para o dia sete de novembro, ou quinze do mesmo mês, a realização do Grande Prêmio Jockey Club de São Paulo, em 2.200 metros, com a dotação de vinte e cinco mil cruzeiros e handicap para produtos de qualquer país. Os pedidos de chamada deverão ser encaminhados à secretaria da Comissão de Corridas Campineira, até a próxima segunda-feira, dia 18.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista*, *Calendário Turfista Brasileiro* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1 — Ivan Moutinho ..... 120—201
2 — Isac Moutinho ...... 120—200
3 — Raimundo Chaves .. 114—196
4 — A. Corrêa .... 116—188
5 — Corzon Cordeiro .... 117—185
6 — Otavio C. Carvalho.. 114—185
7 — Juraci de Araujo.... 109—181
8 — Augusto Bastos .... 110—172
9 — Manfredo Liberal ... 102—171
10 — Teofilo B. Pereira... 108—168

Taça O Globo

1 — A. Corrêa 134
2 — Isac Moutinho 133
3 — Ivan Moutinho 133
4 — Gerson Cordeiro 128
5 — Otavio C. Carvalho.. 125
6 — Raimundo Chaves .. 125
7 — Teofilo B. Pereira.. 122
8 — A. Bastos 121
9 — J. L. Costa Pereira 120
10 — Juraci de Araujo.... 118

A TEMPORADA TURFISTA NA INGLATERRA

Londres, 14 (R.) — O programa de corridas organizado para a próxima estação é o mais extenso já registado na história do turfe britânico. O programa, publicado hoje, compreende 383 reuniões com um mínimo de 2.298 corridas. A temporada terá início em Lincoln, a 17 de março e terminará em Manchester, a 19 de novembro de 1949. Os clássicos Grand National, Derby e St. Leger serão disputados aos sábados. O Grand National será corrido a 25 de março. O 2.000 guinéas será disputado em Newmarket a 27 de abril. Os 1.000 guinéas, em Newmarket, a 29 de abril. O Oaks será disputado em Epsom, a 2 de junho. O Derby será corrido em Epsom, a 4 de junho e o St. Leger, em Doncaster, a 10 de setembro.

AQUISIÇÃO EM PALERMO

Buenos Aires, 14 (F. P.) — O turfman brasileiro Buarque de Macedo adquiriu o cavalo argentino Convicto, pela importância de 53.000 pesos (cerca de 250.000 cruzeiros).

O RESULTADO DO CHAPION STAKES

Newmarket, 14 (A. P.) — O Champion Stakes, na distância de uma milha e um quarto, foi ganho por um outsider, o cavalo irlandez Solar Slipper, no tempo de 125 segundos, com três corpos de vantagem sôbre o cavalo francês Nirgal. O 3º foi Royal Drake, ao passo que o favorito nas apostas, Migoli, pertencente ao Aga Khan, não passou do quarto lugar. O vencedor, que foi montado por Eph Smith, é filho de Windsor Slipper em Solar Flawer.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59 AV. RIO BRANCO 59
FONE 23-2260

SOCIAIS

Rainhas

A Inglaterra, neste mês de outubro, prepara-se para receber o filho de Elisabeth.

Quem acompanha, mesmo de longe, as notícias dos preparativos para o grande acontecimento, não pode ficar indiferente a essa comovedora manifestação de extremado carinho de um povo para com a sua princesa.

Não é preciso viver em Londres para saber como se quer bem, na capital londrina, à família real. E' uma realeza que jamais perecerá porque os atuais reis e princesas da Inglaterra significam acima de tudo, para os inglêses, a sua própria concepção de felicidade baseada na organização perfeita da família e do lar. Poucos serão os inglêses que pensam o contrário. Êsses, naturalmente, não souberam compreender a beleza do gesto da mais doce solidariedade humana demonstrada pelos seus soberanos aceitando, como o mais modesto habitante da cidade, os sacrifícios do racionamento impôsto à Nação. Exemplos como êsse, o homem da rua guarda para sempre, e quem mais ama os seus reis, quando merecem, sendo o homem da rua! Êsse pobre homem da rua, desconhecido, humilde, insignificante, mas uma fôrça que pode conservar ou derrubar tronos e faz o próprio tirano tremer.

Que o nascimento do filhinho de Elisabeth inicie na sua pátria um período de paz, de paz verdadeira.

E Elisabeth será a futura rainha da Inglaterra.

Rainhas! Há pouco uma rainha abdicou. Guilhermina — todos a conhecem. Trouxe consigo, dentro da sua vontade férrea, dentro do coração, a Holanda inteira, a Holanda que os alemães jamais conquistaram.

Guilhermina abdicou a favor de sua filha Juliana.

Há poucos dias, em jornal cinematográfico, comemorativo do jubileu e da abdicação da soberana holandêsa, um gesto e uma atitude da rainha que abdicava e da rainha que subia ao trono esboçaram tôda a significação do passado que se recolhia e do presente que chegava.

Alguns, como eu, devem ter focalizado êsses dois magníficos instantes. Juliana, em pé, assistindo às festas, com as mãos juntas, o olhar sério, esquecia tudo, absorvida na beleza do espetáculo, não querendo perder o mínimo detalhe, como se depois fôsse catalogar cada um, isoladamente, para captar todo seu sentido. Não estava ali com o sorriso convencional dos senhores do Poder, nessas ocasiões. Era a atitude digna de uma autêntica rainha e, entretanto, tão simples como a de qualquer mortal.

Gesto de graciosa cortesia e profundamente humano, o de Guilhermina: depois de falar a seu povo do balcão do palácio, retirar-se discretamente, singelamente, para ceder o lugar à filha. Surpreendemos nesta um rápido olhar de interrogação como quem diz: "Mãe, porque te retiras?" Mas, logo em seguida, compreendendo o que aquilo significava, eis que Juliana, ao lado do marido e das filhas, já como legítima soberana que de sua mãe recebera a primeira homenagem, acena para a multidão que vibra de entusiasmo.

Rainhas! Se fôsse recordar tôdas seria pouco o espaço desta coluna.

Abençoadas rainhas como Guilhermina da Holanda, Vitória da Inglaterra, Maria Teresa da Austria, que foram virtuosas espôsas, excelentes mães de família e cujo reinado provou que uma rainha pode ser sábia, justa e valorosa como o mais valoroso, justo e sábio dos reis.

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle...

RETICÊNCIAS

Se não possuo o ideal
que trago no coração,
de ser um ponto final
em tôda a sua expressão
num belíssimo livro inteiro,
de eternas reminiscências,
prefiro a desesperança,
prefiro a doce lembrança
Na graça das reticências...

MERCEDES SILVEIRA

— *No Brasil, humorismo, se não é faceira, é qualquer coisa que com isso se confunde.*

SYLVIO ROMERO — *História da Literatura Brasileira.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Julio do Vale, antigo advogado no Fôro desta capital, em cuja politica outrora militou com eficiência, ao lado de Irineu Machado e outros. Muito relacionado, certamente receberá, nesta data, as homenagens dos seus numerosos amigos e admiradores.

— Fazem anos hoje a sra. Teresa Guilhem, esposa do sr. Aidir Aristides Guilhem, e os srs. dr. Bolivar Caldas Barreto, Henrique Gigante, André Carrazzoni, Garcia de Moraes, e dr. Helio Marcos Penna Beltrão.

NASCIMENTOS

Foi enriquecido o lar do sr. Manoel Francisco de Medeiros e Camara e de sua esposa d. Aracybila Sottomaior de Medeiros e Camara, com o nascimento, a 8 do corrente, em Itajubá, de uma menina, que recebeu o nome de Maria Hercilia de Fátima Sottomaior e Camara.

CASAMENTOS

Na Igreja de São Domingos, na praia de Gragoatá, em Niterói, consorciam-se amanhã, às 17,30 horas, a srta. Jacyra Costa e o sr. Florisel Rocha Guimarães, nosso colega da Administração.

O ato civil realiza-se às 9 horas, na capital do vizinho Estado.

O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva pelo sr. Almar Pimenta e senhora, e do noivo, pelo sr. Moacyr Teixeira Alves e esposa.

— Foi efetuado ontem a cerimonia civil do enlace matrimonial da senhorita Elvira Martins Afonso, filha da sra. Maria Martins Afonso e do sr. Manuel Martins Afonso, com o sr. Alfonso Grassia Teti, filho da sra. Ada Grassia Teti e do sr. Salvador Teti. Serviram de testemunhas por parte da noiva seus pais e por parte do noivo a sra. Alice Lango e o sr. Roland Lango. A cerimonia religiosa será efetuada amanhã, na Matriz de São Sebastião, às 17 horas, sendo padrinhos por parte da noiva a sra. Aninn Palmieri e o sr. Vicente Palmieri e por parte do noivo seus pais.

DIPLOMATICAS

Pelo vapor "Mauá", do Lóide Brasileiro, seguirá para Gibraltar, na segunda-feira próxima, à noite, o consul Mario Wright de Miranda Pacheco, que vai assumir a direção do Consulado do Brasil em Tanger.

— Procedente de Belém, pelo avião da Panair do Brasil, regressou, ontem, o jurista e diplomata dr. Jan Reisser, ministro da Tcheco-Eslováquia no Rio de Janeiro. Acompanhado de sua esposa, vem de concluir uma visita oficial de quinze dias aos Estados da Bahia, Pernambuco e Pará.

— Regressou ao Rio, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Pôrto Alegre, o sr. André Gabaudan, conselheiro [illegible] da França junto ao govêrno brasileiro.

— De Calena, retornou o capitão de mar e guerra B. J. Fisher, D. S. O., R. N., adido naval à Embaixada de Sua Majestade Britânica no Rio de Janeiro.

HOMENAGENS

Por motivo de seu natalicio foi homenageado ontem o engenheiro Felinto Epitacio Maia, diretor da Casa da Moeda. Os operários e diversos funcionários daquela repartição mandaram celebrar missa em ação de graças na Igreja de Santana, seguindo-se um almoço no restaurante daquela casa, a que compareceram numerosos amigos e admiradores do homenageado.

CONDECORAÇÕES

No Itamaraty teve lugar a entrega das insignias de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. Francis van der Vliet, diretor superintendente da K. L. M. Cia. Holandesa de Aviação, agraciado dessa forma pelo govêrno do Brasil. A entrega foi feita pelo ministro Souza Leão, que realçou as qualidades pessoais do homenageado e a sua colaboração na obra de intercambio entre o Brasil e a Holanda, agradecendo o sr. Van der Vliet.

RECEPÇÕES

O ministro da India, dr. Minocher Masani e a sra. Masani serão homenageados esta noite numa recepção dada pelo professor Armando Soares, na rua Sá Ferreira, 38, Copacabana. A anfitriã da recepção será a sra. Amador Cunha Bueno, ilustre dama da sociedade paulista.

COMEMORAÇÕES

José Marcelino de Souza — A Casa da Bahia, amanhã, às 17,30 horas, no anfiteatro do Ministério da Educação, em sessão magna presidida pelo seu vice-presidente dr. Eduardo Rios Filho, comemora a passagem do centenário do nascimento do dr. José Marcelino de Souza, antigo governador da Bahia e senador da República. Fará o panegírico do mesmo o deputado Pacheco de Oliveira.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, às 17 horas no salão de conferências do Palácio Itamaraty, a conferência do embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, sôbre: "Chateaubriand diplomata". Essa conferência, promovida pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, faz parte do programa comemorativo do 1.º centenário da morte de Chateaubriand. A entrada é franca.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na sede do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, 48, 9.º andar, a conferência do coronel John Nicoletis ,sôbre o tema: "Fabricação simultanea de ácidos sulfurico e nitrico".

— Hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia, o major Salatiel Dias da Rocha realiza uma conferência sôbre o tema: "Devastação de florestas, formação de desertos".

— Centro de Estudos de Medicina Social — Em continuação à sua campanha de medicina preventiva, essa entidade médica promoverá hoje no Sindicato dos Foguistas duas conferências sôbre: "Doenças Venéreas e do Valor do exame-prénupcial". Falarão os drs. Américo Valério e Spinosa Rothier.

— Será realizada domingo próximo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, (Glória), uma conferência pública sôbre a "Politica pacífico-industrial". Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

REUNIÕES

Associação Brasileira de Medicina do Trabalho — Reune-se amanhã, às 10 horas, no 3.º andar do Ministério do Trabalho, essa associação cultural, a fim de se proceder à revisão dos Estatutos e do Regimento Interno.

RECITAIS

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I., o recital de poesias da declamadora srta. Selena de Medeiros.

FESTAS

O Olympico Clube vê passar no dia 19 seu terceiro aniversário. Festejando a efeméride, está sendo organizado um programa comemorativo. Nesse dia, realiza-se às 20 horas, no departamento social, um jantar de confraternização, oferecido ao quadro social. Nessa ocasião serão entregues as medalhas conferidas aos campeões de tenis de mesa, futebol e xadrez.

VIAJANTES

Procedente de Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, regressou, ontem, o dr. Helio Beltrão, ex-presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários.

— Acompanhado de sua esposa, que se acha enferma, é esperado no dia 17, pelo vapor "Santos", o dr. Leopoldo Neves, governador do Amazonas.

— Partiu ontem, com destino a Buenos Aires, pela Pan American World Airways, a delegação brasileira à IV Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Cartografia, promovida na capital argentina, este mês. Preside à representação do nosso país o general Djalma Poli Coelho, sendo integrada pelos srs. Cristovão Leite de Castro, professor Alirio de Matos, Edison de Alencar Cabral e major Luiz Eugenio Freitas Abreu.

— Seguiram para a Europa, pela K. L. M.: dr. Asdrubal F. Rocha; srs. Alexandre E. Rossetti; Martin Huppe; Johan P. Engels; sr. e sra. Carlos M. G. Masson; sr. Salomon Mirelman.

FALECIMENTOS

General Pantaleão Teles — Sepultou-se ontem, no cemitério de Vargem Alegre, no Estado do Rio, o general de Divisão, reformado, Pantaleão Teles Ferreira, ali falecido. Figura destacada do Exército, deixa viuva d. Irene Teles Ferreira e quatro filhos: sr. Nivaldo Teles Ferreira, consul do Brasil em Lyon; d. Marina Teles Ferreira Greco, casada com o dr. Djalma Greco, médico do Ministério do Trabalho; d. Vanda Teles Ferreira de Lacerda, casada com o sr. Dorval de Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho; e d. Siete Teles Ferreira Vital Brasil, casada com o dr. Osvaldo Vital Brasil.

MISSAS

Reza-se amanhã, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José, missa de sétimo dia do falecimento do sr. Ewerton Cesar, irmão das senhoras Palmyra Cesar Pereira Soares e Cely Cesar Lopes da Rosa e do sr. Valter Cesar.

Corrija a ACIDEZ do estômago
que pode ser a causa de dores e outros males

As dores de estômago, azia, náuseas, falta de apetite, mal-estar geral e as consequências mais graves dos distúrbios gástricos são frequentemente provocados pela hiper-acidez no estômago. As pastilhas Digestif Rennie absorvem o excesso de acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa dos distúrbios gástricos com as pastilhas Digestif Rennie. Experimente-as e recupere o seu bom humor e saúde, sentindo de novo o prazer de comer seus pratos favoritos.

MÚSICA

A CANÇÃO DE CÂMARA NO BRASIL

Pouco antes de falecer, o empresário N. Viggiani doou à A. B. D. E. com a importância anual permanente de dez mil cruzeiros, para ser conferida ao melhor livro, sôbre musicologia, de autor brasileiro, a partir de 1947. Seu filho, ao que me informam, confirmou a doação, mas, relativamente ao último ano, êsse prêmio, que se denomina "Mário de Andrade", deixará de ser outorgado, por falta de obras. Sugiro, portanto, que se acumulem os dois prêmios, de 1947 e 1948, não para atribuí-los a um só autor êste ano, e sim com o fim de concedê-los às duas melhores obras aparecidas no mesmo período.

Na realidade, se em 1947 a produção de livro brasileiro de musicologia, sempre aliás tão escasso, baixou a zero, neste ano que atravessamos se nota um movimento relativamente intenso. Êsse movimento bibliográfico, refletido nesta coluna, agora se amplia com o bem impresso e atraente volume — "A Canção de Câmara no Brasil" (Livraria Progredior — Pôrto — 1948), de Vasco Mariz, jovem autor brasileiro, diplomata, destacado para o nosso serviço consular em Portugal, cujo livro anterior, "Figuras da Música Brasileira Contemporânea", também impresso na pátria irmã, comentei com justos louvores. Êste de "Canção de Câmara no Brasil", publicamos tôda a importante parte introdutória, não há muito, no Suplemento Literário do Correio da Manhã, onde Vasco Mariz colabora, entregue aos seus temas prediletos de musicografia.

Além de preparar êsses dois volumes, registre-se que Vasco Mariz, em Portugal, está exercendo ação profícua no sentido da divulgação da nossa música. Obteve, por exemplo, que a revista "Brasil Cultural", dirigida, no Pôrto, pelo escritor Renato Mendonça, nos apresente, no seu número de agôsto, cuja capa ostenta a fotografia do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, quatro artigos sôbre a música brasileira. O periódico de Renato Mendonça abre por um breve "Panorama da música brasileira contemporânea", do redator desta coluna — esbôço de um quadro que se destina a fazer despertar, em Portugal, o desejo de conhecer mais de perto os nossos compositores atuais. Inclui valioso estudo de conjunto sôbre "Canções Brasileiras", de Luis Heitor, que traça sua evolução desde os primórdios, detendo-se, porém, especialmente em Nepomuceno, Villa Lobos, Francisco Mignone, Lorenzo Fernândez e Camargo Guarnieri; um substancioso trabalho de Cleofe Person de Mattos, regente e fundadora do Côro Feminino da Associação de Canto Coral, acêrca de "O Canto Coral no Brasil" — monografia não menos preciosa; e aquêle artigo de Mário de Andrade, que se considerava ainda inédito. Dá-nos, dos autores lusos, uma síntese erudita: "Da Música em Portugal", do musicólogo Armando Leça; o fruto do paciente labor da reconstituição da vida e da obra de uma figura que se perdeu na bruma da História: "Em louvor do grande polifonista Estevão Lopes Morago", de Manuel Joaquim, ilustrado com a transcrição que êste fêz de um seu Motete a quatro vozes; e o artigo de útil informação — "Audições Musicais em Terra Lusa", de Joaquim Alvares. Êsse número de "Brasil Cultural", que traz expressiva fotografia de Villa Lobos, jogando bilhar, um flagrante de Camargo Guarnieri à frente da Orquestra Sinfônica de Boston, e a reprodução de uma página original de "Provérbios", do compositor Guerra Peixe, para canto e piano, completa-se por uma lista de crítica de bibliografia musical e de bibliografia geral, e por interessante noticiário.

"A Canção de Câmara no Brasil", o novo livro de Vasco Mariz, prefaciado por Gastão de Bettencourt, revela, em seu autor, qualidades essenciais de musicólogo: o amor à pesquisa, o espírito analítico, e a capacidade de englobar as observações feitas em um todo conciso, a que não falta amplitude de vistas. O levantamento a que êle procede com obras semelhantes tem função básica, e servirá de apoio para uma atividade crítica, mais detida, de ordem estética, que nos fale também de certas fecundas inquietações críticas, a que se refere, por exemplo, Francisco Mignone, quando nos confessa a necessidade de se buscar mais de perto a expressão psicológica da música brasileira, salientando haver, no setor do cancioneiro, a situação pouco fecunda da modinha, a cujo círculo só Villa Lobos e Camargo Guarnieri escapam, algumas vêzes. A matéria do livro vem claramente exposta em três partes: Precursores, Nacionalismo e Anti-Folcloristas. Seu inegável interesse deriva, sem dúvida, da exatidão do caráter informativo e, sempre, do equilíbrio de conceitos que o autor obtém. Essa espécie de serenidade, própria de quem traça um panorama estético e domina o seu assunto dentro de uma perspectiva histórica, onde, por isso, as figuras tendem a adquirir uma hierarquia natural, inclusive pela omissão das que, a juízo do autor, não possuem maiores méritos, é, entretanto, perturbada, às vêzes, por certo estouvamento, agressivo, ou inadequado. Mas trazer uma determinada figura para uma galeria artística e, ao mesmo tempo, advertir ao leitor de que a honra não foi merecida parece-me, quando menos, um critério paradoxal. Também o fato de que a produção de um autor haja declinado a partir de certa época, não deveria preocupar a quem escreve um trabalho no gênero de "A Canção de Câmara no Brasil". E, aliás, o que acontece a alguns críticos de Strawinsky, quando insistem na circunstância de sua última fase ser inferior à primeira, o que nada tem a ver com a projeção histórica do autor de "Petrouchka". Por outro lado, não entendi exatamente porque Vasco Mariz opõe o lied às peças nacionalistas, e universalistas. Lied é a canção de câmara, de conceito a um tempo lato e preciso.

O valor do livro, entretanto, sobrepuja de muito os seus pontos que reputo defeituosos, e fáceis de escoimar, se assim entender o autor, na edição subsequente, a que faz jús. Vejam-se, por exemplo, um trecho do desenvolvido capítulo que Vasco Mariz dedica a Villa Lobos:

"A série das *Serestas* é, para muitos, o clímax da obra vocal de Villa Lobos, e da literatura musical brasileira no gênero. Uma observação: a palavra Seresta abrange aqui tôdas as manifestações folclóricas cantadas do país e não apenas serenata ou música seresteira. Escritas em 1925 e 1926 sôbre versos de diversos poetas, constituem autêntico florilégio da canção popular brasileira, selecionadas pela longa experiência do viajante que foi Villa Lobos. De tôda a série de quatorze peças, a única de origem folclórica direta é a *Modinha*. As demais, embora arquitetadas nos moldes populares, são criações do autor, que aproveitou constâncias harmônicas, contrapontísticas e rítmicas da canção de folclore. Foram escritas para canto e piano, para uma voz média, mas as de números 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13 e 14 acabam de ser orquestradas.

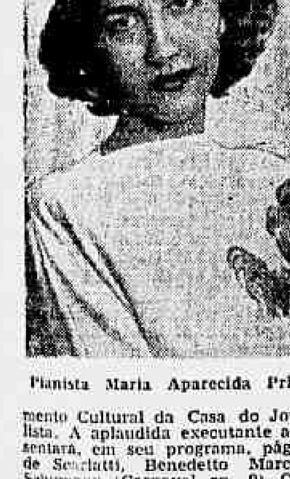
A série inicia-se com a *Pobre Cega* (Álvaro Moreyra), comovida e triste. Continua com o *Anjo da Guarda* (Manuel Bandeira), e a *Canção da Fôlha Morta* (Dante Milano), autêntica seresta pela linha melódica, para chegar à *Modinha* (Manduca Piá), uma das peças mais fortes da coleção. Representativa do gênero, possui intenso teor emotivo, com linha melódica torturada, tipicamente seresteira. Aliás, esta peça dá margem a algumas considerações: na Bahia, costumam cantá-la em andamento rápido e ritmado, diferente totalmente do que o autor havia exigido, pelo irônico, ao contrário da expressão por Villa Lobos. Muito curiosa, também, é a introdução, excelente, mas em desacôrdo com o espírito da peça. Seja como fôr, estamos perante uma obra-prima, jóia puríssima de lied nacional. *Na Paz do Outono* (Ronald de Carvalho) é o trabalho que se segue e dos mais atraentes pela excelência descritiva da paisagem brasileira. Na *Cantiga do Viúvo* (Carlos Drummond de Andrade) a série deixou de interessar para elevar-se novamente com a magistral *Canção do Carreiro* (Ribeiro Couto). Composta em ré menor, aproveitando todo o texto do poeta-diplomata, a primeira versão desta peça difere bastante da segunda e definitiva, em dó maior, pela disposição do abôio, antes ascendente e agora descendente. Na edição atual o compositor eliminou grande parte da poesia, substituindo-a pelas partículas onomatopáicas "na, na" e "ia, ia", e suprimiu ainda diversos glissandos, que sobrecarregavam demasiadamente a obra. Se *Abril* (Ribeiro Couto) e *Desejo* (Guilherme de Almeida) contêm páginas de admirável frescura, já a *Redondilha* (Dante Milano), seresta, é bem representativa do sentimentalismo irônico do caboclo. *Realejo* (Alvaro Moreyra), parece-nos muito expressivo, um ideal comentário musical do texto. *Vôo* (Abgar Renault) e *Serenata* (David Nasser) possuem menos atrativo. Em conjunto, a série é valiosíssima, tanto sob o ponto de vista técnico, quanto pela fidelidade com que expressa o sentimento popular em seus múltiplos aspectos típicos".

"A Canção de Câmara no Brasil", volume que tem a enriquecê-lo alguns exemplos musicais, preenchendo, manifestamente, uma lacuna, anima-se da experiência pessoal que, na qualidade de cantor, Vasco Mariz retirou de muitas páginas do repertório estudado. Daí a segurança técnica que, não raro, êle demonstra, ao discorrer das suas páginas, fortalecendo-lhe os juízos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DA PIANISTA MARIA APARECIDA PRISTA

Segunda-feira, às 21 horas, no auditório da ABI, a jovem pianista Maria Aparecida Prista realiza um recital, patrocinado pelo Departa-



Pianista Maria Aparecida Prista

mento Cultural da Casa do Jornalista. A aplaudida executante apresentará, em seu programa, páginas de Scarlatti, Benedetto Marcello, Schumann (Carnaval, op. 9), Octavio Maul, Debussy, Shostakovich e Delibes-Dohnanyi.

ESTRÉIA DO TENOR DI STEFANO, NA TEMPORADA LÍRICA

Chegando ao Rio, ontem à tarde, o famoso tenor Di Stefano, ficou definitivamente resolvida a realização, esta noite, no Municipal, da quarta récita de assinatura de gala da temporada lírica, sendo levada à cena uma das mais populares óperas de Verdi, "Rigoletto". Enquanto Di Stefano faz o papel título, Elizabeth Thompson encarna a "Gilda", e Americo Basso o "Sparafucile" e Gilda Rosa a "Maddalena".

Esgotou-se, para esta noite, a lotação do Teatro, restando apenas as localidades suplementares que atenderão à maior afluência do público.

Sábado, realiza-se a primeira récita extraordinária dos "sábados noturnos", com "Madame Butterfly". Interpretará o papel principal Toshiko Hasegawa. Domingo, repete-se o "Rigoletto", com Di Stefano, em segunda vesperal de assinatura.

RECITAL DO SOPRANO DYLA PAGANI ROTHIER

Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, na série oficial de 1948, comemorativa do 1º centenário da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, num recital de canto, apresentará o soprano lírico, Dyla Pagani Rothier, diplomada por êsse estabelecimento.

A cantora patrícia, que ora conclui o "Curso de Aperfeiçoamento" da professora Sylvia Luna Ramos, e que já se fêz conhecer através de sua atuação em reuniões do "Centro de Desenvolvimento Artístico", interpretará, nesta noite de arte, um programa que reflete a sua personalidade artística.

Nele figuram: Carissimi, Lulli, Bach, Francisco Durante, Schumann, Brahms, Cesar Franck, Louis Quard, Gretchaninow, Santoliquido, Francisco Mignone, Lorenzo Fernandez, Maria Luiza Triolli, Vieira Brandão e Mignone.

FESTIVAL "WAGNER" DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, SÁBADO À TARDE, NO MUNICIPAL

A temporada lírica vem impedindo a realização normal de concertos, no Teatro Municipal. Ontem, entretanto, a Orquestra Sinfônica Brasileira recebeu comunicação de que poderia apresentar-se sábado à tarde, naquele teatro. Dadas as circunstâncias, os diretores da O. S. B. acharam de bom alvitre aceitar a oportunidade e, consequentemente, o maestro Szenkar realiza êsse concerto, amanhã, às 16 horas. O concerto é dedicado, em conjunto, aos dois turnos de sócios, em vista da impossibilidade de repetir-se. O programa, que é de hábil organização, é o seguinte: I — Abertura; "Prelúdio do Ato I de Lohengrin"; — Abertura de "Os Mestres Cantores". II — "Walkirias" — "Adeus de Wotan" e "Encantamento do Fogo"; "Viagem de Siegfried" e "Marcha Funebre". "Cavalgada das Walkirias".

Domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, a O. S. B., sob a regência do maestro Szenkar, efetua um Festival "Beethoven".

RECITAL DE FAUSTO MEDELES NA AÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

Hoje, às 21 horas, no Auditório da ABI, essa sociedade oferece aos seus associados um recital de piano, pelo aplaudido artista Fausto Medeles, que executará peças antigas e modernas de autores espanhóis e mexicanos e 12 Preludios de Debussy, além de duas composições do jovem compositor patrício Claudio Santoro, recentemente chegado de Paris.

Fausto Medeles vem precedido de críticas muito elogiosas referentes às suas tournées pelos Estados Unidos, América Central e do Sul.

As pessoas que não forem sócias da Ação Social Brasileira, poderão adquirir entradas para êste recital, desde 20 horas à entrada do Auditório da ABI.

CÍCLO MOZART

Prosseguindo na realização do Ciclo Mozart, dará o professor Henry Jolles mais uma interessante aula (a terceira do Curso Extraordinário), hoje, às 17,30 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica com o seguinte programa: a) Sonata em Fá Maior (K. 497); b) Variações em sol maior (K. 501) para piano a 4 mãos; c) Rondó em fá maior.

A entrada será, como de costume, franqueada ao publico.

A CANTORA ANA MARIA FIUZA NA "CULTURA ARTÍSTICA" DE PETRÓPOLIS

Será dedicado à musica vocal de Lorenzo Fernandez o próximo concerto da "Cultura Artística" de Petrópolis, sociedade dirigida pela professora d. Alcina Navarro. Realiza-se êsse concerto, pela aplaudida cantora Ana Maria Fiuza, domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro D. Pedro, da vizinha cidade.

RECITAL DE PIANO DE MARIA OCTAVIA PEREIRA DE CASTRO

Discipula do curso da professora Helena Macedo Costa, a pianista Maria Octavia Pereira de Castro realiza amanhã, às 17 horas, um recital no auditório da ABI, cujo programa é o seguinte:

I Parte — Scarlatti — 2 Sonatas — Dó maior — Ré menor. Beethoven — Sonata Op. 31 n. 3.

II Parte — Weber — Movimento Perpétuo. Chopin — 2 Estudos; Valsa; Balada Op. 23.

III Parte — Debussy — Poissons d'or. L. Fernandez — Pirilampos. Villa Lobos — Alegria na Horta. Liszt — Rapsódia n. 6.

"TOURNÉE" DO BAIXO ALEXANDER WOLKOFF

Por via aérea, embarca hoje com destino a São Paulo o baixo Alexander Wolkoff que, a convite da Sociedade de Cultura Artística daquela cidade, dará um recital no dia 18, no Teatro Municipal.

Em vista do sucesso alcançado por ocasião de sua estréia nesta capital, num sarau da Cultura Artística, êsse cantor russo dará mais um recital no Rio, atendendo a pedidos, a 27 do corrente. A seguir, Wolkoff viajará para Salvador, onde se apresentará ao publico no dia 30.

DISCOTECA DA A.B.I.

Hoje, de 13 às 15 horas, a audição costumeira da Discoteca da ABI, com entrada franca, consta do seguinte:

Contos de Hoffman — Opera em 3 atos de J. Offembach. Libreto de Carré & Barbier. Primeira Representação a 10 de fevereiro de 1881. Elenco do Metropolitan de Nova York. Comentários do maestro Burle Marx.

RÁDIO

PROGRAMAS DOMINGUEIROS DA E-8

Quem busca no rádio, por sedentarismo ou necessidade de descanso, um divertimento domingueiro, acaba ficando saturado, se acompanha a programação da emissora que, sem outras pretensões, visa apenas divertir, e reúne o maior número, embora não de a certo a melhor qualidade de ouvintes: a Nacional. Imprevisto algum surge no panorama dominical da E-8. Na "Hora do Pato", além do concurso para se saber quantas vezes o palmípede protesta, pode-se instituir outro, para que se apure qual o candidato que desafina mais. Algo que de certo modo se assemelha a êsse programa, embora em plano elevado, de bom gôsto, é o "Papel Carbono", de Renato Murce, também destituído de calouros, mas selecionados. Essa audição nos demonstra como o povo cultiva a música instintivamente, surgindo não raro ao microfone vozes e vocações musicais que o estudo bem orientado levaria a um aproveitamento amplo.

Imprevisto houve, domingo último, em outro programa de Renato Murce. As "Piadas do Manduca", que constituem um dos bons programas humorísticos do rádio carioca não tiveram, desta vez, a presença de Lauro Borges e de Plácido Barbosa. O "Manduca" e "Seu Ferramenta" estavam de férias. Em troca, fêz-se ouvir uma das nossas mais aplaudidas duplas caipiras, inclusive, de forma um tanto inexplicável, no decorrer da própria sula de "D. Teteca"... — F. Silveira.

A CANTORA ESMERALDA DE SESLAVINE, NA PRA-2

Hoje, no programa "Intermezzo", da Rádio do Ministério da Educação, PRA-2, "broadcast" orientado por Sheila Ivert, apresenta-se, às 20 horas, a conhecida espanhola Esmeralda de Seslavine, que interpretará páginas de Debussy, Ravel, Manuel de Falla e Joaquim Nin.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Congresso de jazz; 18,45 — Alô, meu bem!, com Daisy Lúcido; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais; Narrativas maravilhosas; 20,30 — "História de um fidalgo", de Raimundo Lopes; 21,00 — "Vaudeville"; 21,30 — Canção do dia; 21,35 — Incrível! Fantástico! Extraordinário!; 22,05 — Conversa em família; 23,00 — Folhas soltas, com Álvaro Moreyra; 23,05 — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio novela; 17,30 — A vida é assim; 18,00 — Cine-revista; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida, meu amor; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Construtoras anônimas.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama politico; 20,30 — Novela; 21,00 — Show Cinderela; 21,30 — Paulo Fortes; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra, em nome da lei; 23,00 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pela prof. Yvonne Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso — Direção de Edmundo Lys; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — (Apresentando um programa para o pequeno lavrador); 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Intermezzo — Direção e redação de Sheila Ivert apresentando um recital da cantora Esmeralda Seslavine; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação de Al Netto; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "O Rigoletto" de Verdi — (Quarta récita da Temporada Lírica Oficial).

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Otavio Amauri; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 14,00 às 15,00 — Ternura, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,05 às 18,30 — Curso de religião para professores sob a direção de monsenhor Helder Camara; das 18,30 às 19,00 — Meia hora de música ligeira; das 19,00 às 19,15 — Palestra organizada pelo Departamento de Puericultura da Prefeitura, em comemoração à Semana da Criança; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Recital da pianista Mary Hoffmann; das 20,30 às 20,45 — Atividade da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Um concerto de Paganini; 21,05 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "Rigoletto" de Verdi.

Rádio Continental: 18,00 — Programa Vicente Celestino; 18,30 — Esportes; 20,00 — Big Broadcast; 21,00 — Parlamento do Graça; 21,45 — Esportes; 21,30 — Campeonato de Basquetebol; 23,00 — Resumo esportivo do dia.

Rádio Guanabara: 20,00 — Prefixo — A vida começa às oito; 20,25 — Ponto de parada; 20,30 — Prata da Casa; 21,05 — Rádio C-8; 21,30 — Prêmio Rádio novela; 22,00 — Salão de música; 23,00 — Boite da Meia Noite.

Rádio Canadá: 21,32 — Cidades do Canadá — A vida e atividades das cidades canadenses; 21,45 — Fernando Dolsieux: De Montreal para o Brasil; 22,00 — Noticiário Nacional do Canadá e Internacional; 22,15 — A crônica da semana: Um retrospecto dos fatos mais interessantes.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Música de ballado; 20,00 — Matérias primas — palestra de Michael Grant; 20,15 — Cabaret — 1ª parte; 20,30 — 1) Livros e Autores, de Joaquim Ferreira; 2) o Cinema na Grã-Bretanha, de José Veiga; 20,45 — Cabaret — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Politica Internacional, comentário; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

PUBLICAÇÕES

"Politica e Letras" — Recebemos o número 17 de "Politica e Letras" que insere uma reportagem sôbre a Colônia Portuguesa, do jornalista portuguez Manuel de Andade; a continuação do inquérito sôbre a crise bancária, de autoria do jornalista Omer Mont'Alegre e da história da moda no Rio de Janeiro, contada por Almirante. Publica ainda uma reportagem sôbre o suicídio de Marconi, crônicas de Rubem Braga, Alphonsus Guimarães Filho, Guilherme Figueiredo e Sergio Milliet. A seção "Fronteiras do Mundo" apresenta um interessante panorama da sucessão americana. Na parte literária o semanário inicia a publicação de "Amadeu Amaral e os modernos", ensaio de Paulo Duarte e prossegue na divulgação da correspondência de Mario de Andrade. O número é fartamente ilustrado, com caricaturas de Enì e, entre outras fitografias, a de do:s quadros do artista Fougeron, antes e depois de submeter-se às normas estéticas emanadas do Partido Comunista.

— Recebemos s seguintes:

..Vossa Senhoria, editado em Abaeté — Minas, n.º de 10 de outubro;

De Hav'lland Gazette n.º de agosto;

Toda, revista do México, ns. de 9 e 16 de setembro.

TEATRO

"LADY GODIVA", NO SERRADOR

N.º 1.

Esse espetáculo vale como texto, encenação, representação e direção. Coloca seu autor, um estreante, entre nossos primeiros dramaturgos, pela riqueza e fôrça da sua linguagem, pela sabedoria de construir com três personagens sòmente uma ação que se desdobra em três atos e que não apresenta, a não ser no começo do primeiro e terceiro atos, nenhum aspecto de monotonia. Como cada personagem exprime suas idéias sem falsas pompas literárias. E' um gosto ouvi-los na dissecação de si mesmos e da humanidade em geral. Como o sr. Guilherme Figueiredo conduz sua história, que é um quase-nada, desenvolvendo-a, ampliando-a por processos de inteligência, que se refletem no diálogo ágil e vivo e colorido. O espectador se deixa seduzir e prender pela quantidade de acontecimentos, que se sucedem, em sequência agradável e jamais fatigante. Percebe-se que começa sua carreira de dramaturgo, de mão firme, nunca insistindo em situações já por êle apresentadas e habilmente sedimentando argumentos para que se construa o clima, de grande poder dramático no final do segundo ato, que todo êste é de valor antológico. Lamento que a peça não termine aí, deixando o espectador participar do autor, colaborando com sua imaginação no possível destino, no rumo tomado pelos personagens, depois da partida de Maria, que abandona antes as duas pulseiras, que lhe foram oferecidas pelo marido e pelo amigo do marido.

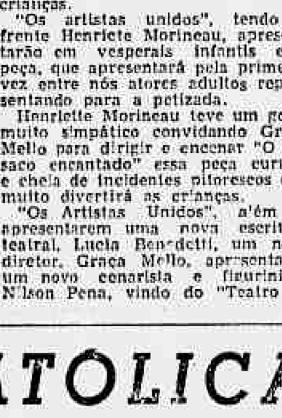
O sr. Procopio Ferreira é meu credor desde quinta-feira última. De mim e de todos os que se batem por um teatro melhor: o de, encenando "Lady Godiva", haver enriquecido o quadro dos nossos autores, com alguém do talento e do futuro do sr. Guilherme Figueiredo.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

TEATRO PARA TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operária promoverá segunda-feira próxima, dia 18, no Teatro Ginástico, um espetáculo, quando apresentará aos associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro, a peça "Iaiá Boneca". Os ingressos já estão sendo distribuidos pela entidade de classe e a sessão terá inicio às 20,30 horas.

DOIS MINUTOS COM GRAÇA MELO, DIRETOR DE "O CASACO ENCANTADO"



Graça Melo

Graça Melo, que como ator vem firmando seu nome cada vez mais da simpatia e admiração do público e da crítica, estreará como diretor, amanhã, dirigindo uma peça da escritora brasileira sra. Lúcia Benedetti, escrita especialmente para crianças.

"Os artistas unidos", tendo à frente Henriete Morineau, apresentarão em vesperais infantis essa peça, que apresentará pela primeira vez entre nós atores adultos representando para a petizada.

Henriette Morineau teve um gesto muito simpático convidando Graça Mello para dirigir e encenar "O casaco encantado" essa peça curiosa e cheia de incidentes pitorescos que muito divertirá as crianças.

"Os Artistas Unidos", além de apresentarem uma nova escritora teatral, Lucia Benedetti, um novo diretor, Graça Mello, apresentarão um novo cenarista e figurinista, Nilson Pena, vindo do "Teatro do Estudante". "O casaco encantado" será apresentado no Teatro Ginástico, em "avant-première" para a crítica e para os Artistas, amanhã, à meia-noite. Domingo, às 10 horas da manhã, primeira apresentação para o público.

A respeito dêsse Teatro para Crianças com atores adultos, falou-nos ontem Graça Mello:

— "Sinto-me grato a Mme. Morineau pela confiança em mim depositada, ao me entregar a direção dessa esplêndida peça de Lucia Benedetti, com que se inaugurará uma nova fase das atividades da Companhia. Por outro lado o elenco de "Os Artistas Unidos" onde se encontram tantos elementos de elevado índice artístico, quer da nova como da antiga geração teatral, têm me apoiado decisivamente nessa nova tarefa para mim, a direção. Creio que é tanto maior esta confiança que me sensibiliza, quanto maiores são as dificuldades que encontro, diante da necessidade de explorar um estilo novo, ou, pelo menos, pouco visto no Brasil. Sim, porque considero êste "Teatro para Crianças" coisa muito séria, de um grande alcance social e artístico e dificílima. Se Mme. Morineau me tivesse convidado para dirigir qualquer uma das peças do seu repertório habitual, penso que bem menos difícil seria o meu encargo. A experiência adquirida no meu contacto íntimo de trabalho com grandes mestres da cena, tais como Ziembinski, Turkow, Adacto Filho, Dulcina e a própria Mme. Morineau, aliada ao meu espírito de observação e interêsse pelos problemas do teatro, seriam uma base de apoio sólido para dirigir um espetáculo. Qualquer capacidade de criação que porventura em mim houvesse, pouco poderia acrescentar às leis que regulam os problemas cênicos e aos seus cânones. Entretanto, neste gênero de teatro especialmente feito para crianças, onde buscar apoio? Onde procurar contato com o que se poderia chamar a rotina teatral? Se me vejo em face de um novo estilo de peça e de outra espécie de público, um público sem dúvida simpático porém muito mais exigente, forçosamente será necessário usar um novo estilo de representação e uma nova "Mis-en-scène". A proverbial sinceridade das crianças que não se deixam influenciar pelos cartazes da popularidade nem por glórias conquistadas longe de suas vistas, transforma-as em terríveis críticos e sobrecarrega a nossa responsabilidade. Além disso, como tem algum caráter experimental a realização, vamos apresentar êstes espetáculos sem prejuízo da peça em cena, fator que concorre para aumentar terrivelmente as nossas atribulações. Tenho que fazer a estréia do Teatro para Crianças sem cortar uma só representação normal da Companhia. Ao enumerar tantos problemas não tenho em vista apresentar uma defesa prévia sôbre possíveis falhas, nem tampouco sobreestimar o meu trabalho, mas sim, acentuar a absoluta confiança no sucesso da iniciativa, confiança que se reflete em todo o elenco de "Os Artistas Unidos". Meu maior desejo é que o exemplo frutifique e que outras Companhias o sigam.

Se não conseguirmos um grande sucesso sofrerei a maior decepção de minha carreira teatral. Uma peça magnífica dessa grande escritora sra. Lucia Benedetti que ora se alinha no pelotão de frente dos autores nacionais; lindos cenários e figurinos de um jovem artista saído da fornalha fértil do Teatro do Estudante, Nilson Pena; efeitos musicais assinados por um grande maestro, Renzo Massarani; um elenco de esplêndidos artistas que têm sido um pedestal seguro para os sucessos dessa excepcional atriz que é Henriete Morineau; depois de reunir todos êsses trunfos na mão estou pronto para jogar minha partida com a petizada".

RONDA

"Só nós três!" despede-se do cartaz do Ginástico no próximo domingo. Sendo assim, restam sòmente quatro dias para o público assistir a peça de Sidney Howard, tradução de Raymundo Magalhães Jr., na qual Henriette Morineau tem a sua maior criação da presente temporada.

Sábado, à meia-noite, "Os artistas unidos" lançarão em "avant-première" para a crítica o seu "Teatro para Crianças", com o "O casaco encantado", de Lúcia Benedetti. Domingo, às 10 horas da manhã, haverá então a "première" para o público em benefício da União das Operárias de Jesus.

— Luiz Marzulo organizou para a noite de 25 do corrente uma festa artística em homenagem ao Atlantic Refining Club. Elementos do teatro português e brasileiro tomarão parte na festa que terá inicio às 21 horas.

Do programa constam: Edson Macedo, num quadro da peça "O punhal e a flor" e o autor Alexandre de Souto, Brasilian Rascals, conjunto de gaitas, Rodolfo Mayer, Jorge Murad, Irene Izidro, Tulio Berti e Rosita Rocha, Ribeirinho, America Cabral, João Villaret, Silva Filho, Carlos Alves, Marcia Condessa, Badu, Arthur Costa, René Bittencourt, Lamartine Babo, Moacyr Nascimento, Grande Otelo, Walter D'Avila, Floriano Faissal, Moreira da Silva, Ema D'Avila e Russo e seus Guitarristas.

— Oscarito, Pedro Dias, Manoel Vieira e Violeta Ferraz, estão em "Trem da Central", defendendo a parte cômica dêsse espetáculo.

Hoje, sexta-feira, a revista entrará nas suas 122 representações.

— No Serrador repete-se "Lady Godiva", que Procopio, Alma Flora e Rodolfo Arena brilhantemente apresentam. Essa comédia, de Guilherme Figueiredo, o coloca entre nossos primeiros dramaturgos.

— "Se aquilo que a gente sente..." Essa revista assinada por Alberto Barbosa, José e Luiz Galhardo Filho, com música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Carlos Dias continua interessando a cidade pela sua montagem, e pelo seu texto cheio de comicidade e de coisas bonitas. Êsse terceiro cartaz do elenco do Variedades de Lisboa vem reafirmando o êxito alcançado desde o início da temporada. "Se aquilo que a gente sente..." irá hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

— Alda Garrido realizará hoje, no Rival, mais uma vesperal das moças, às 16 horas, a preços reduzidos. É a primeira vesperal de quinta-feira, com "A marquesa de Campos", a engraçada comédia de Paulo Orlando, com Alda Garrido na protagonista, e Delorges em papel de grande comicidade. A noite duas sessões, às 20 e 22 horas.

— Com a "reentrée" de Grande Otelo no elenco do Teatrinho Jardel (Av. Copacabana, esquina de Bolivar), quem lucrou foi o público, pois "Miss Brasil-48" ganhou muito em comicidade, tendo, como tem, uma "linha de frente" engraçadíssima, constituída por Grande Otelo, Silva Filho e Tulio Berti. Sessões diárias às 20 e 22 horas.

— Pela primeira vez, Copacabana assistirá segunda-feira próxima, no Teatrinho Jardel, um espetáculo rádiq-teatral. Será ali apresentado, sòmente naquela noite, o "Ping-Pong- Show", com elementos da Rádio Guanabara.

— Para platéias repletas continua em cena no Teatrinho Intimo do Leme, a comédia de Silveira Sampaio — "A inconveniência de ser espôsa". O autor ao lado de Aimée, Laura Suarez e Flavio Cordeiro forma uma equipe esplêndida para a interpretação dessa admirável sátira.

—. "Sonata a quatro mãos", no Fenix. Êxito de público. Olga Navarro, Maria Della Costa, Italia Fausta e Paulo Gracindo nos principais papéis, que defendem com brilho.

— "Mulheres", no Regina, é o maior sucesso teatral em 1948. Bilhetes adquiridos com dias de antecedência.

— "O marido fiel" (Hipocampo) é a comédia de Pugliese que Odilon apresentará esta noite, no Glória.

POESIA

Recital Selench de Medeiros

Hoje, às 17 horas, no auditório da A.B.I. a poetisa Selench de Medeiros dará um recital com poesias de seus dois livros: "Alvorada" e "Gôta dágua". O programa está dividido em duas partes.

Primeira parte — "Lavadeira" — "Carta a um negro" — "Suite" — "Solilóquio" — "Scherzo".

Segunda parte. — "O carreiro" — "Dois leques e uma bem-amada" — "Ciume" — "Adolescente" — "Ca-

O AUTOR DE "REVOLTA EM RECIFE"

Chianca de Garcia vai apresentar um novo autor. Mas quem é Alceu Marinho Rêgo? De origem pernambucana, nasceu em Cuiabá, onde foi promotor público depois de diplomar-se em direito. Dedicou-se alguns anos à advocacia, tendo sido recebido no Instituto dos Advogados como membro efetivo em 1940 e participado da III Conferência Interamericana dos advogados. E autor de um livro sôbre processo trabalhista e mantêve no "Diário de Notícias" uma coluna forense sob o nome "Sinimbu". Aos treze anos viu publicado seu primeiro trabalho no "Correio da Manhã", tendo depois assinado artigos em todos os grandes jornais do Rio. Escreveu sôbre Joaquim Nabuco um ensaio critico ainda não editado e participou dos trabalhos do primeiro e segundo congressos nacionais de escritores. Ao lado de sua vida profissional, Alceu Marinho Rêgo dedicou-se à politica, tendo sido prêso em 1944 e denunciado ao Tribunal de Segurança, tomando parte saliente, no ano imediato, na campanha de redemocratização do país. Foi um dos batalhadores dessa causa pela imprensa. "Revolta em Recife" que Chianca lançará, já no dia 22 no João Caetano para início da temporada dramática, marca a estréia dêste autor no gênero teatral, auspiciada por alguns dos mais eminentes nomes da literatura nacional.

GRANDE E CARO ZACCONI

Morreu ontem em Viareggio. Sôbre sua cabeça embranquecida por noventa e um anos de luta, sonho e glória, desdobrava-se, como uma benção, o céu mediterrâneo. Trabalhou até bem recentemente. A última vez que o vi foi, no Municipal, em 1938. Apresentou, sem sinal de fadiga, em três noites seguidas: Espectros, de Ibsen, "Rei Lear" e "Cardial Lambertini". Cada peça exigindo do intérprete fôrça, agilidade, bravura de músculos e voz. Êsse grande, extraordinário, admirável Ermete Zacconi deslumbrava como Oswaldo, da peça ibseniana. Não tinha então oitenta e um anos? Como e por que obra de milagres conseguia rejuvenescer e impressionar até às lágrimas a platéia repleta? Não mais o esquecerei como Rei Lear, especialmente quando atravessava a cena carregando o corpo de Cordélia, chorando alto. Era uma jóia rendilhada na emoção mais pura seu "Cardeal Lambertini", delicioso e jovial. Velho, caro e grande Zacconi. Lembro-o, à hora da despedida, dizendo a cada um dos amigos que deixava no Brasil: — "Voltarei breve". E fazendo graça com sua idade avançada: — "Nem que seja transformado em passaro, nuvem ou vento". — P. C. M.

VIDA CATÓLICA

SANTA TERESA DE JESUS

Nasceu essa grande e popular santa em Avila, Espanha, em 1515, revelando desde criança seus sentimentos religiosos.

Já aos sete anos partia para a África, desejando morrer pelo Cristo, mas teve de voltar à Espanha, a mando de seu tio.

Quando perdeu sua mãe, aos doze anos, suplicou à Nossa Senhora que a protegesse.

Aos dezoito anos entrava para a Ordem do Carmo, onde por longos anos suportou os maiores sofrimentos físicos e inibição espiritual.

Foi a reformadora da sua Ordem, por inspiração divina, com a aprovação do Papa Pio IV e também a fundadora de trinta e dois mosteiros.

Ela vivia na intimidade de Deus sendo extraordinárias as manifestações dessas relações, que culminaram na transfixão de seu coração, fato anualmente comemorado, a 27 de agôsto, na Ordem do Carmo, com uma festa própria.

Também se deve a Santa Tereza de Jesus um constante trabalho para propagar o culto de São José por todo o mundo católico.

"Senhor, sou uma filha da Igreja", murmurava ela seguidamente em seus últimos instantes, até falecer, a 4 de outubro de 1582.

Foi sepultada sob o altar-mor da igreja dos Carmelitas, em Alba, sendo o seu coração, com a misteriosa ferida, conservado em uma ampola colocada em um nicho, no referido altar.

Considerada Doutora mística da Igreja, em seus escritos, considerados obras clássicas, muito se inspiraram mestres como S. Francisco de Sales e Santo Afonso de Liguori.

"O verdadeiro amor de Deus não se funda em derramar lágrimas, ou em sentir afetos de ternura; mas consiste unicamente em servir a sua Divina Majestade com retidão, humildade e fortaleza."

Santa Tereza

Santos de hoje — Agileu, Tecla, Amelia.

O nome de Deus na Declaração dos Direitos do Homem — Cidade do Vaticano, 14 (F. P.) — "A história nos mostra qual foi o fim daqueles que, em lugar de aceitarem a coroa de representantes de Deus, quiseram colocá-la na cabeça com suas próprias mãos" — escreve o "Osservatore Romano", que critica severamente a rejeição da proposta do Brasil, visando iniciar o artigo primeiro do projeto de Declaração dos Direitos do Homem da ONU com a frase declarando que o homem é feito à imagem de Deus. O jornal do Vaticano, após louvar o Brasil por essa iniciativa, dizendo que a mesma conquistara a aprovação de todos os crentes, isto é, da "civilização cristã", admira-se dos protestos dos países eslavos e escreve: "Esses países foram e são tão profundamente religiosos que seus regimes ateus retiraram-se de suas posições maquiavélicas em face de sua perseverante resistência". O "Osservatore Romano", considerando a fórmula adotada, que não contem nenhuma alusão à divindade, afirma que homem não pode se substituir àquela e arrogar-se a direitos que não tem.

No Rio o fundador, da Juventude Operária Católica Internacional — No próximo domingo chegará a esta cidade, vindo de São Paulo, onde presidiu o primeiro Congresso da Juventude Trabalhadora Cristã do Brasil, o cônego José Cardin, fundador da Juventude Operária Católica, instituição que congrega cêrca de dois milhões e quinhentos mil jovens trabalhadores de ambos os sexos. Em São Paulo o cônego José Cardin falou em lingua francesa, a numerosa assembléia, havendo sua palavra, em favor das reformas sociais de base, despertando um grande entusiasmo por tôda a capital paulista. Orador arrebatado, o sacerdote belga é conhecido em todos os países do mundo civilizado por sua experiência e cultura. Filho de pais operários, dedicou tôda sua vida ao soerguimento da classe operária, detendo-se particularmente nos problemas da juventude trabalhadora. O fundador da J. O. C. — Juventude Operária Católica — fará duas conferências públicas, em nossa capital, nos dias 18 e 19 — segunda e terça-feira próximos — às 18 horas, no auditório principal da A.B.I. No primeiro dia falará sôbre o problema operário e o movimento da juventude trabalhadora. Na sua segunda e última conferência abordará o tema das relações das elites com as classes populares. A entrada a estas conferências é franca. Nessa ocasião, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro prestará uma homenagem ao cônego Cardin, conferindo-lhe o título de doutor "honoris causa", como já têm feito várias universidades de outros países, e há poucos dias a Universidade Católica de São Paulo. Nos dias de sua permanência nesta capital, s. revma. falará no Clero, visitará obras sociais e estudará planos de ação com a Juventude Operária Católica do Rio de Janeiro.

Matriz de S. Jorge, em Quintino Bocaiuva — Está sendo realizado nessa igreja o mês do Rosario, com Hora Santa, às 19,30. Domingo próximo haverá missa pelas almas de todos os devotos de N. S. de Fátima, falecidos, às 7 horas.

Posto de costura da A.S.A. — A A.S.A. criou no principio do corrente ano uma das mais uteis obras de assistência social no Rio de Janeiro — o Posto de Costura. Situado à rua Guilhermina Guinle, 60, o Posto de Costura Nossa Senhora de Fátima ajuda às donas de casa a encontrarem trabalho remunerado sem precisar sair dos seus lares. Essa notável obra social vem tendo, em todos os meios, a mais ampla repercussão. Assim é que os comerciantes, compreendendo os elevados objetivos dessa iniciativa, vêm entregando ao Serviço de Costura cada vez maior volume de serviços. Sendo assim, o Posto de Costura Nossa Senhora de Fátima, recomeçará, hoje, às 8,30 horas, o curso de suas atividades.

Chega, hoje, do Pará, a imagem da Virgem de Nazaré — Procedente de Belem, num Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, está sendo esperada, hoje, no Rio, às primeiras horas da manhã, a imagem da Virgem de Nazaré, reprodução da que se venera no Estado do Pará e é objeto, anualmente, da famosa procissão conhecida como Cirio. A imagem é conduzida pelo arcebispo d. Mario Vilas Boas, metropolita do Pará, acompanhado de numeroso grupo de fiéis e de sacerdotes, entre os quais monsenhor Alberto Gaudencio Ramos, bispo eleito de Manaus e frei Anselmo Peitrula, bispo prelado de Santarem. Desta capital, a Virgem de Nazaré e seus acompanhantes prosseguirão para Porto Alegre, em outro avião da Panair. Os católicos paraenses e seu arcebispo prestarão, dessa maneira, uma homenagem ao Rio Grande do Sul, por ocasião do V Congresso Eucarístico Nacional.

Homenagem ao rev.º pe. Leonel Franca, S.J. — A reunião semanal de hoje, no Centro Dom Vital, será consagrada à saudosa memória do pe. Leonel Franca, S.J., devendo falar vários oradores. O ato é público e terá lugar às 17,30 horas na sede da referida instituição, à praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

Tomará parte no Congresso Eucarístico de Porto Alegre — S. Luiz, 14 (Asp.) — Viajou para Porto Alegre, onde tomará parte no Congresso Eucarístico, d. Adalberto Sobral, arcebispo do Maranhão.

MENDES NOGUEIRA

O mais original foclorista do Brasil — HOJE E todas às 2ªs. e 6ªs. No RÁDIO CLUB DO BRASIL — 860 ks. ÀS 21 HS.

OFERTA DE CHALEIRA

AO COMPRAR ALUMÍNIO EXIJA O MELHOR... EXIJA O MAIS DURAVEL...

EXIJA

CINEMA

SIRENA

Um grito de rebelião

Os tchecos obtiveram no penúltimo Festival de Veneza um importante triunfo, com a apresentação de "Sirena". Se isto não significa obrigatoriamente que o filme de Karel Stekly tenha sido o melhor exibido aos juizes, de vez que ninguém ignora a deficiência de decisões quase sempre ditadas por compromissos politicos e comerciais, por outra margem pode-se ficar mais ou menos otimista em relação à cinematografia tcheca, acreditando na exceção, isto é, num acerto esporádico dos promotores dêsses Festivais. Aliás, há outras razões para acreditar nas bondades de "Sirena", e uma delas é o simples conhecimento do argumento, cujo tom revolucionário o aproxima do "Potemkim", de Eisenstein. E' verdade que êste filme só se tornou grande pelo uso que o diretor russo fez de ocorrências verídicas; pelo ritmo inexcedível imprimido a cenas como as que nos relatam o massácre nas escadarias de Odessa. Se o tcheco Stekly — cuja obra nos é inteiramente desconhecida—andou por caminhos cinematográficos ao desdobrar o assunto que vamos em leves traços resumir, então não há motivos para apreensões e dúvidas.

"Sirena" nos conta uma história fundamentada também na realidade, recuando sessenta anos, quando pela primeira vez o ferro era explorado e industrializado no distrito boêmio de Kladno. A Companhia de Ferro de Praga, com capital austríaco e de outras nações capitalistas, tinha em mãos a indústria siderúrgica. Os magnatas viviam em luxuosos palácios na cidade, e os mineiros eram obrigados a trabalhar como escravos. Uns e outros se entendiam por intermédio de agentes, e não eram poucos os operários que ignoravam quem de fato os tiranizava — se o capitalista que só desejava o fruto de seu trabalho, se êstes agentes, extraordinàriamente zelosos pelo capital do patrão.

Nêsse estado de coisas, nêsse semi-feudalismo, nasceu o ano de 1889. Um gerente particularmente despótico, Bachet, vai suprimindo tôda a liberdade dos mineiros. No fundo de sua humilhação, êstes vão albergando um espirito cada vez mais forte de resistência e de revolta. Certa vez, na procissão de Corpus Christi — os mineiros, rudes e simples, eram religiosos — surge a centelha da rebelião. Um policial espanca um homem cujo filho se aproximara inocentemente do altar de Santa Bárbara. Do sangue derramado a revolta emerge. A multidão não vê o policial como o verdadeiro culpado do crime, mas como apenas o agente de um poder desconhecido que a pouco e pouco assume as formas de Bacher e dos capitalistas a que êle servia. Aos gritos de "Morra Bacher" o povo precipita-se sôbre os exploradores, exterminando-os instantâneamente.

O sentimento de liberdade e de justiça é o que "Sirena" procura transmitir. Daí a aproximação que pode ser feita com o "Encouraçado Potemkim". No conteúdo, há quase paralelismo entre o filme de Sterkly e a obra imortal de Eisenstein. E' a opressão que não mais se aceita, desde que um ponto de saturação seja alcançado. E' o limite, além do qual as barreiras desmoronam. E' a massa humana que se cansa de ser espancada e também ergue a mão.

Stekly, após ter realizado "Sirena", ganhou fama no meio cinematográfico europeu, e já dirigiu "Kariera", a história de um homem frustrado pela rotina, de que não há por enquanto qualquer referência critica. E forma hoje entre os primeiros realizadores da Tchecoslováquia, ao lado de Krejcik, Cap, May J. Mach, V. Slavinsky e os veteranos Mac Fric (criador de "Janosik") e Otakar Vavra, contemporâneo de Machaty quando o diretor de "Extase" era o único que fazia o filme tcheco transpor as fronteiteiras do país. E já que se falou em Machaty, êle se encontra novamente no continente europeu, mas, segundo se afirma, sem a menor oportunidade de voltar a dirigir. Esteve na América e no pensar dos stalinistas de Praga isto significa que êle se tornou reacionário, pró-capitalista, e, por conseguinte, indesejável.

MONIZ VIANNA

Exibição de gala de "Trágica Inocência" — Em benefício dos órfãos da Resistência Francesa durante a guerra e da Pro Matre, com o patrocinio de honra da sra. embaixatriz Hildebrando Accioly, será exibido hoje, às 20,30 horas, no auditório da A. B. I. o filme "Trágica Inocência", pelicula da França Filmes que obteve o primeiro lugar no Festival Internacional de Cinema de Locarno — Italia pela interpretação masculina de Michel Simon. Esse filme, cujo titulo original é "Non coupable", tem como primeira artista feminina Jany Holt.

Cinema infantil na A. B. I. — Realiza-se no próximo domingo, 17 do corrente, às 10 hs., no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. A sessão será iniciada com um show, seguindo-se a exibição de um programa de filmes próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Cinema educativo — A Secretaria Geral de Agricultura da P. D. F. vem há um mês aproximadamente exibindo filmes educativos e recreativos aos lavradores e suas famílias.

As sessões têm -se realizado nos postos agricolas e nas sedes das cooperativas, com incalculável aceitação.

O primeiro local escolhido foi o Posto Agricola n. VI, em Santa Cruz, vindo depois os seguintes: Cooperativa de Jacarepaguá, Páteo da Estação de Campo Grande, Escola Guilherme da Silveira na Estrada de Guandú em Bangú e finalmente, no dia 13 dêste mês na sede da cooperativa de Irajá, à Estrada do Fundão.

Nos próximos dias serão atingidos os demais postos e cooperativas.

Ben Hecht na lista negra dos exibidores britânicos — Londres, 14 (F. P.) — A Associação de Proprietários de Cinemas Ingleses pediu a seus membros de proibirem a projeção em suas salas dos filmes norte-americanos em que participe o autor norte-americano Ben Hecht, cujas duas últimas produções "Ride the Pink" e "Miss of Death" foram retiradas dos cartazes ingleses por servirem para o financiamento de campanhas anti-democráticas.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Capitólio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — "Mãe"
Metro — Punhos de ouro
Odeon — O anjo e o malvado
Palácio — O fim do Rio
Pathé — Não me esqueças
Rex — Obrigado doutor
Plaza — Expresso para Berlim
São Carlos — E com este que eu vou
Vitória — "Jassy"

CENTRO

Centenário — O Filho do Sol
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista,
Colonial — Expresso para Berlim
D. Pedro — Ouro do barro
Eldorado — Reconciliação
Floriano — Obrigado doutor
Guarani — Canção inesquecivel
Ideal — As Garçonettes de Harvey
Iris — Quero-te junto a mim
Lapa — Só resta uma lágrima
Mem de Sá - A Professora se diverte
Metrópole — Tem que ser você
Moderno — Dois malandros e uma garota
Olimpia — Paixão selvagem
Parisiense — Expresso para Berlim
Primor — Expresso para Berlim
República — Expresso para Berlim
Rio Branco — Agora seremos felizes
São José — Os melhores anos de nossa vida

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Uma noite no paraiso
América — O fim do Rio
Mundo
Americano — A porta misteriosa
Apolo — Furacão
Astoria — Expresso para Berlim
Avenida — Obrigado doutor
Bandeira — Tem que ser você
B. Ribeiro — A volta de Monte Cristo
Carioca — Jassy"
Catumbi — A cruz de um pecado
Cavalcanti — California
Cineminha — Variedade diariamente das 14 às 18 hs.
Coliseu — Cordas mágicas
Edson — O Filho do Sol
Estácio — Fronteira do amor
Floresta — E com esto que eu vou
Fluminense — Paixões tormentosas
Glória — Colheita selvagem
Grajaú — Corpo e Alma
Guanabara — A Luz é para todos
Ipanema — O anjo e o malvado
Irajá — Lanceiros da India
Jovial — A Luz é para todos
Mascote — E[illegible] para Berlim
Madureira — Tem que ser você
Maracanã — As Garçonettes de Harvey
Meier — Casablanca
Metro-Copacabana — Punhos de ouro
Metro-Tijuca — Punhos de ouro
Modelo — Coração de Leão
Moderno — Sinfonia do Passado
Monte Castelo — "Mãe"
Nacional — Debil é a carne
Olinda — Expresso para Berlim
Oriente — Solteirão cobiçado
Palácio-Vitória — Esta é fina
Paraiso — O malandro e a granfina
Paratodos — Tabia e a deusa da selva
Penha — Paixão dos fortes
Pirajá — O fim do Rio
Piedade — Reconciliação
Politeama — O Homem sem Coração
Progresso — O rei se diverte (O Rigoleto)
Quintino — Extase de Amor
Ramos — Noite eterna
Rian — O fim do Rio
Ridan — Miragem Dourada
Ritz — Expresso para Berlim
Rosário — Um tigre domesticado
Rox! — Ambiciosa
Santa Cecilia — Anos de ternura
Santa Cruz — Capitão Furia
Santa Helena — O furacão
São Cristovão — Corpo e Alma
São Luiz — "Jassy"
Star — Expresso para Berlim
Tijuca — Coração de Leão
Todos os Santos — Anão gigante
Trindade — Deliciosa Mentira
Vaz Lobo — O condenado
Velo — Recordações
Vila Isabel — Recordações

GOVERNADOR

Itamar — Sangue e Areia
Jardim — Tormento na China

NITERÓI

Eden — Testamento macabro
Icaraí — O fim do Rio
Imperial — Sua única saida
Odeon — Canção dos acusados
Palace — Narciso Negro
Rio Branco — Farrapo humano

CAXIAS

Caxias — Os quatro irmãos e queriam

PETRÓPOLIS

Capitólio — O fim do rio
D. Pedro — Uma Mulher do Outro Mundo
Itaipava — Sempre no meu coração
Petrópolis — Obrigado doutor

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — Se aquilo que a gente sente...
Fenix — Sonata a 4 mãos
Ginástico — Só nós três
Gloria — O mundo é nosso! (Odilon)
João Caetano — 43-1278
Municipal — Tel. 22-2885
Recreio — Trem da central
Regina — "Mulheres"
Rival — "A marquêsa de Campos"
Serrador — Lady Godiva
Teatrinho Jardel — Miss Brasil 1948
Teatrinho Intimo: "A inconveniencia de ser esposa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1948

N. 17.049
ANO XLVIII

APROVADO NO SENADO o projeto de lei de responsabilidade

A situação econômica de Pernambuco e o tifo em Vila Isabel

O primeiro orador do Senado ontem foi o sr. Apolonio Sales, que fêz considerações de ordem econômica sôbre a situação econômica de Pernambuco.

Seguiu-se na tribuna o sr. Hamilton Nogueira. Começou congratulando-se com os moradores das zonas servidas pelos ônibus 44 e 45, em virtude do restabelecimento dessas linhas. Lamentou entretanto o desaparecimento da Viação Excelsior, a seu ver uma das que melhor servem à população. Tal desaparecimento não só vem prejudicar a população como aos motoristas da Light, que, nesse sentido dirigiram um memorial ao orador.

Prosseguindo o sr. Hamilton Nogueira referiu-se ao surto do tifo de Vila Izabel, criticando a afirmativa do prefeito quando culpou os médicos pelo recrudecimento da moléstia. Disse que os verdadeiros responsáveis são as autoridades administrativas, que não dotaram a cidade de uma rêde de esgôto condigna. Enquanto essa rêde de esgôtos não fôr modificada, os surtos de tifo não terão fim.

LEI DE RESPONSABILIDADE

A matéria inicial da ordem do dia era o projeto de lei, oriundo da Comissão Mista de Leis Complementares, definindo os crimes de responsabilidade do presidente da República, dos ministros, dos governadores, etc., e regulando o respectivo processo e julgamento. A êsse projeto haviam sido apresentadas numerosas emendas cuja votação, que foi demorada, começou pelas supressivas, rejeitadas ou aprovadas na forma do parecer da Comissão de Justiça. Depois, a requerimento do sr. Hamilton Nogueira, o projeto foi votado em globo e, por último, as emendas substitutivas e aditivas.

Uma das principais alterações que sofreu o projeto foi decorrente de uma emenda do sr. Atilio Vivacqua, que reconheceu imunidades nos representantes municipais, decorrentes de principios constitucionais relativos ao exercício do mandato legislativo.

Êsse projeto sofrerá ainda uma discussão no Senado, seguindo depois para a Câmara.

VETO REJEITADO

Precedido de um discurso do sr. Etelvino Lins, relator da matéria na Comissão de Justiça, o plenário rejeitou o veto do prefeito opôsto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, n.º 95-A, de 1948, que institui o Sêlo de Cooperação Popular de Cr$ 0,50 a ser cobrado em todos os ingressos vendidos pelas casas de diversões e pelo Joquei Clube.

OUTRAS MATÉRIAS

Foram aprovados depois os seguintes projetos: N.º 288, crédito de Cr$ 33.200,00 para pagamento de gratificação a membros do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe; n.º 333, auxílio de Cr$ 200.000,00 ao Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas; n.º 290, crédito de Cr$ 193.200,00 ao Tribunal Eleitoral de Santa Catarina, para pagamento de gratificação, aquisição de móveis e aluguel de casa; n.º 290, crédito de Cr$ 15.400,00 para pagamento de aluguéis do prédio onde funciona o Tribunal Eleitoral de Sergipe; n.º 291, crédito de Cr$ 27.200,00 para pagamento a membros do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo relativo a 1947; n.º 294, crédito de Cr$ 35.200,00 para pagamento de gratificação e representação de membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará; n.º 299, crédito de Cr$ 46.800,00 para pagamento de gratificação e representação a membros do Tribunal Eleitoral da Paraíba; decreto legislativo n.º 11, que aprova o acôrdo sôbre transportes aéreos entre o Brasil e a Holanda; decretos legislativos ns. 27 e 29, mantendo decisões do Tribunal de Contas.

O vêto do prefeito, opôsto à resolução da Câmara dos Vereadores, que mandava mudar para "rua Magarino Torres" a denominação da "Estrada Velha da Tijuca", foi considerada aprovada em virtude de não ter o Senado se pronunciado sôbre o assunto no prazo legal estabelecido pelo próprio Senado na Lei Orgânica do Distrito Federal. O parecer da Comissão de Justiça sôbre o vêto, já em ordem do dia, era contrário ao ato do prefeito, porém o sr. Ferlinto Muller, chamando a atenção da mesa para o fato do parecer ter sido dado em prazo muito curto, pediu ao presidente considerasse o vêto aprovado, deixando de lado, assim, o parecer contrário da Comissão.

PECUÁRIA

Foi aprovado ainda, em discussão única, o projeto da Câmara n.º 105, que dispõe sôbre a forma do pagamento dos débitos cívis e comerciais de criadores e reprodutores de gado bovino.

PROJETO

Pela Comissão de Justiça foi mandado à mesa um projeto de lei longamente justificado, prescrevendo que a acumulação de dois cargos de magistério, em caráter efetivo, só é permitida em institutos diferentes de ensino

DEFESA DO ESTADO SEM SACRIFÍCIO DAS LIBERDADES PÚBLICAS

Um anteprojeto de lei de imprensa elaborado pela A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa procedeu à entrega ao presidente da Comissão de Leis Complementares, deputado Syrilo Junior, do anteprojeto de lei de imprensa, que propõe em substituição ao apresentado pelo deputado Plinio Barreto.

O referido projeto de lei foi elaborado por uma comissão de membros do Conselho Administrativo daquela entidade, com a assistência do dr. Targino Ribeiro.

São as seguintes as suas disposições:

CAPITULO I

INTRODUÇÃO

Artigo 1º — E' livre a manifestação do pensamento; os jornais e outros periódicos, só durante o estado de sitio, poderão ser sujeitos à censura nos limites e pela forma prèviamente determinados pelo presidente da República (art. 209, § único, I, da Constituição Federal).

Artigo 2º — E' livre a circulação de jornais e outros periódicos, que não sejam de publicação clandestina.

§ único — Consideram-se de publicação clandestina para os efeitos desta lei, os jornais e outros periódicos não registrados nos termos dos artigos 3 e 4.

CAPITULO II

DO REGISTRO DOS JORNAIS, OUTROS PERIÓDICOS E OFICINAS IMPRESSORAS EM GERAL

Artigo 3º — E' obrigatório o registro de jornais, outros periódicos e oficinas impressoras de qualquer natureza, pertencentes a pessoas físicas ou a pessoas jurídicas.

§ único — O registro independe de despacho e se fará no cartório que, por lei, tiver êsse encargo; em caso de dúvida suscitada pelo respectivo serventuário, será, pelo interessado, submetida à decisão do juiz competente, da qual caberá o recurso de agravo na forma da legislação civil.

Artigo 4º — O registro se fará mediante a apresentação dos seguintes documentos:

I — Tratando-se de jornais e outros periódicos;

a) — declaração do nome, nacionalidade e residência do proprietário ou editor, do diretor responsável ou diretores, do redator-chefe ou redatores-chefes e do gerente;

b) — declaração do título do jornal ou periódico devidamente registrado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, da sede da redação, da administração e das oficinas impressoras, esclarecendo-se quanto a estas, se são próprias ou não, e, neste último caso, indicando-se quais os proprietários:

c) — exemplar do contrato social ou dos estatutos, quando o proprietário do jornal ou periódico fôr pessoa jurídica;

II — Tratando-se de oficinas impressoras:

a) — declaração do nome, nacionalidade e residência do proprietário e do gerente;

b) — declaração da sede da respectiva administração e do lugar, rua e prédio onde funciona a oficina e sua denominação, quando houver;

c) — exemplar do contrato social ou dos Estatutos, se o proprietário da oficina fôr pessoa jurídica.

§ único — As alterações supervenientes serão averbadas no registro dentro do prazo de oito dias, observado o disposto no § único do artigo 3º.

Artigo 5º — A falta de registro inicial ou das alterações supervenientes, e a consistente em declarações falsas ou inexatas, serão punidas com multa de Cr$ 500,00 a Cr$.... 2.000,00 aplicada pela autoridade judiciária a que estiver subordinado o oficial do registro, mediante processo instaurado por qualquer do povo ou pelo Ministério Público, instruído, além de outros documentos, se houver e quando fôr o caso, com um exemplar do jornal ou periódico impresso e a certidão negativa do registro ou das alterações supervenientes.

§ 1º — O responsável será citado para apresentar defesa na primeira audiência, assinando-se na mesma audiência o prazo de três dias para provas, findo o qual as partes poderão apresentar alegações em 48 horas, sendo a decisão proferida dentro em cinco dias contados da data da conclusão do processo ao juiz. Da decisão caberá recurso em sentido estrito que subirá nos próprios autos.

§ 2º — Aplicando a multa, o juiz, conforme a hipótese: a) fixará prazo para o registro, averbação, ou retificação; b) — mandará cancelar o registro feito em virtude de declarações falsas ou inexatas. Neste caso, mandará logo apreender a publicação como clandestina e naquele, depois de findo o prazo, sem que o interessado haja cumprido a decisão.

CAPITULO III

DO DELITOS E DAS PENAS

Art. 6º — A liberdade de imprensa não exclui a punição dos responsáveis pelos crimes praticados em seu abusivo exercício.

Artigo 7º — Constitui crime no exercício da liberdade de imprensa:

I — A propaganda de guerra, a de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça, ou de classe: Pena — multa de Cr$ .... a Cr$ ....;

II — A propaganda de ação contrária ao regime democrático, baseado no voto livre, na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem: Pena: de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 300.000,00.

III — Publicar notícias falsas ou divulgar fatos verdadeiros mas truncados ou deturpados, provocando alarme social ou perturbação da ordem pública: Pena de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 150.000,00;

IV — Publicar segrêdos de Estado, notícias ou informações relativas a sua fôrça, preparação e defesa militar ou sôbre assuntos cuja divulgação fôr prejudicial à defesa nacional, desde que fàcilmente compreensivel a inconveniência da publicação: Pena — de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 150.000,00;

V — Ofender a moral pública e os bons costumes, imprimindo, vendendo, expondo à venda ou por algum modo concorrendo para que circule qualquer jornal ou periódico, livro, folhêto, gravura, desenho, estampa, pintura ou impresso de qualquer natureza: Pena — de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 30.000,00;

VI — Imputar falsamente a alguém fato definido como crime: Pena — de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 30.000,00;

VII — Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo a sua reputação: Pena — de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 30.000,00;

VIII — Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade e o decôro: Pena — de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 30.000,00.

§ único — Nos casos de reincidência, a pena será aplicada em dobro, e, se se verificar nova reincidência, o juiz mandará cancelar o registro e apreender como clandestinos os jornais ou impressos cuja publicação continuar a ser feita.

Artigo 8º — Quando a calúnia, difamação ou injúria fôr publicada sob a fórmula de "diz-se", "afirma-se", "consta-nos", ou outra semelhante, considera-se a idéia como expressa pelo responsável legal da publicação (artigo 4, I, a e II, a).

Artigo 9º — Se a publicação fôr imprecisa ou contiver referências, alusões, gravuras, palavras equívocas ou qualquer outro elemento ambíguo, quem por elas se julgar atingido, ou seu representante legal (artigo 16, § único, b e c, e 23, §§ 1º e 2º) poderá notificar o responsável para, em dia e hora designados, dar explicações em juizo.

§ 1º — Se as explicações não forem dadas, ou se, as que se derem não forem havidas por satisfatórias, a critério do ofendido, êste poderá instaurar a respectiva ação penal.

§ 2º — O processo da notificação, com ou sem explicações, será entregue ao requerente que poderá usá-lo como seu documento, quando, como e onde lhe aprouver.

Art. 10º — Será admitida a prova do fato imputado:

I — se êste fôr calunioso (art. 7, VI), sobreestando-se no processo quando, pelo mesmo fato, existir ação penal em curso contra o queixoso;

II — em caso de difamação ou injuria (artigo 7, VII e VIII):

a) — se a imputação fôr a indivíduo ou corporação que exerça função pública, parastatal ou autarquica e se referir ao exercício da função;

b) — se a imputação fôr a candidato a cargo público, parastatal ou autárquico, de nomeação ou eletivo;

c) — se o próprio ofendido permitir a prova ou tiver sido condenado definitivamente pelo fato imputado.

§ 1º — A prova será restrita aos fatos que constituem objeto do crime, vedada qualquer extensão a outros sem relação direta com o mesmo.

§ 2º — Não se admitirá prova da verdade:

a) — quando depender de ação privada e não se tiver dado queixa ou tiver sido retirada;

b) — quando houver caso julgado, pelo mesmo fato, absolvendo o ofendido;

c) — quando a imputação consistir em fatos da vida familiar.

Artigo 11º — Não haverá aplicação de pena nos casos de provocação direta, compensação, retorsão e retratação cabal.

Artigo 12º — A graduação das penas, dentro dos limites legais, ficará no arbitrio do Tribunal, que considerará principalmente a gravidade da ofensa, os antecedentes e a personalidade do réu, as suas condições econômicas, a intensidade do dólo

(Conclui na 3.ª pág.)

A intervenção solicitada para o Piauí

O T.S.E. transferiu o julgamento do pedido para o Supremo Tribunal Federal, onde já chegara uma representação de desembargadores

O Tribunal Superior Eleitoral examinou, ontem, o pedido de intervenção federal para o Piauí formulado pelo Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, sob a alegação de que o Poder Judiciario estava impedido do seu livre exercício por falta de garantias.

Dada a palavra ao relator do feito, ministro Rocha Lagoa, passou êste magistrado a proceder à leitura das peças constantes do processo, que eram telegramas do tabelião Francisco Lucio, relatando pormenores do assassinato do juiz de Direito de São Pedro do Piauí, Clovis Alves Pereira; outro despacho telegrafico do Tribunal Regional, tambem comunicando as ocorrencias e pedindo a intervenção federal, e finalmente, o depoimento do procurador regional daquêle orgão contrariando inteiramente as informações prestadas pelo presidente do mesmo e esclarecendo que se tratava, na realidade, de uma manobra política, acusando ainda, de facciosos, em sua maioria, os juizes que compõem aquele orgão de Justiça Eleitoral.

Concluindo o relatorio em tôrno da matéria, passou o ministro Rocha Lagoa a proferir o seu voto.

Após ligeiras considerações sôbre o assunto, finalizou opinando no sentido de que o processo fosse encaminhado ao Supremo Tribunal Federal, por se tratar de matéria de sua exclusiva competencia, como dispõe a Constituição, e como, tambem, deixou ressaltado, em seu parecer, o procurador geral, sr. Luiz Gallotti.

A seguir, votaram de maneira identica os srs. ministros Ribeiro da Costa, Sá Filho, Cunha Mello e Sabóia Lima. Apenas o sr. Machado Guimarães discordou. Achava que o Tribunal devia simplesmente indeferir o pedido formulado pelo Regional piauiense, pois, no seu entender não se tratava de caso de intervenção federal.

O sr. Luiz Gallotti, procurador geral, emitindo seu parecer tambem concluiu no sentido de que o julgamento da matéria fosse transferido ao Supremo Tribunal Federal, ao qual, constitucionalmente cabe decidir a respeito.

Aliás, nêste sentido, já do Piauí fôra ontem encaminhada ao Supremo Tribunal Federal uma representação longa, de desembargadores, que alegam que desde junho do corrente ano não recebem os magistrados os seus vencimentos, assim como outros servidores publicos, em iguais condições. Antigamente, os desembargadores recebiam no mesmo dia em que o governador mas agora foram relegados para uma colocação abaixo da Guarda Civil, e de quase todos os departamentos publicos. A situação dos juizes, diz a representação, é angustiosa, pois são todos pobres, afirmando o govêrno que por causa do desiquilibrio entre a receita e a despesa, lhe é impossivel remediar o mal. Prosseguindo, diz o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, de quem é a representação, que a situação ainda mais se tem agravado com o estado de insegurança em que se encontram os magistrados, e cita, entre outros casos, o acontecido com o juiz de Direito de Paulistana, agredido na via publica pelo delegado de polícia, que o esbofeteou.

Por outro lado, continúa a expor a representação, o govêrno do Estado promete tomar providencias, mas não as toma, e continua nomeando para delegados de polícia elementos da Fôrça Militar do Estado, acostumados a desmandos. O Tribunal de Justiça tem nomeado juizes, a fim de que sejam apurados certos casos, mas os magistrados, devido aos entraves postos pelo govêrno do Estado, não conseguem cumprir a missão de que são incumbidos.

Em face de tudo isso, o Tribunal de Justiça, em sessão plena resolveu enviar ao Chefe do Judiciario Nacional, a representação a fim de solicitar a intervenção federal para o Estado para que se reestabeleça alí o livre exercicio do Poder Judiciario, de acôrdo com o que dispõe o art. 7, em combinação com o art. 95, da Constituição Federal.

Em igual data, foi enviada uma reclamação ao Presidente da República. Assinaram a representação os desembargadores: — Adalberto Correa Lima, presidente; José Pereira da Silva, vice-presidente e Manoel Castelo Branco e Euripedes de Castro Melo.

Na sessão de ontem do Supremo Tribunal, o presidente José Linhares procedeu ao sorteio, e este recaiu no ministro Anibal Freire, que relatará brevemente o pedido de intervenção federal.

Os autos deverão, agora, ir ao procurador geral da República.

ANDAMENTO RÁPIDO NO CONGRESSO PARA A MENSAGEM SÔBRE AS REFINARIAS DE PETRÓLEO

A Comissão de Constituição e Justiça enviou o projeto do govêrno ao plenário da Câmara dos Deputados para receber emendas

Reuniu-se ontem extraordinariamente a Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados para conhecer e debater a mensagem do presidente da República relativa à compra de refinarias de petróleo. Decidiu a Comissão enviar ao plenário, para receber emendas, o ante-projeto que acompanha aquela mensagem. A resolução, que visa acelerar a marcha da proposição na Câmara dos Deputados, será, todavia, algo prejudicada pelo fato da mensagem ter de ir antes às comissões de Finanças e de Indústria e Comércio. O sr. Benedito Costa Neto, relator da matéria, pedirá urgência para o projeto, a fim de que o mesmo demore apenas cinco dias em cada uma das duas comissões.

Abertos os trabalhos da sessão extraordinária de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Costa Neto reafirmou o seu ponto de visto sôbre a questão do petróleo, exposto em longo parecer apresentado há meses naquêle órgão técnico. O sr. Agamemnon Magalhães leu voto em separado, manifestando-se partidário do monopólio do Estado na exploração do petróleo. No mesmo sentido, manifestou-se o sr. Domingos Velasco, do Partido Socialista.

O sr. Flores da Cunha disse, a seguir, que assumia no assunto "uma posição nacionalista mas não irredutivel", admitindo a colaboração do capital estrangeiro desde que essa colaboração fosse controlada, não chegando nunca a se converter em pressão capitalista contra os interesses nacionais. Recordou, a propósito, a experiência da Venezuela, onde, ao lado do enriquecimento dos exploradores do petróleo, há a miséria do povo, e a situação da Colombia, onde os poços de petróleo foram fechados, ficando como reservas, não do país, mas dos interesses das companhias que exploram a riqueza do sub-solo colombiano. Com o Brasil, tal coisa não deve acontecer, havendo do predominar o principio de que a exploração seja seja sempre efetuada levando-se em conta os interesses do país.

O sr. Flores da Cunha declarou ser favorável à criação de uma taxa garantidora de meios para as pesquisas petroliferas, ponderando o sr. Costa Neto que, para isto, seria necessária quantia elevada, cerca de seiscentos milhões de cruzeiros anualmente, segundo a opinião do Poder Executivo.

A Comissão, ao cabo dos seus trabalhos decidiu: aprovar a unificação dos dois projetos elaborados pelo relator da matéria, sr. Costa Neto; considerar contituicionais os referidos projetos, no que votaram contra os srs. Agamemnon Magalhães e Domingos Velasco; e elaborar um substitutivo ao qual deverão ser incorporadas as emendas do relator, a fim de ser o mesmo enviado, posteriormente, à Comissão de Indústria e Comércio e à Comissão de Finanças, de acôrdo com o que ficou assentado com a mesa da Câmara.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças, em sua reunião de ontem, examinou detidamente a possibilidade de reduzir a despeza do orçamento para 1949, atendendo à necessidade de combater o montante do *deficit* que se anuncia para o exercício financeiro vindouro. O relator da receita, sr. Horacio Lafer, advertira do que a Comissão, reexaminando a matéria aprovada, deveria fazer um corte total de quinhentos milhões de cruzeiros nos gastos públicos. No entanto, a economia proposta não atingirá a metade desta quantia.

A maior redução conseguida, foi no orçamento do Ministério da Fazenda, de que é relator o sr. Fernando Nobrega, atingindo cerca de cento e três milhões de cruzeiros. No Ministério da Aeronáutica, o relator Dioclécio Duarte admitiu a possibilidade de cortes até setenta e cinco milhões, sôbre a despeza aprovada para a construção de campos de pouso no interior do país. O relator do Ministério da Viação, sr. Luiz Viana Filho, propôs uma redução de trinta e cinco milhões de cruzeiros. No orçamento do Ministério da Guerra, segundo o sr. Amaral Peixoto, seu relator, é possivel reduzir-se apenas seis milhões de cruzeiros na despeza. Na pasta da Marinha, o sr. Piza Sobrinho prometeu cortar dezenove milhões de cruzeiros. No orçamento do Ministério do Trabalho, o sr. Segadas Viana prometeu abater quatro milhões. No Ministério das Relações Exteriores, o sr. João Cleofas acha possivel reduzir-se apenas quinhentos mil cruzeiros sôbre a despeza já aprovada. Os relatores do Ministério da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, do Ministério da Educação, sr. Orlando Brasil, do Congresso Nacional, sr. Lauro Lopes e da Presidência da República e órgãos dependentes, sr. Raul Barbosa, alegaram não ser possivel mais nenhuma redução além das efetuadas na elaboração orçamentária.

Para resolver o impasse e tentar, ainda, reduzir de quinhentos milhões de cruzeiros a despeza orçamentária, o presidente da Comissão de Finanças propôs a realização, hoje à tarde, de nova reunião.

NA COMISSÃO DE TRANSPORTES E CONUNICAÇÕES

Esta Comissão, em sua reunião de ontem, aprovou parecer do sr. Leopoldo Maciel contrário ao projeto do sr. Café Filho que dá o nome de Sampaio Corrêa a uma estrada de ferro do Rio Grande do Norte; aprovou também parecer contrário do sr. Aristides Milton ao projeto n. 947, que abre o crédito de trezentos mil cruzeiros para a reconstrução de uma ponte pensil ligando municipio do Estado do Rio a Minas Gerais. Do sr. Eunapio de Queiroz, foi aprovado parecer favorável à mensagem do Executivo referente à renovação do contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Santa Catarina pela União, compreendendo o prolongamento das suas linhas até o litoral e serviços de restauração ferroviária.

NA COMISSÃO DE REVISÃO DOS LIMITES DO POLIGONO DAS SECAS

Esta Comissão aprovou ontem parecer favorável do sr. Walfredo Gurgel ao projeto que regula e parágrafo 1º do artigo 198 da Constituição, referente à contribuição de três por cento das rendas tributárias da União para a execução do plano de defesa contra os efeitos da sêca do Nordeste.

NA COMISSÃO DA MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Como vem fazendo diariamente, reuniu-se ontem a Comissão Parlamentar da Mudança da Capital da República.

Iniciados os trabalhos, o senhor Aldo Sampaio fez uma exposição sucinta dos pontos fundamentais que se deve considerar no estudo do problêma da transferência do Distrito Federal.

O sr. Costa Neto declarou haver recebido, uma carta do Clube Positivista sugerindo o nome de Andrada para a nova capital do Brasil.

O sr. Israel Pinheiro continuou a exposição que vinha fazendo há três sessões sôbre as vantagens e inconvenientes das oito zonas escolhidas no Planalto Central. Citou longamente trechos de trabalhos dos membros da comissão de estudos para a localização do novo Distrito Federal e das duas exposições dos técnicos aos quais foi dado a incumbência de intervenção de campo e de gabinete.

Para o representante mineiro, a zona melhor indicada à nova sede do govêrno e a que foi classificada em segundo lugar pela comissão de estudos, compreendendo parte do Triangulo Mineiro e parte de Goiás.

A Comissão voltará a reunir-se na próxima segunda-feira, quando o sr. Jales Machado, representante de Goiás, falará sôbre o mesmo assunto.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS será votado hoje, no Senado

Figura na ordem do dia do Senado, hoje, o projeto de aumento de vencimentos, com as respectivas emendas, em número de 138. A votação será encaminhada alternadamente pelos srs. Ivo de Aquino e Alvaro Adolfo. O primeiro pedirá preferência para a sua emenda relativa aos militares, contra a que foi apresentada pelo sr. Osmar Luis, cujo aumento sôbre o votado pela Câmara vai a mais de setenta e cinco milhões de cruzeiros. A do sr. Ivo de Aquino fica na casa dos trinta milhões.

Se a votação não terminar na sessão da tarde, haverá uma extraordinária, à noite, e, se ainda assim não fôr concluida, sábado o Senado funcionará de dia e de noite, até dar por terminada a sua tarefa no tocante ao assunto.

Quanto à redação final, sòmente no decorrer da próxima semana poderá ficar pronta.

Os vereadores defenderam com especial ardor

os candidatos que efetivaram nos cargos da casa

Durante a hora do expediente da sessão de ontem da Camara dos Vereadores, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de indicações sôbre melhoramentos públicos, cuja votação mais uma vez foi adiada.

Passando-se à ordem do dia, a vereadora Ligia Lessa Bastos pediu a palavra pela ordem. Ocupando a tribuna, disse: "Se os funcionários reintegrados deixaram vagas no quadro em que foram indevidamente incluidos, as vagas eram ficticias, porque êles, seja qual for a denominação do quadro em que estejam incluidos, permanecem na condição de funcionários da Camara". Em seguida, falou o sr. Gama Filho. Confirmando que efetivou um parente nos quadros da casa, acrescentou que, se pudesse teria conseguido uma letra de vencimentos mais elevados. Depois de outras explicações do mesmo juiz, garantiu que todos os vereadores fizeram o mesmo com os seus protegidos, lamentando apenas que não tivessem coragem para vir, de público, aguentar com as consequências dos seus atos. Adquirindo posição em frente da tribuna, o sr. Ary Barroso seguiu o exemplo do orador anterior. Citou os dois nomes de funcionários pelos quais lutou na distribuição dos cargos, protestando ainda porque não teve direito a quatro vagas. E para justificar a sua atitude, lembrou fatos semelhantes ocorridos na Camara dos Deputados e no Senado. Alguém foi depois ao microfone para dizer que dois jornalistas da bancada junto à casa tinham sido admitidos, em vista do que estranhava o clamor da imprensa. O sr. Osorio Borba voltou logo depois a reprovar a atitude da casa, confirmando as declarações feitas na sessão anterior. Afirmou que, segundo um chefe de serviço, o acúmulo de funcionários era por demais, o que levava grande número a não comparecer à Secretaria, a fim de não atrapalhar os trabalhos. O primeiro secretário pediu o nome do chefe de serviço informante, ao que o sr. Osório Borba retrucou: "Não sou delator, isto me foi confiado em particular, e é coisa notoria". Durante muito tempo a casa atacou o sr. Osório Borba por estar contra a distribuição de cargos na secretaria da Camara. Por fim, todos se cansaram. O presidente chamou o primeiro orador inscrito, mas êste não estava no recinto. Chamou o segundo, o terceiro, o quarto, chamou o décimo. O decimo estava, mas pediu muitas desculpas, dada a impossibilidade física em que se encontrava para ocupar a tribuna. Em meio de risos, o presidente chamou outros nomes, até que o sr. João Luiz de Carvalho foi atingido. Aceitando a palavra, o vereador petebista falou para as cadeiras vasias e alguns poucos representantes do povo carioca, visivelmente extenuados.

Durante a sessão extraordinária nada foi deliberado.

AGITA-SE O EXTREMO LESTE

Quarta parte: BIRMÂNIA

SIR REGINALD DORMAN-SMITH (ex-governador da Birmânia), do "Daily Express", especial para o "Correio da Manhã"

Não há mais dúvida de que só o completo domínio do mundo satisfará aos homens do Kremlin.

Enquanto experimentamos a guerra de palavras dos bolchevistas na Europa, a guerra "quente" pela subjugação da Ásia está a todo o fogo...

Na Malaia, nós, os britânicos, estamos a braços com o terrorismo comunista;

Na Indonésia,, a recem-nascida República de Djogja está abalada por uma rebelião dirigida por comunistas treinados em Moscou;

No Sião, há bem pouco tempo que as autoridades conseguiram pôs suas fôrças armadas em condição de suprimir qualquer distúrbio comunista.

OS CHINESES ESTÃO SOB PRESSÃO

Na Indochina, as forças que lutam contra a França são também dirigidas pelos bolchevistas;

Na China, o nosso aliado da guerra, Generalíssimo Chiang Kai-Chek, e seu povo, vivem sob pressão;

A Coréia está sob o contrôle comunista;

Na Índia, o comunismo é uma fôrça que não pode ser ignorada, e *Na Birmânia,*, os comunistas de Thankin Than Tun estão em ativa revolta contra o govêrno de Rangoon.

Todas essas observações levarão qualquer um a compreender que existe um plano geral comunista para toda a Ásia.

A Ásia Sudeste se encontra no estado de tumulto que cria as espécies de situações propícias aos comunistas.

Fome, moléstia, insegurança, revolta; eis os modernos cavaleiros do Apocalipse que galopam por todo aquele continente.

A insegurança gera a fome, pois os agricultores ficam impossibilitados de arar suas terras, sempre na expectativa de vê-las transformadas em campos de batalha; a fome agrava a inseguraça e traz a moléstia — uma das condições de que, céleres, se servem os comunistas.

PERIGOSAMENTE SITUADA

Na formulação de todos os seus planos para a Ásia, Moscou deve olhar com olhos cubiçosos para a Birmânia. Geogràficamente, ela se acha idealmente colocada para servir como quartel general de qualquer campanha.

Suas fronteiras são também as de cinco paises, do Sião, da Indo-China, da China, da Índia e do Paquistão. O uso livre dessas fronteiras seria inestimável para a expedição de agentes, de armas, etc.

Essas considerações bastaram, por certo, para convencer a Rússia de que haveria de tentar estabelecer, nêsse país, uma embaixada de formidáveis proporções.

A Rússia não ignora, também, que, quem controlar a Birmânia, dará a palavra final no suprimento de alimentos para um número considerável de territórios asiáticos.

Bengala, Malaia, Ceilão e Hongkong, dependeram já dos portos birmaneses de exportação de arroz.

A Birmânia foi o maior país exportador daquele cereal, do mundo, exportando, antes da guerra, ... 3.000.000 de toneladas, anualmente.

Agora, no entanto, considerando-se o estado em que se encontra, dificilmente enviará 500.000 toneladas ao número sempre crescente de bocas famintas que clamam por migalhas.

E isso porque:

1 — Os agricultores se contentarão com produzirem o estritamente suficiente para atenderem às suas próprias necessidades, plantando nas planícies próximas às suas vilas;

2 — Com os comunistas de Thankin Than Tun sabotando os meios de comunicação, tornar-se-á extremamente difícil o transporte do arroz da Birmânia Superior, onde se acham as plantações, até os portos de saida para o exterior.

Isso se harmoniza perfeitamente com o "livro de notas" dos comunistas...

A FOME COMO ARMA

O bloqueio de Berlim é prova suficiente de que os russos aquilatam, no máximo, o valor da fome como arma nas mãos de criaturas desapiedadas.

Desde que a Inglaterra conduziu a Birmânia a uma organização em verdade pro-comunista, a ordem e a lei desapareceram dêsse país.

Os membros do velho partido moderado de antes da guerra não mais ousaram altear suas vozes.

Em todos os sentidos e propósitos, essas zonas subjugadas ao govêrno de Rangoon foram submetidas a um regime de Estado policial.

Thakin Nu confessou haver encarcerado uns 1.300 de seus adversários políticos, autorizado para tanto por um ato do govêrno que facultava à polícia o direito de prender qualquer um por tempo indeterminado, sem prévio julgamento.

Mas, conquanto os líderes políticos do partido moderado hoje manietado em Rangoon ficassem impossibilitados de reagir, os Karens tomaram decididamente essa iniciativa.

Esse movimento dos Karens constitui um inegável desenvolvimento e deve ser olhado com atenção e simpatia, pois pode muito bem tornar-se o freio principal sôbre a marcha dos comunistas.

CAMPÔNIOS SIMPLES, E NÃO SELVAGENS...

Tenho a impressão de que muita gente tem os Karens e demais montanheses na conta de selvagens sem tutela.

Não são nada disso. Grande parte dêles é composta de campônios simples, mas entre seus líderes há muita gente capaz de apreciar o verdadeiro significado do comunismo.

Alguns dêsses líderes foram educados na Inglaterra, e são homens de cultura que poderiam desempenhar papel prepondrante em qualquer sociedade.

Eles sabem que, sendo uma minoria, jamais poderão dirigir a Birmânia sem a colaboração dos próprios birmaneses; têm por objetivo cooperar com os elementos não-comunistas, devolvendo o país à paz incondicional.

Os montanheses "produzem" combatentes dos melhores padrões deste mundo. E, muito embora os homens em cujas mãos deixamos o destino da Birmânia estivessem lutando contra nós, êsses montanheses se conservaram sempre do nosso lado, jamais abrindo mão de sua inconteste lealdade.

Os Karens — na maior parte cristãos —— estão preparados para lutarem por suas religiões.

A RELIGIÃO PODERA TER PAPEL PREPONDERANTE

A religião poderá desempenhar um papel preponderante na resistência asiática à infiltração da doutrina comunista.

A Birmânia é um país budista por excelência, e o budismo e o comunismo não são menos antagônicos que o comunismo e o cristianismo.

Do meu ponto de vista, o fato de capital importância no momento é aquele de estar a Ásia lutando contra o comunismo.

Na Birmânia, os Karens estão flagrantemente de pé: nós, os ingleses, infringimos severas perdas aos rebeldes comunistas na Malaia; e a batalha continua na China e na Indonésia.

É nosso dever inalienável darmos inteiro apôio àqueles que se acham preparados para combater o inimigo comum.

Devemos apoiar o movimento dos Karens, e devemos servir-nos de nossas possibilidades para reunirmos todos os homens de bôa vontade da Birmânia, nunca nos esquecendo de que o arroz poderá contribuir de maneira benéfica, considerável, para nossa causa comum.

Um povo bem alimentado não aspira pela doutrina comunista.

Devemos, paralelamente, apoiar as forças anticomunistas dos demais paises, fazendo-as sentir bem claro que as estamos apoiando e que poderão contar com nosso apoio.

Não somos o único povo diretamente interessado no que possa resultar do atual estado de coisas na Ásia. A Austrália e a Nova Zelândia também estão altamente interessadas, da mesma forma que a Holanda, a França e os EE. UU.

Os nossos amigos montanheses, como já afirmei, poderão formar uma barreira inespugnável aos comunistas, visto que em 1942 provaram ser uma pedra contra a qual esbarrou e se desmoronou a invasão japonesa.

A QUEM APOIAMOS?

Na Europa, já definimos nossa posição.

Na Ásia, a excessão da Malaia, nossa posição não é assim tão clara. A quem apoiamos?

A Thakin Nu, que tentou liderar os comunistas, ou aos Karens que sabemos, sobejamente, estarem em guarda contra os comunistas?

A mim me parece que, da mesma forma que na Europa nos unimos aos nossos vizinhos europeus na defesa contra a agressão comunista, assim também deveriamos unir-nos aos nossos vizinhos asiáticos e tentarmos equiparar nossos planos.

O generalíssimo está lutando a sua — e a nossa — batalha na China, mas eu duvido de que tenhamos dado uma prova concreta de estarmos 100% ao seu lado.

Devemos sentir-nos satisfeitíssimos com a existência de grande número de homens de valor combatendo o comunismo na Ásia e devemos deixar patenteada, de forma bem clara, nossa firme determinação de apoiá-los nessa resistência contra o aviltamento da espécie humana.

Limites ao direito de veto

Parecer sôbre o assunto aprovado pela Comissão de Justiça do Senado

Rejeitando o véto do prefeito, oposto à resolução da Câmara dos Vereadores, que mudou a denominação da "ladeira do Russell" para "rua Embaixador Régis de Oliveira", a Comissão de Justiça do Senado aprovou um parecer do sr. Artur Santos em que êsse representante udenista do Paraná traça os limites do direito de véto, no nosso sistema de govêrno.

Só há dois casos — diz êle — em que êsse direito pode ser exercido, a saber: 1.º, se o projeto de lei for inconstitucional, e 2.º, se for contrário aos interêsses da União ou do Distrito Federal.

Mostra, a seguir, onde buscamos êsse preceito e diz que nos paises parlamentaristas o véto está em desuso. O assunto só tem importância nos regimes presidenciais, em que a iniciativa das leis e o véto, por parte do presidente da República, são peças do sistema de freios e contrapesos, por meio do qual é possível manter o equilíbrio dos três poderes políticos, como órgãos de soberania nacional.

Salienta, depois, que o legislador constituinte, porém, foi cauteloso, não dando ao véto o carater absoluto de reexame sugerido pelo Executivo ao Congresso, ao contrário do que ocorre no direito americano, no direito mexicano, etc.

Cita Aurelino Leal e frisa que é, pois, pacifico, entre nós, que o véto deve ser motivado e ter por fundamento uma ou outra das razões referidas na Lei Magna. Afora êsses casos — inconstitucionalidade ou sentido contrário aos interêsses nacionais — o projeto de lei tem que ser sancionado ou promulgado.

Lama

Impotentes para explicar o descrédito a que levaram uma instituição democrática, os vereadores se meteram pelo pior dos caminhos: insensibilidade moral.

As criticas formuladas ontem por quase tôda a imprensa, em lugar de conduzir os chamados representantes do povo carioca à reflexão, tiveram efeito inverso, pois os vereadores reagiram anormalmente, isto é a Casa chafurdou-se num bestial delírio masoquista.

Ao ter inicio a sessão, muitos lugares vagos eram notados. Aquilo significava a ausência dos que, por falta de coragem, não compareciam, embora sem nenhum recato tivessem apôsto suas assinaturas no imoral documento da véspera. Mas um número regular de desafiadores do sacrosanto poder desarmado, grande porção de moleques, se empoltronava inquieta e revoltantemente satisfeita. Com efeito, o monstruoso fenômeno político do legislativo da cidade não podia ser mais ostensivo, nem provocar maior tristeza; principalmente quando se atenta no fato de ser esta a população mais esclarecida do país. E para um povo que foi pisoteado pela mais execranda das ditaduras, desgraça maior não podia haver.

Timidamente a principio, alguém se referiu aos acontecimentos do dia anterior, falando nas criticas jornalisticas, confundindo de propósito continente com conteúdo, o todo com a parte, e numa titubeante engrolada foi preparando o ambiente para dominio dos mequetrefes. Depois daquele, mais um se dirigiu à tribuna; em seguida, outro; logo depois, mais outro. De repente tôda a Casa gritava, berrava, esperneava.

Mas, infelizmente, o que aquêles seres diziam não eram coisas muito próprias da natureza humana, de gente de carne e osso, sujeita às emoções normais da vida. Não reconheciam êles os imutáveis preceitos do direito, as corriqueiras regras da moralidade pública, os elementares principios da decência pessoal.

O que tôda aquela cambada urrava eram insultos, insultos que salpicavam de lama a nunca por demais defendida instituição parlamentar. Aquela malta pretendeu justificar os próprios engodos, com maus exemplos das outras casas legislativas, apontando casos idênticos na Câmara dos Deputados, e terminando por citar o Senado em meio das mais torpes acusações.

E, quando a vergonha foi perdida de todo, os mais atrevidos disputaram a tribuna para fazer declarações dêste jaez: "Meti dois porque não me foi possível meter quatro!" Entre gargalhadas cinicas, cutucadas de esquina e ditos de botequim, andaram pelos corredores impingindo de tal maneira a trapalhada nefanda.

Nada podemos fazer legalmente contra aquela caterva. O homem da rua, o pobre diabo, que num domingo de descanso cumpriu o seu dever cívico, é que tem consigo a solução. Aqueles nomes, tome nota de todos êles no caderno do armazém, e no próximo pleito não se engane.

O GENERAL VISITARA A ASSEMBLÉIA

São Paulo, 14 — (Asp.) — O coronel Delsio Mena Barreto chefe do Estado Maior da II Região Militar, comunicou ao deputado Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Estadual, que o general Renato Paquet, acompanhado da oficialidade de seu Estado Maior, visitará o Legislativo paulista na próxima semana.

ADQUIRIU MAIS TERRAS EM GOIAS

Goiânia, 14 — (Asp.) — O sr. Ugo Borghi adquiriu mais algumas centenas de alqueires de terras no Vale Paraná, em Formosa, incorporando-as ao patrimônio da emprêsa de que é dirigente e que se propõe a colonizar vasta região do planalto goiano. Essas terras estão situadas em regiões próximas ao local escolhido para o futuro do Distrito Federal.

PARA EVITAR NOVO PEARL HARBOR

Toquio, 14 (A. P.) Numa série de conferências secretas com o general MacArthur, os comandantes americanos no Pacifico discutiram medidas para impedir outro Pearl Harbour. O problema da defesa do Pacifico reuniu o tenente-general Nathan Twinino, das fôrças aéreas, comandante das defesas do Alaska; o vice-almirante John McCrea, vice-comandante da esquadra americana do Pacifico, e o general MacArthur, — os guardiães das fronteiras americanas no noroéste e no Extremo Oriente.

As conferências, que se prolongaram por três dias, terminaram hoje, chegando aos seguintes resultados: (1) precauções e medidas práticas para evitar outro ataque de surpresa, como o de Pearl Harbour; (2) "belo espírito de cooperação e coordenação" entre o Exército, a Marinha e as fôrças aéreas. As conversações giraram sôbre problemas técnicos de defesa, que podem se apresentar em caso de guerra.